DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1949

N. 17.308
ANO XLIX

CENTENÁRIO DE JOAQUIM NABUCO

Quando se evoca a figura de Joaquim Nabuco, o traço que desde logo se destaca é o da harmonia. Nada, nêle, é dissonante ou contraditório. Nabuco representa excelentemente a linha de união entre a velha cultura européia e a nova cultura americana. Foi um autentico civilizado que se conservou fiel às raízes brasileiras da sua infância num engenho de Pernambuco. Da sua aristocracia fêz um instrumento de comunicação com o povo, tornando-se o líder da mais democrática e popular das causas sociais do seu tempo. Além disso, movimentou-se com a mesma superioridade na vida política e na vida literária. Dividiu os seus ideais de beleza e justiça entre a ação e a contemplação. E realizou assim a harmonia completa entre a personalidade humana e a obra que a deve revelar.

Joaquim Nabuco gostava de citar a frase famosa de Emerson: que a educação da criança devia começar cem anos antes do seu nascimento. E só os aristocratas, ou os homens sensíveis aos aspectos aristocráticos da vida, podem exprimir ou valorizar uma idéia dessa espécie. Joaquim Nabuco foi o quarto dos cinco filhos do senador Nabuco de Araujo, e nasceu na cidade do Recife aos 19 de agôsto de 1849. Sua mãe pertencia à família Paes Barreto, cujo morgado em Portugal data do século XVI. Fixada depois na cidade do Cabo, em Pernambuco, veio a ter grande influência na vida política e social do Império. Por outro lado, seu pai era já o terceiro senador Nabuco. Este nome vinha das próprias origens da existência nacional; o primeiro senador Nabuco tomara parte na nossa primeira Assembléia Constituinte.

Até os oito anos de idade, Joaquim Nabuco ficou na companhia de sua madrinha, que o amava como filho. A sua conhecida página de memórias intitulada "Massangana", capítulo de **Minha Formação**, não mostra só que êle amou intensamente as paisagens e os sêres do engenho da madrinha no Cabo, mas também que certas lembranças dos dias de infância iriam influir no curso e na orientação de suas atitudes na campanha abolicionista. Quando veio para a companhia dos pais, em 1857, encontrava o senador Nabuco de Araujo no apogeu de sua carreira política, ainda com a importância e o brilho do cargo de ministro da Justiça, que ocupara no gabinete da Conciliação presidido pelo marquês do Paraná. Aqui, no Colégio Pedro II, fêz o curso de humanidades, e, bacharel em letras, seguiu para São Paulo, em 1866, a fim de cursar a Faculdade de Direito. Por sinal, estava em efervescência a vida acadêmica, e começavam naquele momento a agitar-se e tomar corpo as idéias então revolucionárias de Abolição e República. Entre os colegas de turma do jovem Nabuco, em 1866, estavam Rui Barbosa, Castro Alves, Rodrigues Alves e Afonso Pena. E o mestre querido da mocidade era José Bonifácio, o Moço, professor da Academia de Direito. Em 1869, porém, Joaquim Nabuco se transfere para a Faculdade de Direito do Recife, época em que obteve, aliás, os seus primeiros êxitos oratórios, na tribuna do juri, outro na tribuna política. E fêz também nesse período a sua entrada em cheio no mundo dos livros, dominado pelo gôsto e paixão das leituras. Lia tudo, um tanto ao acaso, sem seguir outro método que não fôsse a inclinação do momento, segundo o seu próprio depoimento em **Minha Formação**.

Formado em Direito, Joaquim Nabuco inicia a vida pública pelo jornalismo. Na **Reforma** — em 1871, 1872 e 1873 — aparecem numerosos artigos seus sôbre os mais diversos assuntos: política, religião, literatura, arte, mundanismo. Sentia-se numa fase de disponibilidade, de curiosidade geral. E no seu espírito estava muito vivo aquilo que êle mesmo chamou "a atração do mundo", interessado mais pelos acontecimentos europeus do que pelos nacionais. Embarcou para a Europa, na sua primeira viagem, em 1873, que lhe significou um complemento, um coroamento de sua educação artística e política. Em Paris, conheceu Renan, uma espécie de ídolo literário, e [illegible] encontrou a sua própria maneira de expressão pelo estilo. E assim transmitiria a impressão dêsse encontro: "Na minha vida tenho conversado com muito poucos homens ilustres e muito homem ilustre; ainda não se repetiu, entretanto, para mim, a impressão dessa primeira conversa de Renan. Foi uma impressão [illegible] ... imagine-se um espetáculo incomparável de que eu fôsse espectador único, e aí a impressão".

De volta ao Brasil, e a convite do Imperador Pedro II, Joaquim Nabuco transmitiu as suas impressões da Europa numa série de conferências. Dêsse momento é o jornal a **Época**, que fundou com Machado de Assis e outros amigos. Mas aquela "atração do mundo" chamava-o para a diplomacia. Durante dois anos, serviu como adido de legação. E, por coincidência, começava por êsse posto na carreira, [illegible] o pôsto mais alto da carreira diplomática: em Washington.

Após essa primeira incursão pela diplomacia, voltou-se para a carreira política. Em Pernambuco realizou a sua primeira campanha eleitoral como candidato do Partido Liberal à Câmara dos Deputados. E não temeu lançar naquele recinto escravocrata a sua audaciosa frase-programa: "A grande questão para a democracia brasileira não é a monarquia, é a escravidão". Em 1879, assenta-se numa cadeira da Câmara; é a quarta geração dos Nabucos que entrava no Parlamento brasileiro. E fêz de três itens o seu programa de deputado: "Eleição direta; liberdade religiosa; emancipação dos escravos".

Daí por diante, Joaquim Nabuco tornou-se o líder principal da campanha abolicionista. Trabalhou por ela no Parlamento, na imprensa, nos comícios. Empregou nela tôda a sua fôrça de persuasão, de político, de escritor e de orador. O seu livro **O abolicionismo** mostra que não foi só um sentimentalista na causa da Abolição, mas um objetivo, que examinou a fundo o problema, estudando-o sob os seus aspectos sociais e econômicos.

Feita de convicção também era a sua fidelidade à Monarquia. Depois de proclamada a República, Joaquim Nabuco recusou, naqueles primeiros anos, todos os convites para continuar em atividade na vida pública. Recusou, por exemplo, o convite dos seus eleitores de Pernambuco para figurar como seu representante na primeira Constituinte Republicana; e a sua **Resposta às mensagens do Recife e de Nazareth** é o principal documento de sua orientação em face do velho e do novo regime. Durante dez anos, em sinal de fidelidade à Monarquia, viverá afastado dos interêsses e das paixões dos

Joaquim Nabuco

partidos, num verdadeiro ostracismo. Em Paquetá, onde fixara residência, isola-se no estudo, na meditação e na vida de família. E dessa existência solitária surgirá um outro Nabuco.

As letras e as artes haviam sido companheiras de Joaquim Nabuco desde a juventude. Escrevera versos, dramas, crítica literária. Polemizara com José de Alencar. Tivera em Machado de Assis o primeiro crítico dos seus versos. Agora, na maturidade, voltava às letras para realizar a sua verdadeira obra de escritor. São dêsse período os seus grandes livros. Dessa época é **Um estadista do Império**, que ainda hoje representa, entre nós, o livro modêlo, e não superado, no seu gênero. A história tornou-se o gênero predileto de Nabuco, porque, como escreveu José Veríssimo, "é o que mais se entende com a política". Atingiu também a categoria das obras-primas, como memorialista, com **Minha Formação**. O **Balmaceda** é um livro político, no qual se dirige indiretamente ao Brasil ao examinar os recentes e semelhantes acontecimentos do Chile. Outro estudo político é **A intervenção estrangeira durante a revolta de 1893**. Discursos, conferências, artigos formarão o volume **Escritos e Discursos literários**. Dêsse período 1889-1899 data igualmente o seu retôrno ao catolicismo praticante. Afirmou a sua filha e biógrafa Carolina Nabuco que "a influência que concorreu mais fortemente para esclarecer-lhe o espírito, para trazer-lhe a convicção, firmá-lo na paz de uma fé simples e segura, foi certamente a do seu casamento com uma mulher profundamente católica".

Quando esteve no Rio, em 1906, declarou Nabuco que a sua existência lhe parecia, a êle próprio, como "um belo sonho realizado por um especial favor da Providência". Tinha recusado uma cadeira no Senado, mas não pôde recusar o convite para servir como advogado do Brasil no litígio com a Inglaterra a propósito das nossas fronteiras com a Guiana Inglêsa. [illegible] Especialmente para êle, em seguida, promoveu Rio Branco a criação da nossa primeira embaixada em Washington. E Rio Branco e Joaquim Nabuco foram os artífices do lado brasileiro de uma nova fase de relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Como expressão dessa política, aliás, é que Nabuco veio ao Brasil pela última vez, em 1906, quando no Rio de Janeiro se realizou a Terceira Conferência Pan-Americana. De passagem pelo Recife, pronunciou em discurso no Teatro Santa Isabel a frase que deveria ser inscrita numa placa comemorativa: "A verdade histórica será esta: aqui nós ganhamos a causa da Abolição". No seu diário, por ocasião do regresso, escreveu: "E assim me despeço do Recife, talvez para sempre". Voltou ao Recife, mas já para o túmulo, em 1910, pois manifestara a vontade expressa de lá ser enterrado. E Graça Aranha assim fixou êsse desfecho: "O menino de Massangana fizera a radiante volta do ciclo e se tornara singelamente à terra formadora de sua alma... Tudo o que adquiriu na ascenção do espírito [illegible] em holocausto a Pernambuco".

MAIS DUAS SESSÕES EM ESTRASBURGO

Estrasburgo, 18 (F.P.) — O presidente Spaak retomou hoje o seu lugar à frente da sessão da Assembléia Consultiva Européia, e fêz com que se resolvessem, com a sua autoridade habitual, algumas questões preliminares, relativas a pontos de processo.

Em seguida, travou-se a discussão sôbre a primeira questão da ordem do dia: exame do relatório da Comissão Provisória de regulamento sôbre a interpretação do artigo [illegible]. O relator, sr. Herbert Morrison, da Grã-Bretanha, propôs que o número de membros que compreenderá cada comissão seja fixado em 18, [illegible] em 23, número sugerido pela [illegible].

Por 48 votos contra 46, decidiu a Assembléia que três comissões (a de Regulamento, de Assuntos Gerais e de Assuntos Econômicos) sejam compostas de 23 membros e três outras (Questões sociais, questões jurídicas e questões culturais) por 18 membros. Serão tomadas disposições para que cada país seja representado em cada comissão. Os membros serão designados [illegible].

Antes de resolver essas questões, a Assembléia ouviu a intervenção do sr. Soce, conselheiro da República [illegible] do Senegal, que frisara os laços estreitos que unem a Europa em seu prolongamento africano e pedira a criação de uma comissão dos Territórios de Ultramar. Esta proposta, [illegible] foi rejeitada por 45 votos contra 41 e 6 abstenções.

A primeira sessão, matinal, foi suspensa, então, para recomeçar a reunião às 14 horas e 15.

A segunda sessão, vespertina, que foi, aliás, de curta duração, pois que terminou às 15 horas e trinta, teve como centro o longo debate sôbre a questão de substituição dos membros da Assembléia por seus suplentes, [illegible].

Vários delegados, entre os quais os srs. [illegible], da Itália; André Philip e Paul Bastid, da França; Mc Kay e Morrison, Thomas e Nally, da Grã-Bretanha; Serrarens, da Holanda e Culek, da Turquia, participaram da discussão. [illegible]

[illegible] ser autorizada se o primeiro se ausentar por mais de 48 horas da sede da Assembléia. [illegible] O acôrdo, porém, não foi conseguido e o regulamento terá de ser modificado nesse ponto, [illegible].

Além das seis comissões cuja criação foi decidida, outras poderão ser eventualmente constituídas para estudar determinados problemas. [illegible]

O presidente Spaak [illegible] e das liberdades fundamentais. [illegible]

Teitgen e Maxwell Fyfe, anunciaram sua intenção de apoiar, com vários de seus colegas, durante êsse debate, a resolução recomendando aos Estados membros do Conselho da Europa a conclusão da convenção que proclamará esses direitos e liberdades e que assegurará que êles sejam respeitados, por uma instituição comum, o Tribunal Europeu.

ESTADO DE SITIO NO CHILE

Santiago, 18 (F. P.) — Foi decretado o estado de sítio.

A medida de exceção foi imposta pelo clima de agitação que vem reinando nesta capital há vários dias. Sòmente, porém, depois de um dia excepcionalmente agitado, no decorrer do qual houve numerosos conflitos entre manifestantes e fôrças de polícia é que o govêrno decidiu convocar o Congresso com urgência e pedir-lhe poderes extraordinários. O movimento maior, que foi originàriamente uma espontânea manifestação de estudantes contra o aumento do preço das passagens, transformou-se em protesto geral contra o contínuo aumento do custo da vida, que os elementos oposicionistas logo aproveitaram hàbilmente.

Seis mortos, 37 feridos e cêrca de 50 prisões foi o resultado dos acontecimentos da tarde de ontem. A Federação dos Estudantes resolveu uma greve geral ilimitada.

A lei de estado de sítio, que confere poderes extraordinários ao Govêrno, estipula particularmente que o govêrno tem o direito de submeter tôdas as pessoas à vigilância, transferir os cidadãos de um para outro ponto do país, prender quem quer que seja em locais não habitualmente destinados a êsse fim, suspender ou restringir o direito de reunião, restringir a liberdade de imprensa e de rádio por meio da censura, proibir a circulação de publicações julgadas subversivas, fazer buscas domiciliares etc. O estado de sítio foi decretado para o prazo de seis meses.

ESTUDANTES MORTOS

Santiago do Chile, 18 (R.) — A maioria dos mortos durante a agitação popular registada ontem à noite nesta capital é composta de estudantes os quais iniciaram os sangrentos conflitos realizando manifestações de protesto contra o aumento das passagens dos coletivos.

Inúmeros veículos foram depredados e alguns incendiados. Pouco depois da meia-noite de ontem a calma voltou a reinar em Santiago, em cujas ruas foram efetuadas 41 prisões.

Fortes contingentes da polícia estão patrulhando as principais ruas desde as primeiras horas da manhã de hoje.

Prossegue a ofensiva sôbre Cantão

Espera-se que os comunistas proclamem a 10 de outubro o novo regime da China

Hong Kong, 18 (U. P.) — O serviço consular dos Estados Unidos anunciou que abandonará a China dentro de 48 horas, em face que a ofensiva comunista sôbre Cantão prossegue ininterruptamente.

A "Central News" informou que os Estados Unidos fecharam seu consulado em Tihwa (Urumchi), capital da província de Sinkiang, fabulosamente rica em petróleo e minerais. A dita província tem fronteiras com a União Soviética no noroeste.

O consul geral dos Estados Unidos, sr. George Hooper, declarou que o pessoal do consulado deixaria Cantão nos próximos dois dias e que uns 60 funcionários consulares de quatro províncias meridionais chegariam aqui, em fins da semana.

Indicou que 107 norte-americanos vivem dentro do distrito consular de Cantão, mas que a metade dêles são missionários que ali permanecerão mesmo depois da chegada dos comunistas. Indicou que 200 homens de negócios estão se preparando para abandonar a cidade imediatamente.

ÚLTIMA HORA

Cantão, 18 (A. P.) — Nas últimas horas, os acontecimentos vêm se desenrolando com rapidez na China. Os pontos salientes da situação foram:

1) — Foochow, grande porto diante de Formosa, caiu em poder dos comunistas. 2) — Os nacionalistas admitem a sua retirada das ilhas Miao, 335 kms. a leste de Tientsin, que serviam de base às suas unidades navais para o bloqueio dos portos comunistas do norte. 3) — Os comunistas desfecharam uma grande ofensiva na província de Hunan. 4) — Os estrangeiros deixaram Cantão. Espera-se que o Consulado americano esteja fechado já amanhã.

NOVO CONGRESSO

Cantão, 18 (Spencer Moosa, da A. P.) — Os profetas políticos nesta capital ameaçada pelos vermelhos afirmam que os comunistas proclamarão oficialmente o novo govêrno da China a 10 de outubro e no mesmo dia obterão o reconhecimento da União Soviética.

As notícias militares são relativamente escassas, porém um porta-voz nacionalista declarou que os vermelhos estão detidos nas proximidades de Tayu, 170 milhas a nordeste de Cantão. Outras informações oficiais, no entanto, dizem que os comunistas se estão reagrupando para uma grande ofensiva ao sul da ferrovia onde se encontram, cêrca de 290 milhas ao sul de Cantão. Os nacionalistas admitiram também a perda da ilha Miao, de onde bloqueavam o pôrto comunista de Tientsin. Disseram também que foram repelidos os ataques vermelhos contra as ilhas Chushan, também bases de bloqueio, 100 milhas ao sul de Xangai.

Se os comunistas puderem se aprestar a tempo, dez de outubro é uma data lógica para a proclamação do seu govêrno. Conhecido por todos os "coolies" chineses como o "duplo 10" — décimo dia do décimo mês — é o dia da independência da China, o aniversário da revolução de 1911, que derrubou a dinastia dos Mandchús. Alguns círculos acreditam que, depois de proclamarem o novo govêrno, os comunistas ordenarão a retirada de todo o pessoal diplomático dos países que não o reconhecerem. Talvez tenha sido este um dos fatores que levou as autoridades norte-americanas a decidirem o fechamento da embaixada em Cantão antes da chegada dos vermelhos. A embaixada russa, como tôdas as outras missões diplomáticas, parece estar aguardando a palavra oficial do govêrno nacionalista sôbre a transferência do govêrno para uma nova capital — provavelmente Chungking.

Resta saber se a embaixada russa acompanhará o govêrno ou se ficará em Cantão, esperando a chegada dos comunistas. Esse fato revelará as verdadeiras intenções soviéticas.

Os russos em Cantão permanecem rigorosamente isolados. As suas relações com os nacionalistas não são muito boas. Os nacionalistas acusaram a União Soviética como um dos artífices principais de seu desastre, e, mais tarde, acusaram oficialmente o Kremlin de violar o tratado de amizade sino-soviético de 1945. Os russos não responderam a êsse protesto, que se baseou na recente assinatura do acôrdo de comércio russo-mandchurino. Numa reação oficial ao Livro Branco norte-americano sôbre a China, os nacionalistas chamaram os comunistas de "completamente marxistas e instrumentos de Moscou".

Do lado comunista chegam indícios de que os vermelhos estão se preparando para proclamar o seu govêrno e esperam o imediato reconhecimento soviético. Os jornais de Xangai e Nanquim citaram uma declaração de Mao Tse-Tung, líder comunista, declarando que Peiping será a nova capital e voltará a ter seu antigo nome de Pequim. Os nacionalistas a rebatizaram como Peiping — o que significa paz do norte, em 1928. Pequim significa capital do norte.

O AVANÇO

Hong Kong, 18 (U. P.) — Mais um baluarte nacionalista sôbre a estrada de Cantão acaba de cair em poder dos comunistas, agora que os nacionalistas evacuaram a cidade de Tayu, situada sôbre os limites entre a província de Kiangsi e a de Kwuangtung, cuja capital é Cantão.

O porta-voz militar, general Tang Wen-yi que, segundo notícias aqui chegadas teria admitido essa retirada, em Cantão, informou que o foco principal da luta, no presente momento, é Hengyang; onde se afirma que os vermelhos estão sendo contidos nos acessos da cidade, com a ajuda da fôrça aérea nacionalista. A perda de Tayu abre a estrada de rodagem para Kukong, apenas 192 quilômetros ao norte de Cantão, no ponto onde fazem junção a auto-estrada e a estrada de ferro Cantão-Hankow.

No Hunan, os vermelhos tomaram Chaliang, a leste de Hengyang e rumaram para Laiyang, 56 quilômetros ao sul de Hengyang, sôbre a estrada de ferro, onde, segundo se informa, verifica-se atualmente um êxodo de civis. O primeiro ministro Yenhsihan ordenou ao general Pai Chung-hsi comandante nacionalista da frente central, que defenda Hengyang e Laiyang a qualquer custo.

Entrementes, um viajante recem chegado de Lanchow, capital de Kansu, no noroeste chinês, informa que essa cidade está em pânico, de vez que os vermelhos chegaram a apenas 32 quilômetros da mesma.

PARTEM OS FUNCIONÁRIOS

Cantão, 18 (A. P.) — Fontes chinesas autorizadas informam que dez mil empregados públicos e suas famílias já deixaram Cantão rumo a Chungking, a nova capital de emergência da China Nacionalista.

Converteram-se ao catolicismo

Chicago, 18 (U.P.) — Anunciou-se que Elizabeth Bentley, ex-espiã soviética, entrará ainda êste ano para a Faculdade da Universidade de Mundelein, instituição católica para mulheres. As autoridades da Universidade disseram que Bentley ocupará a catedra de ciência política.

Elizabeth Bentley foi convertida ao catolicismo e batizada no dia 5 de novembro passado pelo reverendo Fulton Shen. Assistiu à cerimônia Louis Budenz, ex-dirigente do Partido Comunista Norte-Americano, que também foi convertido ao catolicismo.

Paralelo

WASHINGTON, agôsto de 1949. — A melhor maneira de se mostrar ao mundo o quanto é frio e desumano o procedimento comunista com relação aos sofrimentos dos povos é fazer paralelo de suas atitudes com as atitudes dos povos e governos democráticos, diante das dificuldades que a cada momento embaraçam a vida das nações.

Esse tem sido sempre o nosso processo. Melhor que invectivar uma ação má é apresentá-la em linhas nítidas ao lado da boa ação praticada por outrém, em identidade de circunstâncias. Fiquemos, portanto, no simples relato dos últimos acontecimentos ocorridos em algumas organizações internacionais, com relação ao monstruoso terremoto que abalou recentemente o Equador.

O Conselho da Organização dos Estados Americanos, diante dos dolorosos resultados daquela catástrofe, reuniu ràpidamente uma comissão de nove nações — Brasil, México, Peru, Colômbia, Uruguai, Venezuela, Nicaragua, Argentina e Estados Unidos — para deliberar sôbre os meios mais eficientes de se prestar socorro coletivo e imediato ao desafortunado povo equatoriano.

Entre as sugestões desde logo apresentadas à comissão figurou a do presidente Miguel Aleman, do México, para a abertura de um crédito internacional destinado à reconstrução da zona devastada pelo tremor de terra e para auxílio às populações atingidas.

Além disso, a comissão recebeu poderes para estudar minuciosamente o repentino e trágico problema surgido em solo sul-americano, determinando tôdas as medidas possíveis para trazer de volta à normalidade a existência no Equador, o que significa um pouco mais que praticar ações de emergência exigidas pela extensão da tragédia.

Indiscutivelmente, essas são atitudes nobres de nações e governos que compreendem e adotam os princípios de fraternidade internacional, determinados pela Carta das Nações Unidas e indispensáveis à paz e ao progresso do mundo.

Mas vejamos, agora, outros fatos desenrolados numa das últimas reuniões do Conselho Social e Econômico da ONU, os quais, em paralelo com o que foi descrito acima, darão a mais perfeita idéia do contraste.

Por decisão de sua maioria, aquele Conselho dirigiu um apêlo aos países membros das Nações Unidas, assim como às agências especializadas da Organização, no sentido de se envidarem todos os esforços necessários à solução dos problemas criados de um momento para outro pela calamidade que enlutou o Equador.

Certamente, como em tôdas as vêzes em que tal assunto tem sido tratado, a principal clausula exigida era a de urgência, visto que de extrema urgência são sempre os problemas da fome, da falta de habitação e do perigo de epidemia.

E foi, então, que se fêz sentir o espírito de fria indiferença das nações comunistas pelo sofrimento alheio. A União Soviética, a Polônia e a Bielo Rússia, invocaram estipulações do regulamento do Conselho, que dão vinte e quatro horas para que se tome conhecimento das novas propostas e, não contentes com isso, exigiram, à última hora, que fôsse feita uma tradução escrita da proposta, para o idioma russo, a fim de que o bloco soviético pudesse estudá-la com calma. Com isso motivaram a mais desumana demora na execução das medidas de assistência imediata a milhares e milhares de indivíduos necessitados.

Talvez os vermelhos queiram ver sempre em cada cidadão democrata um inimigo. Mas nós democratas continuaremos a pensar que um homem que sofre, sob qualquer bandeira, é sempre um homem que merece o benefício de nossa proteção.

JAMES W. HART

BEVIN E CRIPPS irão a Washington

Nova York, 18 (Leroy Pope, da U. P.) — A 27 de agôsto ocorrerá algo que sugerirá uma situação de crise, nas relações anglo-americanas. Nesse dia, o ministro do Exterior Bevin e o ministro da Fazenda Cripps, da Inglaterra, chegarão a Washington, acompanhados do embaixador norte-americano em Londres, Lewis Douglas, para conversações com o govêrno norte-americano em tôrno da crise de dólares.

Quer isso dizer que a Inglaterra quer mais créditos norte-americanos do que está recebendo e acesso mais franco aos mercados norte-americanos para as mercadorias britânicas, a fim de que ela possa continuar a comprar víveres nos EE. UU. Essa crise é considerada por certos técnicos como muito mais séria do que o norte-americano ou inglês médio o suspeitam. Alguns chegam mesmo a dizer que se trata de uma crise insolúvel — que a Inglaterra e o esterlino simplesmente não podem competir no mundo com a colossal máquina industrial norte-americana e que algo de importância muito marcante terá que ser feito para salvar a Inglaterra.

Noutros termos, êsses pessimistas extremados argumentam que o mundo ocidental se terá que partir em duas metades antagônicas e que a metade dominada pela Inglaterra, ou zona da moeda fraca, gradualmente se debilitará, industrial, militar e socialmente, até tornar-se presa fácil para o comunismo.

Para evitar que tal coisa aconteça, círculos de diversos graus de responsabilidade apresentam tôda a sorte de propostas. As mais drásticas são as que preconizam a completa união econômica entre a Inglaterra, seu império e os EE. UU. Isso viria abrir os mercados norte-americanos às mercadorias britânicas, com isenção de direitos, abrir a porta dos EE. UU. a uma imigração britânica irrestrita e abrir, também sem restrições, todos os mercados e oportunidades para inversão de capitais em poder dos inglêses, aos capitais norte-americanos.

E' um absurdo flagrante imaginar que, sejam os inglêses, sejam os norte-americanos, votariam em favor de tais planos. E' também muito duvidoso que isso possa trazer muita vantagem aos inglêses, porque, assim como há racionalização regional industrial dentro dos EE. UU., teria que haver racionalização regional, para o comércio e para a indústria, entre os EE. UU. propriamente ditos e a Inglaterra, no caso de os norte-americanos absorverem totalmente a Inglaterra em seu sistema econômico.

1.316.600 NORTE-AMERICANOS NAS FORÇAS ARMADAS

Washington, 18 (F. P.) — Declarou hoje um porta-voz do Departamento da Defesa Nacional: os efetivos de tôdas as fôrças armadas norte-americanas a 1.º de julho dêste ano eram calculados em 1.316.600 homens, sendo 658.600 do Exército.

NOVA FASE DA POLÍTICA DE OCUPAÇÃO DA ALEMANHA

Paris, 18 (Jean ALLARY, da F. P., especial para o *Correio da Manhã*) — Chega ao fim o regime militar da Alemanha Ocidental e começa o de contrôle pelos Altos Comissários aliados. As eleições de domingo último acabam de assegurar a maioria aos partidos moderados, apesar da tendência que se esboça rumo à direita.

Enfim, Winston Churchill, em Estrasburgo e Dean Acheson, em Washington, se declararam favoráveis à entrada da Alemanha no Conselho da Europa. Respondem os franceses: "Não nos opomos, em princípio, mas queremos que o Sarre seja chamado, antes e independentemente da Alemanha, a participar da Assembléia de Estrasburgo".

Afirmam os inglêses, pelo menos os trabalhistas: "Gostaríamos primeiro de saber o que vai ser dos socialistas alemães, que não conseguiram nas eleições, o sucesso que esperávamos. Gostaríamos de saber se o futuro estatuto do govêrno da Alemanha ocidental vai relegar os socialistas à oposição e se orientar para a direita, o que certamente não aprovaríamos. E finalmente, seria bom estar seguro sôbre o que o reequipamento da Alemanha vai fazer dela, um elemento útil ao reerguimento econômico da Europa ou um concorrente à indústria britânica".

Ouve-se ainda dizer por aí: "A admissão da Alemanha no seio da comunidade européia implica também sua entrada no Pacto do Atlântico? Irão acaso rearmá-la, sob o pretêxto de fazer dela uma defensora do ocidente? Os fuzis, se assim se pode dizer, têm dois gumes. Os que forem fornecidos à Alemanha, contra quem serão manejados, um dia?"

Tôdas essas objeções são naturais. A guerra ainda não foi totalmente esquecida pelos que sofreram e que são legião.

Iremos agora fazer entrar o lobo no aprisco?

Mas a verdadeira questão não é esta. A verdadeira pergunta a fazer é a seguinte: "É possível a união da Europa? Sê-lo-á sem a Alemanha? Sê-lo-á com a Alemanha? É porventura impossível por causa da Alemanha?

A resposta a essa pergunta, que se desdobra aliás em múltiplas perguntas, já foi dada há muito tempo, quando as zonas ocidentais da Alemanha foram incluídas no número dos 19 Estados ou territórios que deviam receber o maná do Plano Marshall. Se a reunião dos dezenove Estados ou territórios que constitui a OECE teve por único objetivo assegurar a distribuição de créditos americanos, a inclusão das zonas alemães, como a de Trieste, não teve sentido político. Mas o OECE tinha outro papel, o de construir a Europa no plano econômico. Que o tenha conseguido, ou que esteja em vias de fazê-lo, isso é outra história. Mas é preciso constatar que, econômicamente, a Alemanha foi considerada necessária a esta unidade econômica que se esperava constituir. Em outros têrmos, é difícil conceber a União Soviética, de um lado, os Estados Unidos, de outro, a Europa Ocidental, num terceiro e a Alemanha, fora de tudo isso, artificialmente isolada de todos os que lhe são necessários, e a quem em certo sentido, ela é também necessária.

Em Washington, no início de setembro, vão ser discutidos os melhores meios a empregar para evitar a embolia que ameaça os intercâmbios internacionais. Será preciso falar do problema alemão. Mas, primeiro, vai ser necessário definir o que será a Alemanha. E ninguém ainda se ocupou disso. Fala-se dela como de um fantasma, quando, na verdade, ela será apenas o que quizermos que ela seja.

REUNEM-SE OS COMANDANTES

Berlim, 18 (F. P.) — Reuniram-se hoje, às 14 horas e 30 minutos, na sede do Conselho de contrôle aliado no setor norte-americano, em terceira sessão, de acôrdo com as instruções da Conferência de Paris, os quatro comandantes de Berlim.

Por outro lado os círculos britânicos competentes anunciam que sir Brian Robertson, alto comissário britânico, e seus conselheiros políticos e econômicos, deixarão Berlim com destino a Francfort no começo de setembro, para instalarem-se definitivamente em Bonn.

O DESEMPRÊGO

Francfort, 18 (R.) — Há atualmente 1.267.247 desempregados na bizônia germânica, segundo informações oficiais.

De julho a agôsto corrente houve um acréscimo de 12.699 desempregados.

Hinauoui não foi assassinado

Damasco, 18 (F. P.) — Uma nota oficial desmente informação difundida no estrangeiro segundo a qual o coronel Hinauoui, autor do recente golpe de Estado, tinha sido assassinado.

NOTÍCIAS SENSACIONAIS

Istambul, 18 (F. P.) — Os jornais desta capital continuam a publicar notícias sensacionais sôbre a situação na Síria.

A principal hoje é uma notícia segundo a qual revoltaram-se as tribos curdas da Síria, descontentes com a execução do presidente do Conselho Barazi e a do ex-presidente da República Marechal Husny Zaim. Essa revolta dos curdos estaria sendo dirigida por Nihad Barazi, filho do Presidente do Conselho executado, e o govêrno de Damasco teria mandado para sufocá-lo fôrças blindadas.

As outras notícias de hoje são as seguintes: tribos das visinhanças da fronteira sírio-turca revoltaram-se, igualmente, provocando desordens em Alep, Damasco e Hama; um filho de Barazi matou um filho do coronel Hinauoui, chefe do último golpe de Estado; o próprio coronel Hinauoui teria sido ferido, num atentado.

Os jornais, todavia, são os primeiros a acrescentar que "essas notícias devem ser recebidas com reservas".

ACORDOS INTERNACIONAIS

Damasco, 18 (F. P.) — A Síria respeitará todos os acordos internacionais concluídos pelos governos sírios — declarou à imprensa o ministro do Exterior, Nazem Kudsi — inclusive os compromissos internacionais assumidos pelo regime Zaim, porque "compromissos internacionais são coisa muito séria". Essa última parte da declaração foi feita em resposta à interpelação de um jornalista.

FALA O EX-CHANCELER

Beirute, 18 (R.) — O emir Abd-al Arslan, ex-Ministro do Exterior sírio, declarou nesta capital que o Coronel Husny Zaim, presidente da Síria, executado no domingo passado, após um golpe de Estado militar, tinha entabolado negociações diretas com Israel.

O emir serviu no gabinete de Zaim, formado depois do golpe de Estado de março dêste ano. Arslan foi nomeado ministro sírio na Turquia a 3 dêste mês. Alegou que Zaim decidira, por fins de maio último, iniciar negociações diretas com Tel Aviv, tendo solicitado aos israelitas que providenciassem uma entrevista entre o citado emir e Mosha Shertok, Ministro do Exterior israelita. Arslan, entretanto, recusara-se a isto.

GREVES EM TODA A FINLANDIA

Helsinki, 18 — (A.P.) — A polícia e os madeireiros em greve trocaram tiros na primeira escaramuça da nova ofensiva de greve dos comunistas, que, segundo autoridades do govêrno, desejam apoderar-se do poder na Finlândia.

O conflito ocorreu em Kemi, uma cidade madeireira. Cêrca de 1.500 grevistas romperam os cordões de isolamento da polícia, numa tentativa para atacar os que se apresentavam para o trabalho no corte de madeira. A polícia atirou para o ar. Os grevistas responderam com tiros de revolver. Os grevistas foram dispersados, tendo um dêles ficado ferido. Os soldados do exército, que estavam de prontidão a sessenta milhas de distância, foram chamados para a área de Kemi. O govêrno declarou ontem a greve ilegal. Kemi foi a primeira arena do que o govêrno descreve como uma ofensiva geral de greve, visando criar o cáos a fim de que os comunistas assumam o poder e estabeleçam uma democracia popular na Finlândia.

Pràticamente todos os sindicatos tem greves programadas para os próximos oito dias e alguns dêles entraram em greve hoje mesmo. Unto Varjonen, ministro sem pasta, declarou que os líderes comunistas, que ordenaram a greve, "pretendem criar o cáos".

REDUÇÃO DO PROGRAMA DE ARMAMENTOS

A votação na Câmara dos Representantes

Washington, 18 (F. P.) — A Câmara dos Representantes votou a redução, para a metade, dos créditos do programa de auxílio militar, por 209 votos contra 151.

Na votação preliminar, a Câmara decidira, por 172 votos contra 137, reduzir aqueles créditos. O escrutínio porém, não era definitivo, devendo ter lugar a votação nominal, que deu o resultado acima.

Como se sabe, o govêrno Truman quer fornecer auxílio militar durante dois anos, às nações da Europa do Oeste, bem como à Grécia, Turquia, Coréia, Iran e Filipinas.

O custo total desse auxílio é de 1 bilião e 450 milhões de dólares, e a emenda Richards, pedindo a redução desses créditos pela metade, não visa senão a assistência à Europa Ocidental, que atingirá 580 milhões 495 mil dólares, em lugar de 1 bilião 160 milhões 990 mil dólares.

O sr. Sam Rayburn, *speaker* da Câmara, bateu-se contra a emenda Richards, dizendo: — "Não falo pela Europa. Falo pelos Estados Unidos porque quero que o campo de batalha seja em qualquer parte no mundo, e não no interior das fronteiras dos Estados Unidos".

CONFERÊNCIA FRACASSADA

Washington, 18 (U. P.) — A conferência de "paz" do Senado e da Câmara, em tôrno do projeto de lei que concede 5.000.000 de dólares para ajudar os países da Europa Ocidental, terminou em absoluto fracasso. Os participantes informaram que o acôrdo é "absolutamente impossível".

Os senadores e representantes que conferenciaram não conseguiram conciliar os seus pontos de vista em conflito sôbre os desembolsos para fomentar a recuperação européia, acerca do desmantelamento de fábricas alemãs e sobre a continuação do Comitê sôbre ajuda estrangeira chamado "de vigilância". Não foi fixada data para novo esfôrço pró harmonia.

Enquanto isso, a Administração da Cooperação Econômica conseguiu continuar as suas operações, conforme resolução provisória aprovada pelo Congresso e confirmada pelo presidente Truman.

Os assuntos sob discussão e em tôrno dos quais será preciso chegar a um acôrdo são: 1º — a insistência no Senado para que sejam concedidos 344.000 dólares para pagar os salários, viagens e outros gastos do Comitê "de vigilância". A Câmara deu instruções aos seus delegados para que tratassem de conseguir a abolição do referido Comitê; 2º — A concessão por parte da Câmara de...... 3.568.000.000 de dólares para serem gastos pela A. C. E. em dez mêses e meio frente à concessão feita pelo Senado de 3.628.000.000 dólares, com os mesmos fins, porém, para o ano todo; 3º — Disposição do Senado ordenando ao chefe da A. C. E., Paul G. Hoffmann, que trata de reter na Alemanha Ocidental as antigas fábricas de materiais bélicos que, segundo os planos, devem ser desmanteladas. As referidas fábricas, que podem ser utilizadas como reparações de guerra, ajudariam a reabilitação européia se fossem deixadas na Alemanha. A Câmara opõe-se a isso.

O senador republicano Kenneth S. Wherry e vários outros sugeriram que a verba concedida pela Câmara seja distribuida em um ano completo em vez de no lapso de tempo de dez meses e meio.

Truman havia pedido originalmente 4.198.200.000 dólares. Se a idéia de Wherry fosse aceita significaria uma redução de 629.730.000 dólares.

ISRAEL E O PETRÓLEO

Tel Aviv, 18 (R.) — O govêrno de Israel decidiu ordenar às Refinarias Consolidadas de Haifa (Consolidated Refineries, Ltd.) que reabrissem suas usinas, ao que informou uma fonte local digna de crédito.

Soube-se que o govêrno hebreu não tenciona revogar a atual concessão da companhia britânica que explora a indústria do óleo em Israel, mas dará ordens a essa emprêsa para refinar o óleo crú que será fornecido pelo Govêrno Judaico, vindo dos países mediterrâneos. O govêrno oferecerá compensação adequada por êsse trabalho de refinação.

Anteriormente, essa companhia inglesa refinava óleo vindo do Iraque, por oleodutos ou navios-cisternas. Tal oleoduto, porém, está inutilizado pelas atuais relações entre Israel e os Países Arábicos, sendo que o Egito recusa permissão para a passagem, através do Canal de Suez, aos petroleiros destinados a Israel.

The Consolidated Refineries, Ltd. constitue uma emprêsa subsidiária da Anglo-Iranian e da Shell.

Se os diretores britânicos da firma se recusarem a obedecer às ordens israelitas, ou não puderem cumpri-las, um "comité de operários" judeus receberão instruções para pôr as refinarias em funcionamento.

Ao que se alega aqui, esse comitê, no ano passado, refinou 40.000 toneladas de óleo crú, dos estoques petrolíferos que restaram, após o fechamento da The Consolidated Refineries, Ltd.

Essa emprêsa fôra fechada ao expirar o mandato britânico sôbre a Palestina, em maio do ano passado, quando foram interrompidos os suprimentos de óleo, que vinham do Iraque.

A Grã-Bretanha teve um prejuizo de 60 milhões de dólares, desde o fechamento das refinarias, tendo sido forçada a comprar óleo em outras regiões do globo.

A necessidade do poder naval

A apatia com que o brasileiro observa o desenvolvimento crescente do potencial militar no sul do continente é de causar certas apreensões.

Não devemos enveredar pelo caminho da renúncia, nem confiar no arbitramento, de um modo ilimitado. A nação precisa preparar-se para negar exigências estrangeiras descabidas ou enfrentar atos que firam seus legítimos interêsses.

Certas atitudes no sul do continente fixam claramente propósitos não pacíficos, buscando no mínimo relegar à subalternidade o Brasil, o que agrava a situação, por não dispormos dos recursos capazes de assegurar a soberania do país.

Assim, a massa geral da população não deve estar iludida sôbre nosso poder militar, marítimo, terrestre e aéreo. A opinião pública deve conhecer os aspectos e características dos principais delineamentos da nossa guerra, a fim de que possa tomar atitude acertada.

Mahan disse: "A opinião pública em geral constitui a política nacional". Mas, para consubstanciar essa asserção entre nós, mister se faz que a opinião seja orientada de acôrdo com a técnica moderna. A concepção de guerra não é uma doutrina que deva ser projetada. E, como há espíritos hermèticamente fechados às realidades objetivas, claro é que precisam estar debaixo da pressão da opinião pública, para que suas ações não sejam utópicas em relação aos problemas. Entre êstes, sobressaem os referentes à segurança nacional, que trazem dentro de si a organização das fôrças armadas.

Em face das nossas condições geográficas, sistema de povoamento, cidades importantes debruçadas sôbre o mar, fluxo e refluxo das comunicações marítimas que formam a fisionomia particular do país, vê-se claramente que tudo isso não pode ficar sem defesa adequada pelo mar. De modo que os nossos homens públicos, em unidade perfeita de idéias, devem propugnar com veemência pela nossa reabilitação naval. Se as instituições nacionais forem insensíveis aos argumentos judiciosos, sofreremos as mais amargas decepções.

E' evidente a necessidade de um entendimento mais íntimo e profundo entre os homens de Estado e o govêrno, através do Conselho de Segurança Nacional, cabendo a êste discutir e resolver os assuntos em debate, com o exame cuidadoso da situação, apontando em resultado o que é necessário para que as fôrças armadas, de per si, possam cumprir suas missões diante da política adotada.

Tendo-se em conta o panorama atual e o ritmo de nossa política no continente, a Marinha tem de ser organizada, desde já, em moldes modernos. Os requisitos da guerra moderna devem ser [illegible] responsabilidades mais sérias e portanto muito maiores suas necessidades. Assim, o bom senso, a razão e a lógica aconselham que na questão do armamento das três fôrças armadas deve haver o maior critério, de modo a estabelecer perfeito equilíbrio na multiplicidade de seus equipamentos, classificados e adquiridos de acôrdo com a concepção geral da guerra, considerando-se a unidade das mesmas fôrças e seus objetivos — a unidade, enfim, no plano da guerra.

E' preciso ter presente que na guerra atual tudo é vulnerável. A própria aviação não foge a essa verdade contingente. Ligada intimamente ao solo, onde permanecem suas bases, de onde tira os meios e recursos que lhe são necessários, está sujeita a ataques provindos de tôdas as direções, de terra, do mar e do ar, como qualquer outro órgão militar. A vulnerabilidade dos porta-aviões e de qualquer outro navio de superfície é a mesma. Sua segurança acha-se na proteção adequada, pelas defesas aéreas, anti-aéreas, anti-submarinas e contra navios de superfície. As bases aéreas terrestres, fixas e irremovíveis, e não transportáveis por si, estão também sujeitas à destruição, e em resultado destinadas ao abandono ou, conforme as circunstâncias, a ser reparadas, demandando trabalhos vultosos e demorados. Daí a necessidade de dispersá-las, em número bastante, com as defesas adequadas. E isso custa muito dinheiro.

Qualquer que seja a forma que tomar a guerra, o estudo da nossa estratégia, em confronto com os últimos conhecimentos sôbre sua conduta, torna claro que certas linhas devem ser observadas quanto à Marinha na constituição de seus valores, dentro do normal, situação que nos facultará tomar posição mais forte, conforme as circunstâncias.

O que predomina na guerra moderna é o valor combatente bem distribuído pelas três fôrças armadas. Só assim poder-se-á obter coordenação eficaz, dentro da concepção de guerra como um todo. Francamente, os engenhos bélicos, situados em longa distância, tenham valor potencial capaz de anular a ação metódica das fôrças armadas em conjunto é utopia perigosa.

Impedir qualquer procedimento que redunde no sacrifício da Marinha do Brasil na guerra moderna, sim, é uma atitude patriótica. Sem Marinha não pode haver vitória. Não a possuir e entregar nossa defesa em caso de guerra a outra potência estrangeira, para no fim de tudo dizer que sem Marinha brasileira se venceu uma guerra por meio de operações aéreo-terrestres, é realmente uma grande ilusão. Aceitamos aliados, mas, antes de tudo, precisamos de poder naval.

Cesar da Fonseca

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

ORÇAMENTO DE DIVISAS para as licenças prévias

Será assinado um acôrdo comercial sôbre tarifas com a Alemanha

Em reunião da Associação Comercial de São Paulo, o seu presidente esclareceu que, segundo declarações do representante da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que fôra àquele Estado, as licenças prévias já publicadas serão concedidas, desde que se enquadrem no disposto no item "b" do aviso 183, que discrimina os produtos cuja importação é da área do dólar, do franco suíço e do escudo é permitida. Esses pedidos serão considerados abrangidos na cota do orçamento de divisas em vigor. Por outro lado, as licenças parcialmente atendidas foram arquivadas, devendo os importadores apresentar novos pedidos. A propósito da transferência de documentos de importação, sem a assinatura da Carteira, o mesmo representante informara que a aquiescência do Banco do Brasil era indispensável, a fim de que a Carteira pudesse orientar-se para a aplicação do critério de tradicionalismo das importações, através da estimativa das cotas concedidas a cada importador.

O presidente da Associação Comercial paulista relatou ainda os entendimentos mantidos na capital da República com o ministro da Fazenda, sôbre as dúvidas surgidas pela redação do decreto que fixou a margem de dez por cento para os importadores de cimento. O ministro, disse, enviará instruções esclarecedoras a tôdas as alfândegas, de modo a ficar assegurado aos importadores o produto a porcentagem de lucro prevista em lei. O ministro também determinara o exame da questão relativa à obrigatoriedade da emissão de nota fiscal nos casos de venda de produtos isentos do impôsto de consumo. A comissão de comerciantes foi informada ainda de que está em via de ser assinado um acôrdo comercial com a Alemanha, sob a cláusula de nação mais favorecida, no que se refere à revisão das tarifas aduaneiras, especialmente dos produtos alemães.

Na mesma reunião adiantou-se que o prazo para pedidos de licença-prévia foi dilatado até o próximo dia 20. Nos entendimentos mantidos com a direção da Carteira aludida, os conselheiros apuraram que continuará a vigorar, para a concessão de licenças, além do critério de tradicionalismo, o do capital, cujo limite mínimo foi fixado em dez milhões de cruzeiros, devendo ser obedecida uma tabela de percentagem inversamente proporcional ao capital a partir do mínimo de dez por cento. E' pensamento da Carteira organizar um cadastro de importadores, ao qual ficará subordinada a concessão de licenças-prévias, de sorte que os pedidos autorizados sejam, automàticamente, subordinados à cobertura cambial respectiva.

COMUNICAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Sôbre os incêndios irrompidos na faixa do cais, nos últimos dias, foi publicada a seguinte ordem de serviço, assinada pelo Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, sr. F. V. de Miranda Carvalho:

"Os incêndios que vem irrompendo em diversos pontos da faixa do cais, revestem-se de tôdas as aparências de uma ação criminosa.

A Polícia Civil e a Superintendência adotaram tôdas as medidas preventivas e repressivas a seu alcance, não obstante é absolutamente necessário que todos os bons servidores da Administração do Pôrto cooperem com as autoridades, para que sejam descobertos os causadores de tais ocorrências e para reprimi-las, dando-nos o concurso de uma vigilância pessoal e contínua sôbre os pátios de mercadorias mais sujeitas a incêndio e sôbre pessoas menos corretas ou suspeitas.

As mercadorias sob a guarda e responsabilidade da A. P. R. J. representam enorme valor, e tanto a nossa como a vossa estabilidade econômica se perturbarão se vierem os de pagar vultosas indenizações pelos criminosos incêndios que venham a ocorrer nas dependências do pôrto.

Temos vencido outras dificuldades e, com a ajuda sincera dos nossos bons empregados, havemos de combater a desagradável situação atual".

FILMES VIRGENS PARA A INDUSTRIA

O presidente da República mandou arquivar o memorial de cinematografistas brasileiros pedindo providências que assegurem a importação de filmes virgens para a indústria cinematográfica.

O referido memorial foi submetido à consideração do Ministério da Fazenda.

AS HOMENAGENS AO PATRONO DO EXERCITO

A comissão nomeada para as excepcionais homenagens que vão ser prestadas na "Semana de Caxias" ao patrono do Exército, prosseguindo nos seus trabalhos, reunir-se-á hoje, às 9 horas no gabinete de trabalho do secretário-geral do Ministério da Guerra, a fim de tomar conhecimento do programa já em elaboração e votar as providências [illegible].

Fazem parte da Comissão, o general [illegible], o coronel Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, [illegible] Herbert Moses [illegible] Duque de Caxias. O secretário da Comissão é o general Paulo Figueiredo.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 6.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade. Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 3.º pavimento — Sala 308. Das 15 às 18 horas — Tel. 42-6832.

DO RIO A CHICAGO em 35 horas, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC6, que parte do Rio tôdas as 4as. e 6as. feiras.

BRANIFF International AIRWAYS

Informações: provisòriamente na loja da S. A. S. — Avenida Rio Branco, 27 — Tel.: 43-1704 ou em qualquer agência de passagens.

O ensino rural em Minas

Em recente mensagem à Assembléia Legislativa de Minas, o governador Milton Campos aludiu às realizações em matéria de educação e ensino durante o ano de 1948, dentro do plano geral de renovação dos sistemas escolares do país que o govêrno federal vem promovendo. Destacou assim o capítulo em que se consignam considerações de alcance para o ensino rural e sua importância, na articulação com vários problemas, como os de economia e saúde, salientando também a repercussão que daí advirá em benefício de mais de dois terços da gente sertaneja do Estado.

E' evidente que o governador e o ministro da Educação se identificaram para essa obra, que se louva.

O auxílio da União constituiu considerável impulso à margem das iniciativas regionais no terreno das medidas educacionais destinadas a reduzir o déficit do analfabetismo. As estatísticas apontavam grande parte da população escolar mineira — cêrca de 400 mil crianças — como condenada a não ser instruída por falta de capacidade da rêde. E como os recursos de Minas não bastassem para atender a tão premente necessidade, o Ministério da Educação, através do Instituto de Estudos Pedagógicos, distribuiu o auxílio financeiro que urgia, possibilitando, no período de 1946 a 1948, a construção de 408 prédios adequados na zona rural mineira. E com mais 250 escolas constantes da distribuição feita neste ano, Minas contará com a cifra total de 658 novas escolas, as quais em breve serão acrescidas à rêde de alfabetização do Estado.

O sr. Clemente Mariani tem pronto o cálculo do custo dêsse auxílio, tanto que já reservou para Minas quase 40 milhões de cruzeiros fornecidos pelo Fundo Nacional do Ensino Primário. Sem falar no que estará destinado para o equipamento e mobiliário de cada prédio edificado.

Não ficou, entretanto, só aí a cooperação federal. Dentro do plano de desenvolvimento e expansão da rêde escolar primária no país, o Ministério da Educação dotou Minas, em 1948, de seis grupos escolares, situados na zona rural, invertendo para tanto um milhão e quinhentos mil cruzeiros em construção. Por outro lado, a situação do professorado rural é das mais sacrificadas sob todos os aspectos, principalmente no que se refere à especialização. Neste particular, teve ainda o govêrno da União de contribuir, no sentido de complementar e impulsionar a ação executiva estadual. Excluído o auxílio de 142 mil cruzeiros aplicados na realização de cursos especiais, destinaram-se 450 mil cruzeiros aos cursos de aperfeiçoamento rural, além da verba de dois milhões de cruzeiros para a construção de moderna escola normal rural, na Fazenda do Rosário. Junte-se a isso, finalmente, a cooperação mais oportuna da concessão de bôlsas de estudos ao magistério estadual para os cursos de alto nível técnico, anualmente promovidos no Rio pelo mencionado Instituto, e ter-se-á melhor compreensão do que se faz e se deve fazer para que o Brasil se liberte da praga de nação de percentagem de analfabetos tristemente elevada.

FUNCIONA A DEMOCRACIA

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — De 1947 para cá, ou seja desde o início do govêrno constitucional do Estado, Minas tornou-se um dos sítios mais tranqüilos do país. A medida que o Poder Público apressava a composição da vida coletiva dentro da lei, eliminando exceções e privilégios, reduzindo a esfera de atritos, com a implantação de um sistema legal democrático de que decorre a igualdade de direitos, protegeu-se e garantiu-se a paz. Todos os distúrbios anteriores e a agitação da véspera, que sacudiam a comunidade, desapareceram [illegible]

[illegible]

De vez em quando, essa paz é perturbada por indesejáveis mensageiros que aqui aportam com intentos desleais e propósitos que não se ajustam à hospitalidade que recebem. Mais de uma vez, os pregadores pacifistas têm trazido o distúrbio no seio da família mineira. Os homens que sempre pregaram a revolução, ensinaram e praticaram a violência, o golpe e a destruição, deram agora para percorrer o mundo com cândidas pombinhas, que tentam fazer com que os povos democráticos vivam desarmados, [illegible] em Minas, [illegible] pela [illegible]

[illegible] "caixa de pancada" e resolveu acabar com a conversa. Os bolchevistas se [illegible] com [illegible] que fracassou por falta de assistência. A polícia, embora [illegible] o ideal do povo e mesmo das instituições [illegible] embuste [illegible] brutalidade [illegible] a paz. [illegible] que se [illegible] ameaçadora, [illegible] democracia [illegible] funcionando racionalmente em Minas.

PROMOÇÃO DE RESPONSABILIDADES no caso da seleção de imigrantes

O presidente da República tomou conhecimento de um ofício do Ministério do Trabalho, fazendo considerações sôbre as múltiplas dificuldades que vem encontrando o Departamento Nacional de Imigração para colocação de imigrantes no país e, ainda, sôbre "os graves erros da seleção dos mesmos na Europa". Despachando, o chefe do govêrno remeteu o processo ao Ministério das Relações Exteriores, para promover a responsabilidade pelas irregularidades apontadas.

OS CONTRATOS DE FORNECIMENTOS COM EMPRESAS ESTRANGEIRAS

A Secretaria da Presidência da República enviou circular a todos os Ministérios e órgãos autárquicos recomendando que, de ordem do chefe do govêrno, não sejam firmados contratos de fornecimentos com firmas ou empresas estrangeiras, que envolvam obrigações cambiais, sem prévia audiência da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL EM CONGRESSOS NO EXTERIOR

Ontem, pela Secretaria da Presidência da República, foi remetida circular aos órgãos subordinados e aos Ministérios recomendando que, por ocasião da realização de congressos, conferências ou reuniões no exterior, sejam indicados para neles tomarem parte servidores públicos, de preferência do Ministério em exercício no país onde se realize o congresso.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro Honório Monteiro, do Trabalho.

O expediente da pasta da Educação foi levado à sua assinatura pelo sr. Eduardo Rios Filho, chefe do gabinete do ministro Clemente Mariani.

Recebeu em audiência: D. Carlos Carmelo Mota, cardeal arcebispo de São Paulo; Alceu Barbedo, procurador-geral do Tribunal de Recursos, e Francisco Alves Cavalcanti, presidente da Associação Comercial do Piauí.

Esteve em palácio o embaixador Luís Antonio Peñaherrera, do Equador, a fim de agradecer ao presidente da República as condolências que apresentou ao govêrno daquela república pelas vítimas do cataclisma.

O MINISTRO DANIEL DE CARVALHO EM MONTEVIDÉU

Montevidéu, 18 (A.P.) — O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura do Brasil, acompanhado de sua espôsa e outros funcionários de seu Ministério, chegaram a esta capital a bordo de um avião da F.A.B. O sr. Daniel de Carvalho foi recebido no aeroporto de Melilla pelos representantes do Ministério da Agricultura [illegible]. Estão programadas várias homenagens ao sr. Daniel de Carvalho, que é hóspede oficial do govêrno uruguaio.

ERRO TÉCNICO, A CAUSA DO DESABAMENTO

Confirmado o ponto de vista da nossa reportagem na deplorável ocorrência da rua Teixeira Mendes

Quando em nossa reportagem do último dia 14 tratamos do desabamento do predio de três andares que estava sendo construido no número 83 da rua Teixeira Mendes, adiantamos aos nossos leitores que a causa provável e aceita à primeira vista se prendia a um êrro técnico dos construtores. Acentuamos, então, que o côrte em profundidade da barreira existente nos fundos do predio em causa, não fôra cercado das condições exigidas para garantia de que o restante da barreira não viesse a correr; isto porque o muro que a sustinha ficara assentado em base enfraquecida. E é exatamente essa a conclusão a que chegaram os seis engenheiros das duas comissões nomeadas pela Municipalidade para apurar a causa do desastre, conforme se depreende do despacho do prefeito da cidade, que damos a seguir.

1 "Apreciando, devidamente, o laudo de vistoria e, bem assim, as conclusões do parecer da Comissão designada e composta de seis engenheiros da Prefeitura para o fim de apurar as responsabilidades em tôrno do desabamento do predio em construção à rua Teixeira Mendes n.º 83, de que resultou, além de danos materiais, a trágica morte de cinco operários e ferimentos em mais de uma dezena, verifica-se que:

a) o predio em questão, de três pavimentos residenciais, estava sendo construido em um terreno de frente e em curva, de acentuado aclive, limitado ao fundo, em tôda a extensão, por uma muralha de pedra sêca, com a face aparentemente rejuntada a cerca de dez metros acima do nível da rua, destinada a arrimar as terras superiores, entre essa rua e a Stefan Zweig;

b) o construtor — engenheiro civil Rodolfo Pimenta Veloso, carteira profissional 2.303 do CREA —, a fim de implantar o predio projetado, executou um desmonte em plano horizontal no sentido da profundidade do lote e em extensão maior do que a necessária às dimensões do predio projetado, atingindo na parte central até quase a prumada da muralha existente em plano superior a uma altura de cerca de 10 metros, tirando-lhe assim, a base de sustentação;

c) tal desmonte se processou, sem obediência à técnica e prudência indispensáveis em tais casos, tanto assim que, removido o prisma de terra que interessava à estabilização da muralha à montante, verificou-se o seu desabamento, trazendo como consequência imediata o desabamento e destruição completa do predio em construção, em consequência do impacto da avalanche de pedras sôbre as colunas e vigas que, assim, foram seccionadas, atirando tôda a estrutura para a frente em direção à rua, soterrando diversos operários;

d) o projeto do predio em questão foi irregularmente aprovado, de acôrdo com a legislação em vigor, em 17/11/48, sendo concedido o alvará respectivo em 7/1/49 sob o número 49-00310, ficando a construção a cargo da firma "Construtora Veloso Irmãos Ltda", e engenheiro responsável. — Rodolfo Pimenta Veloso.

2) Nestas condições, ficando apurado pela referida comissão ter havido "imperícia, imprudência e negligência" por parte do mencionado engenheiro, resolvo, de acôrdo com o disposto no art. 68, alínea I, letra "f", do decreto 6.000 de 1.º de junho de 1937, aplicar-lhe a pena de suspensão por seis meses, do exercício da profissão, perante a Prefeitura, máximo previsto e dentro das atribuições do prefeito, como principal responsável pelo lamentável acidente e de suas trágicas consequências.

3) Sejam extraídas cópias do presente laudo e fotografias que o acompanham, a fim de serem remetidas ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, da 5.ª Região, para o fim de maior punição do referido profissional, e à polícia civil para consubstanciar a responsabilidade criminal do mesmo, em face das consequências deploráveis de sua imperícia e imprudência e de que resultaram diversas mortes e ferimentos em operários ali de 1949. — (a) Angelo Mendes de Morais — Prefeito do Distrito Federal.

AS CONCLUSÕES DOS PERITOS DA PREFEITURA

A penalidade imposta pelo prefeito ao engenheiro responsável da firma construtora originou-se de longo laudo de uma comissão de peritos da Prefeitura. A' vistoria foi executada pelos engenheiros municipais Tancredo Pinto de Miranda, Octavio Chermont Rayol, Oscar Atayde, Carlos Soares Pereira, Nelson Dias Lopes e Ullysses R. Hellemester, que concluíram assim:

"Diante do exposto, os peritos, abaixo-assinados, componentes das comissões do Departamento de Edificações emitem o seu parecer unânime, que se segue.

1 — Que houve imperícia, imprudência e negligência do engenheiro responsável da firma construtora;

2 — Que, de acôrdo com o disposto no artigo 69, alínea I, letra F, do decreto 6.000, é êle passível da suspensão por seis meses, máximo previsto no artigo acima citado;

3 — Que se torna urgente a reconstrução da muralha que desabou, a fim de manter em equilíbrio o prisma de terra existente à montante, cuja estabilidade é precária, no momento."

NOVA BAIXA NO PREÇO DO PÃO

A Comissão Central de Preços realizará hoje, às 10 horas, uma reunião extraordinária, a fim de examinar a possibilidade de retabelar o preço da farinha de trigo, reduzindo-lhe o preço. Em conseqüência, deverá também ser feita nova redução no preço do quilo do pão. O processo sôbre produtos farmacêuticos, que se encontra com o representante da indústria, será debatido na próxima semana.

Por outro lado, desde ontem, está em vigor o preço de Cr$ 4,00, fixado pela C.C.P., para o quilo de açucar refinado, de acôrdo com as conclusões da comissão especial designada pelo presidente da República.

UM DIPLOMATA DEMITIDO

Por decreto do presidente da República foi demitido o diplomata, classe J, Mario Domingues de Azevedo.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 15 de agôsto de 1949

A flexa no jardim...

Dois acontecimentos dêste "week-end", vieram provar mais uma vez que os brancos norte-americanos ainda não se conformaram com a idéia de terem vizinhos negros.

O acontecimento n.º 1 não constituiu pròpriamente uma surprêsa, porque se verificou num subúrbio de Birmingham, Estado de Alabama, uma das cidades sulistas que conservam a tradição de "os negros em seu próprio lugar".

Um grupo de indivíduos dinamitou as residências de dois ministros religiosos negros, porque êles haviam comprado casas "muito próximo à zona reservada aos brancos". Só houve um detido — um negro que se negou a mudar-se por ordem dos brancos...

O acontecimento n.º 2 constituiu verdadeira surprêsa, porque se verificou no Norte, e, o que é mais, em Freeport, uma área residencial de Long Island, Nova York. Essa área sempre se caracterizou pelo espírito democrático dos residentes.

Charles Faber e senhora resolveram vender a um jovem casal de negros, sua residência situada nas proximidades de um bairro de negros.

Para surprêsa e susto do casal Feber, uma flecha veio sibilando e encravou-se no jardim da sua residência. Nessa flecha havia um bilhete com os seguintes dizeres: "Nós cuidaremos de vocês". A nota trazia, como assinatura, as iniciais "KKK", da organização terrorista Ku Klux Klan, cujo objetivo principal é perseguir e isolar os negros!...

AVIAÇÃO: Os cidadãos de um subúrbio de Nova York pretendem processar o capitão George Newhouser, primeiro piloto norte-americano a ser processado por perturbar a paz sôbre o solo.

Os queixosos, que deverão ser ouvidos pela Justiça dentro em breve, desejam criar um caso que dê surgimento a um novo dispositivo de lei proibindo os pilotos de fazerem vôos desnecessários sôbre regiões de elevado índice de população.

NEGÓCIOS: Os comerciantes norte-americanos, que já criaram os sistemas de pagamentos a prazo em prestações quase que insensíveis, querem agora tornar mais insensíveis ainda o pagamento daquilo que vendem. Com novos tipos de refrigerador, de fogão e de receptor de televisão, vem um aparelho semelhante ao empregado nos telefones públicos. Cada 12 horas, a pessoa que haja adquirido sem entrada inicial qualquer uma dessas utilidades, colocará um níquel de 20 centavos numa fenda apropriada. Se a moeda não fôr colocada dentro das 12 horas, o aparelho não funcionará, só voltando a funcionar quando se introduzir nova moeda. O pagamento se torna, assim, extra-suave, e a pessoa só estará pagando o refrigerador, o fogão ou o receptor de TV, quando os estiver usando. Quando a pessoa fôr passar uns dias fora, não estará pagando; não se paga por aquilo que não se usa...

RÁDIO: Os programas de prêmios aos ouvintes (chamados "give-away programes"), que estão transformando o broadcasting norte-americano numa verdadeira loteria de prêmios fantásticos, não mais darão casacos de arminho, prédios residenciais ou viagens de avião à Europa, aos ouvintes que responderem às perguntas extra-fáceis que lhes são feitas. Há um movimento em prol da cultura: os referidos programas vão agora oferecer bolsas de estudos para as super-modernas universidades norte-americanas.

E está, realmente, parando

Os insultos, a atribuição de intuitos miseráveis e mercantis às palavras de apreensão e angústia, que venho escrevendo nestas colunas, tudo isso que tem aparecido nos *a pedidos* da imprensa carioca, nestes últimos dias, contra mim, (e que tem custado muito dinheiro, mas a quem, não o sabemos com certeza...) não terá o poder de fazer-me calar. Os que me fazem a honra de ler, sabem que jamais ultrapassei os limites do razoável, da urbanidade, da tolerância, do espírito de cortesia.

Tratando da situação alarmante, a que desacertos continuados e uma obsessão incrível em estrangular o crescimento do nosso país, nos levaram, não desrespeitei ninguém, não insultei, não personalizei. Muito ao contrário, mantive-me sempre num plano elevado, que me permitiu, por diversas vêzes, avistar-me com o próprio Presidente da República, cuja modéstia e respeito ao pensamento alheio sou o primeiro a reconhecer e proclamar.

A fúria com que hoje subalternizam as afirmações que faço, (e as faço *contra os meus interêsses pessoais*, isso sim), demonstra à saciedade, que aos meus opositores é impossível argumentar serenamente, e também impossível *suportar* a enumeração dos erros que tenho denunciado constantemente e sempre na melhor boa fé. E' evidente que me seria mais fácil e mais lucrativo ingressar no grupo conformista, para o qual vai tudo muito bem, do que desagradar constantemente aos todo-poderosos, aos que dispõem de meios para encher os jornais de publicações, desfigurando tudo e o fazendo com o terrível pecado da *injustiça cometida conscientemente*, da injustiça praticada a frio, geladamente, da injustiça clamorosa e evidente.

Essa injustiça não terá o poder, porém, de fazer-me achar que tudo vai bem, que a situação melhora todos os dias, que soubemos sensatamente usar das divisas que acumulamos durante a guerra, que o Brasil está num ritmo de crescimento e de progresso, que o nosso crédito no exterior melhorou, que somos um país feliz, que não existe o êxodo rural, de que falava há pouco com uma eloqüência sêca e impressionante um elemento insuspeito ao Govêrno, o Dr. Rafael Xavier. Não poderei dizer, por mais que me procurem atingir, que estamos em marcha vitoriosa, que estamos avançando para o futuro, que progredimos, que um vento de renovação percorre o Brasil de Sul a Norte, que as finanças estão equilibradas, que há crédito para a produção agrícola, que os homens estão contentes, que um muro de lamentações não se ergue cada vez maior entre os responsáveis e as vítimas, entre os que mandam e os que obedecem.

Não faço crítica por vocação, ao contrário; os que me conhecem sabem que não há sacrifício maior para mim do que essa posição de censura e como desejo ardentemente poder louvar. Mas há uma espécie de dever em dizer sinceramente a verdade, doa a quem doer, (e há, quem se doa de graça) e a verdade, infelizmente, é que reduzido é o número de contentes, de otimistas, de gente alegre. O Brasil precisa reagir. Quem escreve como eu o faço, diàriamente, recebe muitas confidências, muitas cartas, muitas queixas; quem escreve, assim como eu o faço, sabe muitas coisas: sabe que há um rio de desânimo, dominando, inundando êste país.

São pequenos os castigos da desfiguração e da injustiça, diante da glória humilde de interpretar a queixa de muitos, a grande queixa do Brasil, que procura um remédio para os seus males e sente que está realmente parando.

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

III CONFERÊNCIA DE CONTABILIDADE PÚBLICA E FAZENDA

Debates em tôrno da lei sôbre impostos de vendas e consignações

Ao serem iniciados ontem os trabalhos da sexta sessão plenária, o presidente da III Conferência comunicou haver sido constituída a comissão que ficará incumbida de pronunciar-se sôbre a forma adequada de incluir-se, nas recomendações do presente conclave, a convocação da II Conferência Tributária. Dita Comissão ficou integrada pelos seguintes nomes: Valentim Bouças, presidente; José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, Secretário da Fazenda do Estado da Paraíba; Adalberon Cavalcanti Lins, Secretário da Fazenda e Produção, de Alagoas; Armando Guida, Assessor Técnico e Advogado no Estado de São Paulo; senador Ribeiro Gonçalves, delegado do Piauí; Américo Piva, Prefeito de Brotas e Rui de Souza, do Departamento Jurídico do Estado de Minas Gerais. Informou também haverem sido designados para suplentes da X Comissão os srs. João Antonio Taranto, de Minas Gerais, Gil Couto da Silveira, de São Paulo e Manuel Ferreira de Melo, de Santa Catarina.

Os trabalhos das Comissões — Os presidentes das dez Comissões Especiais, sr. Armando Guida, Davi Ferreira Lima — Leovigildo Alfena Leal — Madureira Horta — Benedito José de Carvalho — Mesquita Lara — Milton Improta — Breno de Albuquerque e Antonio Ferola — fizeram sucinta exposição do andamento dos respectivos trabalhos, verificando-se que no caso da I Comissão o relatório parcial foi apresentado pelo sr. Portugal Gouvêa, secretário dessa Comissão, no impedimento do seu presidente, sr. Ovídio Paulo de Meneses Gil. Registou-se haverem sido concluídos os estudos da IX Comissão sôbre "Planos Plurienais e sua repercussão no orçamento" tendo o sr. Breno de Albuquerque, seu presidente, feito entrega do relatório com as competentes conclusões.

Sôbre as dificuldades surgidas na III Comissão, quanto à estruturação da despesa, o presidente da Conferência, sr. Valentim Bouças informou que participará dos entendimentos necessários.

Créditos adicionais — O sr. Antonio Ferola, delegado de Minas Gerais e presidente da X Comissão, expressou desejo de apresentar sugestão sôbre a época de abertura de créditos adicionais, assunto que é de molde a refletir-se nos estudos da I e IX Comissões. O sr. Bouças informou que, à vista da fase em que se encontram os trabalhos, seria a sugestão encaminhada à Comissão Coordenadora. Contudo, o sr. Portugal Gouvêa, secretário da I Comissão, opinou que a proposição poderá constituir apreciável subsídio ao exame do assunto na comissão que secretaria pelo que o presidente fêz o conveniente encaminhamento.

Revogação da Lei 915 e do Decreto-lei 1.061 — O sr. Adalberon Cavalcanti Lins, secretário da Fazenda e Produção do Estado de Alagoas, apresentou um requerimento subscrito por delegados de vários Estados, no sentido de que a III Conferência venha a dirigir uma solicitação ao Congresso Nacional para a revogação imediata da Lei n. 915 e do Decreto-lei federal n. 1.061. Informou que diversos Estados, particularmente os do Nordeste, estão prejudicados pelas disposições contidas nessas leis, que versam sôbre o impôsto de vendas e consignações. Acrescentou que, nessa conjuntura, a delegação de Alagoas já encaminhou à Câmara federal uma cópia do trabalho traçado pela representação do seu Estado com referência ao assunto.

O sr. Armando Guida, da delegação de São Paulo, tratando do caso, disse não ter nenhum propósito de obstrução desejando, entretanto, fazer algumas observações a respeito inclusive no tocante ao conteúdo das leis em causa passando a expôr suas finalidades. Reportou-se às palavras do senador Ribeiro Gonçalves, delegado do Piauí, numa das sessões plenárias anteriores, sôbre questões de tributação, fazendo várias considerações sôbre o requerimento do representante de Alagoas. E' opinou igualmente que um exame nêste particular seria mais próprio à II Conferência Tributária cuja realização já estava anunciada para breve.

O presidente da Conferência explanou, a seguir, o objetivo visado ao ficar constituída a comissão de caráter extraordinário para estudo dos assuntos especiais trazidos ao conclave pelos delegados vindos de diferentes regiões do país. Frisou os aspectos tributários repetidamente sugeridos à Conferência e à imprensa pelos delegados. Sendo assim, ao se cogitar de instituir essa Comissão Especial, houve o intuito de receber e levar em consideração tais assuntos de natureza especial, em virtude de constituírem matéria de todo interêsse para a nação. Daí o entrosamento encontrado entre êles e aquela Comissão Especial.

Prosseguindo o debate do assunto trazido à mesa pelo sr. Adalberon Cavalcanti Lins, manifesta-se a seguir o sr. Davi Ferreira Lima, Secretário da Fazenda do Estado de Santa Catarina, aludindo aos propósitos havidos na elaboração da Lei 915 e do Decreto-lei 1.061. Em seu modo de ver a revogação pura e simples das leis em questão seria o regresso ao ponto inicial de dificuldades, anterior à atual regulamentação de Vendas e Consignações.

Efeitos da Lei 915 — O delegado do Piauí discorreu sôbre a matéria, dizendo já se ter manifestado favoràvelmente à realização de uma nova conferência tributária. Disse ter verificado na execução da nova discriminação de rendas um declínio da receita dos Estados, estendendo-se em considerações quanto às possibilidades de se reparar êsse fato. Estabeleceu distinção entre impostos aplicados à manutenção dos Estados e da União e quanto às modalidades de pagamento do impôsto s/ Vendas e Consignações.

O sr. Manuel Marques Leite, delegado do Rio Grande do Sul também participou dos debates, assim como o sr. Cabral Machado, de Sergipe. O sr. Marques Leite opinou que o debate escapa à alçada dos técnicos ora reunidos para a III Conferência, onde são estudados assuntos orçamentários e contábeis. Fêz referência aos cuidados das administrações do Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul ao escolherem técnicos para participação na recente convenção regional tributária. Por último, louvou a oportunidade da Comissão Especial para acolher sugestões e trabalhos iniciais no que se relaciona com a próxima reunião tributária, assinalando a sua particularidade de enfeixar e coordenar por tal modo o assunto, devendo ser pôsto de parte, entretanto, o caráter de órgão deliberativo.

O sr. Fernando Bessa de Almeida, representante do ministro da Justiça, reportou-se aos aspectos jurídicos da matéria, abordando a feição constitucional das leis que estavam sendo objeto de debates. Afirmou que, se podia pairar alguma dúvida sôbre sua constitucionalidade na vigência da Carta de 1937, mais isto ficava acentuado depois de promulgar a Constituição de 1946. Pronunciou-se no sentido de que o assunto não se coaduna com a pauta dos trabalhos da presente Conferência, e que embora o requerimento firmado pelo representante de Alagoas e de outros Estados venha a ser enviado à Comissão de Conferência Tributária, julgava não ser possível à III Conferência entrar no mérito da questão tratada naquele requerimento.

Ao término dos debates, o presidente Valentim Bouças, em novos esclarecimentos sôbre a Comissão Extraordinária, salientou que esta apenas acolherá e coordenará trabalhos de ordem tributária, sem pronunciar-se sôbre o mérito dos mesmos.

DEMITIDOS A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO

Foram demitidos a bem do serviço público, por decretos do presidente da República, o coletor das rendas federais em Bom Jesus do Triunfo, R. G. do Sul, Pedro Leal Pereira, e o escrivão da coletoria das rendas federais em Japoatã, Sergipe, João de Aguiar Brito.

Necessitamos de uma mentalidade, prática e realista, para obter com segurança nossa recuperação econômica

Gente nova para novas obras — As falhas do nosso sistema de transportes e comunicações — Recentemente chegado de regresso de sua excursão aos EE. UU. e à Europa, o sr. Ricardo Jafet fêz interessantes declarações ao JORNAL DE NOTÍCIAS sôbre o que observou e confrontou com a realidade brasileira

Nos últimos dias da semana passada chegou a S. Paulo, de regresso de sua viagem à América do Norte, e ao Velho Mundo, o sr. Ricardo Jafet, figura de grande projeção nos círculos industriais, comerciais e bancários de nossa Capital. Levando-lhe seus votos de boavinda, não podia o JORNAL DE NOTÍCIAS deixar de ouvi-lo sôbre o que observou de interessante em sua excursão. Assim, após a troca das costumeiras amabilidades, o reporter interpelou-o sôbre o que mais o impressionara pelo que lhe foi dado verificar nos países visitados em confronto com o panorama geral econômico-financeiro do Brasil.

Ricardo Jafet

RECUPERAÇÃO RELAMPAGO

— "O que mais me surpreendeu — disse-nos o sr. Ricardo Jafet — foi a capacidade de recuperação econômico-financeira dos países europeus, notadamente da Bélgica e Itália, não obstante terem sofrido em sua própria carne os tremendos golpes ocasionados pela última guerra. Enquanto nos debatemos num esfôrço ingente, com resultados quase nulos, para a reconversão de nossa vida econômica, financeira e comercial às bases naturais de após-guerra nos países europeus e na América do Norte, essa reconversão está perfeitamente consolidada e tôdas essas nações se encaminham a passos largos para uma sólida e crescente prosperidade."

O reporter não se conteve e interrompendo-o, indagou a que atribuía êsse lastimável contraste entre essas nações e o Brasil, onde a guerra não poderia, pela distância do teatro da luta, ocasionar os mesmos efeitos que ocasionou nos países onde ela se desenvolveu, arrasando cidades inteiras, reduzindo a ruínas enormes parques industriais, provocando uma completa subversão nos meios de transportes, nos diversos mercados, em todos os meios de produção e de circulação de riquezas, deixando-os, em resumo, em tão precária situação geral, que se tornou necessário refazer tudo de novo desde a base até a cúpula.

— "Apenas a uma mentalidade diferente — respondeu o sr. Ricardo Jafet, — plasmada pelas reais necessidades do momento, orientando as atividades num sentido prático e realista, sem preconceitos inócuos nem apêgo a tradições obsoletas e estéreis. Lá há sòmente o dinamismo fecundo das grandes realizações prontas, eficientes e produtivas. Preocupa-os apenas o presente, para que se possam projetar com segurança no futuro. As figuras e nomes padrões, a rescender teorias passadistas e amorfas, foram substituídas por pessoas de mentalidade jovem, de espírito moderno, com a crença e coragem que sòmente a mocidade inspira, capazes de se plasmarem às contingências do momento e daí partirem para as suas novas e grandiosas realizações. Enquanto isto, nós, no Brasil, nos apegamos a velhos e ridículos preconceitos, num culto pueril ao passado, com concepções de vida, ação e trabalho, já por demais arcaicas e incompatíveis com o momento atual".

GENTE NOVA PARA NOVAS OBRAS

Depois de uma pausa, continuou o sr. Ricardo Jafet:

— "De que precisamos é de gente nova para novas obras indispensáveis ao nosso progresso. Precisamos é de indivíduos de mentalidade arejada, de espírito entusiasta, de personalidade tipo 1949: intrépidos, confiantes na capacidade produtiva de nosso povo, cujo otimismo não se abate diante de quaisquer dificuldades. Na Bélgica, por exemplo, sòmente vi na direção de grandes institutos bancários, de indústrias pesadas, do alto comércio, indivíduos cuja idade pode ser contada, pouco mais ou pouco menos, pelos quarenta anos".

CORAGEM E SENSO DE RESPONSABILIDADE

— "O que nos falta e está sobrando nos países que visitei principalmente nos Estados Unidos — que se nos apresenta como admirável paradigma político, social e econômico — é a coragem para grandes realizações e o perfeito senso de responsabilidade. Para que consigamos obter certas recuperações, principalmente no terreno econômico, é preciso não se ter medo de gastar. Principalmente o Estado. Todo o dinheiro invertido em obras produtivas, sejam de resultado mediato ou imediato, não é dinheiro inutilmente gasto. Porisso, devem ser feitas essas obras, custem o que custarem, tenhamos ou não a necessária importância disponível. Deficits para um Estado, quando êsse Estado tem capacidade de produção, nada representam de mal. O que é lastimável e expressivamente comprometedor para as qualidades de um povo, é não termos produção, nem meios de transportes, nem moeda de valor real, por vivermos obsecados pelo temor de arcarmos com obrigações de ordem financeira, como se fôssemos incapazes de trabalhar e produzir para honrá-las satisfatòriamente no futuro. Senso de responsabilidade não é evitar dívidas, mas saber produzir para pagá-las. E como produzir se não possuímos estradas de rodagem ou ferrovias? Antes de mais nada, precisamos organizar o nosso sistema de comunicações — ferroviárias, rodoviárias, telefônicas e telegráficas. Presentemente, os frutos de nossas colheitas se deterioram junto às próprias lavouras, por falta de transporte para os centros de consumo. Inversamente, as mercadorias manufaturadas chegam aos mercados do interior com seu preço majorado por altos fretes, cujas tarifas proibitivas é a consequência lógica da deficiência de nossos meios de transporte, com estradas de ferro desfalcadas, de material rodante e de tração, com rodovias antiquadas, sem a indispensável pavimentação. Assim, estamos presos num círculo vicioso, motivado pela incompreensão do momento que vivemos de parte de nossos estadistas tradicionais, sem transporte por falta de produção e sem produção porque não temos facilidade de transportá-la. Se ninguém nega que o problema principal é o de transporte, construamos estradas de qualquer maneira, com dinheiro de contado, se o possuirmos, ou a crédito, na falta daquele".

CAMBIO NÃO SE IMPÕE

— "O que chamou minha atenção — observou-nos o sr. Ricardo Jafet — foi o fato de que os países devastados pela guerra, vão de maneira segura e inteligente resolvendo a crise de dólares. E já quase a debelaram. Em parte, auxiliados pelo Plano Marshall, mas, principalmente, graças à sua produção intensiva e dando às suas moedas o seu justo valor. Enquanto nos preocupamos em defender ficticiamente o nosso câmbio, dando ao dólar um valor que realmente não possui, os países europeus deixaram que o seu câmbio fôsse considerado vil, mas evitaram subvencionar a produção estrangeira. Com isto, conseguiram aumentar os salários de seus trabalhadores valorizando a capacidade aquisitiva interna e intensificando a própria produção industrial ou agrícola. O custo de nossa mercadoria é inegàvelmente inferior ao da América do Norte. Mas como conseguir competir com a grande república americana se produzimos e pagamos, matéria-prima e mão-de-obra em cruzeiros, mas recebemos pela sua exportação à base do dólar fixado a uma taxa fictícia? Com isto, tôda sorte de quinquilharias nos são impingidas, por um preço aparentemente baixo, porém, a custo de nossas fontes produtoras, que ao exportarem suas mercadorias ao invés de receberem trinta cruzeiros por dólar, que é o que realmente custaria no câmbio livre, apenas recebem Cr$ 18,70 mais ou menos. O produtor de que precisa é receber maior quantidade de cruzeiros, para poder pagar melhor seus empregados, para que estes possam adquirir maior quantidade de mercadorias, de maneira que a riqueza circule mais ràpidamente e com maior intensidade, pois as nossas trocas internas, são feitas na moeda nacional".

E despedindo-se do reporter, o sr. Ricardo Jafet insistiu:

— "Não se esqueça de notar: chega de tradições muito apropriadas para museu e de teorias que não encontram solução prática no presente. A guerra tudo transformou. Precisamos nos adaptar aos novos métodos e às novas idéias de trabalho, de produção e distribuição de riquezas. E de gente nova. E para justificar o que afirmo, recomendo uma viagem aos Estados Unidos e à Europa".

(Transcrito do "Jornal de Notícias", de 17-8-49).

(21937)

Pequenas reportagens

CONVERSA RODOVIÁRIA E UM APÊLO DE "O PATRIOTA"

Ontem à tarde o ministro da Viação conversou um pouco com alunos da cadeira de estradas da Escola Nacional de Engenharia. O sr. Clovis Pestana foi mesmo à sede da velha Escola Politécnica, onde, durante uma hora, falou sôbre a construção da nova estrada de rodagem entre Rio e São Paulo, que até o fim de 1950 deverá estar concluída.

Como o ministro Clovis Pestana soube que os discípulos do professor Jerônimo Monteiro Filho pretendem visitar com o mestre a grande obra a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem achou por bem antecipar-lhes algumas informações a respeito e, ao mesmo tempo, dar-lhes as razões que levaram o atual govêrno a empreendê-la. E a forma de justificá-las foi boa. Como vivemos no país do "contra", o sr. Clovis Pestana estabeleceu, logo de início, uma série de estranhezas dos bons patriotas que, com proficiência e segurança, resolvem qualquer problema nacional...

— Que absurdo construir-se uma nova estrada de rodagem para São Paulo, quando temos para lá a Central do Brasil e magnífica estrada de rodagem! Que absurdo! Enquanto se faz isso, o resto do país que se lixe com a falta de boas estradas!

A êsse "contra", o ministro respondeu, assim como se quizesse dizer:

— Venha cá, meu filho, escuta: és amigo de tua mãe?

E com jeito, foi soltando as razões, aliás muito ponderáveis, da execução da nova obra rodoviária.

— Em vez de se gastar tanto dinheiro com obra perfeitamente dispensável, por que não se asfalta a atual estrada?

A êsse "contra", assim mesmo formulado pelo ministro-professor, a resposta não se fêz demorar.

Marcamos dois a zero. Os "leaders" rodoviários presentes à palestra, Mauricio Joppert, Gumercindo Penteado e Saturnino Braga como torciam!

Depois o sr. Clovis Pestana advertiu os jovens estudantes de engenharia de que em sua próxima excursão rodoviária cheirem tudo, perguntem tudo. Não deixem em paz os engenheiros Regis Bitencourt e Manuel Pacheco de Carvalho, e se o "goal-keeper" dêsse "team" pesado, o engenheiro Saturnino Braga também estiver presente, não o deixem descansar.

E, assim, assistimos ontem na Escola Politécnica a uma interessante palestra sôbre assunto rodoviário, enriquecida de observações, conselhos e advertências, capazes de bem orientar futuros técnicos rodoviários e tambem a quantos se interessem pelo progresso de nossas estradas de rodagem.

A OBRA DO JORNALZINHO DE BAEPENDI

De volta de Araxá, encontramos em meio de nossa correspondência quatro números d'"O Patriota", jornalzinho de Baependi, em Minas, dirigido por Mário Lara Filho, que os fez acompanhar de uma longa carta na qual nos pede uma "Pequena Reportagem" sôbre S. Tomé das Letras, distrito daquele Municipio mineiro.

S. Tomé das Letras de vez em quando é objeto de observações e estudos de nossos letrados. Bem merece essa atenção, êsse interêsse. E um dia havemos de procurar o jornalista Lara Filho em Baependi e em sua companhia visitar S. Tomé das Letras, "cuja sede está localizada no alto de uma montanha, a quase 1.500 metros de altura. Já foi S. Tomé lugar importante no tempo antigo, passando por ali a estrada que ligava Minas ao Rio, no tempo do Império. E um lugar cheio de encanto e mistério, que pouco a pouco está sendo conhecido no Brasil como um excelente ponto de turismo". E, assim, Mário Lara nos vai falando de S. Tomé. Depois faz seu chorozinho, muito sincero e bem sentido. Quer êle uma estrada de rodagem melhor para S. Tomé das Letras, que dista de Baependi 48 quilômetros. Não é muito distante de Caxambú. "O Patriota" não se cansa de pedir a nova estrada.

O Departamento de Estradas de Rodagem de Minas por que não atende ao "Patriota" e às populações de Baependi e de seu distrito "cheio de encanto e mistério"? — A. R.

ARBITRARIEDADE POLICIAL

Recebemos a seguinte carta:

"A polícia política, tomando como pretexto a campanha da paz, comete as maiores violências e arbitrariedades.

A tarde de 16 de agôsto, fui a um local público, à avenida Erasmo Braga, procurar um amigo para tratar do livro "Canais e Lagoas", recentemente publicado. Minutos depois, o local foi violentamente assaltado por um bando de agentes da polícia política, que prenderam as pessoas presentes e as que se encontravam nos arredores — três homens e cinco senhoras e senhoritas, entre as quais Ana Montenegro, Clélia Gonçalves, Sofia Aguinsky e Anita Gouveia.

Os presos foram levados para a Polícia Central e, aí, como se fossem criminosos, fichados, fotografados e metidos em cubículos estreitos e infectos.

No cubículo em que nos meteram, não havia sequer uma cama. Os presos estenderam-se no assoalho imundo e assim ficaram a noite inteira.

Na noite seguinte, às 24 horas, já havia 17 presos. O ar era irrespirável. Então, os policiais empurraram para dentro do cubículo um desordeiro e quatro mendigos. Aquele fêz tantas provocações que a própria polícia o espancou em nossa presença e o levou para outro local. Os mendigos estavam dormindo num asilo noturno quando os agentes os acordaram e os levaram presos para a Polícia Central, metendo-os no cubículo em que nos encontrávamos. Eram calmos, mas tinham úlceras que fediam horrivelmente.

E, assim, num espaço muito estreito, 21 pessoas tiveram de passar a noite, sentadas em pequenos bancos ou estiradas no soalho imundo, ao passo que vários cubículos vizinhos estavam vazios.

Que "crimes" teriam cometido os presos?

A maioria fôra pegada de arrastão em Bom Sucesso e ignorava totalmente por que se encontrava na Polícia Central. Era gente sem características políticas nem ideológicas.

João Paulo Moreyra, filho da inesquecível Eugênia Alvaro Moreyra, e o comerciário Benito Papi foram presos no trabalho, esmurrados e metidos de castigo numa céla horrorosa da Polícia Central. Flaminio Alencastro e José Antonio de Campos foram presos no trabalho; o primeiro numa livraria e o segundo numa tipografia. Vicente Rodrigues foi detido no trabalho, no Cáis do Pôrto, espancado e metido de castigo em outra céla da Polícia Central. O operário João Evangelista Moreira e o ex-combatente Francisco Maia foram presos por terem ido conhecer a sede da Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura.

Tais são os fatos, descritos com a maior objetividade. As deduções e conclusões são evidentes. — Octavio Brandão."

MELHORIA DOS BENEFÍCIOS...

(Conclusão da última pág.)

que a instituiu, até a data em que forem prestadas as informações?

II) Foram feitas operações de crédito correspondentes à aquisição de imoveis urbanos posteriormente a 31 de dezembro de 1945?

III) Declarando o citado Decreto-lei no art. 1.º, parágrafo único que a Caixa teria duração transitória (sic), extinguindo-se automàticamente com o resgate de sua última operação, porque não tomou o govêrno providências para a extinção dêsse órgão? Quais as operações que ainda dependem de resgate?

IV) Qual o montante da emissão de "cédulas hipotecárias" para liquidação de créditos bancários provenientes de empréstimos aplicados na aquisição de imóveis urbanos. Qual o montante de juros pagos pela Caixa até a data da informação?

V) Em que condições contratou o sr. ministro da Fazenda com o Banco do Brasil a execução dos serviços da Caixa Hipotecária de Liquidações?

VI) Qual a receita e a despesa da Caixa, desde sua instalação à data das informações, por exercícios?

O MANIFESTADO DAS OPOSIÇÕES MARANHENSES E OUTROS ASSUNTOS

Tudo aquilo se deu no expediente. Na ordem do dia houve alguns discursos e a votação de alguns projetos, os primeiros como os segundos de significação reduzida. Já no fim da sessão, que decorreu em ambiente de calma absoluta, apareceu uma agitaçãozinha que poderia ter tido consequências com o encontro pugilístico de dois representantes do Maranhão, srs. Alarico Pacheco e Odilon Soares. Não houve o encontro, porque intervieram em tempo outros deputados, mas houve a troca de têrmos rudes e tão agressivos como golpes de luvas de box. Tudo correu por conta do manifesto das oposições coligadas do Maranhão, que os amigos do senador Vitorino Freire, contra quem se fêz a coligação, queriam evitar fôsse transcrito nos anais, conforme pedia em requerimento o sr. Lino Machado. Apesar da resistência, foi a proposição aprovada, pedindo o sr. Elizabeto de Carvalho verificação de votos. Não havia quorum. A Chamada nominal veio revelar que havia número suficiente na Casa para votar, confirmando-se a aprovação por 187 votos contra 11 apenas. O sr. Cirilo Junior declarou, contudo, que a aprovação do requerimento não impedia que a Mesa censurasse o documento, escoimando-o de possíveis têrmos ofensivos aos poderes constituidos.

Antes dêsse tutmultozinho, o sr. Pedro Pomar comentou a revelação feita pela polícia, segundo a qual os comunistas estariam preparando um movimento revolucionário de grandes proporções em todo o país. Diz o orador que essa revelação é coisa forjada como tantas outras, absolutamente infundada, que já não produzirá os efeitos obtidos com planos anteriores. O sr. Café Filho deu conhecimento ao plenário de um telegrama que recebera do sr. Diógenes Caldas, ex-presidente da Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca. Dizia, a propósito da resistência das autarquias no sentido de não prestarem contas, que êle, quando administrou a Comissão, também autarquia, foi o primeiro a correr ao Tribunal competente para prestar as suas contas.

Entre os projetos votados, figurava o que dispõe sôbre a organização sindical e seria o único a merecer uma nota especial. Mas, em virtude de emenda oferecida pelo plenário, foi enviado de volta à Comissão Mista de Leis Complementares.

VOTADO O REGIMENTO DE CUSTAS JUDICIÁRIAS DE MINAS

Elogiada na Assembléia Mineira a ação do govêrno no ensino — Comunicações com o Sul de Minas

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — A segunda discussão do projeto que contém o Regimento de Custas Judiciárias do Estado de Minas Gerais tomou quase todo o tempo da sessão de hoje da Assembléia Legislativa. Trata-se de uma proposição de magna importância para a justiça mineira e os que nela militam, pois reforma e atualiza dispositivos e regime de custas que datam de mais de quarenta anos. O projeto original foi apresentado pelo sr. Ultimo de Carvalho, mas a Comissão de Finanças apresentou um substitutivo que, juntamente com algumas emendas da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, mereceu a preferência da maioria, sendo aprovado. A votação desse projeto foi das mais complexas até hoje apresentadas ao parlamento mineiro, mas, devido à prudência da mesa e de seus órgãos assessores, pôde ser apreciado sem tumultuamento nem debates estereis, votando-se, durante mais de três horas, título por título, capítulo e artigos e emendas, quando era o caso. Em geral o projeto consigna majorações no regimento de custas, porém essas majorações não são consideradas excessivas levando-se em conta o fato de que incidem em tabelas vigorantes há mais de quarenta anos atrás. Também o projeto não fez restrições à justiça gratuita e, ora mais e ora menos, favorece os serventuários da justiça. E' certo que o erário procurou ter a sua parte de leão no regimento de custas, mas, ainda assim, tudo foi feito dentro de medidas aceitáveis.

Os preenchimentos em plenário, antes da Ordem do Dia, foram poucos. O sr. Bolivar de Freitas elogiou o projeto 944, do govêrno do Estado, que dá maior alcance e extensão ao ensino. Reportou-se ao elogio e interêsse que êsse plano despertou no seminário de professôres da Conferência Interamericana de Alfabetização de Adultos e leu, a propósito, um artigo publicado na imprensa da capital. O sr. Waddi Nacif apresentou um projeto determinando a construção de um prédio para a Escola Normal de Uberaba, para o que se consignará verba até 500 mil cruzeiros no orçamento de 1950. O sr. Waldir Lisbôa tratou do problema da ligação entre o sul de Minas e Belo Horizonte, mostrando que a cidade sulmineira de Campanha se acha ligada ao Rio e a São Paulo por via aéreas, através da empresa Central Aéreas. Terminou apelando para que essa empresa estabeleça a linha Campanha-Belo Horizonte. O sr. Ultimo de Carvalho apresentou dois requerimentos. Num, indaga o montante da arrecadação da taxa hospitalar até hoje feita pelo govêrno mineiro; noutro, pergunta o número de escolas rurais até agora instaladas em Minas pela atual administração estadual. O sr. Carlos Prates, a propósito de um requerimento de urgência para o projeto relativo a terras devolutas, fez sentir a necessidade de uma rápida votação da matéria, informando que numerosos processos se acham na Secretaria de Agricultura aguardando o pronunciamento do legislativo mineiro.

Depois de votado o projeto de Regimento de Custas do Judiciário a sessão foi encerrada.

AINDA SEM JUIZ, A 5.ª VARA CRIMINAL

Não obstante as reiteradas reclamações que têm surgido, a 5.ª Vara Criminal continua sem juiz próprio. O que lá está em exercício é o da 14.ª Vara, acumulando os serviços desta e os daquela. Mas, por ser efetivo na segunda, na 5.ª Vara o magistrado em aprêço — ao que se diz, com aquiescência do Tribunal de Justiça — só aprecia casos em que os réus estejam presos, isto para que os mesmos não sejam postos em liberdade por excesso de prazo. Os demais processos são acumulados nas pautas, com evidente prejuizo das partes. O juiz titular da 5.ª Vara Criminal foi convocado para o Tribunal de Justiça e lá coninuará por algum tempo, pelo menos enquanto dure a licença do desembargador que substitui, o qual se encontra atualmente afastado para tratamento de saúde, impedimento que pode ser prolongado.

Ainda ontem, como exemplo do que vai pela 5.ª Vara Criminal, verificamos que ali tôdas as audiências de julgamento tinham sido adiadas, "sine die"... E o presidente do Tribunal de Justiça nenhuma providência tomou ainda, assim procedendo também o desembargador corregedor.

O CONGRESSO DE OPERÁRIOS NÃO PODERÁ TRATAR DE POLÍTICA

Na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, reuniu-se ontem o seu conselho de representantes. Tratou-se do caso da instalação do congresso operário dêsse setor. Ficou decidido que, no mesmo, nenhuma discussão de assunto politico-partidário seja permitida. O congresso será instalado pelo senhor Deocleciano de Holanda Cavalcanti, devendo encerrar-se dia 25. Para a sessão de encerramento serão convidados o presidente da República e o ministro do Trabalho, tendo êste último recebido, ontem diversas delegações de trabalhadores que vieram participar do congresso.

OS OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO TÊM DIREITO A PROMOÇÃO

Américo Marques e outros, todos oficiais de fiscalização, classe L, da Prefeitura do Distrito Federal, impetraram mandado de segurança, contra o prefeito, pedindo promoção à letra M, assim como as consequentes diferenças de vencimentos.

Em favor de seu direito citaram o decreto n.º 260.

A hipótese foi, ontem, sentenciada pelo juiz Ribeiro Pontes, que concedeu a segurança pedida, dando aos impetrantes o direito reclamado à promoção, de acôrdo com a lei que regulara a matéria. Deu ainda o juiz mais as vantagens pedidas, desde a data citada na inicial, mandando que a administração tomasse tôdas as providências, para a efetivação de tais promoções.

O ANALFABETISMO E A DEFICIÊNCIA DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

Métodos de ensino — Homenagem a San Martin — Os debates de ontem

Indicando que o analfabetismo começa, nas Américas, pela deficiência da escola primária, em quantidade e em qualidade, o professor Almeida Junior, educador paulista que faz parte da delegação brasileira, defendeu ontem, no Seminário de Alfabetização, seu importante trabalho sôbre as causas do "deficit" nas rêdes de ensino primário.

Nem o sistema escolar primário das Américas tem lotação suficiente para comportar a totalidade da infância em idade de receber o ensino dêsse grau, nem as escolas que existem conseguem reter e alfabetizar devidamente todos os seus alunos, disse o professor Almeida Junior. Assim, o analfabetismo se abastece dos adultos que, quando crianças, não obtiveram ou não procuraram um lugar na escola, e a dos que, embora hajam frequentado a escola, não conseguiram aprender a ler, escrever e contar.

Tratando dos fatores que impedem a escola primária de desenvolver sua tarefa, falou o professor Almeida Junior de fatores históricos, citando que o inicial desinterêsse do colonizador transmitiu-se às populações e às gerações subsequentes. Em seguida tratou dos fatores geográficos. O território imenso das Américas e a sua população, geralmente escassa, produziram a fraquissima densidade demográfica, donde a precariedade, nas áreas menos densas, de serviços públicos, tais como o de educação e de saúde.

Onde se demorou mais o prof. Almeida Junior, no seu trabalho aprovado pelo 4.º G.T., foi no estudo das causas econômicas que retardam a ação da escola. Ação próxima de tais fatores, disse, é principalmente de duas ordens — a impossibilidade, por parte dos países pobres, de custear uma rêde escolar satisfatória, e a necessidade em que se vêm os pais de apelar para o trabalho infantil. Insistiu o educador brasileiro no círculo vicioso que se forma: a debilidade econômica acarreta educação e saúde insuficientes; estas últimas, por sua vez, trazem consigo a redução da eficiência do homem como máquina de trabalho. E mais: economia fraca equivale a más condições de vida individual e familiar e, por outro lado, a serviços de saúde inadequados.

Tratou ainda o prof. Almeida Junior de fatores politico-sociais e culturais, que, influindo negativamente na escola primária, produzem o analfabetismo em larga escala, que é o aspecto comum das Américas.

Homenagem a San Martin — O Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos prestou ontem significativa homenagem ao grande vulto sul-americano de San Martin, tendo falado a respeito o prof. Guillermo Nannetti, da Organização dos Estados Americanos. Respondeu, em agradecimento, o sr. Patrani, delegado da Argentina. Falaram, igualmente, relembrando os vultos de Bolivar e O'Higgins, que, juntamente com San Martin, libertaram o Peru e o Chile, os delegados desses países.

Programas visando as realidades — O Seminário ouviu ontem uma conferência do prof. Tireman, da delegação dos Estados Unidos, o qual falou sôbre a necessidade imperiosa de se prepararem os programas tendo em vista as condições do meio em que se estabelece a escola. Acentuou o prof. Tireman que os programas rígidos das escolas primárias produzem resultados pouco compensadores para a vida prática dos habitantes de determinadas zonas, especialmente as rurais, uma vez que não proporciona aos alunos os conhecimentos de que realmente necessitam. Citou, a respeito, a experiência realizada na Guatemala por intermédio do Inter-American Affairs, da qual foi o criador e orientador. O interêsse despertado pela escola foi tremendo, aumentando-o a frequência de 68% para 92%, interêsse que se estendeu aos pais dos alunos.

O Seminário aplaudiu as palavras do prof. Tireman, tendo o dr. Guillermo Nannetti, que presidia a reunião, citado a propósito várias casos curiosíssimos. Nesta ocasião, salientando que tanto a UNESCO como a Organização dos Estados Americanos se acham interessadíssimas na questão do ensino primário, anunciou que, em acôrdo destas entidades, será realizado, no próximo ano, um Seminário entre países americanos para estudo exclusivo dos problemas da escola e do ensino primários.

O melhor método de ensino — Desde o início, que o Seminário se tem preocupado com os métodos de ensino. Na maioria dos países americanos se emprega, na educação de adultos, o método Lauback com pequenas variações, o mesmo acontecendo no Brasil. Entretanto, foi suscitada a questão do emprêgo do método global, que tem no Seminário muitos defensores, entre os quais o prof. Piaget, importante educador mundial, membro do Instituto Internacional de Educação de Genebra, e que aqui representa pessoalmente o dr. Torres Bodet, diretor-geral da UNESCO.

Espera-se que um das recomendações mais importantes do Seminário se refira à questão do método de ensino.

APROVAÇÃO DO PARECER sôbre as bases da educação

O que decidiu a Comissão Mista de Leis Complementares da Câmara

Ontem, a Comissão Mista de Leis Complementares da Câmara realizou nova reunião para apreciar o projeto oriundo do Executivo sôbre a fixação de diretrizes e bases da educação nacional. O sr. Gustavo Capanema, relator, apresentara parecer preliminar, estabelecendo os aspectos de inconveniência ou de inconstitucionalidade do trabalho oferecido pela comissão designada pelo ministro Clemente Mariani. O sr. Afonso Arinos figurou entre os que, ontem, falaram a respeito. Manifestou-se de forma integralmente favorável ao parecer, embora declarando que isso lhe era bastante incômodo, uma vez que, pertencendo ao mesmo partido do ministro da Educação, não desejava dar a impressão de colocar-se em ponto adverso às idéias formuladas no projeto patrocinado pelo sr. Mariani. Por outro lado, considerou lamentável que o relator tivesse emitido com certa demora o seu parecer. Seria desvirtuar funções, aceitar, sem exame atento, os princípios estabelecidos pelo projeto, os quais conduziriam a resultado desastroso para a federação. Referiu-se ao conceito de educação e ao de cultura. Não era possível, no Brasil, deixar de oferecer apôio a tôdas as manifestações de regionalismo cultural. Todavia, tal fato não devia ser confundido com a descentralização educacional, que constituía a seu ver problema de natureza política de graves consequências.

Não concebia federação sem a descentralização cultural, tomada a cultura no sentido sociológico. Nêsse sentido, entende que a descentralização é fôrça necessária à manutenção do regime federal. O projeto estabelecia a confederação educacional, em que os Estados se tratariam reciprocamente em caráter diplomático. Acrescentou que não deve a lei autorizar a liberdade legislativa dos programas de ensino e dos demais componentes da educação para o plano estadual, mas favorecer a liberdade em relação aos estabelecimentos de ensino, coordenando os sistemas. O orador, logo em seguida, formulou requerimento, também subscrito pelo sr. Flavio Guimarães, pedindo que o plenário aprovasse as conclusões do parecer Capanema, abrindo-se o prazo de oito dias para o oferecimento de emendas e de 15 para a interposição de parecer definitivo. Êsse requerimento foi aprovado unanimemente.

Na quinta-feira, dia 25, a comissão deverá ultimar o projeto relativo à polícia marítima, aérea e de fronteiras.

PRETENDEM LIBERAR A IMPORTAÇÃO DE RENDAS

Comerciantes de rendas enviaram ao presidente da Associação Comercial e ao Sindicato do Comércio de Tecidos, Vestuários e Armarinhos memoriais destinados à Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Comércio Exterior, solicitando a concessão imediata de licença para a importação daquêle produto. Alegam que as fábricas nacionais só contribuem com pouco mais de 10% do necessário ao consumo interno. Argumentam que as rendas não devem ser colocadas na categoria de produtos supérfluos, pois teem aplicação em tôdas as camadas sociais. Dizem que a não revogação da proibição de importação de rendas acarretará monopolios, alta de preços e desemprego de 30 mil operários. Acentuam que teem suas atividades ligados ao produto os comerciantes varejistas e atacadistas, fábricas de vestidos para recémnascidos e crianças, indústrias caseiras, etc.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL EM DOIS CONGRESSOS

Assinou o presidente da República decretos designando os srs. Henrique Blanc de Freitas, Guilherme Edelberto Hermsdorff, Paulo da Cruz e José Januário Carneiro Filho para representarem o nosso país no 14º Congresso Internacional de Veterinária e no 12º Congresso Internacional de Laticinios.

O primeiro realizar-se-á em Londres e o segundo em Estocolmo, ambos neste mês.

O MAIS VELOZ DOS PAQUETES PORTUGUESES

Lisboa, 18 (A.P.) — O govêrno confiou à Companhia Colonial de Navegação, que há anos serve à linha entre Portugal e o Brasil, a construção de um paquete para a linha do Brasil, que será o maior e o mais veloz dos paquetes portuguêses.

A construção do novo paquete foi contratada com os estaleiros belgas Cockeril, de Antuérpia.

OS SERVIÇOS DA MARINHA DE GUERRA EM DEFESA DE NOSSAS ROTAS COMERCIAIS

Sem êles, a Marinha mercante não haveria subsistido

Recebemos a seguinte carta:

"Sob o título "A F. E. B. e a Marinha Mercante" li, nesse conceituado jornal, o seguinte trêcho:

"De 1942 até o fim da guerra, foi unicamente graças ao esfôrço sobrehumano e ao espírito de sacrifício da Marinha Mercante Brasileira que o Brasil conseguiu conservar aberta e em plena utilização a única via de comunicação existente entre os pontos afastados do território nacional — a navegação marítima — cujo tráfego era tão vital para a vida do país quanto a circulação do sangue é para a vida do homem"

Houve, ao que parece, um lapso de memória de quem enviou ao jornal o trecho acima!

Será que as Marinhas de Guerra Brasileira e Americana não tiveram também qualquer parte na importante e vital tarefa de "conservar abertas as linhas marítimas de comunicações"?

— O que teria acontecido se não tivesse havido a atuação daquelas Marinhas de Guerra? — A resposta, também ao que parece, é a seguinte: — "Teria ficado inteiramente paralizado o tráfego marítimo ao longo do litoral brasileiro e a Marinha Mercante teria ficado imobilizada nos portos".

Ainda mais: se não não fôsse a atuação das Marinhas de Guerra, a heroica F. E. B. não teria tido oportunidade de cobrir-se de glorias em terras da Itália, pela impossibilidade de atrevessar os mares e chegar até lá. Atenciosamente. — Carlos Penna Botto, contra-almirante."

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre ...	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre ...	Cr$ 180,00

EMENDAS AO PLANO SALTE

Iniciada, ontem, a sua votação no Senado

A sessão de ontem no Senado, sem oradores no expediente, começou, pràticamente, pela discussão do projeto do Plano Salte, na ordem do dia.

Os relatores deram parecer verbal sôbre a matéria, falando em primeiro lugar o sr. Ferreira de Sousa, pela Comissão de Constituição e Justiça. As diversas emendas oferecidas ao projeto, disse aquêle relator, excetuada uma única, escapam na matéria do mérito ao pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça. Quanto à emenda n.º 152, a mesma Comissão daria parecer no momento oportuno, oferecendo uma subemenda.

O sr. Henrique de Novais, relator da Comissão de Viação e Obras Públicas, sugeriu que os pareceres fôssem dados quando da apreciação das emendas, o que o plenário aprovou.

O sr. Andrade Ramos, discutindo o projeto, reafirmou ponto de vista anteriormente expendido, no sentido de reduzirem-se as despesas do Plano Salte e o volume de seus empreendimentos, ressalvando os mais necessários como os do setor da saúde, da alimentação e do transporte.

— Oferecer à Nação — disse aquêle representante — a base de uma despesa que é nêsse momento de dezenove milhões e, com as emendas aprovadas, digamos, 60 ou 70%, pode subir a vinte e quatro milhões ou até mesmo vinte e cinco milhões de cruzeiros, é enfrentarmos um plano de real inflacionismo.

O Plano Salte não possui bases sólidas para seu financiamento, rematou o sr. Andrade Ramos.

O sr. Augusto Meira, do P. S. D. do Pará, justificou da tribuna algumas emendas de sua autoria, o mesmo fazendo o sr. Apolônio Sales, com referência à emenda n.º 76, da Comissão de Agricultura, que visa dotar de recursos para a sua exploração intensiva as indústrias do caroá e do agave, facilitando aos produtores destas fibras congregarem-se em cooperativa através do empréstimo do govêrno. Também o sr. Novais Filho, autor da referida emenda, manifestou-se sôbre ela dizendo que o aumento da dotação que o Plano Salte consignara para êsse fim, permitiria se fizessem instalações modernas capazes de beneficiar o caroá, no sentido de lhe dar melhor colocação nos mercados consumidores.

Submetida a votos, foi aprovada a emenda n.º 76.

Foram a seguir aprovadas diversas outras emendas, prolongando-se a sessão até às 18,30.

O Senado dedicará a sessão de hoje à memória de Joaquim Nabuco, por motivo do transcurso de seu centenário de nascimento.

AGRESSÃO A JORNALISTA

Recurso interposto ao Tribunal de Justiça

Foi apreciado ontem, na 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, o recurso interposto pelo sr. João Roma, secretário de Segurança de Pernambuco, no processo crime que lhe move o jornalista José Leal, vitima de agressão em Recife, agressão essa da qual é apontado como autor intelectual aquela autoridade pernambucana.

Relatado pelo desembargador Mafra de Laet, não foi julgado, porém, o recurso, por ter o desembargador Prudente de Siqueira pedido vista dos autos. Fêz a defesa oral das razões do recorrente o advogado Hélio Walcacer, tendo a Câmara se reunido em Conselho por mais de duas horas, findo o que suspendeu a sessão.

FÁBRICA DE CIMENTO EM ARAGUARI

Belo Horizonte, 18 (Asp.) — Na cidade de Araguari, de acôrdo com o Plano de Recuperação Econômica do Estado, será instalada uma fábrica de cimento, devendo realizar-se, ali, a 4 de setembro, uma importante reunião de representantes dos governos de Minas e Goiás, do Municipio de Araguari e das classes produtoras, para assentar as bases do empreendimento.

AMEAÇADOS DE INTERRUPÇÃO OS SERVIÇOS DAS RODOVIAS BAIANAS

Salvador, 18 (Asp.) — Os empreiteiros das estradas de rodagem do Estado ameaçaram interromper o serviço, pois encontram-se no desembolso de elevadas importâncias, que não recebem há muitos meses. A culpa do atrâso não cabe à repartição incumbida de executar os serviços rodoviários, porém às fontes donde a repartição recebe os recursos para o custeio dos trabalhos, sobretudo à União, que tem pago irregularmente as cotas do Fundo Rodoviário.

CENTENÁRIO DE JOAQUIM NABUCO

As comemorações nesta capital e nos Estados

Por motivo do transcurso hoje do centenário de Joaquim Nabuco realizam-se nesta capital e nos Estados várias solenidades comemorativas da data, nas quais serão ressaltados os aspectos multiformes da vida e obra de Nabuco.

SESSÃO DE GALA NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Realiza-se hoje no salão nobre da Academia Brasileira de Letras a sessão de gala comemorativa do centenário de Joaquim Nabuco, um de seus membros fundadores.

O acadêmico Levi Carneiro, atual ocupante da cadeira 27, criada por Joaquim Nabuco, estudará a vida e a obra dêsse ilustre brasileiro.

No Centro Dom Vital — Realiza-se hoje, a reunião semanal do Centro Dom Vital, tendo sido convidado para orador o senador Hamilton Nogueira, que falará sôbre "Joaquim Nabuco". O ato é público e terá lugar às 17,30 hs., na sede do referido Centro, à Praça 15 de Novembro 101, 2.º andar.

"CURSO JOAQUIM NABUCO"

O escritor e jornalista Anibal Fernandes, diretor do "Diário de Pernambuco", proferirá dia 24 doc corrente, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, em prosseguimento ao "Curso Joaquim Nabuco", promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em comemoração ao centenário do nascimento do notável intelectual, diplomata e abolicionista patrício, uma conferência sôbre o têma "Pernambuco na época de Joaquim Nabuco (Ambiente politico-social)".

A sessão será presidida pelo Embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

O ministro da Educação, atendendo ao que dispõe a lei sôbre as comemorações do centenário de Joaquim Nabuco, assinou portaria expedindo as bases para o concurso de monografias sôbre o insigne brasileiro. Essas bases estipulam que as monografias, originais e inéditos, escritas em português, com um mínimo de cem páginas datilografadas em espaço duplo, versarão sôbre a personalidade, a vida ou a obra de Joaquim Nabuco. O prazo para apresentação dos trabalhos será de seis meses, a partir da data da publicação da portaria. Os concorrentes assinarão seus trabalhos com pseudônimo, fazendo-os acompanhar de envelope fechado, do qual constará, além de pseudônimo usado, a respectiva identificação (nome, profissão e endereço).

Para o julgamento, será constituída a comissão, que terá por sede a do Serviço de Documentação do Ministério, para, cujo endereço deverão ser as monografias enviadas, em duplicata. A comissão procederá, dentro do prazo de noventa dias, ao julgamento das monografias recebidas e que atendam às condições enunciadas, submetendo à aprovação do ministro o respectivo parecer, contendo a indicação dos nomes dos autores das três primeiras classificadas, aos quais serão conferidos os seguintes prêmios, respectivamente: Cr$ 70.000,00, Cr$ 50.000,00 e Cr$ 30.000,0. Em seu parecer, poderá a comissão propôr a não concessão de algum dêles ou de todos os prêmios, sendo que, nesta última hipótese, novo concurso deverá ser realizado, de acôrdo com bases que serão expedidas.

SELO DO CENTENÁRIO DE NABUCO

Informou o Departamento de Correios e Telégrafos que não "tendo sido possivel suprir tôdas as Diretorias Regionais dos sêlos comemorativos do centenário de Joaquim Nabuco a circulação dos mesmos foi adiada conforme edital publicado no Diário Oficial de 17 dêste, para o dia 30 do corrente, quando tôdas as Diretorias Regionais e agências do Distrito Federal estarão habilitadas a vendê-los ao público".

OUTRAS SOLENIDADES

Como parte das comemorações, outras cerimônias serão realizadas no país. No Rio, no ginásio e escola técnica de comércio "Carvalho de Mendonça" terá lugar sessão solene, às 20,30, devendo falar os srs. Miécio Pereira da Silva, sôbre "Nabuco, o escritor"; Yago da Costa Pereira, sôbre "Nabuco, o historiador", e Alvaro Mandarino, sôbre "Nabuco, defensor dos escravos". O Serviço de Alimentação e Previdência Social inaugurará, na praça da Bandeira 96, a exposição "Aspectos da Vida norte-americana", integrando o programa comemorativo. As 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, haverá sessão solene, falando o capitão de corveta A. M. Braz da Silva sôbre "A vida e a obra de Joaquim Nabuco".

Segundo informa a nossa Sucursal em Belo Horizonte o governo de Minas, desejando emprestar o maior relevo às comemorações, do centenário de Nabuco e de Rui Barbosa, incumbiu a Secretaria de Educação de organizar programa de conferências. Foram expedidos convites aos srs. Batista Pereira, Lourenço Filho, Américo Lacombe, Mário Casassanta e João Franzen, que falarão sôbre Rui; e Alvaro Lins, Gustavo Capanema, Mário Matos, Afonso Arinos de Melo Franco, Oscar Mendes, João Camilo de Oliveira Torres e Aloisio Leite Guimarães, que discorrerão sôbre Joaquim Nabuco. No Recife, foram organizadas homenagens à memória do grande abolicionista. O escritor Oscar Mendes fêz uma conferência na Faculdade de Direito, à o compareceu a familia de Nabuco. Além do programa oficial, várias festividades serão efetuadas em clubes e grêmios literários e colégios. O ministro da Educação, representando o presidente da República, falará hoje, no Teatro Santa Isabel, sôbre "A influência da cultura baiana na formação intelectual de Joaquim Nabuco". Também será lançado um sêlo comemorativo. Em Pôrto Alegre, o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul levou a efeito sessão solene tendo discursado o sr. Armando Azevedo.

A Federação das Academias de Letras do Brasil promoveu, a 6 e 13 do corrente, duas sessões públicas. A primeira consitou de uma conferência do desembargador Carlos Xavier Paes Barreto. Foi orador da segunda o historiador major De Paranhos Antunes. O sr. Othon Costa pronunciou um discurso, no qual relembrou as atividades de Nabuco, como diplomata e como pensador.

EM RECIFE O EMBAIXADOR AMERICANO

Recife, 18 (Asp.) — Encontra-se nesta capital, desde ontem, o embaixador dos Estados Unidos que viajou em avião da embaixada norte-americana.

SEGUIU O ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DA GRÃ-BRETANHA

Pelo Bandeirante da Panair do Brasil seguiu ontem para a capital pernambucana o sr. G. P. Young, Encarregado de Negócios da Grã-Bretanha. O diplomata inglês foi participar das comemorações do centenário de Joaquim Nabuco representando o governo de seu país, em virtude de embarcar hoje para Londres o Embaixador Sir Nevile Montagu Butler, K.C.M.C., C.V.O., chefe da missão diplomática britânica no Rio de Janeiro.

HOMENAGEM DA ARGENTINA

Aderindo às comemorações do centenário de Joaquim Nabuco a instituição argentina "Biblioteca de Autores Brasileiros" traduzidos para o espanhol, dirigida pelo dr. Ricardo Levene, resolveu que na sua próxima publicação seja a obra "Um estadista do Império".

O Itamarati pôs à disposição do dr. Levene a tradução pronta da obra citada, já encaminhada para Buenos Aires, pelo embaixador argentino. Tal tradução foi aceita e será editada como homenagem do país irmão ao insigne estadista brasileiro.

OBSTRUIDOS OS TRABALHOS DA CAMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, obteve aceitação geral um bloco de requerimentos pleiteando junto ao prefeito a adoção de medidas para o consêrto de várias ruas das zonas rural, suburbana e urbana.

Ainda na hora destinada ao expediente, falaram diversos representantes a propósito de ocorrências verificadas, sábado último, no môrro de Cantagalo, quando um choque da Polícia Municipal invadiu a sede do diretório paroquial do Partido Trabalhista Brasileiro.

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a votação, em segunda discussão, do projeto n.º 175-A, de 1949, autorizando a abertura do crédito especial de Cr$ 1.500.000,00 para atender às despesas com a realização da temporada lírica oficial de 1949. Pedida verificação de número, foi constatada a falta de quorum para a casa deliberar.

Sem número legal para qualquer votação, o plenário se desinteressou pela discussão do orçamento, que há dois dias espera ser aprovado ao menos em primeira discussão.

OS PARTICULARES VÃO CONSTRUIR DUAS RODOVIAS

Pôrto Alegre, 18 (Asp.) — Os habitantes de Vila Mata ofereceram ao subprefeito dois mil dias de trabalho para a construção de duas rodovias municipais. O subprefeito da localidade, sr. Vitorio Bataglia, com outros agricultores, acha-se agora empenhado na construção de uma rodovia municipal, sendo visto de pá na mão, confundido com os demais moradores de Vila Mata.

DODGE
CIA. PROPAC. AV. O. CRUZ 93 - FONE 23-230

Patranhas do Livro Amarelo

Mais cedo do que se esperava começaram a aparecer numerosas provas de que o julgamento a que foi submetido o cardeal Mindszenty pelo govêrno comunista da Hungria não foi mais que uma série de processos violentos, de clamorosas injustiças, de calúnias e mentiras [illegible] de todo em tudo dos critérios legais usados nos países civilizados.

Aliás era fácil [illegible] de todos os que acompanharam com isenção de ânimo o tenebroso julgamento em que pontificou a iniquidade sob a capa da justiça.

Um interessante artigo do The Tablet de 19 de fevereiro lança luzes abundantes sôbre essa paródia de julgamento.

Do mesmo modo, como o demonstramos em artigo precedente, que a loquela do cardeal se assemelhava à de um homem dominado por alguma influência estranha, assim também a sua escrita, como se depreende das cópias fotostáticas de suas "confissões" no Livro Amarelo, é a de um homem que se acha sob forte influência.

Em uma declaração de duas páginas e meia, o cardeal divide suas palavras em duas, nada menos que vinte vêzes. Omite também letras no meio das palavras. [illegible]

[illegible]

Pelo menos um dos pormenores no Livro Amarelo, a que deu assentimento o cardeal no tribunal, é evidentemente falso. [illegible]

Diz o livro que Mons. Kost-Horvath, [illegible] teve uma conferência com Otto von Habsburg entre 12 e 24 de dezembro de 1946 [illegible]

O resto do Livro Amarelo, [illegible]

A verdade é que o govêrno húngaro [illegible]

O Livro Amarelo [illegible]

[illegible]

Assim não pensaram Roosevelt, Churchill e outros que tiveram em mãos os destinos dos povos. [illegible]

P. Arlindo Vieira S. J.

INTERCÂMBIO

As estatísticas relativas a nossas importações e exportações, no primeiro quadrimestre de 1949, mostram relativa diminuição da importação e grande redução da exportação. Nesse período importámos menos 47.044 toneladas que em igual período de 1948. Se fizermos o cômputo em dinheiro, teremos, em 1949, menos 637.427.000 cruzeiros que no ano anterior. [illegible]

Êsses dados, inseridos na Resenha Econômica Mensal do Banco do Brasil, [illegible]

[illegible]

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: Tempo bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos predominando do quadrante norte moderados. Máxima 28.3, mínima 15.4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Os portuguêses

O projeto ora apresentado na Câmara [illegible]

A Constituição Federal [illegible]

[illegible]

O problema demográfico

[illegible]

Os portuguêses

[illegible]

Algumas coisas com o café...

[illegible]

Charada paulista

[illegible]

Congresso em Quitandinha

[illegible]

O custo da vida

[illegible]

Os que não podem advogar

[illegible]

Os Tiros de Guerra

[illegible]

Dois pesos e duas medidas

A portaria da C. C. P., publicada no Diário Oficial, [illegible]

RODOVIAS E TAXAS

Ao encerrar-se, na Bahia, a Terceira Reunião das Administrações Rodoviárias, ficou em verificação mais de uma homologação de teses impugnadas por vários congressistas que deveriam influir, como técnicos e como representantes ou ex-ocupantes de elevados cargos relacionados com a matéria em debate, para a rejeição do que se aprovava. Não há muitos meses, a propósito de uma tentativa para agravar os ônus do transporte pelas rodovias, tivemos ensejo de aduzir ponderações contrárias a êsses processos laterais de aumentar tarifas, a título de custear ou melhorar serviços. Em compensação, veja-se de quem partiu a maior oposição, embora fôssem vencidos, a iniciativas daquela ordem: dos srs. Maurício Joppert, ex-ministro da Viação, Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e Egydio de Sousa, da delegação sul-rio-grandense.

Quando se sabe como neste país o maior problema econômico consiste na dificuldade e nos preços geralmente elevados do transporte, em qualquer de seus planos, ainda há quem queira aumentar o poder dêsses fatôres molestos. É merecedora de atenção, portanto, a atitude dos referidos técnicos, discordando firmemente do ponto de vista da maioria, por entenderem que as rodovias precisam representar, na economia nacional, um papel relevante, como propulsoras que devem ser de uma rêde vasta de articulação, favorecida por tarifas moderadas. E ninguém, entre aquêles três técnicos, poderá estar mais convencido dessa verdade que o diretor do D.N.E.R., pela observação que seu cargo proporciona.

Admira que fôsse a delegação paulista, naquele pequeno mas operoso conclave, a principal signatária de teses de agravação de taxas ou criação de novos ônus. E o fato despertou reparos precisamente porque foi de São Paulo que partiu a mais ampla iniciativa, em construção de rodovias, como o mais aconselhável meio de articulações cruzadas em todo o sentido, beneficiando zonas não atingidas, em todos os seus ângulos, pelo transporte ferroviário. Antes de conhecermos as conclusões da assembléia reunida na Bahia, fizemos aqui uma referência à taxa chamada de contribuição de melhoria, injusta ou mesmo iníqua, destinada a agravar os imóveis que as estradas de rodagem venham a beneficiar. Êsses imóveis, ou sejam as propriedades rurais, além de outros ônus, pagam o impôsto territorial, muito freqüentemente majorado.

Pela lógica, não dos fatos mas de tão absurda taxação, também as estradas de ferro deveriam ficar autorizadas a cobrar essa taxa especial, amparadas pelo mesmo esquisito direito, não obstante cobrarem já tarifas compensadoras pelo transporte. Fôssem quais fôssem os argumentos invocados, não seriam convincentes se a maioria das delegações, incluída a paulista, houvessem ponderado suficientemente o assunto. Acresce que a taxa de contribuição de melhoria seria uma espécie de bitributação, artifício que a lei não admite, por já existir o impôsto territorial, geralmente agravado ao sabor do Estado que o arrecada.

Ao lado de outras taxas, como a de conservação e de registro e fiscalização de estradas, êsses ônus perturbadores do livre trânsito nas rodovias acabarão por justificar qualquer aumento de tarifas de transporte. Ora, tudo isso é profundamente lamentável, porquanto, antes de mais nada, denota uma mentalidade que ainda não atingiu a compreensão de que o Brasil, retardatário principalmente em questão de transporte e facilidade de meios rápidos de comunicação, sem tarifas proibitivas, precisa urgentemente multiplicar as suas rodovias.

De que modo o fará, se de início surgem as tributações matadoras, dificultando o belo empreendimento? O que essas mal aconselhadas medidas provocarão é a existência de um tráfego muito condicionado, pelas rodovias que se fôrem abrindo, com o objetivo de estabelecer comunicações, onde quer que sejam praticáveis, do litoral com o interior e, no interior, entre municípios. E foi provàvelmente com essa boa orientação, embora não tivessem a satisfação de ver seu parecer sancionado pela assembléia reunida na cidade de Salvador, que os três aludidos técnicos combateram a tese das taxações múltiplas.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Uma história de enxadas

Está demonstrado que as fábricas nacionais de ferramentas agrícolas produzem presentemente cêrca de 5.400.000 enxadas, ultrapassando o consumo. O consumo tem baixado em conseqüência do emprêgo de arados e grades e também em virtude do êxodo rural. E' fatal que maior decréscimo se verificará quando a lavoura se organizar mecânicamente. Pela estatística organizada nas fábricas, o consumo atual das enxadas ainda se conserva em 4.900.000, assim distribuído por zonas: Norte, 2.000.000; Centro, 1.300.000; Sul, 1.600.000.

Havendo produção que baste, por que se importam enxadas? O Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda divulgou índice, segundo os quais essa importação tem até aumentado. O país recebe enxadas dos Estados Unidos, da Alemanha, da Itália. Vejam-se, porém, até onde foi, nos três últimos anos, a importação de enxadas, pagas, é natural, em moeda estrangeira: em 1946 compramos no estrangeiro um volume de enxadas de 745.482 quilos, pagando 9.242.889,00 cruzeiros; em 1947, 1.480.079 quilos, no valor de 22.549.351,00 cruzeiros; em 1948, 2.289.969 quilos que nos custaram 37.083.724,00 cruzeiros.

A razão? Não prestam as enxadas nacionais? Declaram os técnicos que hoje nossas fábricas produzem enxadas calçadas de aço doce caldeado de alto teor de carbono e que se impõem por excelentes condições técnicas.

O "metrô"

Quando uma cidade alcança o milhão de habitantes, é que está madura para o transporte subterrâneo. Neste, ter-se-á a solução de um de seus mais importantes problemas. Sem o "metrô", o transporte coletivo será sempre insuficiente, incômodo e prejudicial. Há os bondes e os ônibus. Mas cada vez mais superlotados e impossíveis.

Se o "metrô" é indispensável em tôda a cidade de acima de um milhão, muito mais sê-lo-á no Rio, com o seu mais ou menos dois milhões e meio e a sua topografia acidentada, que cria verdadeiras gargantas em pontos de tráfego de maior intensidade. Qualquer acidente provoca uma interrupção. Bondes e ônibus, automóveis, caminhões e camionetas impedidos alinham-se, não raro, em extensão de quilômetros. Escoam-se as horas e o público desespera.

O recurso terá de ser o "metrô". Quando?

Difícil de responder. O que se sabe é que o legislador da cidade aprovou uma lei, determinando que se organizasse a condução carioca subterrânea. Mas com prazo para se assinar o contrato. Mas tudo não passou daí. Lentamente, mas seguramente, a lei vai caminhando para o arquivo das variedades esquecidas.

A verdade, porém, é que o transporte coletivo nesta cidade, em certas horas, de qualquer lado por onde o vejam, é simplesmente um drama angustioso.

A tuberculose

Temos à vista o boletim do Serviço Federal de Bioestatística, referente à semana de 22 a 28 de maio, agora publicado e que traz as cifras das mortes feitas, nas capitais dos Estados do Brasil, pelas diferentes doenças transmissíveis. Como sempre, a tuberculose ocupa o primeiro pôsto nêsse censo demográfico.

Assim, no Distrito Federal, houve naqueles sete dias 102 óbitos pela peste branca, enquanto tôdas as demais enfermidades infecto-contagiosas não conseguiram senão 48 baixas na população. Portanto, mais de dois terços correram por conta do grande flagelo social.

Nos outros Estados coisa semelhante aconteceu, guardadas as devidas proporções numéricas. Em Salvador os óbitos por tuberculose foram 30; em Pôrto Alegre, 22; em Belo Horizonte, 14; em Belém e Fortaleza, 11; em Niterói, 10; e menor número nas capitais restantes. Não traz, entretanto, o mesmo boletim as cifras estatísticas com respeito a São Paulo e Recife, duas cidades em que a peste branca tem, como se sabe, ação muito positiva. E, para consôlo, houve Florianópolis e Cuiabá, centros populosos do país, nos quais nenhuma pessoa morreu do mal de Koch no mesmo espaço de tempo em aprêço.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Em Belo Horizonte os comunistas espalharam rôlhas sôbre o asfalto das ruas para desmontar a cavalaria da polícia.

Muitas garrafas ficaram desarrolhadas. Veremos depois "quem tem garrafas vazias para vender".

• • •

Depois da pérfida escolha
Dessa arma da covardia,
Dizem que é a Democracia
Que usa o regime da rôlha!

• • •

Em Havana um ministro de Estado e o secretário da Saúde Pública duelaram-se a sabre. O duelo durou um minuto, tendo sido o primeiro ferido no rosto, levando três pontos no ferimento. Os adversários abraçaram-se.

O duelo diminuto acabou bem. Os três pontos puseram ponto final à contenda. O abraço foi de contentamento por terem escapado, ambos, de uma tragédia.

• • •

A Arca arcaica

O dr. Aron Smith, da Carolina do Norte, conseguiu autorização do govêrno turco para procurar a arca de Noé.

Que consigam achá-la Deus o queira
E dêste meu conselho tomem nota:
— Proponham-se a vendê-la à cantareira
Para renovação de sua frota.

• • •

Luziana, pequena cidade de Goiás, anuncia estar precisando de médico, acrescentando que os proventos serão compensadores.

— O lugar é salubre? indaga, de um goiano, jovem médico recém-formado.

— Muito. Pode estabelecer-se lá, sem receio.

— Era preciso que eu fôsse idiota! Que pode esperar um clínico, de uma cidade muito salubre?

Cyrano & Cia.

A GUERRA QUENTE

Não tenhamos dúvida: a nota pela qual a Rússia declarou inimiga a Iugoslávia é o prelúdio claro de uma intervenção armada; será o prelúdio, nesta hipótese, da nova guerra.

Em seu aspecto formal, a nota representa uma suspensão de relações, mas constitui no fundo um ato puro de hostilidade, pois não se limita ao simples rompimento; vai ao âmago do problema político interno, convidando os iugoslavos a depor o govêrno. Entre convidá-los e ir a própria Rússia efetuar a operação a distância é muito pequena.

Devemos considerar que êste conflito não se filia, como parece, a uma divergência de pensamento sôbre o comunismo. Trata-se de um legítimo golpe de expansão imperialista, ou seja: de realizar pelo comunismo o sonho dos czares; de levar o domínio russo ao Egeu e ao Adriático.

O desígnio estava, neste sentido, bem traçado: apoderando-se da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Albânia, a Rússia isolaria a Grécia. Faltou-lhe no tabuleiro exatamente aquela pedra essencial: a Iugoslávia. Cumpre alcançá-la. Para tê-la em seu jôgo, se estiver convenientemente preparada, a Rússia provocará sem hesitação a guerra.

Já o marechal Koniev se encontra na Bulgária, comandando as divisões russas que no território búlgaro formam o núcleo do exército mesmo do país. Na Romênia e na Hungria, os efetivos russos são o dôbro do que eram ainda há um mês. E a Albânia recebe, desde algum tempo, regularmente, além de material ligeiro, fôrças de marinha russas, transportadas por avião. Em Valona e Durazzo chegam pelo mar, também de modo contínuo, sob a forma de peças avulsas, pequenos torpedeiros e submarinos, que os técnicos russos montam nos referidos portos.

Urge, pois, invadir a Iugoslávia, ataque êsse tanto mais necessário quanto é evidente que a Grécia por ela abre caminho até à Albânia. O plano russo consiste em apresentar os países balcânicos na iminência de uma intervenção que a Rúsisa deve repelir. Poderão as nações ditas ocidentais embargar êsse plano?

Evidentemente, as nações ocidentais não dormem. Resta, porém, que tenham concluído o sistema de sua defesa, para não serem colocadas em face do irremediável, quer dizer: em face da Rússia pràticamente instalada à beira do Mediterrâneo. Se por um lado, a Iugoslávia escapa à Rússia, por outro lado, só ela vale na circunstância às nações ocidentais. Quem agora possuir Belgrado possuirá o destino da Europa. Chegará primeiro a Rússia a Belgrado ou lá chegarão com antecedência as nações unidas?

Neste ponto, cabe uma observação: a Rússia chegará em pessoa; as nações ocidentais chegarão simbòlicamente, pelo apoio que derem à Iugoslávia na sua resistência.

Resumindo: a chave da Europa está nas mãos do govêrno iugoslavo. Admitindo o pior, admitindo que a chave passe à Rússia, o meio único de evitar a guerra será transformar Belgrado em uma espécie de Munich. De 1938 a 1949 a política da Europa ocidental haverá pedido ao mundo os sacrifícios que o mundo sofreu para depois repetir sua velha fraqueza... Como foram grandes os homens que souberam ganhar a guerra, e como ficarão sendo hoje menores, se perderem a paz!

Sim, é tôda a questão da paz que a Rússia transfere da Alemanha para a Iugoslávia. A querela de índole doutrinária irrompida há pouco mais de um ano entre a Rússia e a Iugoslávia não tinha nenhum sentido, exceto para o fim de proporcionar novo ambiente ao programa da Rússia. A esta pouco importa que os comunistas, como acaba de acontecer, percam uma eleição na Alemanha ocidental, desde quando ela consiga debruçar-se vencedora sôbre os mares que ambiciona.

Têm-se visto na história algumas guerras conjuradas pela ação diplomática. Neste momento, os diplomatas nada obterão. Ou a Iugoslávia continua a faltar à Rússia, ou será necessário conter a Rússia pelas armas, sem demora. O máximo de nossas esperanças é que ainda possamos ter um ou dois meses apenas de inquietações, pois a nota russa declarando inimiga a Iugoslávia é uma notificação menos a esta que ao mundo. Na realidade, o que se chama a guerra fria começa a esquentar.

Costa REGO

CONTRA O DUELO EM CUBA

Havana, 18 (A.P.) — O procurador distrital Jesus Coll pediu ao Tribunal que intente uma ação criminal contra os dois funcionários cubanos que tomaram parte num duelo, ontem.

Êsses dois funcionários são o senador Ruben de Leon, ministro do Interior, e Martin Castellanos, subsecretário de Saúde. De Leon sofreu um ferimento, depois do que ambos os duelistas se reconciliaram. O duelo seguiu-se a um debate político, no qual Leon esbofeteou Castellanos.

O duelo é ilegal em Cuba, mas a lei contra êle nunca foi invocada. A maioria dos duelistas são políticos, inclusive senadores e deputados, que gozam de imunidade parlamentar.

Jesus Coll pediu também ao Tribunal instruções para iniciar processo contra dois médicos — Augusto Fernandez Conde e Gustavo Aldereguia —, que se bateram em duelo a sabre, segunda-feira.

Está marcado outro duelo, êste entre o prefeito de Havana, Nicolas Castellanos, e o prefeito de Regla, Ruano Estrada. Estrada enviou seus padrinhos a Castellanos, depois dêste lhe ter feito observações. Estrada não gostou das observações e decidiu desafiar Castellanos para o duelo.

USINA NORTE-AMERICANA PARA A IUGOSLÁVIA

Washington, 18 (A.P.) — O presidente Truman disse que foi por ordem sua que o govêrno concedeu à Iugoslávia permissão para comprar uma usina siderúrgica norte-americana.

O presidente declarou aos jornalistas, em entrevista coletiva concedida à imprensa, que o Conselho de Segurança Nacional tinha estudado a questão e recomendara permitir à Iugoslávia a posse da usina.

Acrescentou o presidente que, em vista disso, ordenou pessoalmente que a usina fôsse enviada à Iugoslávia. Tal medida dá ao govêrno de Tito novos reforços para prosseguir sua luta contra Moscou.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

SALVAR A LIRA

Roma, 18 (F.P.) — "Salvar a lira, aumentar a produção dos particulares e intervir, eventualmente, mediante investimentos do Estado" — eis as tarefas que se impõem ao govêrno em face dos resultados das conversações mantidas pelo presidente do Conselho com o sr. Paul Hoffman, administrador da E.C.A., segundo declarações feitas pelo sr. de Gasperi ao jornal "Popolo", órgão do seu partido.

Interrogado a respeito da distribuição dos créditos à Itália, de Gasperi esquivou-se a responder, acentuando o caráter "secreto" da questão; declarando, entretanto, que Hoffman lhe deixara a impressão da convicção de que a Itália deveria ser auxiliada "porque o merecia".

O presidente do Conselho salientou, por outro lado, que o problema da emigração italiana fôra abordado durante as conversações mantidas com o administrador da E.C.A. e que foram tomados em consideração os pontos de vista da Itália a respeito do assunto.

ECONOMIA & FINANÇAS

MEIO CIRCULANTE

Alvaro Vasconcellos

Em dezembro do ano passado sob êste mesmo título, publicou o *Correio da Manhã* um artigo no qual recordei o velho truismo, aparentemente esquecido, de que o volume necessário e suficiente de papel-moeda em circulação, há de guardar certa relação com o total da despesa pública no exercício correspondente, uma vez que é precipuamente para custeá-la que o papel-moeda é emitido.

A relação não pode ser fixada resolvendo fórmulas, pois em qualquer uma teriam que figurar coeficientes insuscetíveis de expressão numérica. Por isso, eu recorrera à experiência brasileira, colhida em estatísticas fidedignas abrangendo os últimos quarenta anos: nelas apurei que o montante de papel-moeda em circulação, em cada exercício, regulou, em média, 140% da despesa pública federal.

Desprezei as outras parcelas de despesa pública — as estaduais e municipais — não só porque a faculdade de emitir, sendo privativa do govêrno central, tornava menos direta a dependência de seus totais ao meio circulante, como porque os dados a respeito não são, todos, dignos de igual fé.

Deduzida assim essa média de 140%, mostrei que nos últimos anos ela era, nos Estados Unidos, na Argentina, em Portugal e na Espanha, respectivamente, de 119, 174, 188 e 168 por cento, o que prova não ser excessiva a de 140 para o Brasil, onde a velocidade de circulação da moeda é necessàriamente menor do que nesses países. E, como nossa despesa pública federal anda pela casa dos 20 bilhões, não seria demasiado, acrescentei, um meio circulante de 28 bilhões; sendo êle, entretanto, da cêrca de 22, estaria desfalcado de perto de 6 bilhões.

Mas, concluí o artigo implorando nos livrasse Deus da catástrofe de uma emissão imediata de seis bilhões, porque previa que a melhor parte dela, senão sua totalidade, pela mágica da "valorizações", "financiamentos", "resgates" e "reajustamentos" se canalizaria para os cofres vorazes, que trazem em cêrco permanente o Tesouro Nacional; entretanto, finalizava afirmando que, com honestidade de propósito e de mãos e com energia para repelir os insaciáveis arquitetos daquelas transações, haveria como elevar o meio circulante, gradativamente, ao nível necessário e suficiente, ou pelo menos de experimentar fazê-lo, sem abalo para a economia nacional, ou aumento sensível do custo da vida.

Motivos de ordem íntima impediram-me continuar no assunto, insatisfeito, por isso meu desejo de provocar os técnicos para uma discussão que me parecia interessante e, para mim, proveitosa. No intervalo, agravou-se a crise financeira: a econômica, chega a alarmar, pela observação das estatísticas de nossa produção e de nosso intercâmbio comercial; no intervalo, também se emitiu. Não desanimo de provocar aquela discussão.

Recentemente o deputado Horácio Lafer, relatando a receita para 1950, partilhando retrospectivamente do otimismo do ex-ministro da Fazenda, afirmou que os exercícios de 47 e 48 se haviam encerrado com saldo, mas que a situação, hoje, era grave, pois nos quatro meses do ano em curso, já estava apurado um deficit de cêrca de 800 milhões. S. exa. não esclareceu se a êsse deficit se tinha chegado antes ou depois de absorvidos, nas despesas do período, os saldos de 47 e 48; se depois, cresce de muito a gravidade da situação; se antes de absorvidos, é de perguntar, à vista do papel pôsto em circulação, o que foi feito dêles.

A verdade, porém, é que tais saldos nunca existiram. A prova? A melhor de tôdas: a palavra do presidente da República, na mensagem apresentada ao Congresso, na abertura da sessão legislativa do corrente ano. Disse efetivamente s. exa. que a dívida do govêrno aos Institutos e Caixas de Pensões, era em números redondos, em dezembro de 46, de 261 milhões; dezembro de 47, de 1.260 milhões, e dezembro de 48, de 2.400 milhões, e que, das contribuições devidas pelo govêrno, foram pagas: em 47, nada, e em 48, apenas 70 milhões.

E' claro, portanto, que os saldos anunciados pelo ex-ministro da Fazenda, nada mais eram do que dívidas a se acumularem dia a dia, porque o Tesouro não dispõe de meios para saldar os compromissos. Assim, criada então, ou pre-existente mas agravando-se progressivamente, a crise financeira, que afinal nada mais é do que isso: insuficiência de meios de pagamento; fenômeno que o deputado Lafer indiretamente confirma estar se verificando.

E' certo que s. exa. assegura que a crise há de ser vencida sem recurso a emissão ou a agravação de impostos. E', contudo, de observar, no caso dos Institutos, que o montante do débito do Tesouro já deve andar acima de três bilhões de cruzeiros e que é geral a grita por financiamento para se conseguir maior produção. Não deixa de ser curioso pretender saldar aquele vultoso débito, há muito vencido, com economias futuras, conseqüentes a cortes nas despesas — em que verbas? — assim como reduzir o deficit, que, além das dívidas já acumuladas, se vier a apurar no exercício, com o aumento da produção — financiada com que e gerando que receita?...

Ninguém, hoje, desconhece os efeitos nocivos da expansão abusiva do papel-moeda em circulação, além do limite em que êle é necessário. O custo da vida se eleva, pelos maiores preços, dos produtos nacionais pela desvalorização interna da moeda e dos importados, pela desvalorização dela em face das estrangeiras; as rendas aduaneiras se reduzem pela natural retração da importação; a receita pública, diminuída, encontra-se em dificuldade crescente para atender a despesa, aumentada esta pela inevitável elevação dos salários, na execução, custeio e conservação dos serviços e obras; de tudo enfim, decorrendo o regime das clássicas comparações do círculo vicioso e do abismo atraindo o abismo.

Tudo certo, muito certo, sem dúvida, mas muito velho e muito conhecido também.

No caso, porém, como em qualquer outro, o essencial é adquirir a certeza e oferecer a prova de que o meio circulante é realmente excessivo. Tôda a quantidade é suscetível de ser medida com uma unidade de relação, para que se saiba se ela é escassa, suficiente ou superabundante para os fins a que se destina.

Assim, por exemplo, ninguém dirá ser escasso para uma cidade de cem mil habitantes, o suprimento diário de quarenta mil metros cúbicos de água, ou que seja excessivo o de cinco mil metros cúbicos apenas. O indivíduo é, no caso, a unidade de comparação indispensável e usualmente empregada no cálculo dos abastecimentos de água, embora o líquido se destine a muitos outros fins, além dos individuais; alguns dêles podem servir também como unidade, mas de aplicação menos precisa e prática.

Por certo não se pretenda que o julgamento possa, no caso da massa necessária de papel-moeda, ser tão fácil e aproximado; mas evidentemente não bastará para dar a certeza de que êle seja escasso ou excessivo, a impressão, ou apenas o palpite do preopinante. E' necessário se lhe aplique uma unidade de relação e já ficou demonstrado que, de tôdas as necessidades a que êle atende, a despesa pública, de que o pagamento é seu objetivo original e essencial, é a que fornece a unidade mais apropriada para ajuizar, com a possível aproximação a escassez, a suficiência e a superabundância do papel em circulação.

Em nosso caso, como já exposto, o papel-moeda em circulação não parece sequer suficiente: tanto não é, que o govêrno federal não pode pagar, aos Institutos, as contribuições a que está obrigado, quando, dos outros contribuintes, uns, os empregados, descontam sua parte à bôca do cofre e outros, os empregadores ficam sujeitos à execução judiciária se não pagarem a sua.

Sem dúvida o govêrno, entre nós, nunca primou pela pontualidade, como pagador; mas, falta de pontualidade é muito diferente de incapacidade de pagar obrigações imprescritíveis, que se avolumam dia a dia e acabam exigindo os gravames de qualquer operação financeira para seu resgate, geralmente com prejuízo também para o credor.

E' precisamente pensando nesse débito que me ocorre sugerir um meio de o pagar, que, elevando sem abalos o meio circulante, facilite ao mesmo tempo, o financiamento para incrementar a produção. Que o govêrno emita o total do débito parcelada e mensalmente, distribua a soma emitida por tôda o país e não sòmente aos grandes centros, menos ainda na Capital Federal e que a aplique, por intermédio de agentes mais idôneos e experimentados no verdadeiro financiamento da produção agro-pecuária e extrativa. Em outras palavras: que os Institutos não recebam o capital de seu crédito, mas sòmente a renda de depósito, feitos em seu nome, pelo govêrno, a longo, muito longo prazo, em bancos regionais, que os há, muito acreditados e bem administrados. Porque, do contrário, o pagamento do débito servirá para financiar a construção de imóveis nas principais cidades, com recrudescimento da especulação imobiliária e o financiamento, se visar o crescimento dos rebanhos, acabará no culto do bezerro de ouro e se concedido para plantadores, irá beneficiar os "cavadores". Isso tem sido, freqüentemente, a prática no passado.

Não sou interessado em Instituto nem em bancos regionais, dos quais, entretanto, posso citar, para melhor entendimento da designação que lhes dou, sem preferência no conceito, o da Província do Rio Grande, o Comercial do Estado de São Paulo, o Crédito Real de Minas Gerais e o Econômico da Bahia; e nada me devem pelo reclame.

AUMENTO DE CAPITAL DE UM BANCO E O IMPÔSTO DE RENDA

Esclarece um Banco com sede em Minas Gerais que, em virtude da deliberação aprovada em assembléias gerais de seus acionistas, realizadas em 15 de março de 1947 e 2 de maio de 1947, o capital social do consulente, que é constituído de ações nominativas do valor de Cr$... cada uma, foi aumentado de Cr$... para Cr$...

O referido aumento foi feito parte (50%) pela incorporação no capital de valores (reservas) já existentes no patrimônio social e parte (50%) por subscrição. Assim, pois, aquêle aumento determinou a distribuição de ações novas, a êle correspondentes, entre os acionistas, em proporção do número de ações que possuíam, mas de forma que cada acionista, ao subscrevê-lo, recebia a bonificação de 50% em cada ação subscrita e, simultâneamente, se obrigava a entrar com o dinheiro correspondente aos restantes 50%.

Consulta o Banco a seguir:

a) qual o impôsto devido pelos acionistas que exercerem o direito de preferência (art. 111 do decreto-lei n. 2.627) isto é, direito de subscrição de tantas ações novas quantas as que anteriormente possuírem;

b) qual o impôsto devido, e por quem, no caso de determinados acionistas fazerem cessão onerosa a terceiros, acionistas ou não, do seu direito — § 1º daquele dispositivo — isto é, êsses terceiros subscreverão os 50% do aumento do capital, mas os cedentes auferirão a bonificação dos restantes 50%, correspondentes à majoração relativa à incorporação das reservas, e

c) qual o impôsto devido, e por quem, quando ocorrer cessão gratuita (doação) — com base na mesma disposição supra — desde que, nesse caso, inclusive a bonificação ficará transferida para o donatário, à subscrição dos 50% das ações novas, em resultado do doador haver desistido daquele seu direito.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, desde que as antigas ações são do tipo no-

(Continua na 7.ª pág.)

PREFEITURA

O PREFEITO APROVOU AS TABELAS DE MENSALISTAS E DIARISTAS DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

O prefeito por decreto de ontem, aprovou as tabelas de mensalistas e diaristas da Superintendência de Transporte.

De acôrdo com o diploma legal em apreço, as funções vagas serão preenchidas no limite dos créditos orçamentários, mediante prévia autorização do prefeito. São as seguintes as tabelas aprovadas:

TABELA DE MENSALISTAS (T.M.)

Função	Referência	Fixado	Vago	Vencimento anual
Artífice	"C"	100	100	1.728.000,

TABELA DE DIARISTAS (T.D.)

Função	Referência	Fixado	Vago	Vencimento anual
Trabalhador	"B"	50	50	776.000,00
Aprendiz	"B"	40	40	628.800,00
Total				3.132.800,00

Sem efeito — A nomeação interina de Maria de Jesus Travassos da Costa, para o cargo de bibliotecário.

DESPACHOS DO PREFEITO

NA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Maria do Carmo D'Antona - Aguarde oportunidade; Pedro Bento Galvão — Revogo o meu despacho de 19-6-49, aguardando solução de caráter geral, quando fôr oportuno; Claudionor José da Silva — Revogo o meu despacho de 28-6-49, aguardando-se decisão de caráter geral; Antônio Corrêa da Silva — Benjamin Delgado Carvalho Costallat — Alvaro Nascimento de Assunção — Indeferido; Ary Pereira Cabral — Autorizo; Guilherme Marques — Clara Maceira Gomes — Cândido Gomes — Cândido Augusto dos Santos — Seja dispensado; Francisco Olybano Rosas — Alcides Russo — Sejam submetidos a processo administrativo; Serafim Nunes da Eufrásia — Guilherme Costa — Clemente Victorio — Seja instaurado processo administrativo; Albino Antônio Gomes — Instaure-se processo administrativo; Sebastião Martins da Silva — João da Silva Medella — José Pedro da Silva e Judith Soares Picarelli — Seja dispensado; Fernando Sampaio — Francisco Dias — Oldemar Roberto de Oliveira — José Alvaro de Souza Guerra — o proc. Administrativo de Irene Teixeira Weberr — Seja demitido; Antônio José de Carvalho — Indeferido, por falta de amparo legal; Odila Macedo Moreira — José Silvério de Santana — Alexandre Frutuoso de Brito — Ariosto Berna — Manoel de Almeida Costa — Darcy da Costa Baptista — Antônio Gentil — Zeferino Ferreira do Amaral — Olga Mendonça Pinto — Adolpho Guilherme Koplim — Carlos Lopes — Paulo Ramos — Otavio Miguel dos Santos e outros — Sebastião Valentim — Sebastião Jorge — Iracema Tavares Lopes — Armando José Ferreira — Luiz Corrêa dos Santos — Gastão Mário de Siqueira — José Simões — José Joaquim de Paiva — Licio Serpa Caldas — Norberto Rodrigues de Carvalho — Guido Leandro Garcia e outros — Altino Isaias da Silva e outros — Joaquim Pacheco da Costa — Euzébio Reginaldo Nogueira — Nestor Manoel da Silva — Darcy da Silva Guimarães — Aurélio Avellins de Novaes — Olivia de Oliveira Leal — Luiz Caldwell do Couto — Delcino Pinto de Oliveira — Fernando Teixeira da Silva — Deocleciano Cesar e Silva — José Monteiro e outros — Marieta Duarte Moreira — Alvaro Roque de Sant'Anna — Nelson Tavares da Silva — Domingos Durante — Américo Miranda — Antônio Pedro Falco e outros — Justo Oliveira de Souza - Alberto Gonçalves da Cunha — Octavio Christiani — Oscar Gomes de Castro — Gregório Sérgio [illegible]

nários abaixo relacionados recentemente aproveitados:

George Sumner — Julio Cesar de Mello e Souza — Maria da Conceição Cavalcante Barros Barreto — Mário Paulo de Brito — Carlos Delgado de Carvalho — Jurandyr dos Reis Paes Leme — João Baptista de Mello e Souza — Antenor Octavio de Araujo Costa.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o enfermeiro, Irene Rodrigues Martins; para a Secretaria Geral de Viação e Obras, o engenheiro, Elazar David Levy.

CONCESSÃO DE SALARIO FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Antônio Leitão — Alcides Fernandes Constant — Aguinaldo dos Santos — Armando Henrique de Carvalho — Bernardino Lopes — Célio Lemos Rodrigues — Dahilia Frazão Guimarães Madeira — Exequiel Ramos la Silva Lopes — Elson Freitas — Eunice Guimarães — Ernesto José de Barros — Francisco Martins Capistrano — João Campos Furtado — Jayme Povill Lozano — José de Souza Neves — João da Silva Moreira — José Victorino Cardoso — Luiz Alves — Myrian Calmon Huergo — Mário Tinoco de Carvalho — Maria Aparecida Alves de Souza Hamached — Macenas Magno da Cruz Sales — Paulo Moreira Ramos Rubem de Souza Castro — Waldemar Augusto e Waldemar Fernandes.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO PARA PROMOÇÕES

O diretor do Departamento do Pessoal, avisa que remeteu para o Diário Oficial, a relação nominal de contagem de tempo de serviço para promoções nas carreiras de motorista, engenheiro e servente, classe D.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Obras e Instalações, do engenheiro, Daniel Gomes; e para o Departamento de Assistência Hospitalar, do trabalhador, Arminda de Oliveira Fortes.

DESPACHOS

Antônio Alves Brazellas — Maria Virginia de Souza — Certifique-se o que constará Sociedade Propagadora da Cultura Feminina — Res- [illegible]

Designações — Para o Departamento de Educação Primária o trabalhador, Maria Antonieta Martins; para o Departamento de Educação Complementar o datilógrafo, Nilza Ribeiro da Costa.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Jurema Alves Machado, para a função de subdiretora da escola "Duque de Caxias" — Ceres Costa Zaguini, para a escola "República do Perú" — Esther Bittencourt da Costa Silveira, para a escola "Francisco Alves" — Léa Prado Ferreira da Gama, para a escola "Professor Gonçalves" — Luzia Teixeira Bueno, para a escola "Pedro Ernesto" — Amélia Isaura Monteiro, para a escola "Cócio Barcelos" — Maria Amélia Claro da Silveira, para a escola "Bárbara Otoni" — Odete Jordão Costa, para a escola "Nerval de Gouvêa".

Dispensa — Rita de Cassia Cunha, da função de subdiretor da escola "General Osório".

Remoções — Dulce Maria Nunes do Espírito Santo, da escola "República do Perú" para a escola "José Veríssimo" — Irene Alves Moreira, da escola "José Veríssimo", para a escola "Duque de Caxias"; — Vera Maria de Oliveira Cardoso, da escola Arthur Magioli", para a escola Cardeal Câmara" —Altair Medeiros da Silva Correia, da escola "Monte Castelo", para a escola 12-13, núcleo 9347 — Esther dos Santos Madeira, da escola "General Corsino Amarante", para a escola "Rosa da Fonseca" — Maria Amélia de Almeida, da escola 12-13, núcleo 9347 para a escola "Pará".

Atos sem efeito — Fica sem efeito a remoção do professor de curso primário — Maria Regina Pequeno Pinto Ribeiro, da escola "Arthur Magioli" para a escola "Cardeal Câmara"; — fica sem efeito a remoção do trabalhador Maria Caetana de Oliveira, da escola "Pedro Lessa", para a escola "Brasil".

SECRETARIA GEAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Olympio Coutinho da Silveira — Cancedo o auto; Nelson José Arpon e outro — Reduzo a multa à quarta parte, se paga, dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário; José Salarini — J. Marques — Macedo e Cia. Ltda. — Atenda-se; Nestor Moreira — Indeferido, por impropriedade de local; Jadyr Guimarães — Autorizo a restituição da caução.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO GERAL

Atendendo à solicitação das classes interessadas, foram designados os srs. Riberto Carlos Grey e David Moscovith, do Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro, e o dr. Carlos de Almeida Pereira Raposo, do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, para participarem dos trabalhos da Comissão instituída pela Portaria n. 406, de 11 do corrente, incumbida de proceder ao estudo e apresentar sugestões a respeito da Lei n. 312, de 22-12-48, e demais assuntos que se relacionem aos impostos de licenças.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Of. 141-49 do DRI — Souza, Coelho e Cia. Ltda. — "ESIL" Emprêsa de Saneamento e Instalações Limitada — Of. 551-49 da Comissão de Aquisição de Material da SVG — Of. 191-49 do DAE — Of. 819-49 do Departamento de Assistência Hospitalar — João Ignacio Cabral de Vasconcelos Filho — Of. 39-49 do Serviço de Propaganda Urbanística — Of. 383-49 do Jardim Zoológico — Of. 353-49 do Serviço Florestal — Construtora Artetônica Ltda. — Maria Tereza Garibaldi — Joaquim Moreira da Rocha Junior — José Ferreira (Florista) — Casa Puga Bifeava Ltda. — Of. 3-49 do Serviço de Escolas Hospitais — Jaderico Machado Ltda. — Emprêsa Cosmopolitana de Comércio e Mineração S. A. — Casa Festas, Tecidos, Comércio e Indústria, Ltda. — Of. 481-49 do DRL — Of. 1422-49 do DCF — Ao DCB.

Of. 32-49 do 5º DA — Of. 3593-49 da SGA — Ao FSA.

Ofs. 303 e 304-49 do Tribunal de Apelação — A' Procuradoria.

Instituto de Previdência e Assis- [illegible]

CREDITOS

O diretor geral da Fazenda autorizou a abertura dos seguintes créditos: [illegible] Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, e Cr$ 7.000.000,00 ao Serviço de Navegação Amazônica e Administração do Pôrto do Pará.

O DIA POLICIAL

"REVOLUCIONADOR DA CIENCIA MÉDICA"...

A placa existente à entrada do consultório, à rua General Polidoro, 89, não podia ser mais sugestiva: — "Saúde — Mocidade — Vigor e Beleza. Renovação dos órgãos deficientes e Rejuvenescimento geral pela Radiovitalização — Atômica — Natural e Radar-diagnoscopia. Processo patenteado do professor dr. Robert Guillemete. Tratamento exclusivo pela Eletricidade Estática da Natureza. Sem nenhum choque."

O detetive chefe da turma chegou a hesitar. Lembrou-se do caso da doutora Colen. Teve receio que o Departamento de Fiscalização de Medicina não tivesse sido, outra vez, bastante explícito quanto ao nome da pessoa que exercia a falsa medicina. Consultou novamente a papeleta que trazia no bôlso. O nome era aquele mesmo: Robert Guillemete. O endereço também era o mesmo. Mas o detetive tornou a lêr a placa impressionante. Não era possível. Enfim, tinha que cumprir as ordens recebidas. Entrou na sala de espera. Não aguardou que ninguém o anunciasse, pois isso poderia prejudicar o flagrante. Entrou diretamente na sala em que o dr. Guillemete dava consultas. Encontrou-o atendendo à cliente Nair Figueiredo Lopes, que, segundo explicações do "doutor", recebia "fluidos magnéticos" na região abdominal.

O detetive deu voz de prisão ao "doutor". Êste não gostou da história. Não podia ser preso, pois o seu aparêlho fazia tudo aquilo que estava anunciado na taboleta e mais alguma coisa. Adiantou que seu aparêlho era capaz de curar doentes portadores de cancer, ulceras, ou qualquer outra molestia que requeresse intervenção cirúrgica, apenas pela aplicação da "eletricidade estática da natureza", que consiste unicamente em captar as ondas e calorias contidas na atmosfera. Continuava Guillemete a enunciar as maravilhas do seu aparêlho e a protestar contra sua prisão quando a camionete da Polícia estacionou à porta da Delegacia de Costumes e Diversões para onde foi conduzido, a fim de ser devidamente autuado.

Ali esclareceu que é engenheiro formado por uma Universidade de Paris, onde, durante 17 anos, fêz uso do seu aparêlho, curando muita gente, conforme milhares de documentos que disse possuir.

Adiantou Guillemete que está à disposição de qualquer junta médica que queira examinar seu trabalho, pois não tem dúvida de que seu aparêlho constitui verdadeira revolução no campo da medicina.

O Serviço de Fiscalização da Medicina, porém, já não pensa dessa forma e por isso solicitou à Polícia fosse interditado o consultório em causa, devendo o fabuloso aparêlho ser submetido a rigoroso exame pericial. Por outro lado, a Polícia também tem uma opinião bastante diferente a respeito do "doutor" Robert Guillemete, chegado há três anos a esta capital, e tanto isso é verdade que o mesmo foi autuado de acôrdo com os artigos que punem o falso exercício da medicina, o curandeirismo e o charlatanismo.

Como se vê, não é das melhores a situação do "doutor" Robert Guillemete...

IMPRESSIONANTE SUICIDIO DE UMA JOVEM EM COPACABANA

Ao hospital Miguel Couto foi solicitada, ontem, cerca das 19 horas, uma ambulância afim de socorrer uma pessoa que se havia projetado do 11.º andar do edifício n.º 860 da rua de Copacabana, tentando o suicídio. Tratava-se da jovem Alvarina Moraes, de 20 anos, filha de José da Cruz Moraes e Virgolina Ambrosie Jesus, ambos atualmente internados na Colônia Curupaiti, em Jacarépaguá, destinada ao tratamento de leprosos.

Alvarina, que já perdera dois irmãos atacados do mesmo mal, deixara-se vencer pela obcessão de que estava, também atacada de lepra. Debalde o sr. José Pinto Caldeano, seu pae adotivo, que a criára desde os 9 anos, lhe fazia sentir a sem razão de tal suspeita. Estimando-a muito, querendo-a como filha, dera-lhe quanto pudera para vê-la feliz. Para dessuadí-la fizera-a submeter-se a exames por especialistas, constatando-se pelos mesmos que Alvarina era sã. A moça, entretanto, se mostrava incredula. Pensava nos irmãos. Nos paes. E dizia que sabia do seu fim.

Ontem, ao chegar à casa, seu pae de criação, que é homem de recursos, ao chama-la para o jantar foi surpreendido com o gesto desesperado da jovem, que se projetara da janela de seu quarto, no décimo primeiro pavimento, indo cair na área do apartamento 201, no segundo pavimento. Alvarina teve morte instantânea. O cadáver, com guia do comissário Afranio, do 2.º distrito, foi recolhido ao necrotério.

MORTO POR AUTO

Faleceu ao dar entrada, ontem, à noite, no H. G. V., o menor Edmar, de 8 anos, filho de Olivia de Souza, morador à rua Rio Grande do Sul, 102, em Caxias, dando-se o atropelamento às imediações da residência da vitima. O motorista fugiu.

LARAPIOS EM AÇÃO

Dois prédios da rua do Ouvidor, os de nos. 160 e 164, estiveram, à madrugada de ontem, à mercê dos larápios, que carregaram mercadorias avaliadas em 60 mil cruzeiros. A maior vitima foi a firma Alexandre Ribeiro Ltda., instalada no n. 160 e da qual é sócio o sr. Nelson Ribeiro da Silva. Coube a êste levar o caso ao conhecimento da polícia, que compareceu, constatando-se, então, que, além da referida firma, também a encadernação instalada no 4.º andar do prédio n. 164 e pertencente à firma Almeida Marques, recebera visita idêntica. Dali, abrangendo o segundo pavimento, os amigos alheio estiveram na Alfaiataria Piriu, de propriedade de Naun Piriu, levando alguns cortes de fazenda. Admite-se que os larápios se tenham deixado ficar no interior dêste último prédio desde a véspera dado que não há vestígios de arrombamento. Foi aberto inquérito estando a polícia em diligências.

— As autoridades do 9.º distrito queixou-se o sr. Raul Costa, sócio de uma joalheria à rua Gonçalves Dias, 65, dizendo que, quando atendia a alguns freguêses, foi furtado em uma cruz de platina com brilhante, no valor de 4.157 cruzeiros.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicílio, à rua Pedro, n. 63, casa 2, pôs fim a seus dias, ingerindo um tóxico, a doméstica Maria Simões, de 42 anos, viuva, cujo corpo foi recolhido ao necrotério com guia das autoridades locais.

NOS ESTADOS

Preso o barbaro assassino — Belém, 18 — (Asp) — Acaba de ser preso e conduzido escoltado para Monte Alegre, a fim de aguardar julgamento, Manoel Valadares que foi o barbaro assassino do advogado Ezequiel de Mattos, que estava exercendo o cargo de delegado de Polícia de Alemquer e que tinha sido pronunciado há dias por aquele crime.

As aventuras de Zotezamiru — Gasta os alugueres das propriedades da espôsa e ainda a espanca brutalmente — Os ladrões continuam agindo — Morto por auto o ciclista — Outras ocorrências

As autoridades do 22.º distrito queixou-se d. Maria Julia Barbosa de Lima, residente à rua Otaviano, 45, apartamento 71, no Meier, dizendo do procedimento irregular de seu marido, Zotezamiro da Silva Lima, o qual, além de a espancar brutal e constantemente, ainda gasta a renda de várias propriedades, deixando à pobre senhora, para o sustento dela e de seis filhos, uma quantia irrisória. Sempre que a declarante procura obter do marido uma explicação sôbre os alugueres das casas que d. Maria Julia Barbosa de Lima herdara de sua mãe, há pouco falecida, Zotezamiro se enfesa, grita e vocifera, acabando por espancar a pobre senhora à vista mesmo dos filhos e da vizinhança. Descendo a detalhes referiu d. Maria Julia às autoridades da delegacia da rua Carolina Meier que, por morte de d. Ana de Jesus Barbosa, mãe da declarante, deixara esta cêrca de um milhão e duzentos mil cruzeiros em propriedades, sendo 300 mil cruzeiros, para uma neta da extinta, a menor Docezolinda Barbosa, de 18 anos, filha de José Luiz Barbosa, já falecido e irmão de d. Maria Julia; igual quantia para a declarante e os restantes 600 mil cruzeiros para o marido, Francisco Barbosa, pai de d. Maria Julia. Prosseguindo em suas declarações diz d. Maria Julia, que seu marido tudo tem feito para que ela se desfaça das propriedades, apontando, como pretendente às mesmas, o individuo Luiz Gonçalves. Adianta d. Maria Julia que seu pai, Francisco Barbosa, também está interessado em que os prédios sejam vendidos, fazendo êle causa comum com Zotezamiro, um e outro indiferentes à situação de quase miséria em que a declarante vive com seus seis filhos, dada a escassa quantia que Zotezamiro lhe entrega para as despesas da casa.

A queixa foi registada tendo a autoridade adotado as providências que o caso requer.

FURTARAM A CARTEIRA DO INDUSTRIAL

Compareceu ontem à Delegacia do 9.º Distrito o fiscal de renda da Prefeitura, João de Deus Candiot, para comunicar ao comissário Raimundo, ali de serviço, que o seu amigo, dr. Luiz Crusch, diretor da Cia. Belgo-Mineira, fôra furtado em sua carteira, contendo 10 mil cruzeiros quando subia a escada no navio "Andréa", ora no pôrto. A vítima reside em Belo Horizonte e se encontra no Rio a negócios, achando-se hospedada no Copacabana Palace.

O AUTO COLHEU O CICLISTA, MATANDO-O

Pela rua Joaquim Palhares passava ontem, à noite, montando uma bicicleta, o empregado no comércio Itamar Nogueira, de 24 anos, residente em Ubá, Minas, não se sabendo, aqui, onde se havia hospedado, quando, à esquina da avenida Paulo de Frontin, foi colhido por um auto de número ignorado que o projetou à distância, causando-lhe lesões graves. O infeliz rapaz poucos instantes mais teve de vida, falecendo antes de receber qualquer socorro. O corpo foi recolhido ao necrotério com guia das autoridades locais.

FAZIA-SE PASSAR POR INVESTIGADOR

Pelas autoridades do 5.º Distrito foi preso, às imediações do Mercado Municipal, o português Manuel Bernardes, o qual, de combinação com o guarda civil n.º 686, revistava transeuntes, fazendo-se passar por investigador. O guarda n.º 686 logrou escapar ao flagrante. Bernardes está sendo processado.

COLISÕES

Na rua Leopoldina Rego, em frente ao 466, o ônibus 8-14-91, da Viação Copa Norte, fazendo a linha "Mourisco-Parada de Lucas", dirigido pelo motorista João Costa, colidiu com a caminhoneta 6-0633, que era dirigida pelo motorista Paulo Silva, morador à rua Araujo Leitão, 91. Em conseqüência do desastre saíram feridos o ajudante de motorista, Alvaro Loureiro, morador à rua São Luiz Gonzaga, 131, e os passageiros Francisco Rosado, morador à rua Guatemala, 103 e João Torres, residente à rua Graúna, sem número.

As vitimas foram pensadas no Hospital Getúlio Vargas.

UM CASO NO HOSPITAL DO MÉIER

O diretor do Serviço de Informação Sanitária escreveu-nos ontem esta carta:

"Com referência à nota publicada na vossa edição de 15 do fluente, cumpre-nos solicitar uma retificação, a bem da verdade. Os fatos não se passaram no Hospital do Méier, conforme foram expostos.

A vitima ao dar entrada naquele nosocômio em estado grave foi imediatamente socorrida ., como se tratava de um acidente de extrema gravidade — secção da artéria subclavia — impuzera-se, como recurso extremo a ligadura, motivo por que se providenciara a remoção do paciente para o Hospital de Pronto Socorro, visto que no do Méier não era possivel aquela tentativa.

Todavia, foram adotadas as medidas terapêuticas aconselhadas no momento.

Quanto a transfusão de sangue a que se refere a local de vosso conceituado jornal, infelizmente não era indicada no caso, em que, como se mostrava, havia o seccionamento do grosso tronco arterial.

O Hospital do Méier, aliás está aparelhado para, nos casos necessários, fazer a transfusão aludida. Atualmente, os Hospitais da Prefeitura dispõem de Banco Central de Sangue, que possibilita, com a necessária presteza, a aplicação dessa medida terapêutica.

E com êstes esclarecimentos cremos ter restabelecido a verdade em tôrno de lamentável fato". Dr. Edgar Gonçalves da Rocha.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

Amanhã NOS CLASSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

Deixam Belo Horizonte os "congressistas" da Paz

Frustradas também reuniões, no Rio, em Pôrto Alegre, Londrina e Goiânia

Belo Horizonte, 18 (Da Sucursal) — Vendo os seus planos fracassados em face das medidas de ordem policial adotadas anteontem, alguns dos promotores do chamado "Congresso Pró-Paz" desejavam realizá-lo na noite de ontem, o que levou a Chefia de Polícia a ordenar a mesma vigilância no centro da cidade, embora com reduzido emprêgo de fôrças. Entretanto, os vermelhos convenceram-se de que não havia em Belo Horizonte ambiente propicio para a sua pregação, e começam a deixar a capital. Ontem, no que soubemos, viajaram para o Rio, por via aérea, os srs. Pedro Paula Lacerda, Aloisio Neiva Filho, Valério Konder e Francisco Sá Pires, enquanto tomaram o trem da Central, com o mesmo destino, os que, embora comunistas, não têm as mesmas regalias dos acima nomeados.

PRESSAO COMUNISTA

Informa a Asapress que mais uma vez deixou de reunir-se a Câmara Municipal de Belo Horizonte. Os vereadores não compareceram, por prudência, estando as galerias, muito antes da hora do início da sessão, repletas de elementos comunistas, que pretendiam manifestar seu desagrado pela atitude da Polícia, que proibiu a realização do Congresso Pró-Paz.

NESTA CAPITAL

Após diligências realizadas pela Divisão de Polícia Política e Social, esclarecem as autoridades que foi apreendida documentação comprovando a existência de um "Exército Popular Revolucionário", destinado a fins de agitação. Várias turmas de investigadores deram batida em pontos considerados clandestinos de reunião de elementos comunistas, entre os quais as sedes das comissões de "defesa da paz". Nos locais visitados, foi arrecadado material de propaganda e detidos vários militantes. Entre os presos figuram Octavio Brandão, Paulo Moreira da Rocha, dirigente do setor de Bonsucesso; Iguatemy Ramos da Silva, ex-vereador do partido; Oscar Paixão, dirigente do setor do Arsenal de Marinha; Israel Inslovitch Sachy, incumbido da doutrinação e aliciação de elementos da colônia judaica; Benedito Calheiros Bomfim, Serafim Moreira, José Joaquim do Rego, Orlando Pontes, José Paulino Soares, Manoelito Nascimento, Pedro Pereira Barroso, Pedro Numeir e Benedito Beni.

A SITUAÇAO EM PORTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 18 (A. N.) — Após os dias de agitação por que passou esta capital, em consequência da tentativa dos comunistas de desencadear um movimento subversivo, volta a reinar a calma em todos os setores. O dia de hoje, na Diretoria Estadual de Segurança Social, foi dedicado ao interrogatorio dos implicados no movimento e à preparação dos processos a serem remetidos à justiça. Diversas pessoas, que se encontravam entre os detidos, já foram ouvidas e postas em liberdade.

TENTATIVA EM LONDRINA

O governador do Paraná, sr. Moisés Lupion, que ora se encontra no Rio, acaba de receber comunicação do Chefe de Polícia daquele Estado, coronel Pedro Scherer Sobrinho, segundo a qual, em Londrina, os comunistas, apezar das providências das autoridades locais, tentaram forçar a realização do Congresso Pro-Paz, desrespeitando as ordens dadas nesse sentido, com o intuito de desmoralizar as autoridades e provocar a confusão.

Entretanto, o policiamento daquela cidade foi reforçado a tempo de se tornar possivel a interdição do local da reunião dos vermelhos justamente no momento em que elementos exaltados tentavam realizar manifestações. Foram presos no local vários chefes comunistas, inclusive o dr. Vieira Netto, dr. Câmara, vereador em Londrina, alguns empregados de Banco e outros elementos.

PROIBIÇÃO EM GOIAS

Goiânia, 18 (A. N.) — O chefe de Polícia de Goiás, apos ter dissolvido o Congresso Pró-Paz que se realizava nesta capital, enviou a tôdas as autoridades policiais do Estado enérgico despacho, proibindo, terminantemente, qualquer reunião daquela natureza, seja em praça pública, seja em recinto fechado.

Os comunistas, no legislativo municipal, apresentaram na sessão de ontem, uma moção de repúdio ao govêrno, pela atitude assumida pela Polícia, disolvendo na sexta-feira última o Congresso Pro-Paz. Os debates em tôrno da proposição foram violentos, pelo inconformismo dos comunistas ante o enérgico combate que lhes fizeram os líderes das bancadas do P. S. D. e da U. D. N. Apesar de animados pela presença dos simpatizantes do credo vermelho que compareceram às dependências da Câmara dos Vereadores, foram os comunistas derrotados fragorosamente, com o pronunciamento da Casa rejeitando, por grande maioria, as suas pretensões.

Desta maçã nada se perde...

com a assistência inestimável do transporte rodoviário

Da preciosa *maçã* ou *capuz* do algodoeiro nada se perde... Tecidos para os seus lençóis e camisas... óleo para as suas saladas e frituras... *tortas* para alimentar o gado nas fazendas — e ainda outros sub-produtos do algodão são transportados das plantações aos parques industriais e dali ao consumidor pelos caminhões que varam as longas distâncias deste imenso Brasil.

O transporte rodoviário simplifica os problemas de distribuição — faz entregas de porta a porta com rapidez e segurança — promovendo a circulação eficiente das riquezas. Confie aos caminhões o transporte de suas mercadorias. Pequena encomenda ou volumoso embarque... *Envie por Caminhão*—dê o seu apoio ao Plano Rodoviário Nacional.

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

GUERRA

O MINISTRO VISITOU VÁRIAS UNIDADES DA 1.ª R. M.

A próxima visita do presidente da República a cidade de Pinhal — Cumprimentos da Marinha — Ecos da demonstração do antiaéreo para a Escola de Estado-Maior — Amparados pela lei 288 — Vai colaborar nas manobras de 1949

O ministro da Guerra, a convite do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, visitou, ontem, pela manhã, a 1.ª Cia. de Polícia do Exército, a 1.ª Cia. Leve de Manutenção e a Cia. do Quartel General daquela Região, situadas as duas primeiras no Andaraí e a última, na Estação de S. Francisco Xavier. O visitante foi recebido nos locais acima, não só pelo comandante da Zona Militar de Leste, como pelos generais Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército, além de outras altas patentes militares. O ministro Canrobert Pereira da Costa percorreu demoradamente todas as instalações dessas unidades, tendo ocasião de assistir o funcionamento das duas últimas nas suas especialidade e da primeira, uma demonstração de educação física, no pátio interno. Na Seção de Investigações Criminais da P. E., o chefe do Exército se deteve por longo tempo procurando conhecê-la de perto e se inteirar dos resultados que a mesma vem obtendo. Esta Seção, é considerada como indispensável à missão da P. E.

Encerrada a sua visita, o ministro da Guerra manifestou ao comandante da 1.ª R.M. a boa impressão recebida, tendo palavras das mais significativas para com os oficiais e praças que ali trabalham.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 20 do corrente.

MEDALHA CONFERIDA A OFICIAL MÉDICO

O presidente da República acaba de conferir ao major-médico dr. Justin Robin a medalha militar de prata de bons serviços prestados ao Exército e ao país, em face de parecer unânime a respeito do Superior Tribunal Militar. O major Robin, por êsse motivo, vem recebendo cumprimentos dos seus chefes, amigos, colegas e camaradas. A entrega daquela distinção, será feita oportunamente pelo general dr. Florêncio de Abreu, diretor geral de Saúde do Exército. O agraciado serve como adjunto da Diretoria de Saúde do Exército.

O COMANDO DA 6.ª R. M.

O general Juarez Távora, segundo comunicação recebida pelo ministro, reassumiu o comando da 6.ª R.M. e guarnição do Estado da Bahia, ficando dispensado o coronel Nelson Bandeira Moreira, chefe do E.M.R., que estava respondendo pelo expediente daquêle importante setor armado.

ELOGIADOS O CHEFE E OS FUNCIONÁRIOS DO GABINETE FOTOCARTOGRÁFICO

O coronel Antônio José Coelho dos Reis, comandante do Regimento Sampaio, em ofício, solicitou ao secretário geral da Guerra, tendo em vista a maneira esmerada com que tem sido atendida sua Unidade, constasse dos assentamentos dos funcionários abaixo o agradecimento seguinte: "É de inteira justiça que o comando do Regimento Sampaio agradeça e louve Luís Gomes Loureiro, chefe, e funcionários Alberto Lima, Aarão Passos e Temistocles Machado da Silveira, do Gabinete Fotocartográfico, pela eficiente e honesta colaboração que prestaram e vem prestando à Unidade, pois os valiosos auxílios dêstes funcionários nas tarefas solicitadas já ultrapassaram as espectativas do comando".

COMFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, à tarde, em conferência o general Newton Estillac Leal, comandante da 5.ª R.M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina e o dr. Domingos Salmun, de S. Paulo.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Otacilio Almeida — João Vieira Pessoa Fontes — Francisco Coelho Lima — Arnaldo Arnaldino de Andrade — Augusto do Nascimento Siqueira — Edgar Cardoso; indeferido o de João Pereira e arquivados os de Artur Correia Martins — Antônio Mendes Gonçalves e José Benedito Gomes.

PROMOÇÃO A GENERAL PARA A RESERVA

Por decreto do presidente da República, na pasta da Guerra, foi promovido ao pôsto de general de brigada o coronel intendente do Exército João Augusto de Siqueira, que servia na Diretoria de Intendência, nesta capital. Por outro ato, o novo general de brigada foi transferido, a pedido, para a reserva remunerada.

CUMPRIMENTOS DA MARINHA AO EXÉRCITO

No dia 25 do corrente, "Dia do Soldado", após a cerimônia de trasladação dos restos mortais de Caxias e inauguração do monumento, o ministro da Guerra convidou todos os generais em serviço nesta capital, para se reunirem no salão de honra do Palácio do Exército, a fim de receberem a visita e os cumprimentos do ministro da Marinha e dos almirantes em comissão nesta cidade.

MINISTROS QUE ACOMPANHARÃO O CHEFE DE ESTADO NA SUA VISITA À CIDADE DE PINHAL

A 28 do corrente, o presidente da República, acompanhado dos ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica e de vários oficiais-generais das Fôrças Armadas, por via aérea, deslocar-se-á para a cidade do Pinhal, S. Paulo, a fim de inaugurar o monumento a Caxias, erigido naquela cidade. Como já antecipámos, uma Cia. da Escola Preparatória de S. Paulo, especialmente convidada pelos promotores da solenidade, prestará as honras devidas ao presidente Eurico Dutra e participará das cerimônias festivas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Carlos Pacheco de Almeida — Honorio Ferreira Gomes — Aniceto Maroso — Benevides de Souza Prado — Bento José Bandeira de Melo — Antônio Fagundes de Melo — Claudio da Silva Costa — Erico Vieira Canarin — Fermino Berti — Humberto Perreti — João Rosas de Caravelas — Lourival Ramos de Carvalho — Marcos Kruchin — Natan de Jesús — Nautilio Rodrigues de Santana — Orlando Alberti — Roberto de Almeida Serpa — Rui Abreu — Casimiro Magalewski; e indeferidos os de Nelson Guilherme de Almeira — Iraci Bezerra de Lima e João Gomes.

DEMONSTRAÇÃO PARA A ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Como estava previsto, realizou-se, a 15 do corrente mês, na Barra da Tijuca, empolgante demonstração dos meios antiaéreos e emprêgo tático da aviação efetuada pelos I/1.º R.A.A.Aé. e 1.º Grupo de Caça de Santa Cruz, para os oficiais-alunos da Escola de Estado Maior.

O exercício constou das seguintes partes:

Execução de um tiro antiaéreo por duas baterias contra alvos rebocados — aéreos;

— emprêgo do canhão antiaéreo de 88mm, do canhão automático de 40mm e da Mtr. ponto 50, contra alvos terrestres;

— execução de bombardeios rasantes e em mergulho, e ataques rasantes pelos P 47 do Grupo de Santa Cruz.

A demonstração causou a melhor impressão, podendo ser classificada de perfeita, tal a precisão e técnica reveladas pelas unidades executantes, o que veio comprovar a metódica preparação do exercício e o alto nível de instrução e de cooperação dos quadros e da tropa.

Foram alcançadas todas as finalidades visadas, colhendo instrutores e alunos da Escola de Estado Maior inúmeros ensinamentos sôbre as possibilidades dos meios empregados.

A artilharia antiaérea atuou com precisão e rapidez, executando movimentos e tiros com grande perfeição; enquanto os P 47 do Grupo de Santa Cruz realizaram arrojados bombardeios rasantes e em mergulho, e ataques rasantes, atingindo todos os objetivos com admirável precisão e eficiência, confirmando o alto grau de preparo da FAB.

Dirigiu o exercício o ten.-cel. Luiz Gomes Pinheiro, comandante do I/1.º R.A.A.Aé, com a cooperação do major-aviador Lafayete, que atuou como oficial de operações da FAB.

A demonstração foi precedida de uma exposição feita pelo coronel Antônio Tiburcio de Almeida, comandante do Centro de Instrução e Defesa Antiaérea, em Deodoro.

VAI COLABORAR NAS MANOBRAS DE 1949

A fim de cooperar nos trabalhos de preparação das manobras de 1949, passou à disposição do comando da 1.ª Região Militar o major Welt Durães Ribeiro, do 1.º Antiaéreo.

MEDALHA DE GUERRA

Foi concedida a medalha de guerra, pelo esfôrço de cooperação prestado, ao coronel Antônio de Alencar Lima, chefe da 2.ª Divisão da Diretoria de Engenharia e ex-secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Paraná e ao capitão Gil Carlos de Cerqueira Pinto, adjunto do gabinete da referida Diretoria.

INQUÉRITO NA FÁBRICA DE ITAJUBÁ

O diretor da Fábrica de Itajubá designou os capitão João Abreu Lins e 1.º tenente Gerson de Pina para encarregados de inquéritos policiais militares.

AMPARADOS PELA LEI 288 DE 1948

O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de general de brigada e generais de divisão graduados reformados graduados Manoel Bourgard de Castro e Silva, Lauro Dias Barreto, Eudoro Corrêa, Manoel Felix de Menezes, Aurelio Amorim; o coronel reformado Luis Gonzaga Borges Fortes; ao posto de tenente-coronel os tenentes-coronéis reformados Manoel Martins Ribeiro, Astrogildo Rosemiro da Silva, José Policarpo Cavendisk; ao pôsto de major os majores reformados Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, Adolfo Ferreira Nobrega, Raimundo Gonçalves de Siqueira, João Maria do Amaral, Ubaldo Teixeira de Farias e Mario Celso da Silveira, todos com os vencimentos da tabela em vigor na data de suas transferências para a reserva.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

Novos sócios — O ten. Nielsen Franco Ribeiro apresentou sessenta e um novos sócios. O capitão da aeronáutica Edison Monteiro Brandão voltou ao quadro social, constituindo motivo de alegria para todos os antigos camaradas. O major Silvio Araujo, ex-presidente e atual conselheiro, convidou o sr. José Heitgen, sócio honorário e criador do brazão do clube, para fazer uma palestra sôbre heráldica.

Centenário de Joaquim Nabuco — O capitão Tarso Coimbra tem representado a diretoria nas solenidades de comemoração do Centenário de Joaquim Nabuco.

O Dia Nacional de Ação de Graças — O major Silvio Araujo compareceu ao Palácio do Catete representando a diretoria do clube na solenidade de assinatura do *Dia Nacional de Ação de Graças*.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente da República resolve:

afastar — Das funções que vinha exercendo na Diretoria de Engenharia, o 2.º tenente da reserva de 1.ª classe Manuel de Azevedo de Oliveira, com os vencimentos integrais do seu pôsto, calculados de acôrdo com a tabela vigente, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército, e permanecido por mais de 5 anos em função de atividade, ficando, assim, retificado, nos têrmos do parágrafo único do artigo 3.º da citada lei, o decreto de 9 de dezembro de 1937, que o transferiu para a reserva.

Mandar agregar — Ao respectivo Quadro o tenente-coronel da Arma de Infantaria Landry Salles Gonçalves.

Mandar contar — De 25 de dezembro de 1946, antiguidade de pôsto ao tenente-coronel Jurandir Palma Cabral, sem direito, porém, a qualquer vantagem pecuniária.

Exonerar — Das funções que exerce na Diretoria de Recrutamento, o major da Arma de Infantaria Péricles Vieira de Azevedo.

Nomear por necessidade do serviço: — O tenente-coronel da Arma de Engenharia Luiz Guimarães Regadas para servir no Serviço de Engenharia da 1.ª Região Militar, sendo, em conseqüência, classificado no Quadro Suplementar Privativo.

— O major da Arma de Artilharia Paulo Carneiro Thomaz Alves, para servir na Diretoria de Armas, sendo, em conseqüência, transferido do Quadro Suplementar Privativo.

— O major da Arma de Artilharia Egas Muniz de Aragão Filho para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, sendo, em conseqüência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Engenharia Darcilio Leal de Menezes para servir no Parque Central de Material de Engenharia, sendo, em conseqüência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

Promover — Ao pôsto de 1.º tenente o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Arma de Infantaria, Francisco Xavier da Silva e reformá-lo no pôsto a que é promovido, nos têrmos dos artigos 65, letra "a", e 66, letra "e", do decreto-lei número 3.940, de 16 de dezembro de 1941.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

O ministro, autorizou a permanência do C.I.D.A.Aé, até o fim do corrente ano letivo, dos capitães da Arma de Artilharia João Alvarenga Souto Mayor e Jonathas Pinheiro Lisbôa.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O ministro, autoriza seja designado para servir na S.E.F.E.B., a título precário, e enquanto estiver escrevendo a obra "A Cruz na Floresta", o 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria Waldir Magalhães Pires.

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHDOS

Cesar Jorge Gloss, 3.º sargento do 1/23.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 8.º R.I. "Indeferido". Seja transferido para o 17.º Regimento de Infantaria, por interêsse próprio".

— Joaquim Roque de Souza, 3.º sargento da Escola Militar de Rezende (Cia. de Guardas), pedindo transferência para uma das unidades sediadas em Belo Horizonte. "Deferido. Seja transferido sem ônus para a Fazenda Nacional para o 10.º Regimento de Infantaria".

— Gileno Simões de Brito, 2.º sargento do 10.º B.C., pedindo transferência para uma das unidades ou contingentes das 1.ª, 2.ª ou 4.ª Regiões Militares. "Arquive-se por já ter sido transferido para a E.M.M."

— Darci Alves da Silva, 3.º sargento do R.E.C., pedindo classificação na especialidade de datilógrafo. "Deferido. Seja classificado na especialidade de datilógrafo, de acôrdo com a letra "a" do aviso n. 361, de 17-5-49, combinado com o aviso n. 1066, de 22-7-944".

— Leopoldo Mart. s, 3.º sargento do Contingente do Q. G. do N. D. B., pedindo classificação como datilógrafo. "Deferido. Seja considerado especialista datilógrafo, por possuir o curso de datilógrafo da Escola de Instrução Especializada, de acôrdo com a letra "a" do aviso nº 361, de 17-5-49".

— João Gualberto da Silva Braga, subtenente da 1.ª/1.º G.A.C.M., pedindo averbação nos seus assentamentos do período em que esteve instalado no terreno em missão de vigilância do litoral brasileiro, por julgar-se amparado pela letra "b" do art. 2.º, combinado com a letra "b", inciso I, do art. 1.º, do decreto n. 26.907, de 18-7-49. "Arquive-se. Nada há que deferir, visto constar de seus assentamentos a averbação solicitada, conforme informação do comandante da unidade".

— Joberto Ferreira Dias, 1.º tenente da Arma de Infantaria, servindo no Btl. de Guardas, pedindo permissão para contrair matrimônio com a srta. Ilda de Souza Carvalho, brasileira, filha de Heitor de Souza Carvalho e de d. Francisca Augusta Soares, residente à rua Maria Amalia, n. 148, Tijuca, nesta capital. "Deferido".

ENTREGA DAS ESPADAS AOS OFICIAIS DO C.P.O.R. DA 5.ª REGIÃO

Curitiba, 18 (Asp.) — Com as solenidades de estilo realizar-se-á no próximo dia 25 a entrega das espadas aos oficiais do C.P.O.R. da 5.ª Região Militar. Foram escolhidos para paraninfo o major Luís Carlos Pereira e para homenageado o general Estilac Leal.

REIVINDICAÇÃO DE DIREITOS DOS OFICIAIS INATIVOS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Para o início da ação no Judiciário, em garantia da plenitude das respectivas patentes (vantagens, regalias e prerrogativas) asseguradas pelo art. 182 da Constituição Federal em vigor, são convidados todos aquêles que já se inscreveram para a mesma a comparecer, a partir de 22 do corrente, das 14 às 16 horas, nos dias úteis, ao Tabelião Raul de Sá Filho, à rua do Rosário n. 94-A, a fim de assinar a competente procuração. Esta será passada em grupo de 10 outorgantes, conforme relação previamente organizada pelo tesoureiro que informará aos interessados sôbre outros detalhes.

Os ainda não inscritos (e não abdicaram dos seus direitos, nos têrmos da disposição citada), poderão fazê-lo, até 30 de setembro próximo, na sala 708-7.º andar, Av. Rio Branco, 251 (Clube Militar), das 14 às 16 horas, onde serão prestados todos os esclarecimentos, exceto aos sábados e dias feriados.

Aos residentes fóra da Capital Federal e Niterói, será enviado modêlo da procuração que deve ser passada em Tabelião local da residência de cada um, segundo instruções dadas ao correspondente da comissão em cada Estado.

PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES? PROCURE ADRIÃO F. PORTO 59A RUA TEOFILO OTONI 59A FONE 23-2260

25% de DESCONTO 25%
APROVEITEM O MÊS POPULAR: APARTAMENTOS DE Cr$ 200,00 AGORA SÓ POR Cr$ 150,00 PARA CASAL no
HOTEL BUCSKY — FRIBURGO — TEL. 403
Informações: no Rio: rua Rosário, 133, Tel. 23-0047, RESTAURANTE BUCSKY onde diariamente há pratos especiais e "Gulas Hungaro". (33840)

AVIAÇÃO

JATO-PROPULSÃO

OSWALDO BALLOUSSIER
Ten. Cel. Av. Eng. Aer.

(Continuação)

TURBO-JATO

Um outro meio de produzir a jato propulsão é o de criar uma grande velocidade de fluido por meio da expansão adiabática. Mas isso exige uma queda de pressão, e pôsto que a expansão é feita na mesma atmosfera de onde o ar foi tomado inicialmente, necessário se torna comprimi-lo após a admissão.

Isso poderia ser feito com o auxílio de, por exemplo, um compressor autônomo acionado por um motor a êmbolos. Essa solução contudo além de ser deselegante, não satisfaz as necessidades da aeronáutica, pois o pêso excessivo que acarretaria, foi, embora, a solução adotada pelos italianos no avião Caproni de reação, que realizou os primeiros vôos em público, em 1940.

Da câmara de combustão sai um grande volume de gases quentes sob pressão, [illegible]. Por que não aproveitar um pouco dessa energia, do próprio reator, para acionar um compressor que alimente a combustão com ar sob pressão? Bastará colocar uma turbina de um ou dois graus logo após a câmara de combustão, com um eixo prolongado para mover um compressor de ar rotativo na entrada do reator.

A turbina consome apenas uma parte da energia do jato. Os gases de escapamento restantes são expelidos para trás e proporcionam a fôrça propulsiva, cuja potência correspondente é atenuada apenas pela quantidade de energia consumida pela turbina. Isso nada mais é, em suma, do que a combinação de turbina de gases de ciclo simples, com o motor de reação direta.

A figura acima mostra os elementos básicos de um turbo-jato. O seu funcionamento é o seguinte: o ar, por efeito da pressão dinâmica, penetra na carenagem do reator, e vai à entrada do compressor que, após comprimi-lo a uma taxa de compressão de várias vêzes o valor da pressão de entrada, (nos propulsores em uso, chega-se até 10 a 12) descarrega-o na câmara de combustão. Aí, o ar é aquecido pela combustão direta do combustível injetado, [illegible] a temperatura sobe a valores que atingem 1500° a 1600° F na entrada da turbina. [illegible]

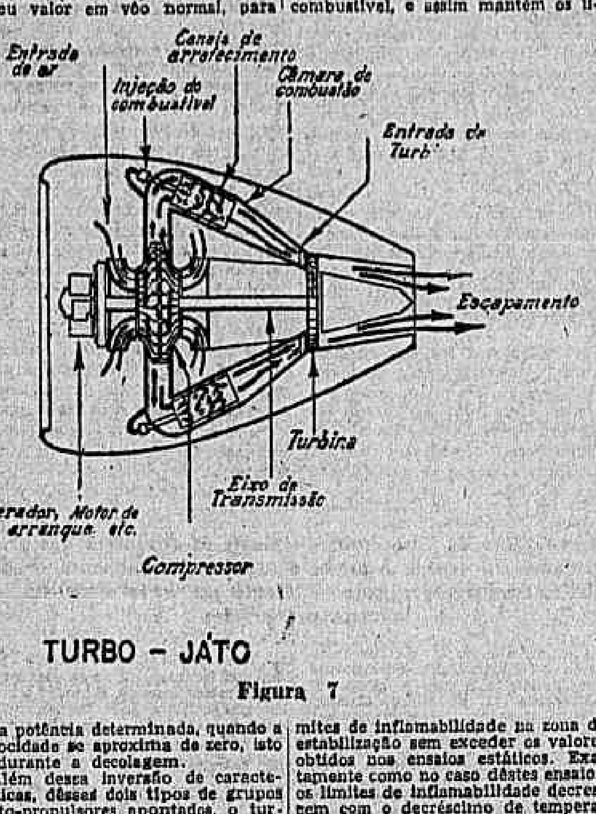
[illegible] do sistema de combustão é o de se obter uma duração em serviço maior, sem sobrecarregar o pêso e as dimensões externas.

Uma característica importante dos propulsores a jato, e que o torna de grande valor para vôos a grandes velocidades, é a constância da fôrça propulsiva a uma dada altitude, e um dado regime, [illegible]

[illegible] mização igual a quatro vêzes o dos injetores até então empregados.

Daí já podemos ver que três são as variáveis que influem consideràvelmente sôbre as características do combustor de turbo-jato: gama de inflamabilidade, rendimento da combustão e desprendimento de calor.

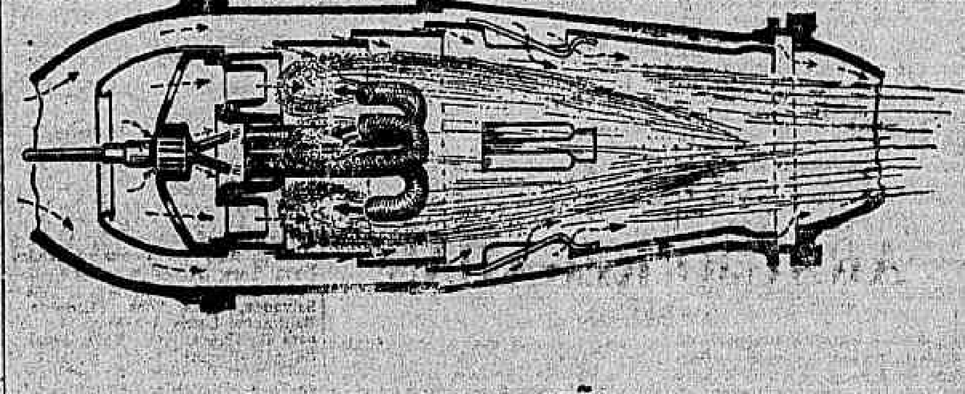
Os limites de inflamabilidade para o combustor do turbo-jato, devem cobrir uma gama de relação ar-combustível várias vêzes maior que a obtida nos ensaios estáticos de inflamabilidade. [illegible]



TURBO - JATO
Figura 7

[illegible] uma potência determinada, quando a velocidade se aproxima de zero, isto é, durante a decolagem. [illegible]

[illegible] mites de inflamabilidade na zona de estabilização sem exceder os valores obtidos nos ensaios estáticos. [illegible]



CÂMARA DE COMBUSTÃO
Figura 8

[illegible] a preparar o escoamento dos gases, compostos pelos produtos da combustão e do excesso de ar, para uma expansão adiabática através o difusor.

A turbina é um elemento intermediário utilizado apenas para transmitir ao compressor axial, o seu movimento de rotação.

Vemos pois a grande superioridade do turbo-jato sôbre o motor convencional a êmbolos, embora, ao contrário dêste, não goze ainda da vantagem representada pela experiência de muitos anos de desenvolvimento, pois na Inglaterra é estudado há oito anos, e nos Estados Unidos, há apenas quatro, o aperfeiçoamento e a confiança, são o produto da utilização nos períodos compreendidos entre revisões, correspondentes a grande número de horas de serviço contínuo. As limitações em pessoal especializado e nos créditos orçamentários de tempo de paz, exigem assim que sejam aproveitadas ao máximo, as experiências realizadas, pois elas também ficam limitadas. O desenvolvimento dos reatores, em particular o dos turbo-jatos tem sido considerável. Uma comparação dos aperfeiçoamentos realizados em turbo-jatos e motores convencionais, durante um mesmo lápso de tempo, mostra por exemplo, entre o J-33 (mais conhecido como I-40) que equipa os P-80, e o Allison V-1710 o seguinte:

a) 30% a mais para o J-33 nos ensaios de fadiga;

b) 80% de aumento na relação: potência de decolagem-pêso para o J-33 contra 22% para o V-1710.

Isso mostra que o aperfeiçoamento do turbo-jato se realizou a uma cadência muito mais rápida que a dos motores convencionais a êmbolos.

A aparente simplicidade do turbo-jato em comparação com o motor convencional, se torna tangível ao se verificar que o J-33, reator de dimensões duplas dos existentes até então, foi concebido calculado, desenhado e construído em seis meses.

Os propulsores produzidos até a presente data, podem ser ainda considerados primitivos em relação com as enormes possibilidades do ciclo termodinâmico. Em particular as características termodinâmicas representadas pela fôrça propulsiva por metro quadrado da secção mestra ou por unidade de pêso e o consumo específico do combustível em vôo, são capazes de sensíveis melhoras. A própria duração dos propulsores atuais está ainda abaixo do que é possível esperar-se das propriedades dos materiais em uso corrente.

O critério para avaliação de qualquer grupo moto-propulsor é o seguinte:

a) características termodinâmicas;
b) duração em serviço;
c) instalação;
d) facilidade de fabricação e manutenção;
e) preço de custo.

Passaremos a examinar os três primeiros itens.

a) Características termodinâmicas. Nas condições atuais, o conjunto mais delicado, sob o ponto de vista das características termodinâmicas, e que apresenta críticos problemas, é em geral o compressor. Para a obtenção de uma determinada fôrça propulsiva, é possível realizar numerosas combinações, cada uma diferente, evidentemente, no que diz respeito ao pêso, dimensões, rendimento, etc...

Os sistemas de combustão nos turbo-jatos atuais, apresentam perdas que afetam sensivelmente as características, entre as quais podemos enumerar: queda de pressão, combustão incompleta e distribuição imperfeita da temperatura de saída. As perdas não são tanto de se temer, e o trabalho mais intensivo e extensivo, no desenvolvimento dos turbo-jatos são orientados geralmente mais no sentido do aperfeiçoamento mecânico do que nos termodinâmico. O principal problema no estudo [illegible]

[illegible] as grandes velocidades; nas condições submetidas a velocidades reduzidas, o efeito da pressão dinâmica é severamente atenuado, e se faz sentir sôbre a fôrça propulsiva.

Vemos assim, que dois pontos são capitais no que se refere às características termodinâmicas dos turbo-reatores: compressão e combustão.

No campo de estudo da combustão, muitos aperfeiçoamentos foram realizados, visando sobretudo: a zona de estabilização da chama, injetor especial de combustível para uma gama larga de fluxo de escoamento e uma zona de diluição.

Indiscutivelmente, o ponto mais importante da câmara de combustão no turbo-jato, é a zona de estabilização da chama, isto é, a zona na sua cúpula em que a chama se mantém inalterável e uma inflamação contínua se manifesta. Essa zona de estabilização da chama é criada por um forte fluxo inverso da mistura aquecida, ar-combustível, chamado também, "maré de inflamação" (já vimos que também no caso do estato-reator, uma bôa estabilização da chama era obtida pela injeção do combustível no sentido contrário da corrente de ar). (fig. 8)

A intensidade dêsse fluxo reverso, pode ser controlada por vários métodos, como por exemplo, a localização de orifícios na parede do tubo onde se produz a chama, e pela passagem de apenas uma parte do ar total (um quarto para obtenção dos melhores resultados) para a maré de inflamação.

Em virtude da grande variedade de fluxos de combustível exigida pelo combustor do turbo-jato, são empregados injetores que permitam uma gama extensa de fluxos de injeção. O tipo que melhores resultados apresentou é o chamado "duplex" que tem um poder de ato- [illegible]

[illegible] rico que se poderia obter com um estrangulamento na saída do combustor. Um sensível melhoramento da intensidade de combustão seria pois necessàriamente acompanhado por significativas perdas de pressão.

A importância da estabilização da chama numa extensa gama de funcionamento será compreendida fàcilmente, se atentarmos para o fato de ser possível a um combustor, no caso daquela condição não ser observada, deixar de fornecer o necessário aumento de temperatura, para um funcionamento regular e normal, a determinados regimes e altitudes, tornando-se então o propulsor ineficiente. As altitudes e regimes do propulsor que delineam essa gama em que ela é operável, chamam-se "altitudes e regimes operacionais".

Quando falamos acima, nos aperfeiçoamentos realizados no campo de estudo da combustão, mencionamos a zona de diluição. Vejamos então o que vem a ser "diluição".

A diluição consiste em dividir o ar comprimido pelo compressor, em dois fluxos, ao envés de enviá-lo diretamente às câmaras de combustão antes de acionar a turbina. O primeiro fluxo, o ar primário, ou ar de combustão, percorre o circuito clássico: câmara de combustão, turbina, difusor de escapamento; o segundo, ar secundário ou ar de mistura, proveniente de um dos estágios do compressor, é misturado ao fluxo primário, diluindo-o, por conseguinte. O fluxo total dos gases diluídos expande-se assim na tubeira de reação.

A diluição permite melhorar o rendimento da combustão, sobretudo se a mistura prematura com o ar secundário é evitada pela injeção lateral de ar, como já foi dito acima o que gera uma turbulência nos gases em combustão.

(Continua)

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

Por Robert Armstrong, do USIS

A fotografia que apresentamos é o "XB-46", a mais nova realização em aviões a jato. É um avião bombardeiro, com 4 motores a jato-propulsão, do tipo J-35. Foi construído pela "Consolidated Vultee" e alcançou, num vôo de prova, a velocidade de 850 kms. h.

O futuro de qualquer país, na moderna era aeronáutica, depende em grande parte da compreensão pública da função social, política e econômica que o avião desempenha atualmente. Esta compreensão poderá ser acentuada e melhorada por um intensivo programa educativo que divulgará o valor da aviação como uma fôrça motriz na vida de cada dia.

A maior responsabilidade da divulgação dos princípios da importância do avião, na vida atual, recai sôbre as escolas primárias, secundárias e mesmo universidades. Os educadores começam a compreender a necessidade imperativa de um sistema de ensino adaptado à *Era da Aviação*, e aos progressos dela decorrentes.

Nos Estados Unidos, por exemplo, sob a égide [illegible] da Administração da Aeronáutica Civil (CAA), encarregada pelo Congresso de incentivar e desenvolver a aviação civil, os departamentos estaduais de educação iniciaram, há alguns anos, programas escolares perfeitamente adaptados à interpretação e definição da *Era da Aviação*.

Atualmente, muitos Estados já desenvolveram importantes programas de ensino de aviação. O Estado de Colorado, por exemplo, leva tão a sério o problema, e crê de tal forma em sua importância, que até mesmo o jardim de infância já inclue, em sua orientação o espírito da nova era. O pensamento básico é que, as crianças de hoje, nascidas em pleno século da aviação, tenham uma mentalidade adaptada às necessidades do presente e do futuro, interessando-se pela aviação e seus progressos, e pelo papel que a mesma desempenha e desempenhará no mundo de hoje e de amanhã.

Do programa de ensino consta o reconhecimento dos diversos tipos de aviões, o que, para as crianças, nada mais é que um ensino-divertimento; são ministradas ainda noções de como a aviação é importante no transporte, — quer de passageiros, quer de carga — fazendo comparações fáceis — para uma criança de, em média, 4 a 5 anos — entre o transporte aéreo e as demais formas de transporte.

O curso prevê, especificamente, ligeiras noções básicas de aviação, por meio de histórias e gravuras; um conhecimento das diversas espécies de avião e seus tipos; ensina as diferentes partes que compõem um avião, e as operações em um aeroporto; toca ligeiramente em porta-aviões, regras de segurança aérea e comunicações; esboça as qualidades necessárias aos pilotos e as obrigações destes, e desenvolve a noção da importância da relação existente entre a aviação e as condições climatéricas.

Podemos assim ver o quanto se realiza e o quanto já foi realizado no setor da educação, em prol do desenvolvimento da aviação. Contudo, a Divisão Educativa da *CAA* acredita que a tarefa está ainda muito longe de ser cumprida.

Um recente relatório, emitido pela Divisão, assim expressa: "A *Era da Aviação* está ainda começando. Muito ainda tem de ser feito pelas instituições de ensino, para que estas avancem, ombro a ombro, com a *Era da Aviação*."

* * *

Grandes são os progressos realizados nos Estados Unidos, no setor da aviação a jato, o que fica mais uma vez demonstrado com o aperfeiçoamento de um novo tipo de avião de bombardeio e uma grande área de provas para aviões a jato.

O grande XB-46, construído pela "Consolidated Vultee" é a maior novidade em aviões a jato. Um dos mais velozes bombardeiros do mundo, alcançou em recentes provas, levadas a efeito numa travessia entre a Califórnia e Ohio, a velocidade de 850 kms./h. Tal vôo foi descrito como "um vôo de rotina para entrega do aparelho"; e o avião se destinava ao Campo de Wright, em Ohio.

Este gigante do ar é equipado de quatro motores a jato-propulsão (J-35), com uma tração estática de 16.000 libras. Duas dessas unidades a jato operam em cada uma das duas naceles montadas na parte inferior da asa, extremamente delgada. Esta disposição, em conjunto com a extrema maciez aerodinâmica do grande avião, faz com que êste tipo de avião apresente o aspecto de um bombardeiro duplo, sendo êste tipo de avião o primeiro no gênero que já voou com um completo sistema pneumático, para atuar diretamente no trem de pouso, freios e na porta do compartimento das bombas. O sistema de alta pressão retrai o trem de pouso completamente, em cinco segundos.

Conquanto seja classificado como um bombardeiro leve, o XB-46 transporta uma carga de bombas de mais de 10 toneladas e tem um teto útil de 12.000 mts. Transporta uma tripulação de três homens: piloto, co-piloto e artilheiro. A fuselagem, em feitio de agulha (do Convair) tem o comprimento de 33 mts., cêrca de 2 mts. menos que sua envergadura. Tem cêrca de 9 mts. de altura e um pêso bruto de mais de 41 toneladas, com uma carga útil de 19 toneladas.

Entrementes, as atenções no setor aviatório se voltam para o projeto da construção de uma vasta área de provas para aviões a jato, no Campo Mercer, nas proximidades de New Jersey, não muito longe da cidade de Nova York.

Já se acham em construção, para as provas com os aviões a jato, ventoinhas gigantescas, que fornecerão velocidades de 700 milhas horárias, e equipamento para simular altitudes acima de 65.000 pés e temperaturas de 85º C (menos 55º Centígrados).

Este equipamento constituirá uma parte do laboratório aeronáutico da Marinha dos Estados Unidos, que custará ao país cêrca de 22.750.000 dólares. A estação de provas tem sido computada como a única no gênero, porque será a maior e melhor unidade de pesquisas e provas, jamais planejada para a "Era atômica". Acredita-se que durará ainda dois anos e meio para que sua construção esteja terminada, e, apesar de seu grande custo e proporções, empregará apenas 250 pessoas, sendo a maioria composta de civis, técnicos e cientistas. Serão submetidos à estação de provas os mais diferentes tipos de avião a jato de diversas procedências, nas condições mais extremas que possam ter que enfrentar num vôo real.

Quase todos os testes serão realizados na área de provas, porém vôos suplementares podem ser necessários para complemento das provas. O revestimento da base será à prova de som, em virtude de o grande barulho provocado pelos motores a jato. Já se acham em construção partes adicionais de auxílio à base, tal como a instalação de uma grande bomba para captar as águas do rio Delaware.

Simultâneamente, aviões a jato realizam extraordinários vôos de experiência, cruzando os Estados Unidos em cêrca de 5 1/2 horas. Oficiais da Marinha dos Estados Unidos trabalham ativamente no projeto, que dará à Marinha um esquadrão de 16 unidades de combate, a jato do tipo mais veloz, ainda o [illegible]

Ainda o desastre na Irlanda

Windsor Locks, Connecticut, 18 (U. P.) — A aviadora norte-americana Ruth Nichols declarou ter pilotado o malogrado avião da "Transocean Airlines", que caiu ao mar ao largo da costa irlandesa, segunda-feira, mas admitiu que o aparelho estivesse sob o piloto automático, naquela ocasião. Nichols, que chegou hoje em companhia de 7 outros sobreviventes do desastre, admitiu que tivesse dirigido o aparelho, porque ela "manejou os dials, controlando altitude, velocidade e direção". Disse ter pilotado o "skymaster", durante duas horas, depois da decolagem do aeropôrto de Roma.

O capitão Edward C. Bessey, comandante da aeronave, repetiu, contudo, as afirmações anteriores de que Nichols não esteve no controle do aparelho. Acrescentou que "ela teve permissão para sentar-se no lugar do co-piloto, apenas, e ficou ao lado do primeiro piloto John Hall e dirigiu o aparelho, sob a sua orientação. O aparelho achava-se sob o piloto automático, quando Ruth esteve no compartimento dos pilotos".

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

MALOGRO DE CONCURRÊNCIA

A Subdiretoria de Provisões de Intendência de Aeronáutica, expediu editais de concurrência administrativa para o fornecimento de carne verde às Unidades sediadas nesta Capital. Com surpresa para as autoridades, extinto o prazo para apresentação dos pedidos de inscrição, verificou-se que nenhum interessado acudira a essa concurrência centralizadora.

RETRATOS PARA PASSES

Os suboficiais e sargentos residentes nos subúrbios da E.F.C.B. deverão apresentar, até o dia 25 do corrente, duas fotografias com que pi, citando o número do passe anterior, para expedição de novo.

CONDECORADO O BRIGADEIRO NETO DOS REYS

Para efeito de registro nos assentamentos do brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reys, comandante da 3a. Zona Aérea, foi encaminhado à Diretoria do Pessoal o diploma da "Ordem del Libertador San Martin", que lhe foi conferido pelo govêrno da república Argentina.

CLUBE DE AERONÁUTICA

Haverá sábado, dia 20, às 21 horas, no Clube de Aeronáutica, Bingo-dançante, com "show" para os oficiais da FAB, suas famílias e convidados.

PERMANECERÁ EM LISBOA

O comt. av. Fernando Borges, "mister-pilôto" da Panair do Brasil, seguirá dia 30 para Lisboa, onde permanecerá, a fim de servir nas linhas de Lisboa-Paris-Londres-Zurich Roma e Stambul.

EM RECIFE NOVAMENTE

A fim de visitar e se despedir dos seus comandados da 2.ª Zona Aérea, chegou, ontem, a Recife, o brig. Vasco Alves Secco, recentemente nomeado para a Escola Superior de Guerra.

O AERO CLUBE DE NOVA FRIBURGO

Nova Friburgo, 18 ("Correio da Manhã") — O movimento em prol da criação do Aéreo Clube de Nova Friburgo está suspenso à espera de uma verba federal que venha permitir a modernização da pista provisória que, aliás, foi muito usada em fins do ano passado.

A cidade está interessada em uma ligação aérea com a capital da República, distância que poderia ser vencida em 20 minutos.

MARINHA

LICENÇA

O ministro, em portaria de ontem, concedeu noventa dias de licença ao capitão de corveta intendente naval, Orlando Dias do Amaral, para tratamento de saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n. 2081 de 7 de maio de 1928, foi concedido às praças abaixo, o Distintivo de Comportamento: Zoé Moreira Leite, Juvencio Martins Neto, Clodovil Morais de Albuquerque, Emilio Gadiolli, José Augusto Sá e Benevides, Ari Arruda, Oscar Ramos Gonçalves, José Zezito Bezerra, José Maria de Andrade, Francisco Moreira da Silva, Severino Amorim e José Severino de Lima Filho.

VAI USAR BIGODE

No requerimento em que o suboficial Fernando Pereira Belo solicitou ao diretor do Pessoal autorização para usar bigode, foi exarado o seguinte despacho: "Deferido, devendo ser identificado novamente. (a) João Duarte, vice almirante, diretor geral".

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no último Boletim dêsse Ministério, a relação nominal dos reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias, incluídos na reserva naval durante o mês de junho próximo passado.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA MÉDICOS

O almirante Antonio Aires de Mendonça, diretor de Saúde Naval, recomenda aos oficiais médicos que se acham fazendo cursos de especialização, o exato cumprimento do que dispõe o art. 4º das instruções para os referidos cursos, aprovadas pelo aviso n. 2082, de 18 de maio de 1925.

PROVAS DE SELEÇÃO

A Diretoria do Ensino Naval procederá ainda êste ano, em datas por ela prèviamente determinada, a uma prova de seleção para os cursos — das especialidades de MA, MO, CA e EL. A essa prova deverão concorrer todos os primeiras classes SM.

Justiça Militar

O PROCESSO DE OTTO GHOL REMETIDO À 3a. AUDITORIA DE GUERRA

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar, no requerimento em que a advogada Maria Rita Soares de Andrade solicitou, para fins de direito, que baixem à 3a. Auditoria da 1a. R.M. o processo do engenheiro alemão dr. Karl Otto Ghol, exarou o seguinte despacho: "Baixem os autos, para que o dr. auditor decida como for de direito".

Em consequencia, o referido processo foi, em data de ontem, encaminhado à referida Auditoria de Guerra.

PEDIRAM "HABEAS-CORPUS" AO S. T. M.

Ao Superior Tribunal Militar, Ciro Alves de Oliveira, Joaquim Jeronimo da Silva, José Vitor da Silva e José Miguel de França, do 6º R.I. de Caçapava, S. Paulo; Joaquim dos Santos Brito, da 7a. Cia. Trans. de Olinda Pernambuco; e João Bitencourt, do 10º G.A. Cav. 75 de Campo Grande, Mato Grosso, impetraram ontem "Habeas-Corpus" uns pedindo para serem postos em liberdade, sem prejuízo da incorporação e outros para serem licenciados do serviço ativo do Exército. Os processos foram imediatamente autuados e distribuídos aos respectivos ministros relatores.

Também, em favor de Claudio Passos, do Corpo de Bombeiros foi requerido "Habeas-Corpus" sob alegação de ser nula a sentença que o condenou, pelo fato de um dos juízes componentes do Conselho de Justiça haver funcionado como testemunho no "auto de exame pericial", o que invalida a referida sentença, segundo o artigo 253 do Código da Justiça Militar. Achando-se o paciente recolhido preso, foi a medida imediatamente autuada e distribuída ao ministro que a relatará e julgará perante aquela alta Côrte de Justiça.

BANHOS QUENTES DE BANHEIRA OU CHUVEIRO THERMOTAR E

Um banho Quente em menos de 20 minutos por menos de 20 centavos
LIGADO A QUALQUER TOMADA
EMOINGLE CIA. LTDA.
Tel. 23-3042 — RUA 7 DE SETEMBRO, 4
— RIO DE JANEIRO —
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9750 e 27-4451

ESTA FRAQUEZA ATINGE PESSOAS DE MAIS DE 40 ANOS

Diz-se que o organismo muda completamente de sete em sete anos. O certo é que com o passar do tempo a saúde se modifica e em muitas pessoas de mais de 40 anos começam a aparecer disturbios, muitas vezes de natureza séria. Entre estes o principal é o disturbio da bexiga, uma fraqueza cujas exigencias, que se manifestam principalmente à noite quando se está bem quente na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de disturbios renais e si fôr desprezada, poderá tornar-se perigosa, transformando-se em calculos, pedras ou cistite (inflamação crônica da bexiga).

Não ha meio mais rapido e eficaz de conseguir alivio desses perigos do que uma série das afamadas Pilulas De Witt para os Rins e Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

PILULAS De WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS
O GRANDE É MAIS ECONOMICO

A CÊRA Esmeralda
TEM QUALIDADE
É ECONOMICA
RENDE MUITO MAIS

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE
AMANHÃ e DOMINGO, VESPERAIS AS 16 HORAS
E A NOITE AS 21 HORAS.
Bilhetes à venda

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 155

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. adverte o comércio importador de que, afim de facultar às repartições alfandegarias meios de exercerem o efetivo contrôle da utilização das licenças de importação, não mais aceitará para registro "pedidos" em que hajam sido indicados dois portos para descarga da mercadoria.

Consequentemente, a partir desta data, as firmas que pretenderem obter o licenciamento de encomendas a serem despachadas para mais de um destino deverão preencher tantos formularios CEXIM-05 quantos fôrem os portos escolhidos.

Rio de Janeiro, 16 de Agôsto de 1949.

(a). *Hamilcar José do Amaral Bevilaqua* — Diretor
(a). *Virgilio Cantanhede Sobrinho* — Gerente.
(31788)

BELZEMA

para Eczematide Infantil

Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras. Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª pág.)

minativo, os seus possuidores beneficiados no aumento do capital pela utilização de reservas ficam sujeitos a declarar o rendimento, ex-vi do art. 8º, letra d, inciso II do citado decreto.

A regra — diz a Divisão do Impôsto — tem aplicação no caso de cessão onerosa, [illegible] a bonificação não se transfere ao cessionário, o que importa dizer: permanece como rendimento do cedente — antigo acionista.

Conclui a Divisão do Impôsto que, no caso de cessão gratuita, é também ex-vi legis tributável o rendimento (letra c do art. 8º citado), em poder do acionista doador, tendo em vista que ao fisco não é dado colhêr aos contribuintes a prática de atos de liberalidade, desde que não omitam suas obrigações fiscais.

ESTÁ SUJEITO AO SÊLO DE RECIBO

Uma Casa Bancária com sede nesta capital consulta como proceder em relação aos recebimentos por Caixa das quantias entregues, correspondentes às prestações mensais, referentes à compra e venda com hipoteca de imóvel de sua propriedade, formulando os seguintes quesitos:

a) se, tendo pago sêlo proporcional na escritura, o recibo a ser passado ao comprador, por pagamento de prestação de hipoteca, está sujeito ao sêlo de recibo, ficando assim enquadrado no art. 100 da Tabela; e b) se, em caso negativo, deve ser carimbado no art. 99, anotando-se, por conseguinte no reverso, que o sêlo foi pago por "verba bancária" na ficha da Caixa pelo recebimento efetuado.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a vigente Lei do Sêlo, expedida com o decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, tributa separadamente, no art. 99, da Tabela, os "Rendimentos superiores a Cr$ 20,00 feitos por estabelecimentos bancários", e no art. 100 da Tabela — "Recibos comuns e outras declarações, quaisquer que seja a forma empregada para expressar recebimentos de quantias."

Acrescenta a Recebedoria que, dessa forma, desde que na Tabela exista dispositivo especial para os bancos e casas bancárias, o preceito deve ser obedecido por êsses estabelecimentos de crédito, aplicando-se o art. 100 aos demais contribuintes do impôsto do sêlo.

Na ficha de recebimento, pois, que ficar em poder do banco ou casa bancária e constituí a Recebedoria — deverá ser feita a anotação quanto ao pagamento do impôsto do sêlo, por verba bancária, o mesmo acontecendo com o documento fornecido ao interessado, tudo de conformidade com as instruções baixadas com a circular do Ministério da Fazenda n. 61, de 30 de setembro de 1948.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco de Curitiba, para instalar agências nas cidades de Bandeirantes, Cambé e Londrina e a transferência do seu escritório em Jandaia; Banco de Crédito Real de Minas Gerais, com sede em Juiz de Fora, para abrir agências em Abadia dos Dourados; e Banco Brasileiro, para a América do Sul, para instalar agência em Bariri e um escritório em Tabapuã, no Estado de São Paulo.

Assinou o ministro cartas-patentes destinadas à instalação de agências do Banco Delamare nesta capital, e autorizou a prorrogação por mais dez anos do funcionamento do Banco Industrial e Comercial do Sul.

Deferiu ainda o pedido feito pela Corporação de Investimentos Financeiros, para funcionar novamente em Bauru [illegible] e do Banco América do Sul, para cancelamento da carta-patente de sua agência em Santa Cruz do Rio Pardo, em São Paulo. Comunicou, também, ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito haver deferido o pedido da Casa Bancária Crédito Comercial de São Paulo Ltda., para transformar-se em outra forma jurídica, de sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, em sociedade anônima, sob a denominação de Casa Bancária Crédito Comercial de São Paulo, bem como o aumento do seu capital social de Cr$ 260.000,00 para Cr$ 3.500.000,00 lavrado em escritura pública.

O PRODUTO NÃO ESTÁ TRIBUTADO

Resolvendo consulta de firma estabelecida em São Paulo sôbre o produto de sua fabricação consistente em cola de borracha, mais conhecida por cola-benzina, apresentada em estado líquido-viscoso, o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo declarou-o desconhecido [illegible] "pasta", para efeito de incidência da alínea XIV da Tabela A do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, é consequentemente isento de tributação no regulamento vigente.

Dessa decisão recorreu, ex-officio, para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, tendo em vista o parecer n. 2.751 (Diário Oficial de 14-2-49) devidamente homologado, que afirma não se poder considerar "pasta" a cola em questão que no caso, [illegible] unicamente a forma de se apresentar o produto [illegible] de ser [illegible] de [illegible] é estabelecido e inferior.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

O IMPÔSTO RECAIRÁ SÔBRE OS LUCROS DO FIM DO EXERCÍCIO

Expôs uma companhia agrícola no Estado de São Paulo que em tempo oportuno habilitou-se perante o Banco do Brasil com um pedido de empréstimo em letras hipotecárias na importância de Cr$ [illegible], dando em caução além do seu bem imóvel — uma fazenda de café — um depósito bancário, ex-judicial, de Cr$ [illegible].

A Câmara de Reajustamento Econômico concedeu o empréstimo, conforme estipulado e depois do que impôs [illegible] de [illegible] as [illegible] reajustamento [illegible] verificados no [illegible] com que se estipulou a aplicação de Cr$ [illegible], ficando exigida a diferença.

Expostos os fatos, consulta a interessada da redução, compulsória está sujeita ao impôsto de renda.

Trata-se, diz a Divisão do Impôsto de Renda, de perdão de dívida, e, consequentemente de uma diminuição das responsabilidades da companhia, pelo que não pode deixar de ser considerado um lucro. Considerando a pessoa jurídica independentemente da consulta [illegible] consequente [illegible] não há considerar que só se aplica às pessoas físicas.

Conclui a Divisão do Impôsto de Renda que, como já tem sido deci-

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Martins Rodrigues, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente	[illegible]
R. Gonçalves Dias, 5, 1º	43-7592
Av. Gomes Freire, 471/83	22-0027
Diretor	42-1089
Secretaria	42-1037
Redação	42-1038
Conta	42-3827
Caixa	22-8118
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	42-6343
Campos — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8322
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1953
Portaria — Av. Gomes Freire, 471/83	22-4468
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS — Rua Goiás, 63 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA — M. Vicent: Polano — Rua 15 de Novembro

ANTONIO RUFINO DA SILVA — Nova Lima — Minas

Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSÉ ESTEVES DO VALE — Oliveira — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA — Piracicaba — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO — Caxambu — Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

VIEIRA COIMBRA — Guiagraves — Minas

Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	180,00
NÚMERO AVULSO		
Dia útil	Cr$	0,50
Domingo	Cr$	1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Bambina	26-3029
POLÍCIA	
Rádio Patrulha	22-4243
SOCORRO URGENTE — SÃO PAULO	
Pôsto da rua Conde de Bomfim	845
Pôsto da rua Goiás n. 464	29-1620
Pôsto da rua Goiás n. 464	48-4661
Pôsto do Largo do Penha	30-8044
ROMBEIROS	
Quartel Central	22-8044
Aviso de incêndio	22-3636
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-6858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	23-7770
Aerovias Brasil	42-4300
Cruzeiro do Sul	22-6066
Vasp	23-5562
Loide Aéreo	23-3562
Transcontinental	22-8414
Nacional	22-6119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Agulhas Negras	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	22-0235
E. F. Maricá — Ag.	42-8797
E. F. Corcovado	22-0910
COMISSÃO DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá	22-2303
SERVIÇO DE TRÂNSITO	
Reclamações — Rua Frei Caneca	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DÁGUA	
Reclamações — Rua Buenos Aires n. 287	22-2172
ALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona suburbana	22-1308
Campo Grande	22-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	22-2080
Domingos e feriados	22-9590
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência P. Bandeira	27-8714
Agência Catete	42-7587
Agência Centro	23-5804
Agência Meier	29-5987
De noite	29-9697

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Chamada para 22 do corrente, às 7,00 horas. (Exame dos eletricistas) — Celio Teixeira de Matos, Celio Pinto Bravo Limoeiro, Rodolfo Soares Vieira, Orlando Chequer, Nei Cavalheiro Campos, Pedro Milamed, Nilza Gama, Sergio Ferreira, João

de Me[illegible]ros, Joaquim Carlos Pinto dos Santos, Jurandir Ferreira de Melo, Belarmino Vitorino Ferreira, Leopoldo Craft, Luiz Beckerman, Inacio Carlos Moreira Murta, José Rodrigues, Dila Verneck de Carvalho Viana, Valfrido Batista da Silva, Alberto da Silva Barbosa, Abilio Lopes, Salcunha Rodovalho, Antero Soares Costa, Carlito Ferreira de Mendonça, Sebastião Teixeira de Carvalho, Fernando Luiz Cardoso, Benedito Batista, Italo Brasilino Toldo, João Caxuza de Almeida, Roberto Ramos Quinteiro, Carlos José de Soukza, Juarez Lopes da Silva, Jorge de Azevedo, Antonio Barbosa, Coraci da Silva, Valtir de Carvalho Mamede, Luiz Mauricio Gonçalves, Merio Rodrigues, Djalma Barbosa, Nelson Cid da Cruz, Lourival de Carvalho, Cristovão Fernandes Arouca, Iraci Ferreira, João Rodrigues Miranda, José Araujo de Souza Junior, Cecilio Maturana Gonçalves, Miguel da Costa, Armando Pereira da Rocha, Afonso Henriques de Campos, João Francisco Pereira, Jorge Pedro da Paixão, Severino Gonçalves da Silva, Wilson de Oliveira.

Chamada para 22 do corrente, às 7,00 horas. (Exame dos motoristas) — Paulo Ferreira, Aristoteles da Cunha Guimarães, Edneu Castro Antunes, José dos Santos, Antonio João da Silva, Carmem Blanco dos Santos, José Mira de Moraes, José Fonseca Filho, Abilio Moreira Pinto, José Jorge Abedo, Darcilia Vaz de Souza, Francisco das Chagas de Souza Costa, Graciema Soares Fonseca, Joaquim de Almeida, Braz Silveira Pires, Antonio Teixeira Rios, Hamilton Teixeira Rimes, Edson Ferreira, Maria da Gloria Monteiro Barbosa Coelho, Herbert Campbell, Joaquim Pereira da Silva Junior, Pedro Salvador da Conceição, José Pinto, Domingos Francisco da Silva, Pedro Pereira de Araujo, Henrique Reis, Arlindo Ribeiro, João Criscostomo Sampaio, Rubem Santana, Jorge Sobreiro, José Munciano de Souza, José Henrique dos Santos, Siegfried Joachim Mathias von Jasow, Miguel Archanjo de Araujo Filho, José Catão Guimarães, Rufino Augusto, Osmar Ferreira da Silva, Valter Tomaz Pinto, José Oliveira Nascimento, José Maria Gonçalves Ferreira, Elias dos Santos, Vidal José Moreira, Edmundo Carlos Alberto, Audir Rocha Corrêa, Antonio Rodrigues de Oliveira, João de Moraes Coelho, Jamil Miguel Thomé, Silvio de Melo Rêgo.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Andrea C, italiano; Armazem 2 — San Gaspar, inglês; Armazem 3 — Del Mar, americano; Armazem 4 — Potaro, inglês; Armazem 5 — Loide Panamá, nacional; Armazem 6 — Loide Canadá, nacional; Armazem 7 — Loide São Domingos, nacional; Armazem 8 — Michael, grego; Armazem 8/9 — Urú, nacional; Frigorifico — Argentinean Reefer, dinamarquês; Pateo 9/10 — Livarden, norueguês; Armazem 10 — Arauco, chileno; Armazem 11 — Alnati, holandês; Armazem 12 — Rio Amazonas, nacional; Armazem 13 — Rio Guaporé, nacional; Armazem 14 — Rio Juruá, nacional; Armazem 15 — Maceió, nacional; Armazem 16 — São Paulo, nacional; Armazem 17 — Santa Barbara, Oto e Vesper, nacionais; Armazem 18 — Maria, Marco Polo, Soares, Brasilmar e Perinas, nacionais; Armazem 18-A — Sumaré e Argentino, nacionais; Armazem 19 — P. & T. Forester, americano; Armazem 20 — Rio Douro, nacional; Prolongamento — Pietrina, uruguaio; Graintos, inglês; Siderurgica 5.º e Itapemirim, nacionais; Cajú — Itamaracá, nacional.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Loide S. Domingos", Baltimore e escs.	hoje
"Mormacrel", Portland e escs.	hoje
"Loide Cuba", Nova Orleans e escs.	21
"Brasil", Nova Iorque e escs.	24
"Del Sud", Nova Orleans e escs.	24
"Mormacisle", Norfolk e escs.	27
"Sigma", Filadelfia e escs.	28
"Hindanger", Vancouver e escs.	30
"Del Santos", Nova Orleans e escs.	31

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Mormacmar", Vancouver e escs.	amanhã
"Mormacvan", Vancouver e escs.	22
"Gerd", Baltimore e escs.	22
"Mormacmar", Vancouver e escs.	23
"Uruguai", Nova Iorque e escs.	23
"Del Aires", Nova Orleans e escs.	24
"Horda", Filadelfia e escs.	28
"Cape San Diego", Nova Iorque e escs.	30
"Bowplate", Nova Iorque e escs.	21

Do Rio da Prata para a Europa

"Highland Chieftain", Londres e escs.	hoje
"Marchovelette", Antuerpia e escs.	hoje
"Genova", Genova e escs.	amanhã
"Francisco Morosini", Napoles e escs.	21
"Cantuaria", Napoles e esc.	23
"Westland", Hamburgo e escs.	24
"Marco Polo", Genova e escs.	25
"Duque de Caxias", Hamburgo e escs.	25
"Masco Toscarini", Veneza e escs.	26
"North King", Lisboa	28
"Loide Guatemala", Hamburgo e escs.	28
"Presidente Peron", Londres e escs.	30
"Andrea C", Genova e escs.	31
"Mongala", Antuerpia e escs.	31
"Braker", Helsingfors	31
"Christian Sheid", Antuerpia e escs.	31

Da Europa para o Rio da Prata

"Sises", Napoles e escs.	hoje
"San Giorgio", Genova e escs.	hoje
"Rynland", Hamburgo e escs.	hoje
"Andes", Southampton e escs.	24
"Paraguai Star"	24
"San Giorgio", Genova e escs.	25
"Paolo Toscanelli"	25
"Santa Cruz", Genova e escs.	29
"Highland Monarch", Londres e escs.	29
"Formose", Havre e escs.	30
"Equador", Gotemburgo e escs.	30
"Peru", Gotemburgo e esc.	31

Para Cabotagem

"Desidaras", Havre e escs.	hoje
"Santos", Manaus e escs.	hoje
"Silvia", Florianopolis e escs.	amanhã
"São Bento", Pôrto Alegre e escs.	amanhã
"Maceió", Cabedelo	amanhã
"Rio Amazonas", Pôrto Alegre e escs.	amanhã
"Itú", Laguna	amanhã
"Itapuí", Recife e escs.	amanhã
"Campeiro", Areia Branca e escs.	2[illegible]
"J. & Marcelino", Cabedelo e escs.	22
"Araranguá", Pôrto Alegre e escs.	23
"Campos Sales", Manaus e escs.	24
"Carl Hoepcke", Florianopolis e escs.	24
"Comandante Capela", Salvador e escs.	25
"Poti", Macau e escs.	26
"Itapé", Belém e escs.	26
"Itaimbé", Pôrto Alegre e escs.	27
"Poti", Macau e escs.	21
"França M", Pôrto Alegre e escs.	27

RACIONAMENTO DA GASOLINA NA BAHIA

Salvador, 18 (Asp.) — Um vespertino divulga que o racionamento de gasolina virá ainda no corrente mês, ocorrendo à medida do excesso de álcool anidro, resultante da produção. Misturado à gasolina, carburante que contraria a proporção que [illegible] ameaçadas de não encontrar [illegible] poder ser [illegible] que não [illegible] como combustível. [illegible] a espécie de proteção à indústria canavieira nacional, economizando-se, concomitantemente, as divisas necessárias ao equilíbrio da nossa balança comercial, que seria reduzida a importação de carburante estrangeiro.

DELEGADO DO I.A.P.C. NO ESTADO DO RIO

Tomou posse ontem, em Niteroi, do cargo de delegado do Instituto dos Comerciários no Estado do Rio o dr. José Maria Pereira da Silva. Assistiram ao ato membros do gabinete do presidente da República, colegas e amigos do novo delegado.

A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

São Paulo, 18 (Asp.) — Foram divulgados dados sôbre a exportação de algodão no primeiro semestre dêste ano. A exportação pelo pôrto de Santos totalizou 66.000 toneladas, distribuídas da seguinte maneira: Inglaterra, 18.378 toneladas; Espanha, 11.420; Polônia, 9.907; Suécia, 8.003; França, 3.612; Portugal, 2.748; Austrália, 2.440; Tcheco-Eslováquia, 1.894; India, 1.540; outros países, 3.481.

[illegible] pela mesma Divisão e pelo Primeiro Conselho de Contribuintes em casos análogos, é importância da dívida perdoada, que foi deduzida pela parte credora de seus lucros e perdas da beneficiada, recaindo o impôsto sôbre os lucros [illegible] do fim do exercício.

ATOS RELIGIOSOS

JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS

(SÉTIMO DIA)

Alice Quintela Mauricio Regadas e filhos, José Maria de Araujo Regadas e senhora e filhos, Maria Isaura Regadas Salgado e esposo, Maria Angelina de Araujo Regadas e filhos, Padre Manoel de Araujo Regadas (ausente), Francisco de Araujo Regadas (ausente), Albino de Araujo Regadas (ausente), Maria Quintela Mauricio, Luiz Monteiro de Paula e senhora, João Mauricio Quintela e família, e demais parentes agradecem a quantos os confortaram no doloroso transe que sofreram com a perda de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, genro e cunhado JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS, e convidam para as missas de sétimo dia que serão rezadas, amanhã, sábado, dia 20, às 10 horas, na Matriz de Santa Tereza, em Teresópolis, e no dia 24, às 11 horas, no altar-mor e no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária. (09559)

JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS

(SÉTIMO DIA)

Casa Bancária Regadas Irmão agradece a quantos compareceram às exéquias de seu inesquecivel chefe, JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS e convida para às missas do SÉTIMO DIA que serão rezadas no dia 20, às 10 horas, na Matriz de Santa Tereza, em Teresópolis, e no dia 24, às 11 horas, no altar-mor e no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária. (38888)

JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS

(SÉTIMO DIA)

Emprêsa Imobiliária Paquequer Limitada agradece a quantos compareceram às exéquias de seu inesquecivel sócio JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS e convida para às missas do sétimo dia que serão rezadas amanhã, dia 20, às 10 horas, na Matriz de Santa Teresa, em Teresópolis e no dia 24, às 11 horas, no altar-mor e no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária. (38888)

JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS

(SÉTIMO DIA)

Parque Regadas Limitada agradece a quantos compareceram às exéquias de seu inesquecivel sócio, JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS e convida para às missas do sétimo dia, que serão rezadas amanhã, dia 20, às 10 horas, na Matriz de Santa Teresa, em Teresópolis, e no dia 24, às 11 horas, no altar-mor e no altar de N. S das Dôres, na Igreja da Candelária. (38888)

JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS

(SÉTIMO DIA)

Auto Therezopolis Limitada agradece a quantos compareceram às exéquias de seu inesquecivel sócio, JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS, e convida para as missas do sétimo dia, que serão rezadas amanhã, sábado, dia 20, às 10 horas, na Matriz de Santa Teresa, em Teresópolis, e no dia 24, às 11 horas, no altar-mor e no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária, nesta cidade. (38888)

JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS

(SÉTIMO DIA)

Ginásio Teresa Cristina S/A, agradece a quantos compareceram às exéquias de seu inesquecivel presidente, JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS, e convida para às missas do sétimo dia, que serão rezadas amanhã, sábado, dia 20, às 10 horas, na Matriz de Santa Teresa, em Teresópolis, e no dia 24, às 11 horas, no altar-mor e no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária, nesta cidade. (38888)

JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS

(SÉTIMO DIA)

Regadas & Irmão agradecem a quantos compareceram às exéquias de seu inesquecivel chefe, JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS, e convida para às missas de sétimo dia, que serão rezadas amanhã, sábado, dia 20, às 10 horas, na Matriz de Santa Teresa, em Teresópolis, e no dia 24, às 11 horas, no altar-mor e no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária. (38888)

JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS

(SÉTIMO DIA)

Casa Branca Limitada agradece a quantos compareceram às exéquias de seu inesquecivel chefe, JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS e convida para às missas de sétimo dia, que serão rezadas amanhã, sábado, dia 20, às 10 horas, na Matriz de Santa Teresa, em Teresópolis, e, no dia 24, às 11 horas, no altar-mor e no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária. (38888)

JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS

(SÉTIMO DIA)

Massas Alimenticias Teresópolis Limitada agradece a quantos compareceram às exéquias de seu inesquecivel chefe, JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS e convidam para às missas de sétimo dia, que serão rezadas amanhã, sábado, dia 20, às 10 horas, na Matriz de Santa Teresa, em Teresópolis, e no dia 24, às 11 horas, no altar-mor e no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária. (38888)

JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS

(SÉTIMO DIA)

Sociedade Amigos de Teresópolis agradece a quantos compareceram às exéquias de seu inesquecivel amigo JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO REGADAS e convida para às missas de sétimo dia, que serão rezadas amanhã, sábado, dia 20, às 10 horas, na Matriz de Santa Teresa, em Teresópolis, e no dia 24, às 11 horas, no altar-mor e no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária, nesta cidade. (38888)

Luiz Eugenio Pastorino

(MISSA DE 7.º DIA).

Maria Barros Pastorino, Dr. Luiz Americo Pastorino, Carmen Pastorino Versiani esposo e filha, Dr. Roberto Otavio Werneck esposa e filhas, Laura Pereira Tavares e filho, Cyro Cavalcanti Pereira e senhora, Miguel Fernandes Barros senhora, filhos, genro e neta, José Fenandes Barros senhora e filhos, Julieta Barros, Branca Caldeira de Barros, Dr. Carlos Jacinto de Barros, Capitão-Tenente Jorge Tavares senhora e filhos, Dr. Almir Tavares senhora e filhos, viuva, filhos, cunhados, sobrinhos e amigos convidam para a missa que farão rezar no altar mor da Candelária, às 10 1/2 horas de sábado dia 20, pelo eterno descanço de seu bonissimo LUIZ, confessando-se, desde já, penhorados pelo comparecimento a êsse ato de fé cristã. (05764)

Luiz Eugenio Pastorino

(MISSA DE 7.º DIA)

Eugenia Torres Pastorino, Carlos Torres Pastorino, Maria Magdalena Pastorino Cito marido e filhos, convidam para a missa que farão realizar no altar mor da Igreja da Candelária às 10 1/2 horas de sábado dia 20, pelo eterno descanço de seu bonissimo LUIZ, confessando, desde já, penhorados pelo comparecimento a êsse ato de fé cristã. (05765)

Amelia Lamego Carvalho

(AGRADECIMENTO)

Viúva Almirante Aristides Guilhem e filho, reconhecidos, agradecem penhoradamente a todos os que trouxeram sua solidariedade no golpe que sofreram com a perda da sua querida mãe e avó. (5825)

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

NAVIOS A SAIR

Destino — NORTE: Bocaina, hoje, para Recife; Santos, hoje, 16 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáus; Barbacena, hoje, 12 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo; — Aracajú, a 24, às 16 horas, par Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Aracaty, Areia Branca e Manáus; Campos Sales, a 25, 16 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus, Comandante Capela, a 25, 9 horas, para Ilhéus e Salvador; Carioca, a 29, 8 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo; Ucá, a 22, 8 horas, para Salvador.

DESTINO — SUL: — Comandante Lyra, hoje, 15 horas, para Santos, Montevidéu e Buenos Aires; Taubaté, hoje, às 16 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Amazonas, amanhã, 8 horas, para Santos, R. Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Cubatão, a 27, 16 horas, para Florianópolis e Laguna; Loide Bolivia, a 27, às 17 horas, para Santos; Loide Canadá, a 22, às 7 horas, direto a Paranaguá; Rio Doce, a 23, 8 horas, para Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Comandante Ripper, a 23, 12 horas, para Santos; Cabedelo a 24, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Três de Outubro, a 25, 8 horas, para Florianópolis e Imbituba; Loide México, a 26, 17 horas, para Santos, Rio Grande, Pôrto Alegre e Paranaguá; Rio Oiapoque, a 26, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Rodrigues Alves, a 28, 12 horas, para Santos; Rio Ipiranga, a 29, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Alegrete, a 30, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Peru a 30, 17 horas, para Santos; Loide Uruguai, a 3-9, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre; Almirante Alexandrino, a 5-9, 17 horas, para Santos; Loide Paraguai, a 7-9, 17 horas, para Santos e Pôrto Alegre; Duque de Caxias, a 7-9, 8 horas, para Santos; Rio Tocantins, a 14-9, 12 horas, para Itajaí; Loide América, a 20-9, 17 horas, para Santos; Loide Nicaragua, a 22-9, 17 horas, para Santos, Paranaguá, Buenos Aires e Pôrto Alegre; Raul Soares, a 28-8, 12 horas, para Santos; Farrapo, a 10-9, 8 horas para Santos Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Nicaragua, a 2-9, 17 horas, para Santos, Paranaguá, Buenos Aires e Pôrto Alegre; Ascânio Coelho, sine dia, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

DESTINO EUROPA: — Cantuária a 23, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Gênova e Nápoles; Loide Guatemala, a 28, 15 horas, para Vitória, Salv., Recife, Tenerife, Havre, Anvers Rotterdam e Hamburgo; Loide Venezuela, a 13-9, 15 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers Rotterdam e Hamburgo; Comandante Lyra, a 19-9, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles; Loide América, a 28-9, 15 horas, para Vitória, Salvador,, Recife, Fortaleza Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo; Loide Paraguai, a 13-1 0.15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

DESTINO — AMERICA — Loide Cuba, a 21, 15 horas, para Vitória; Loide Cuba, a 21, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Colômbia, a 5-9, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide México, a 21-9, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Honduras, a 8-10, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

DEST. AMERICA — Loide Panamá, amanhã, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filad. e Baltimore; Loide Canadá, a 30, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore; Loide Bolivia, a 10-9, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore; Loide Perú a 20-9, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore; Loide Uruguai, a 30-9, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore; Loide Argentina, a 10-10, para B. Ilhéus, Nova York, Filadélfia e Baltimore; Loide Equador, a 20-10, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia, Baltimore, Loide S. Domingos a 30-10, para Bahia, Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia, Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

Proc. NORTE: Rio Doce, amanhã, de Belém e escalas; Duque de Caxias, a 20, de Natal e escalas; Rodrigues Alves, a 24, de Natal e escalas; Rio Oiapoque, a 25, de Belém e escalas; Raul Soares, a 25, de Manáus e escalas; Rio Ipiranga, a 26, de Belém e escalas; Comandante Pessoa, a 29, de Areia Branca e escalas; Almirante Alexandrino, a 31, d Manáus e escalas; Cabedelo, a 21 de Aracaty e escalas.

Procedência SUL: — Campos Sales, a 21, de Santos; Cantuária, a 21 de Santos; Loide Cuba, a 21, de Paranaguá e escalas; Aracajú, a 22, de Antonina e escalas; Carioca, a 25, de Pôrto Alegre e escalas; Pará, a 25, de Santos; Loide Guatemala, a 28, de Pôrto Alegre e escalas; Ucá, a 21, de Imbituba.

PROCEDENCIA EUROPA: — Loide América, a 24, de Hamburgo e escalas; Loide Paraguai, a 4-9, de Hamburgo e escalas; Loide Nicaragua, a 15-9, de Hamburgo e escalas.

Procedência — AMERICA: — Loide México, a 22, de Nova Orleans e escalas; Loide Peru, a 27, de Nova York e escalas; Loide Uruguai, a 31, de Nova York e escalas. vAméricaÕ[illegible]Y229.IN

ADIADA A INAUGURAÇÃO DA VARIANTE

São Paulo, 18 (Asp.) — Foi adiada para a próxima semana a inauguração da variante de 15 quilômetros da Central do Brasil, depois de Guaratinguetá.

Djordje Osman Begovitj

Marija Osman Begovitj e a família José Konfino, convidam os amigos a assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu esposo e cunhado farão realizar domingo próximo, dia 21 deste, às 11 horas, na Igreja Ortodoxa, à rua Monte Alegre, 210 (Santa Teresa). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato religioso. Pede-se dispensa de pêsames. (40092)

LEONOR GARCEZ DUTRA

(Sinhá Pequena)

A família de Leonor Garcez Dutra convida os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, por sufrágio de sua alma, fará rezar no Altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, sabado, 20 do corrente, às 10½ horas e desde já agradece a quantos comparecem a essa solenidade da religião cristã. (5761)

JOSE' LUIZ DE MOURA PEREIRA

(Moura)

Sua família agradece as demonstrações de pesar por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de setimo dia que, pelo descanço de sua alma, será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, dia 19, sexta-feira, às 9,30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (9581)

AMELIA LAMEGO CARVALHO

(Agradecimento)

Dr. Francisco Bastos Mello, Senhora, Filhas, Genro e netos agradecem por êste meio a todos os seus parentes e amigos que compareceram aos funerais de sua mãe, sogra, avó e bisavó Amelia Lamego Carvalho, bem como a todos que manifestaram o seu pesar enviando flores, cartas e telegramas e ainda comparecendo à missa do 7º dia. (9610)

JOSE' LUIZ DE MOURA PEREIRA

(Moura)

O ORFEÃO PORTUGAL DO RIO DE JANEIRO, convida os Srs. associados e Exmas. Famílias, para assistirem à missa de setimo dia, que pelo descanço da alma de seu benquisto ex-diretor, fará celebrar no altar do S.S. da Igreja da Candelária, dia 19, sexta-feira, às 9.30 horas. A Diretoria agradece o comparecimento. (9580)

OCTAVIO GUARANY DE MORAES REGO

Missa de 7º dia

Octavio Pina de Moraes Rego esposa e filho, João Nunes da Silva e esposa, Octavia Lydia de Moraes Rego e Regina Moraes Rego Velhote, filhos, genros e nora, profundamente agradecidos por todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel pae, sogro, irmão, avô e tio, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que realizar-se-á no próximo sábado, dia 20, às 8 horas na Igreja de N.S. do Rosario, à Rua Uruguaiana.

Antecipadamente agradecem. (9615)

Nathalia, agradece a São Gerardo Manella e a Santo Antonio uma grande graça alcançada.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7526	0,7526
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0533	0,0533
Franco belga		0,4193
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0481	7,0481

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,50
Escudo	0,7315
Franco suiço	4,2536
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0575
Corôa sueca	5,1108
Franco belga	0,4138
Corôa Tcheco-Eslovaqua	0,3376
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9201

OURO

Ontem o Banco do Brasil cifixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8128.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 17-8-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0588
Portugal	—	0,7574
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	8,4324
Holanda	—	7,0537
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2.290,00	2.300,00
Montevidéu à vista por £ (F.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ (F.)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K)	10,68	10,70
Paris à vista por (F.)	1.060,00	1.060,00
Bruzelas à vista (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,13	44,13
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 18. Fechamento:

Nova York sôbre londres por $	4,02,87
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,02
Bernal ivre, por Esc.	25,23
França, por F.	0,30,87
Estocolmo, cabo por K.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Monte idéu, cabo por P.	39,07
Montreal, cabo por P.	95,12
Amsterdam, por P.	37,65
Buenos Aires, Por P.	20,91

MONTEVIDEU, 18. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,88
Taxa de venda (P.)	9,08
Sôbre Nova York:	
Taxa compra (P.)	234,50
Taxa de compra (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 18. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Amanhã é feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 18. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	76,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	44,0,0
Conversão, 1910, 4%	43,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	76,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 6% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	41,0,0
Bahia, 1928, 5%	42,0,0

Observação: — As cotações dos títulos acima, são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os Fundings de 1898, 1914 e 1931 e o Emprestimos de 1927 são cotados na base de 80% e os demais na base de 50%.

Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	5,13,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	11,00
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,13,0
Cable & Wireless Ltd. ordinaria	236,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,3
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,9
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	134,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	3,16,9
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	/1,3,10
São Paulo Railway Co. Lida., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 5% do capital	0,15,10,1/2
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %	94,10,0
Consols., 2 1/2 %	71,10,0
Shel Transport Trading	3,12,0
Canadian Eagle Oil	1,8,4
Royal Dutch Petroleum	33,12,6

BOLSA

Pouco movimentada tivemos a Bolsa, ontem, de maneira que os negócios foram reduzidos.

Regularam fraças as apólices municipais e as Diversas Emissões, ao portador, mantendo-se as nominativas, Reajustamento Econômico e Obrigações de Guerra estáveis. As ações da Belgo Mineira regularam em posição calma, achando-se os demais valores sem interêsse, como se vê em seguida, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Apólices da União:

20	Uniformizadas, 5%, a	690,00
70	Div. Emissões, nom., 5%, a	705,00
95	Idem, port., a	656,00
40	Idem, a	658,00
10	Idem, a	662,00
73	Reajustamento, 5%, a	725,00

Obrigações da União:

100	Tesouro de 1921, 7%, a	888,00
2	Guerra, Cr$ 200,00, 6%, a	144,00
22	Idem, Cr$ 500,00, a	363,00
60	Idem, Cr$ 1.000,00, a	736,00
97	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.683,00

Apolices municipais:

112	Decreto 1.550, 7%, a	173,00
77	Decreto 1.948, 7%, a	170,00

Apolices estaduais

100	Recuperação Econômica de Minas Gerais, 7%, a	600,00
211	Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	164,00
2	Idem, 2.ª série, 5%, a	150,00
40	Idem, a	150,50
6	Idem, 3.ª série, 5%, a	154,00
235	Idem, a	1[illegible],00
13	Pernambuco, 5%, a	80,00
10	Idem, a	80,50
120	Idem, a	81,00
40	Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	538,00
100	S. Paulo, 5%, a	198,00
42	Idem, uniformizadas, 8%, a	635,00

Ações de companhias:

200	Minas de Butiá, a	35,00
50	Idem, a	36,00
30	Siderurg. Nacional, a	155,00
2	Idem, a	150,00
50	Paulista E. de Ferro, nom., ex/div., a	143,00
111	Idem, port., c/ div., a	160,00
57	Docas de Santos, nom., a	178,00
56	Idem, port., a	180,00
85	Motorista União Comercial e Importadora, a	5[illegible]
8	Seguros Argos Fluminense, a	3.200,00

Debentures:

100	Cia. Industria de Linho e Algodão "Darby", 8%, a	500,00

Letras hipotecarias:

1	Banco do Brasil, Cr$ 200,00, 5%, a	130,00
7	Idem, Cr$ 1.000,00, a	820,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.010,00	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	—	885,00
Tesouro, 1921, 7%	890,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	855,00
Ferroviárias, 7%	836,00	870,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.690,00	3.685,00
Idem, Cr$ 1.000,00	737,00	736,00
Idem, Cr$ 500,00	365,00	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144,00
Idem, Cr$ 100,00	—	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	690,00	—
Diversas Emissões, nom., 5%	705,00	700,00
Idem, cautela, 5%	—	675,00
Diversas Emissões port.	660,00	656,00
Idem, cautela	—	640,00
Reajustamento, 5%	—	725,00
Obras do Porto, 5%	—	835,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	625,00	—
Idem, decreto 1.177	630,00	620,00
Idem, 5%, port.	500,00	—
Minas, 5%, nom.	500,00	440,00
Idem, 1. série, 5%	164,00	163,00
Idem, 2.ª série, 5%	151,00	150,00
Idem, 3.ª série, 5%	155,00	154,00
Recuperação Econômica de Minas Cr$ 1.000,00, 7%	600,00	—
São Paulo, 5%	200,00	198,00
Idem, uniformizadas 8%	640,00	630,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	890,00	875,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	538,00	—
Rodoviárias do Rio Grande do Sul 8%	—	960,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	870,00
Idem, 3.ª série	820,00	810,00
Prefeitura de Campos, 8%	840,00	810,00
Porto Alegre, 3½%	—	18,00
Pref.ª de Niterói	—	182,00
Pernambuco, 5%	81,00	80,50
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 6%	450,00	440,00
Pref.ª de Petropolis, 7%	650,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	183,00	182,00
Emp. 1906 6% port.	170,00	165,00
Emp. 1920,6% port.	—	165,00
Decreto 1.190, 7%	—	184,00
Emp. 1914, 6%	—	165,00
Decreto 1.969, 7%	—	184,00
Decreto 3.384, 7%	195,00	—
Emp. 1917 6% port.	—	165,00
Decreto 1.550, 7%	178,00	172,00
Decreto 2.097, 7%	—	180,00
Decreto 1.535, 7%	—	175,00
Ações de bancos:		
Brasil	575,00	560,00
Prefeitura do D. Federal	190,00	180,00
Comércio, nom.	325,00	320,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	390,00
Comércio, port.	328,040	320,00
Industrial Brasileiro, pref.	—	135,00
Brasileiro Unido	100,00	—
Mauá	210,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	38,00	36,00
Idem, pref.	65,00	—
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	420,00	380,00
Cias. de seguro:		
União Fluminense	380,00	—
Argos Fluminense	3.300,00	3.150,00
Sul América Terrestre	1.100,00	—
Cias. diversas:		
Siderúrgica Nacional	158,00	155,00
Belgo Mineira, port.	473,00	470,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	175,00	165,00
Cerv. Brahma pref.	485,00	460,00
Idem, ord.	—	480,00
Minas de Butiá	36,00	35,00
Docas de Santos, port	180,00	177,00
Idem, nom.	180,00	175,00
Parafusos S.ª Rosa	220,00	—
Brasileira de Meias, ord.	—	450,00
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	190,00	—
Panair	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

ALFANDEGA

Renda de ontem	[illegible]
Renda arrecadada do dia 1 até ontem	[illegible]
Em igual período de 1948	[illegible]
Diferença a maior em 1949	[illegible]

CAFÉ

Ainda ontem, o mercado disponível não registrou negócios [illegible], com as cotações inalteradas.

Não foram registrados negócios.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 74,50.

[illegible]

COTAÇÕES: [illegible]

PAUTA [illegible]

CAFÉ A TÊRMO — 1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Agosto, 1949	71,70	72,00
Setembro, 1949	71,70	72,00
Outubro, 1949	71,90	72,10
Novembro, 1949	72,20	72,20
Dezembro, 1949	72,50	72,70
Janeiro, 1950	73,70	73,90

Vendas: [illegible] sacas.

Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Agosto, 1949	72,70	72,00
Setembro, 1949	71,60	72,00
Outubro, 1949	71,70	72,00
Novembro, 1949	72,30	72,40
Dezembro, 1949	73,50	72,90
Janeiro, 1950	74,00	74,00

Vendas: 8.000 sacas.

Posição do mercado: Firme.

EM SANTOS

Disponível de café — DIA 18

Mercado — Estavel.

[illegible]

CAFÉ A TÊRMO — CONTRATO "B"

[illegible]

CONTRATO "D"

[illegible]

CAFÉ A TÊRMO — Contrato "D" — Santos — Mole

[illegible]

AÇUCAR

Ainda ontem, encontramos esse mercado em condições firmes, com os seus preços [illegible].

[illegible]

EM PERNAMBUCO — DIA 18

[illegible]

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem em posição estável, com as cotações inalteradas e regular movimento de negócios.

[illegible]

COTAÇÕES: [illegible]

EM PERNAMBUCO

[illegible]

EM S. PAULO — CONTRATO "A" — DIA 17

[illegible]

CONTRATO "C"

[illegible]

NOVA YORK, 18.

[illegible]

CACAU

NOVA YORK, 18.

[illegible]

TRIGO

CHICAGO, 18.

[illegible]

BANCOS & SOCIEDADES

A Máquina que tem "MEMÓRIA"

Calculador Elétrico Duplex

Os cálculos individuais, obtidos no mostrador de baixo, são acumulados no "memória" (mostrador de cima). — Os totais gerais aparecem automàticamente.

Com seu teclado elétrico de ação direta, soma, subtrai, multiplica ou divide instantâneamente.

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.
ESCRITÓRIO CENTRAL: Rio de Janeiro — Rua da Alfândega, 61-A-1.º
FILIAL EM SÃO PAULO: Largo Paissandú, 51 — sobreloja
AGENTES EM: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Santos, Baurú, Pôrto Alegre, Pelotas, Florianópolis e Curitiba.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA NA EXECUÇÃO DE SEU SERVIÇO.

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ
MÁQUINAS Burroughs

MÁQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, DE CONTABILIDADE E DE ESTATÍSTICA • CAIXAS REGISTRADORAS • SERVIÇO DE MANUTENÇÃO • ACESSÓRIOS

EDITAIS

EDITAL

com o prazo de 10 (dez) dias, para venda em 1a. praça, dos bens penhorados a Construtora Brandão S.A. — Cobrasa nos autos da ação executiva que lhe move Grossi & Gorenbein Ltda, na forma abaixo:

O DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver que no dia 31 de agosto do corrente ano, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, sito á rua D. Manoel, 29, serão levados á primeira praça, pelo Porteiro dos Auditorios a quem maior lance oferecer acima do valor ajustado, digo, acima da avaliação os bens constantes do laudo de avaliação que adiante se segue: Laudo de avaliação. Nona Vara Civel. — Executivo. — Grossi & Gorenbein Ltda. contra Construtora Brandão S.A. — Cobra S A. Bens encontrados á rua do Rosario n. 131, primeiro andar. Uma maquina de escrever "Royal" carro longo, fabricante K. H. 41 de N. 107.474 — Cr$ 3.000,00; Uma maquina de escrever "Royal" carro medio, fabricante H.J. el. de n. 105-1.051 — Cr$ 2.000,00.; Uma maquina de somar, fabricante "Addo X. N. 31.422 — Cr$ 2.500,00. Total — Cr$ 7.500,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1948. (as) Octacilio Nascimento, digo, Ocatacilio Nascimento, Mibielli e Ernesto Babo Filho. — A fim de que chegue ao conhecimento de todos os interessados fiz expedir este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. A arrematação será a dinheiro á vista ou fiador idoneo pelo prazo de três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Cecilia d' Assumpcão Vieira, Escrevente auxiliar o datilografei. E eu, (a) Walter Teixeira Pinto, substituto do, Escrivão o subscrevi. (a) Marcelo Santiago Costa. Está conforme trasladado nesta data: Pelo Escrivão (a) Walter Teixeira Pinto (5822)

DECLARACÕES

UNIÃO DAS JUVENTUDES ESPÍRITAS DO DISTRITO FEDERAL

Convocação de Assembléia Geral

O Presidente da "União", na forma dos Estatutos desta, convoca a Assembléia Geral dos sócios efetivos, para fins do art.º 33.º e outros de interêsse geral, a reunir-se, em primeira convocação, ás 13 horas do dia 27 do corrente, em sua sede social.

Em 18 de agôsto de 1949
Clemente Martins
Secretário.
(9605)

ANÚNCIOS

NEBULISADOR DE PENICILINA

Vende-se um completamente novo, com mascara, garrafa de 2.000 lbs e manometro. Informações pelo telefone 37-5118, das 13 às 16 horas. (5598)

ATENÇÃO FUGIU

A malha de sua meia fugiu? Conserta-se ràpidamente à Av. Almirante Barroso, 11 - Loja. — Tel. 22-8957. (5748)

LAVADORA NORGE

Vende-se em bom estado. Ver e tratar. R. Mal. Mascarenhas de Morais, 89 apt.º 1001 — Pôsto 3 — Copacabana. (5695)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas. Atende-se a domicilio. — Fone 22-0743. - PEDRA. (8527)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada Tel. 28-2591 Rua Benedito Otoni 62 e 64. A. Costa Mendes Cia. Ltda. (9337)

ELECTROLUX

Vendo enceradeira e aspirador dos Verdes modernos; com todas as peças sem uso. p/ 1.700 cruzeiros cada, Rua Teixeira de Melo 87 — Tel. — 27-5201. (10107)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O LANGE
Desenha e executa modelos de jóias finas a preços muito razoáveis R. Gonçalves Dias 84. terc and — T. 43-3863. (10032)

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião Rua do Rosário n.º 145 sob. (2503)

SINGER DE COSER

Vende-se com pouco uso de coser e bordar ocasião. Rua do Rosário n.º 145 sob (2502)

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possivel. Agora, porém, a situação deles pai e filha, é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside.

Abertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

ESCRITÓRIO — Passa-se contrato de um escritório na Praça Mauá. Tratar à Lad. Felipe Neri, 7 — 8.º andar atraz do Edif. da "A Noite". (5650) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se varios em primeira locação na Av. Marl. Câmara na Esplanada do Castelo, servindo para escritório, consultório, atelier ou residencia com 3 grandes quartos, 2 saletas, banheiro, kitchnete e armario embutido, orientação para o nascente. Aluguel Cr$ 4.000,00. Tratar pelo tel 38-8685. (5703) 1

ESPLANADA — Aluga-se escritório para firma comercial, com privativo interno, pelo arbitramento da P.D.F. Ver no local à Av. Franklin Roosevelt, 126, 8.º pvto. Tratar no Banco Auxiliar da Produção. — Trav do Ouvidor, 12. Tel: 23-2220. (10111) 1

CENTRO — Aluga-se otimo conjunto de 4 salas e sanitário privativo pelo preço arbitrado. Ver no local à Rua México 31 — 15º andar, chaves na portaria. Tratar no Banco Auxiliar da Produção à Travessa do Ouvidor 12 das 12 as 4. Tel: 23-2220 (10112) 1

CENTRO — Em luxuoso edificio à rua da Assembléia esquina com rua do Carmo, onde instalou-se recentemente a sucursal do Banco do Estado de São Paulo, aluga-se no 7º andar os últimos grupos de 3 e 4 salas, tendo cada grupo 2 sanitários. Tratar com Igor Borges — Rua da Alfândega nº 34 — 1º andar — tel. 43-3814. (5616) 1

ALUGA-SE no Edifício CENTRAL, à Av. Getulio Vargas 417-A, as salas 901 e 905 Informações na portaria do Edifício com o sr. Oswaldo Santana. (31525) 1

VAGA com direito a telefone e recados — Aluga-se. Ver e tratar rua do Rosário, 34 - 1.º - s/ 3. (9071) 1

VENDE-SE por motivo de viagem mobilias novas, sala e quarto e aluga-se sala mobilada independente a cavalheiro distinto. Tel. 28-2349.

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — URCA — Alugam-se otimos apartamentos com linda vista para a Guanabara de um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Alugueis Cr$ 2.000,00 e Cr$ [illegible] Ver Avenida São Sebastião, n. 111 e tratar á Av. Rio Branco, 134 — 6.º andar. (7123) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE para srs. estrangeiros quarto com o maior conforto e linda vista para mar a Praia do Russell. F. 25-9108. (8425) 5

APARTAMENTO na Glória. Vende-se, com cortinas, de grande quarto, peq. hall, banheiro e kitch. com fogão de 2 bôcas. Cr$ 175.000,00 com 65.000,00 financiado. Tel. .... 22-3604, pela manhã até 10 hs. e de 18 em diante. (9571) 5

LARGO DO MACHADO — Aluga-se apartamento, recem-construido, com sala, 2 quartos e dependências. — Tel.: 22-6143. (8821) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Pôsto 2 aluga-se apartamento mobilado. Tratar telef. 25-6942. (5643) 8

COPACABANA — Aluga-se apt.º finamente mobilado à rua Bulhões de Carvalho, 163. Informações pelo telefone 28-4253. (8458) 8

COPACABANA — Familia estrangeira aluga para um senhor, um lindo quarto mobilado. de frente. Exige-se referencias. Avenida Copacabana 99 Apto. 301 (10026) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos à rua Barata Ribeiro n.º 668, acabados de construir, com sala, quarto, banheiro, kitinete, varanda, amplo salão para reuniões de todos os inquilinos e banheiro geral em cada pavimento para empregados. Tratar: Rua México, 98, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666.

COPACABANA LOJA — Aluga-se na rua Barata Ribeiro n.º 668, em excelente ponto comercial, loja de 300 m2., com um apartamento privativo e grande área descoberta. Tratar: Rua México, 98, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (5820) 8

RESIDENCIA CONFORTAVEL — Aluga-se, à rua Leopoldo Miguez, n. 16 — em Copacabana uma confortável residência, em dois pavimentos — tendo, no pavimento superior [illegible] quartos, completamente independentes, com entradas isoladas [illegible] banho — e, no pavimento inferior 3 salas, hall de estada, cozinha, dependências [illegible] de empregados [illegible] — grande área nos fundos. Água em abundância, servida por caixa subterrânea [illegible]. A residência fica localizada na quadra entre a Avenida N. S. de Copacabana e Barata Ribeiro [illegible] Constant Ramos [illegible] 4 e 5. [illegible] Ver e tratar no local [illegible] 16 horas [illegible] 1 sala [illegible] mitorios [illegible] avulsos [illegible] vo de [illegible]

AVENIDA ATLANTICA 1000 — Aluga-se no Pôsto 6, magnifico apartamento de frente, em primeira locação com living room, sala de jantar, três amplos quartos, dois banheiros, dependências de empregados completas, garage. Aluguel: Cr$ 5.000,00 — Informações com RUBENS pelo telefone: 42-1314. (5726) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto espaçoso mobiliado Av. N.S. de COPACABANA 1099 apt. 101 (9631) 8

COPACABANA — Aluga-se para cavalheiro, uma VAGA, em qto. mobiliado e c/ telefone em casa de familia, no Pôsto 4. Tel. 37-7168 (9629) 8

COPACABANA — Aluga-se à R. Décio Vilares, 260, apto. de frente com quarto, sala, varanda, banheiro e kitchnette. Tratar: Av. Graça Aranha, 206 s. 204/5. Tel.: 22-4490. (7787) 8

COPACABANA — Aluga-se em pensão, em residência familiar, um ótimo quarto p/ senhor ou casal. [illegible] Rua Dias da Rocha 26 (5778) 8

ALUGA-SE apartamento novo, sala, quarto, kitchnette [illegible] vigia [illegible] Rua Barata Ribeiro [illegible] ne 47-[illegible] das 8 às 10 e depois das 16 horas. (5816) 8

APARTAMENTO GRANDE NO PÔSTO 6 — Aluga-se [illegible] qtos. [illegible] Guimarães. (5814) 8

Flamengo

ALUGA-SE [illegible] rua Corrêa Dutra 22, Flamengo. (5708) 10

AV. RUY BARBOSA — Aluga-se confortável apartamento de frente, completamente mobiliado, com dois quartos, living, terraço, copa, cozinha, dependências de empregada e garage. Aluguel Cr$ 5.300,00 — Informações pelo telefone 42-1314 com RUBENS. (5727) 10

Ipanema

LOJA — Aluga-se na Rua Garcia D'Avila 173 — Informações com RUBENS pelo telefone 42-1314. (5725) 12

IPANEMA — Pessoa que se retira, transpassa pequeno apartamento [illegible] (5813) 12

Laranjeiras

GAVEA — Aluga-se por Cr$ 450,00 fechada, independente, [illegible] Rua Belisario Tavora [illegible] (5813) 12

Tijuca

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala, saleta e dependências [illegible] 38-4[illegible] das 14 às 18 horas. (5848) 21

HOTEL REGINA CELIA — [illegible] (5419) 21

Subúrbios da Central

NILOPOLIS — Aluga-se dois galpões para industria, depósito, etc. Junto da estação. Ver à Rua Otávio Braga n. 1521 ou tratar com o proprietário na Av. Presidente Vargas 520, fone 43-1571. (6454) 29

Subúrbios da Linha Auxiliar

ALUGA-SE apartamento; com 2 qts., sala, banh., coz., e varanda, à Av. Meriti n. 3163 — Vic. de Carvalho. Aluguel Cr$ 1.500,00. Não tem luvas. Tratar à Rua Major Mascarenhas, 35, c/ 3. (31582) 31

Niterói

ALUGA-SE — Perto das Barcas e praias quartos mobiliados para casal sem filhos em casa confortavel [illegible] (8411) 33

Petrópolis

ALUGA-SE — Apartamentos com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e area com tanque, etc. [illegible] de Novembro 335. (5600) 35

ALUGA-SE grande loja com 100,00 [illegible] Floriano Peixoto [illegible] 15 de Novembro 335. (5599) 35

Vendas diversas

TECIDO TROPICAL importado, [illegible] (10035) 89

PARTICULAR vende lâmpada de [illegible] esquentador [illegible] borracha [illegible] três quartos [illegible] ap. 302. (08432) 89

ESPINGARDA Belga, calibre 12 [illegible] telefone: [illegible] (10043) 89

VENDE-SE Familia Americana [illegible] mobilia [illegible] maquina de [illegible] apto. [illegible] feira, até [illegible] (08569) 89

MIMEOGRAFO. Edison Dick em bom estado, vende-se. — Ver e tratar à R. do Rosário 31 — 1.º c/ 3. (9670) 89

BICICLETAS — Aros 28, 26, 22 e 16, nas mais lindas côres Fabricação [illegible] especial [illegible] Rua Santa [illegible] esquina da Avenida Rio Branco. (9665) 89

GELADEIRA G. E. 7 pés de luxo [illegible] Cr$ 7.500,00 [illegible] — Tunel [illegible] (5807) 89

GELADEIRA GENERAL ELETRIC [illegible] com pouco [illegible] cruzeiros [illegible] Campos de [illegible] — Fone: [illegible] (9591) 89

VENDE-SE [illegible] de cristal [illegible] excelente [illegible] telefone [illegible] (5799) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE RESTAURANTE

[illegible] (5617) 90

SERRALHERIA: VENDE-SE ou [illegible] (9038) 90

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6613 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (5421) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (5512) 92

Modas e Bordados

COSTUREIRO DE SENHORAS

[illegible] de tailleur, [illegible] NELSON. [illegible] Tel. [illegible] (10004) 81

LE-NOIR

[illegible] (5323) 81

CONSERTOS MEIAS EM 48 HORAS

RUA MEXICO 41 — 1306.

Colégios

ENSINO PROFISSIONAL FEMININO

VENDE-SE

por motivo que se explicará ao pretendente conceituada escola que funciona há mais de 20 anos. Próprio para Senhora, 350 mil cruzeiros.

Renda 12.000 mensal. Cartas para W. I. R., redação ao número 25823. (71)

Instrumentos de música

Piano — Afinações

CHRISTOVÃO ex-técnico da Casa Arthur Napoleão, reforma, extingue o cupim, coloca cêpo e caixa nova. Telefone: 43-7968. (8535) 75

PIANO ALEMÃO BLUTHNER -- Vende-se

Preço baratissimo. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, (esq. de Assembléia). (8590) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (5749) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses Apartamento 8.000. Não comprem sem ver o nosso stock. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (5524) 75

Compro 1 Piano

De cauda curta ou armário, bom autor, mesmo precisando reparos. Pago alto preço á vista, para particular. — Não venda sem telefonar para 48-0241. (8497) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27 (fundos), próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José. (28941) 75

PIANOS — Oficina — "Richter" Rua Haddock Lobo, 462 Tel: 38-5049 Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamento gratis sem compromisso (08415) 75

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador — Inglêses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo à RUA CHILE N.º 27, LOJA, — fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (28940) 75

Pianos

1/4 de cauda

E DE ½ CAUDA
GARANTIA ABSOLUTA
Bechstein — Pleyel — Bluthner — Steinway — Ed. Sailer — Erard — Essenfelder
PREÇOS BARATISSIMOS
Rua Rodrigo Silva 18 - 10.º andar (esq. de Assembléia)
Também temos pianos de armário.

VENDE-SE um piano novo de fabricação Inglesa preço de ocasião. Tratar pelo telefone 49-4935. (5797) 75

VENDE-SE um Violino Stradvarius do ano 1712 e uma Cytara muito antiga e completa. Precisando afinador de Piano chamar 27-6687. (9593) 75

COMPRO PIANO

Até Cr$ 16.000,00 à vista. Sem intermediário. — Tel.: 25-7409. (9667) 75

PIANOS

Pça. Duque de Caxias, 8, (Largo do Machado)

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Pça. Duque de Caxias, 8, (Edificio Visc. da Penha - Galeria). (9666) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (9684) 75

Móveis novos e usados

DECORAÇÕES FROMENT LTDA.

Embeleza ou Modifica o seu lar! com técnicos decoradores recem-chegados da França.

Móveis — Móveis estofados — Cortinas — Instalações comerciais e particulares — Seção de reformas. Atende a domicilio. Rua 19 de Fevereiro 123 — Tel. 26-2085. (21947) 83

Armários e Balcões-Vitrine

8 pêças c/ vidros de cristal e portas de correr em madeira de lei ultramodernos servindo para qualquer ramo de negócio. Oportunidade única. Av. N. S. de Copacabana 1099.

VENDE-SE 1 sala de jantar, 1 grupo com mesinha e lâmpada de pé, 2 poltronas de vime com almofadas e mesinha, 1 bar, 1 tapete 2x3. Atende-se depois das 12 horas Avenida Atlântica 38, Ap. 23 (10078) 83

DORMITÓRIO, rústico de 4 peças, 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.300,00 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9.

VENDE-SE 1 mesa de sala jantar e 1 buffet em sucupira, e 1 dormitório de cerejeira sem cama e outros móveis. Ver à rua Almirante Pereira Guimarães, 53 - Apt.º 102. (5803) 83

VENDE-SE uma mobilia de solteiro à Rua N. S. Copacabana, 664, apt.º 1.006. (9608) 83

VENDEMOS Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos - Rua Teófilo Otoni 120 - Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 - TEL 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 Casa dos Cofres

VENDE-SE, de particular para particular mobilia de sala de jantar, de imbuia, por 3.000,00 cruzeiros, Informações pelo telefone 47-2348. (9575) 83

VENDE-SE uma luxuosa mobilia de sala de jantar, fabricação Laublich Hirt. Ver na rua Vieira Bueno 30, com Constantino São Cristovão (5503) 83

VENDE-SE linda cama de casal completamente nova. Trabalho Laubsh. Tratar pelo telefone 25-3675 (9598) 83

VAMOS A CKS que oferece Moveis de ocasião, Buffets 1 estilo rústico Cr$ 460,00, 1 folheado Cr$ 480,00, Mesas elasticas, 1 sextavada c/2 tabuas Cr$ 310,00, 1 folheada c/colunas Cr$ 830,00, 1 c/6 pés Cr$ 280,00, Cristaleiras 1 peroba c/espelho Cr$ 420,00, Cadeiras 1 jôgo de 6, cada Cr$ 90,00, Estilo colonial mexicano Cr$ 170,00 cada, 1 Cômoda c/ 2 gavetas, 2 gavetões. Cr$ 330,00; Camas patentes p/solteiro Cr$ 145,00 cada, 1 Turca p/solteiro Cr$ 160,00. 1 patente p/criança c/colchão Cr$ 220,00, 1 p/ casal Cr$ 385,00, 3 peroba p/casal Cr$ 190,00; 300,00; 350,00 2 folheadas p/ solteiro Cr$ 280,00; 300,00, 1 Sumier 90cm c/rolo Cr$ 730,00, Porta-chapéus 1 laqueado c/ espelho Cr$ 110,00, 1 lustrado c/ espelho Cr$ 165,00, Camizeiro 1 laqueado Cr$ 285,00, 3 folheados Cr$ 410,00, 460,00, 510,00; Guarda-Vestidos 1 pequeno Cr$ 285,00, 1 de peroba c/2 portas c/espelho Cr$ 430,00, Penteadeira folheada c/espelho redondo Cr$ 350,00, 1 c/espelho escudo Cr$ 630,00 estilo mexicano c/ espelho Cr$ 530,00. Recortem este anuncio e visitem CKS Av. Presidente Vargas 920, perto da Av. Passos, fone 43-1571. (10040) 83

Apartamentos, Casas e Cômodos

ANDAR (sobrado) na AV. RIO BRANCO

Aluga-se andar mais de 200 m2. entre Getulio Vargas e Praça Mauá pronto para ocupar.

Chamar WILSON 22-4313 — FRANKLIN 42-1964. (5809) 38

Casa no Jardim Botânico

Aluga-se ótima casa para familia de alto tratamento, tendo hall, 2 salas, escritório, 4 quartos grandes, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregado e garage. Ver e tratar á rua Engenheiro Pena Chaves n. 28 (antiga Tabira) das 9 ás 10 da manhã. (08584) 38

Apartamento no Centro

Transpassa-se ótimo apartamento completamente mobiliado, constando das seguintes peças: hall, sala de visitas, 3 quartos sendo um com varanda, banheiro completo, quarto de empregado e demais dependências, Bairro de Fátima, Edifício Andy — informações com o porteiro do edifício. (8526) 38

Avenida Presidente Vargas

Alugam-se duas salas em conjunto, com gabinete sanitário e bebedouro de água gelada; no Edifício Central, sito nesta Avenida n. 417-A - 17.º andar. Tratar com os proprietários nas salas 1.703/4. (10128) 38

ESCRITORIO - CINELANDIA

Aluga-se à Rua Santa Luzia, 799, 12.º - Edificio Civitas, (meio andar e junto à Av. Rio Branco), um conjunto de salas com 115 m2 de área útil e 2 gabinetes sanitários. Tratar no local, Sala 1203. Tel.: 42-5838 (5660) 38

CASA EM NITERÓI

Precisa-se

Alugar uma com 3 quartos, sala, banheiro completo, etc., e que tenha quintal. Paga-se bem Urgente. Cartas para Rua México 98, Sala 401 ou telefonar para 42-7581, falar com Sr. Peraio. (8492) 38

DEPOSITO

Preciso de um pequeno depósito, servindo garage. Bruno. - 22-2334. (10101) 38

APARTAMENTO — Precisa-se na zona sul, com 3 quartos, 1 sala, cozinha e demais dependencias. Aluguel até 2.000 cruzeiros. Respostas para a portaria deste jornal ao n. 9566. (9566) 38

VAGA GARAGE

Alugo edificio Praia Botafogo. — Telef.: entre 8 e 11, para 25-5530. (9545) 38

TROCO

por imóvel nesta Capital, 4 grupos de salas no Edificio Brasilar em São Paulo. — Propostas pelos Telefones 22-1569 e 42-4472. (5810) 38

APARTAMENTO

Aluga-se à Rua Julio Castilhos 40, Copacabana. Quarto, sala, cozinha e banheiro. Com armários embutidos. Chaves na portaria. Tratar pelo Telefone: 27-3244. (5796) 38

Niterói

Familia inglesa precisa de casa com 3 a 4 quartos, duas salas e demais dependências, na Praia das Flexas ou Icaraí. Trata-se com Sr. Skinner. Tel.: 42-2024 ou R. Presidente Becker, 35, Apto. 6 - Niterói. (9556) 38

CASA — Familia americana procura para alugar com contrato a longo prazo. 3 dormitórios ou mais, grande jardim, etc. Cartas para n.º 5644 deste jornal. (5644) 38

ESCRITORIO NO CASTELO

Passa-se bem mobilado, salas de frentes, com 2 telefones, ótimo ponto, prédio moderno. Informações — Telefone: 42-0549. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (8522) 38

"APARTAMENTO VAZIO"

Alugo, 1.ª locação, Andaraí, 3 quartos, sala, banheiro côr, garage, dependências empregada completa, à Rua Saril, 12, Apto. 302. — Chaves Apto. 203. Esta R. fica no fim da R. Saruê, que começa na R. Gonzaga Bastos. (9570) 38

PEQUENA LOJA NA AVENIDA

Em ponto excepcional, na Avenida Rio Branco, aluga-se ou vende-se uma para negócio de classe. Informações: Buenos Aires 48, 8.º com o Sr. Lauro Mourão. (9590) 38

CENTRO - CASTELO

Senhora que trabalha fóra aluga seu confortável apartamento a Senhor de absoluta idoneidade. Cartas para portaria deste Jornal n.º 9.350. (9550) 38

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Dr. Helio Ferreira Dias

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DAS DOENÇAS DA INFANCIA
PARALISIA INFANTIL
Consul.: Av. Franklin Roosevelt, 126 - 4.º andar, sala 403
Diariamente das 11 ás 19 horas. Aos domingos tel.: 28-7556.

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-2954. (80)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

PROF. DR. MARIO GÓES

OCULISTA — Rua Alvaro Alvim 27 2.º a., diàriamente às 15 hs. (9031) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata. — Rua Senador Dantas, 45-B. Tel.: 22-3367. — De 1 às 7 hs. (1663) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. ROSÁRIO 98 - de 1 às 6 horas.

Tumores e Cancer Raios X e Radium

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Assembléia, 98 — 4 hs. — 22-1556 e 37-3413. Ed. Kanitz. Hora marcada. (3883) 80

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

SEU RÁDIO DE AUTOMÓVEL PAROU?

SUA ANTENA QUEBROU?

Procure o especialista Radio Elétrica Leblon, e será atendido na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva, 980. Tel.: 27-9165. (21966) 64

CAMINHÃO FORD

Vende-se um caminhão Ford 1934. Ver e tratar à Av. Gomes Freire, 81/83 com o Sr. Caruso. Das 7 às 9 horas diariamente. (31002) 64

RÁDIOS para AUTOMÓVEL — ONDAS CURTAS

Recebemos pequena quantidade destes aparelhos.

ADAPTADORES de ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V S. transformar o seu rádio de ondas longas, em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 27-9165. (07015) 64

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

Grande estoque de pneus Super Cushion e Normal — Banda branca e preta para todas as rodagens a preços reduzidos das marcas Firestone, Goodyear, Pirelli etc.; Baterias e Cargas Rapidas. Acessorios em geral. CASA BALDONI — Rua Rodolfo Dantas esquina de Barata Ribeiro. Copacabana — Tel. 37-5771. (05772) 64

MERCURY 1949

Último chegada da América, todo equipado, 4 portas, azul marinho, licença americana, vende-se pela melhor oferta. Tratar com o SR. JOSÉ Tel. 26-7235. (9558) 64

BUICK-SUPER

Buick-super, última série 47, com 20.000 Klms. vende-se por Cr$ 75.000,00. Ver e tratar à Rua 5 de Julho, 72. (5819) 64

RENAULT 49

CR$ 28.000,00
Vendo, estado de novo. Preço único à vista. Av. Osv. Cruz, 46, com o garagista. (5652) 64

AUTOMOVEIS

Traspassa-se loja com 300 metros quadrados à Avenida Mem de Sá. — Informações à Rua Ubaldino do Amaral n.º 76. (21939) 64

CONVERSIVEL — COMPRO

De preferência Ford, Mercury, Chevrolet ou Packard, em perfeito estado, modelos acima de 1946. Em caso de preço excepcional, serve outro tipo. Sr. Alberto. Tel. 43-5469, de 14 às 18 horas. (10109) 64

DODGE 1948

Vendo, por motivo de viagem, Club Coupé "Kingsway" azul, em estado de novo, equipamento completo, rádio de origem, aquecimento e refrigeração, pisca-pisca. Ver e tratar à Avenida Almirante Barroso, 91, Salas 417/419. (5567) 64

MORRIS OXFORD — novo, vendo urgente, Cr$ 56.000,00 à vista — Tel. 22-2824. (5714) 64

Se V.S. acaba de comprar um CITROEN de ocasião, mande-o examinar pelos nossos serviços técnicos, sem nenhum compromisso de sua parte. Qualquer que seja o seu estado nós o aconselharemos com referência à sua revisão e reparos, garantindo-lhe os melhores serviços em: AUTOMOVEIS CITROEN LDA. à Rua General Polidoro 130 Telefone 26-8297 (31888) 64

CHEVROLET 1940 de 2 portas: com rádio, ventilador e outros melhoramentos. Completamente perfeito. Modelo de luxo. Preço 38 000,00. Vêr urgente. Rua Santa Luzia, 799, sala 801 — Tel. 32-6551 — SR. WILSON. (9648) 64

FORD CUSTON DE 4 PORTAS: modêlos de 1949 Vendo ou tróco por carro de menos valor. Lindo Ford-Custon, de 4 portas; côr pistaxe. Com radio e outros melhoramentos completamente novo; grande luxo. Vêr urgente: a rua Santa Luzia, 799, sala 801: tel..... 32-6551. Sr. Woyames. (9647) 64

FORD — LUXO — 4 portas — Vende-se. Está em ótimo estado pneus nóvos, capas novas "Nylon" de 1a. classe, pintura nova, de côr preta. filtros de óleo e gasolina, bateria nova. É o melhor da serie. Preço Cr$ 80.000,00. Proprietário — Rua do Carmo, 71 — 8º andar salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (9655) 64

FIAT 1.500 1939 — Vende-se em perfeito estado Cr$ 18.000,00 ou troca-se por Citroen voltando-se a diferença. Av. Ataulfo de Paiva, 980. (9621) 64

BUICK NOVO

Rodado 2.000 kmts. — Ano 1948. Vende-se. Tratar Telefone 32-4270. (9557) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO!

Para comprar, vender, ou trocar automóvel? Procure Hercules. Garantia, honestidade e rapidez. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. (9646) 64

HUDSON

1947 — Sedan, Super-Six, perfeito estado, rodas brancas novas, step, côr preta, 4 portas, Salvador 25-4850. (9630) 64

CAMINHONETE MERCURY DE 1949

Única no Rio - Vendo ou Troco

Recebida dos E. U. há apenas 4 dias. Ainda com placas dos E.U. — Completamente nova e luxuosamente equipada. 9 lugares, forrada a couro grená, côr preta. Vendo ou troco por carro de menos valor. Ver urgente, à Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6551, Sr. Hercules. (9649) 64

CAMINHÃO

Vendo Chevrolet 1946 c/ reduzida em ótimo estado de conservação; — tratar Avenida 28 de Setembro 431-A Tel.: 38-0369. (5766) 64

RILEY 1 ½

Vende-se, licenciado, côr preta, pneus banda branca, pràticamente novo. Rua Sacadura Cabral n.º 290. (9419) 64

CHRYSLER

Vende-se um por motivo de viagem, com todo equipamento, rádio, forrado a couro, faroletes de nebilina; mudança automática. — Modêlo New York tipo 1948 com 19.000 kms. rodados, 4 portas. Negócio urgente, ver e tratar no páteo do Edificio São Borja com o guardador. (9607) 64

MERCURY

Vende-se um em ótimo estado, 4 portas, ano de 1946, azul marinho. Preço: Cr$ 75.000,00. — Informações pelo Tel.: 22-2141 com o Sr. Ederson, das 11 às 18 horas. (31767) 64

Professôres

ESCOLA CULTURAL DE ARTE, Av. N. S. de Copacabana 583, sobre-loja. Curso de Ballado, ginástica, Linguas, Pintura, Cultura musical, Jardim Musical da Infância. Teatro, Canto, Violino, Piano, Acordeon etc Tel. 37-3206. (8423) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições sòmente a senhoras. Inf. na CASA MOZART, rua 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528. (5092) 87

CORTE-COSTURA, aulas a domicilio por professora portuguesa. Método original francês. Mensalidade Cr$ 350,00. Uma aula por semana de duas horas. Chamar senhorita Alez 27-9819. (5659) 87

PROFESSORA de piano pela E.N.M. leciona em casa das alunas crianças e senhoritas. Tel: 37-7771. (08496) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino, aulas particulares a domicilio e no curso. Método fácil e rápido Inf. 27-3260. Clinica (10150) 87

DANSAS — Senhorita leciona com paciência e perfeição em aulas individuais. S. Clemente, 252 — Tel. 26-2794. Não se informa pelo telefone. (10010) 87

INGLÊS — Professora ensina por método fácil. Otimas referências. 26-6652. Rua Miguel Pereira, 407 — Apt.º 301 (10069) 87

ALUNA da Faculdade Nacional de Filosofia prepara alunos do curso ginasial em latim e português, telefone 27-3056. (10006) 87

CORRESPONDENCIA e traduções, alemão e inglês aceita taquigrafo nas mesmas linguas — fone 43-3968 (9689) 87

INGLÊS, Francês — Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas 350 cruzeiros por mês (três vezes por semana). Resultados satisfatórios. Fone: 37-3695. (8485) 87

Máquinas em geral

ESCARIFICADOR

Compra-se um com 4.000 quilos m/m com 2 ou 3 dentes — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 3.º, 305/6 com o SNR. ERIC. (10017) 78

TRANSFORMADORES

Vende-se uma instalação de 3 transformadores de 335 K. V. A. cada um, chaves, para-raios e mais pertences para instalação de 6.000/6.600 com abaixamento de voltagem para 220, 60 cyclos.

Esta instalação está em pleno funcionamento.

Trata-se à rua Candelária n.º 81, 1.º andar das 12 às 15 horas exceto aos sábados. (10062) 78

TRUSSES DE METAL LINDO MODELO

NOSSO RECLAME: CR$ 45,00

CASA GUIMARÃES
R. LUIZ DE CAMÕES, 16 — ESQ. DE R. DA CONCEIÇÃO

Empregos diversos

TÉCNICO DE CUSTOS

Engenheiro especializado em "Cost Keeping", podendo organizar preços de custo de construções civis e industriais, oferece seus serviços. Cartas para a Portaria deste Jornal ao N.º 5782. (05782) 55

Esteno - Datilógrafa

Firma importadora precisa de uma perfeita, preferivelmente com conhecimentos de alemão. Apresentar-se: Avenida Presidente Wilson 210. Sala 605. (09576) 55

Esteno - Datilógrafa

Firma inglesa precisa de uma com perfeitos conhecimentos de português e inglês para trabalhar em sua filial em Recife. Cartas para a Caixa postal n.º 9626 deste jornal. (09626) 55

Engenheiro de obras

Profissional legalizado oferece seus serviços para condução de grandes trabalhos de Engenharia. Cartas para a Portaria deste Jornal ao n.º 5.783. (05783) 55

IMPORTAÇÃO METAIS, FERRO, PROD. QUÍMICOS

Vendedor bem relacionado nos meios consumidores e atacadistas, falando e escrevendo português, alemão, inglês procura colocação. Cartas ao n.º 5774 neste jornal. (05774) 55

Socio capitalista

Procura-se para negócio novo, de firma em ampliação, que dispõe de espaçosa e confortável loja e primeiro andar na zona sul da cidade. A realização do novo negócio depende de uma cifra aproximada de Cr$ 1.000.000,00, para a qual se darão tôdas as garantias, inclusive a direção do mesmo, em conjunto com os atuais sócios gerentes. Ao interessado agradecemos Resposta para Sócio Capitalista, à Caixa nº 3.590, dêste jornal. (31729) 55

MOÇA PARA FICHÁRIO

Companhia procura uma moça de responsabilidade com instrução secundária para fichário da clientela, e correspondência. É necessário saber organizar e trabalhar com sistema. Dá-se preferência a uma que saiba corresponder em inglês e alemão. Dirigir cartas à C.A.P. — Caixa Postal 4191, Rio. (09586) 55

STENOGRAPHER

Wanted: By American firm. Girl. English and Portuguese shorthand and experience English-Portuguese translation. Office located in Estacio ten minutes distant from center. Transportation from and to Southern Zone will be provided. Write or telegraph Box 5769 this paper. (05769) 55

TRADUTOR TÉCNICO

Firma inglêsa precisa de tradutor com perfeitos conhecimentos de português e inglês e com bastante prática em fazer traduções de especificações de máquinas, para trabalhar em sua filial em Recife. — Cartas para a Caixa Postal n. 9625 deste jornal. (09625) 55

EXPORTAÇÃO

Firma inglêsa precisa de uma pessoa, sabendo falar inglês e português, com conhecimento dos produtos exportados do Brasil para trabalhar em sua filial em Recife. — Carta para a Caixa Postal n. 9624 deste Jornal. (09624) 55

Assistant Secretary (Male)

WANTED AT GAVEA GOLF AND COUNTRY CLUB. MUST SPEAK AND WRITE ENGLISH AND PORTUGUESE, TYPEWRITE AND HAVE PRACTICE IN GENERAL OFFICE WORK. INITIAL SALARY CR$ 3.000,00 MONTHLY. DETAILED OFFERS TO CAIXA POSTAL 1863. (09619) 55

Assistente Secretário

PROCURA-SE PARA TRABALHAR NO GAVEA GOLF & COUNTRY CLUB. É INDISPENSAVEL QUE SAIBA CORRENTEMENTE INGLEZ E PORTUGUEZ, DATILOGRAFIA E QUE TENHA PRATICA EM SERVIÇOS GERAIS DE ESCRITORIO. OFERTAS DETALHADAS PARA CAIXA POSTAL 1863. SALARIO INICIL CR$ 3.000,00 MENSAIS. (09618) 55

PRECISA URGENTE MOÇA OU SENHORA

Para casa de chocolate em Copacabana. Pago bem. Tratar pelo Tel. 27-1913, depois das 7 horas da tarde. (8429) 55

ELETRO-TÉCNICO

Oferece-se, rapaz hungaro para trabalhar como eletro-técnico. Fala português. Propostas para o Telefone 22-4173 das 14 às 17 horas. (5703) 55

RAPAZ brasileiro de cor, reservista com 29 anos, e conhecimentos gerais de serviços de escritorio, necessitando ganhar mais, aceita serviços extraordinários das 18 até às 23 horas, inclusive conservação. Dá-se referencias. Cartas para Salle na portaria n. 5798. (5798) 55

SENHORA viuva, independente deseja emprego de governante em casa de pessoa só de alto tratamento ou dama de companhia. Cartas na portaria deste jornal ao n. 9627. (9627) 55

ARRUMADEIRA — Precisa-se à Rua Alves de Brito 12. Tijuca. Tel. 38-1705. Paga-se bem. (9647) 55

ATACADISTAS ATENÇÃO

Preciso, imediatamente cinco mil cruzeiros: proponho pagá-los com comissões, trabalhando com a freguesia de V.S. — Entendimentos pessoais favor endereço para n.º 9634 neste Jornal. (9634) 55

Criados

GOVERNANTE ESTRANGEIRA

Para menino de cinco anos, que saiba lecionar. Tratar à Rua Raymundo Corrêa, 75, das 10 às 4 horas da tarde. (5717) 53

EMPREGADA — Precisa-se boa para limpeza apartamento, lavar e passar, das 8 às 15 horas; paga-se bem, pedem-se referências Avenida Beira-Mar, 406. Edificio São Miguel, apt.º 903 — Esplanada do Castelo. (9553) 53

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Para casa de alto tratamento precisa-se uma com muita prática, que seja muito limpa e asseada e gose de boa saúde. Indispensável apresentar referências, carteira e dormir no local. Ordenado Cr$ 500,00. Tratar pessoalmente na rua Codajás n.º 481 — Leblon (Transversal à Visc. de Albuquerque). (5805) 53

OFERECE-SE moça para trabalhar em casa de casal da boa referencia, ordenado Cr$ 600,00, telefone 46-2107 chamar Olga. (9563) 53

PRECISA-SE de babá para criança de 6 meses. Paga-se bem Pede-se referências. Tratar pelo telefone n.º 37-9296. (5786) 53

AMA-SECA

Precisa-se uma com experiência, muito limpa, educada e com bôa saúde para casa de tratamento. Paga-se muito bem e exige-se boas referências. — Tratar Rua Almirante Gonçalves 5, Apto. 401 (Posto 6 esquina da Avenida Atlântica). (9617) 53

PRECISA-SE de empregada de boa aparência que saiba o trivial fino e para todos os serviços de um casal. Exige-se referências. Paga-se bem. 25-5142. (8682) 53

Diversos

VENDE-SE um rádio Lider, uma cadeira de balanço e uma poltrona de ferro e aço na Avenida Gomes Freire, 25, motivo mudança. (29990) 74

BOLOS ARTISTICOS — Para casamentos aniversários e batizados — Telefone 37-4242 Chamar Celeste. (8443) 74

Compra-se titulo de socio do Jockey Club Brasileiro. Procurar dr. Helio, telefone 23-3725. (9620) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhações. Concertos de móveis Estufador LAMARTINE encarrega-se telef. 32-5752, 38-6153 e 28-5323 (5623) 74

Rádios e Geladeiras

RÁDIO ELETROLA

Vende-se uma, último modêlo, mudança automática. Urgente. Rua Barão de Mesquita 456. Tel. [illegible] (8426) 60

SUA GELADEIRA !

Em 1 dia, ficará nova em fôlha. Pinta-se à pistola a domicílio. [illegible] Tel.: 37-7097 — Copacabana, 569, Sala 11. (5641) 60

"Radiovitrola - Westinghouse"

Oficial Marinha, motivado transferência vende em 100% original, 11 válvulas, [illegible] garantia fábrica, cambiador de 12 discos, completamente nova. Rua Conde de Bonfim 370, Apto. 12. Fone: 38-4233 [illegible] (5538) 60

"RADIOVITROLA R.C.A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. 37-8432. (....) 60

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

8 MIL E 4 MIL CRUZEIROS

Chipendale de luxo e outras, para transformação de negócio, garantia, oportunidade, custo real Cr$ 12.000,00. Rua Uruguaiana, 11, 2º andar, (por cima da sapataria). (5573) 60

RADIO PHILIPS

Pessoa que se retira vende um de nove válvulas, [illegible] em perfeito estado de funcionamento, pela melhor oferta. [illegible] com o porteiro. Tel.: 22-3930. (5506) 60

GELADEIRA

Vende-se barato Kelvinator 7 pés. Telefonar de 8 às 10 para 27-1530. (5544) 60

GRAVE A SUA VOZ EM DISCOS

Em sua própria residência gravam-se em discos de vitrola, discursos, recitativos, concertos de piano e musicais. Cada disco com 3 gravações, 100 cruzeiros. — RODRIGUES. Tels.: 26-2613 e 32-4718. (9554) 60

Animais

PÊLO DE ARAME

Vende-se lindos, filhos de ótimos reprodutores, preços módicos. Rua Paissandú 93, 3.º andar. Apart. 21. (5549) 63

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendem-se no Edifício "Normandie", à Rua Washington Luis n.º 3 - (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá, apartamentos para ocupação imediata, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, à partir de Cr$ 130.000,00, com Cr$ 30.000,00 de Entrada e o restante financiado. Tratar e outras informações na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA. - Av. Alvaro Alvim n.º 37 - sala 901/2 - Edifício Rex - Fones 22-2203 e 42-5287. (2951) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se à Av. N. S. de Fátima, ótimo apartamento [illegible] — Mais detalhes PERFUMARIA MOTTA - Av. Marechal Floriano, 19, [illegible] Tel. 23-0375. (08344) 100

AVENIDA MEM DE SÁ 215 — Vende-se ótimo apartamento no oitavo andar do Edifício União, com dois quartos, sala, hall, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 240.000,00. Tratar com RUBENS pelo telefone: 42-1314. (5722) 100

EDIFÍCIO UNIÃO — Av. Mem de Sá 215 — [illegible] 202, de frente, com um quarto, sala, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr$ 190.000,00. Tratar com RUBENS pelo telefone: 42-1314.

VENDE-SE o prédio da Avenida Gomes Freire, 25 e 25-A, informações no local.

LAPA — Vendo ótimo apartamento de frente, desocupado, por Cr$ 175.000,00, [illegible] Tratar rua México 128-A, com Maurílio. Tel. 42-3053. (5875) 100

CENTRO — APARTAMENTOS — Com Cr$ 25.000,00 de entrada, V. S. poderá ainda ser proprietário de um dos apartamentos no Edifício Onze de Junho, à Rua Sant'Ana 77, em vias de receber o "habite-se".

Os financiamentos da Caixa Econômica e da construtora, facilitarão a V. S. residir em apartamento de acabamento aprimorado e localização central, mediante mensalidades módicas.

Informações e vendas exclusivamente na COCIBRA, construtora e incorporadora. Av. Rio Branco 311 (edif. Brasília), 7º pav. salas 714/8. Tel. 42-6666 (23990) 100

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Para médicos, dentistas, etc. vendemos algumas no edifício Onze de Junho, à Rua Sant'Ana 77, à 2 minutos da Av. Presidente Vargas.

Conjuntos de salas bem iluminadas e ventiladas, com instalações sanitárias próprias, a partir de Cr$ 75.000,00, com a entrada de Cr$ 25.000,00 e a parcela restante financiada em 20 anos.

Informações e vendas exclusivamente na COCIBRA, construtora e incorporadora. Av. Rio Branco 311 (edif. Brasília), 7º pav. salas 714/8. Tel. 42-6666

CENTRO — Apt.º vazio, vende-se à Av. N. S. Fátima por 140 mil cruzeiros, [illegible] DA.

CENTRO — Vende-se em situação especial, à rua do Rezende, [illegible]

Botafogo

APTO. pronto, vago, entrega imediata [illegible] 22-7221, [illegible]

APTOS. [illegible] Patria, [illegible] Lemos [illegible]

BOTAFOGO — [illegible]

Catete

LARGO DO MACHADO — Vende-se um ótimo apartamento de frente [illegible] Caxias, [illegible] 3 quartos, 2 salas, grande cozinha, banheiro com box, área com tanque e dependências de empregada, amplos armários embutidos. Entrega imediata. Preço de incorporação. Facilita-se parte. Ver no local e tratar na Av. Nilo Peçanha 26 - 10.º - salas 1.004/5. (5816) 300

Catumbi

CATUMBI — RUA JOÃO VENTURA, 5 — [illegible] vendido pelo leiloeiro César Leite, quarta-feira, 31 de agosto de 1949, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, no inventário de Joaquim dos Anjos Diegues.

Copacabana

MAGNÍFICO APARTAMENTO, PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se no luxuoso Ed. Ocaporan, à Rua Dias da Rocha, n.º 12, esquina de Av. N. S. Copacabana, próximo do Cine Metro, o apart. 402, com vestíbulo, 2 excelentes salas, grande varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e dependências, de frente para a rua. Preço: Cr$ 550.000,00, com parte financiada. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel.: 27-1481 — depois das 11 hs — ou com Dr. Roberto — das 16 às 18 hs. pelo tel. 42-0470.

VENDO apartos. em construção adiantada, para entrega em 1950 [illegible] JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1.301, tel. 42-3574. (5556) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento N.º 801 à rua Rodolfo Dantas, [illegible] Chaves na portaria do prédio e trata-se com o proprietário no local. Não atende intermediários. (27891) 700

COPACABANA — Vende-se apt.º c/ 3 quartos, 2 salas, [illegible] Tratar à rua Debret 79 [illegible] (21949) 700

APARTAMENTO — Vende-se em Copacabana c/frente para a Rua [illegible] Tratar pelo tel.: 37-1374. (5564) 700

VENDE-SE apartamento de sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada, [illegible]

CASA EM COPACABANA — Vende-se na rua transversal à praia, entre os postos 3 e 4, com sala de jantar, sala de visitas, 5 quartos, 2 varandas, jardim interior, "toilette", banheiro completo, quarto e W.C. de empregados, e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00 financiados em 15 anos a 10% pela tabela Price. Mais informações pelo telefone 37-5118 das 14 às 16 horas. (5597) 700

POSTO 3 — [illegible]

COPACABANA — [illegible] (10143) 700

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — Prédio vazio, [illegible]

COPACABANA POSTO 4 — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — Vende-se Av. Atlântica [illegible]

APARTAMENTO em Copacabana [illegible]

TERRENO COPACABANA — [illegible]

PAULA FREITAS [illegible]

VENDEMOS à Av. Copacabana esq. de Prado Júnior, aptos em início de construção, de quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque — de frente — Preços a partir de Cr$ 153.000,00. [illegible] (3612) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se na rua Barão do Flamengo, excelente prédio em terreno de 11 metros por 50 de comprimento — Informações rua Ouvidor 183, 5.º andar sala 504. (7244) 800

FLAMENGO — Habitação imediata — Vendo bom apartamento de dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. [illegible] (9630) 800

FLAMENGO — Vende-se ótimo apto.º, [illegible] (9562) 800

FLAMENGO — Vende-se um apartamento de frente com ou sem mobília. [illegible] (9577) 800

Gávea

JARDIM BOTANICO — [illegible]

JARDIM BOTANICO — RUA JARDIM BOTANICO — [illegible]

GAVEA — ESTRADA DA GAVEA [illegible]

GAVEA — ESTRADA DA GAVEA [illegible]

GAVEA — [illegible] (5724) 2100

Glória

GLORIA — [illegible]

Grajaú

GRAJAÚ — [illegible]

Ipanema

IPANEMA — Apartamento — [illegible]

Laranjeiras

LARANJEIRAS — [illegible]

COPACABANA POSTO 4 — [illegible]

Leblon

LEBLON — OPORTUNIDADE — [illegible]

LEBLON — Vende-se [illegible]

LEBLON — [illegible]

Leme

LEME — Vendo apt.º p/ entrega em 30 dias, [illegible] CARVALHO ROCHA. (9678) 1600

Lins Vasconcelos

VENDE-SE ou aluga-se luxuoso apartamento [illegible] (....) 1700

VENDO casa vazia em Lins Vasconcelos, [illegible] (8590) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — ZONA INDUSTRIAL — [illegible]

Rio Comprido

RUA Sr. ALEXANDRINA — Vendo um magnífico apto., com 3 qts., sala, 2 banheiros; clima excelente; também um mobilia de luxo; preço total 500 mil cruzeiros. Não tem fiador; entrego vazio. Acelte oferta. Procure fone: 42-1623. (9615) 2001

RIO COMPRIDO — [illegible] (9637) 2001

RIO COMPRIDO — [illegible] 2001

Santa Teresa

VIVENDA EM SANTA TERESA — Vende-se ou aluga-se mobiliada ou não por Cr$ 10.000,00 em centro de grande terreno, [illegible] (5724) 2100

SANTA TERESA — [illegible]

São Cristóvão

[illegible]

Tijuca

TIJUCA — MUDA — Terreno — Vende-se na Muda, em ótima situação, um terreno plano com frente para [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — Praça Saens Pena [illegible]

TIJUCAMAR — [illegible]

PRÉDIO VAZIO — Tijuca — [illegible]

VENDE-SE [illegible]

Urca

URCA — [illegible]

Vila Isabel

VILA ISABEL — [illegible]

Subúrbios da Central

EM SANTA CRUZ, com água, luz, [illegible]

VENDE-SE à rua Marechal Bittencourt 131, casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, em centro de terreno, de 11x46 (estação do Riachuelo). Trata-se com Câmara Coelho, Rua Ouvidor 68, 2.º s/14. Tel. 43-7140. (5572) 2600

Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ — Casa vasta — Edificada em terreno de 24,00 x 65,00 sita à rua Zoroastro Pamplona, 342, sala de jantar, lareira, 3 quartos, 2 banheiros completos, saleta de costura, sala de almoço com armários embutidos, acomodações de empregada, cozinha, chuveiro elétrico, água própria, bomba elétrica, jardim, galinheiros grandes e completos, árvores frutíferas etc., será vendido em leilão, quinta-feira 25 de Agosto de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 23-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (9041) 3001

Meier

MEIER — Boca do Mato, vendo um terreno com duas frentes 32 x 37 com 1.104 m2 quadrados. Preço de 450 mil cruzeiros com agua, luz, gás, r. calçada, tratar com Alves, R. 24 Maio 1366 sob. Fone 29-3119 das 14 às 17 hs. (5596) 3100

APARTAMENTOS — Vendo à rua Bueno de Paiva, pertinho à Dias da Cruz, no melhor local do MEIER. Tem: sala, 3 quartos, dependencias completas e sala, 2 quartos. Preço Cr$ 175.000,00 e Cr$ 140.000,00. Facilito 70% em 5 anos. Visitas e detalhes com MALAQUIAS ROCHA, Sete de Setembro 85 s/ 21 tel. ... 22-3823. (9969) 3100

Sub. da Leopoldina

CORDOVIL — Vendo ótima área de 34 mil m2., localizada a 300 metros da Av. Brasil e próximo à estação. Própria para loteamento ou instalação de grande indústria. Tem água, luz e força. — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (10004) 3200

GRAMACHO — Vendo lote de esquina, da quadra 19 a 60 metros da Variante, por preço de ocasião: Cr$ 26.000,00. Negócio urgente — Vendo também 2 bons lotes no Jardim Olavo Bilac Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr 1.301, tel. 42-3574. (5560) 3200

ESTAÇÃO DE KOSMOS — VILA IGARATA — Ruas Acuá e Iguarassú. Sete bons lotes de terrenos com 12 x 30, 12 x 30, 10 x 30, 9 x 30, 12 x 30, 9 x 30, 9 x 30, lotes 424-A, 425, 432, 432-A, 475-A, 476 e 520-A, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE, em seu armazem à RUA S. JOSE', 63, terça-feira, 30 de agosto de 1949, às 4 horas da tarde, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no inventário de Joaquim dos Anjos Diegues. (9312) 3200

BRAZ DE PINA — RUA IRAPUA — Próximo à Rua Guaporé. — Lote de terreno de 8 x 61, lote 51 na quadra 3, entre as ruas Guaporé e Tapevi à 72 metros da Rua Guaporé, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, terça-feira, 30 de Agosto de 1949, às 4 horas da tarde em seu armazem à Rua S. José, 63 por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos, no inventário de Joaquim dos Anjos Diegues. (9313) 3200

RAMOS — Vendo prédio com terreno de 8,00 x 35,00, com 2 quartos, 2 salas e demais acomodações — Possibilidade de entrega vasio Rua Tupinambás 23. (Nota: Nesta rua existem 2 predios com o n.º 23, o que estou vendendo é o segundo a começar da rua). Tratar das 9,30 às 11,00 e das 13,00 às 14,30 com o Snr Oliveira, à Rua Manoel de Carvalho, Edifício do Club Naval, fundos do Teatro Municipal. Tel 22-7976. (9644) 3200

BONSUCESSO — Leilão judicial — Prédio com 2 salas e 3 quartos em terreno de 10.000x40,00 sito à rua Adail, 46, será vendido em leilão judicial, 3.ª feira, 23 de agôsto de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º Ofício Mais inf. pelo tel: 23-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio" (9643) 3200

HIGIENOPOLIS — Em um só lote ou retalhadamente — Edifício de cimento armado — Avenida dos Democráticos ns. 541, 541-A e 541-B, dividindo-se em 2 lojas e 2 apartamentos. A loja n. 541-A tem amplo salão na frente e nos fundos dois quartos, W.C., etc., a de n. 541-B tem amplo salão na frente, um quarto, W. C., etc.; os apartamentos de ns. 541 tem uma sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Serão vendidos em leilão, quinta-feira, 18 de agosto de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais infs. 23-3111. — Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (9642) 3200

PRÉDIO VAZIO — Rua Uranos — Vende-se Tem 3 quartos, sala bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio ou indústria. Rua comercial e industrial. Preço Cr$ 150.000,00, facilitando-se o pagamento. Aceita-se oferta. Tratar com o proprietário à rua do Carmo, 71, 8.º andar salas 801 e 802. (9656) 3200

Niterói

PRAIA DE ICARAÍ ns. 299 e 303 — Defronte ao trampolim. Dois ótimos prédios alugados sem contrato em terreno com 16x45, ótimo para construção de edifício de apartamentos. Serão vendidos juntos ou separados, pela melhor oferta em leilão do Aquino na terça-feira, 23 do corrente, às 15 horas em seu escritório, à rua 7 Setembro, 84, sala 26. Inf 42-3495. (01890) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa na Avenida Paranapuan, todas as conduções a todo momento, terreno todo murado, 3 quartos, sala, varanda, etc. Cr$ 130.000,00. — Tel. 42-6343. (5684) 3400

TERRENO — ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se o lote 2, quadra 15, do Bairro Carioca, tendo 10 metros de frente, por quase 13 nos fundos e 38 metros de profundidade, 400 metros quadrados, com frente para 2 ruas próximo a Praia. Tratar proprietario, telefone 27-3127. (5793) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se esplendida casa em centro de amplo terreno, mobilada, pronta entrega. Na Estrada do Galeão, junto do Jardim Guanabara, aceita-se troca de terreno ou apart.º na cidade. Mais informações, com CARDOSO, Rua Miguel Couto, 27-A Sala 401 — Fone: 43-6537. (5792) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Ótima oportunidade — Vendo dois esplendidos terrenos, um na rua 37, outro na rua 26, ambos com frente para duas ruas, prontos para receber edificações, próximo da praia, linda vista sôbre a cidade. Preço de ocasião, por motivo de viagem. Informações com LOPES. Rua Miguel Couto, 27-A, sala 401. (5791) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos, vendo os últimos lotes nas Praias da Bandeira, Freguezia e outras, prontos para construir, próximos de toda condução. As Praias da Ilha são as mais indicadas, não somente para crianças como para adultos. Facilito o pagamento com entrada de 10 a 20%, e o restante a combinar. Corte este anuncio e venha à rua México, 148 - 4.º - sala 403. Tel.: 22-6061. Ar. Assumpção ou Dr. Araújo. (9623) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, local-belíssimo com luz, água, esgôto, ônibus sem ruído, próximo ao centro. Preço 50.000,00 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: Av. Rio Branco, 128 - 13.º andar, sala 1.304 a 1307, com o Sr. LIMA. Fones — 42-0260, 42-5873 e 26-5945, êste à noite. Em Petrópolis à Av. 15 de Novembro, 750-A térreo no escritório do Alex. Fone: 4800. (05519) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se grande prédio para família de tratamento, magnificamente situado no Parque do Imperador (Av. Pedro I). Inf. tel. 37-6982 sem intermediários. (10047) 3500

ITAIPAVA — Vende-se terreno plano 15 x 45 a 50 m. Estrada União Indústria defronte ao Grande Hotel — [illegible] (5795) 3500

RENDA

Nossa organização está apta a colocar quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12% ao ano, encarregando-se das avaliações, papeis, escrituras e cobrança, sem qualquer trabalho para o cliente.

IMOBILIARIA CIVIA S. A.

Av. Rio Branco, 311 — 2.º — (Ed. Brasilia)
das 9 às 18 horas
Tels. * 22-2141 e * 22-1848

SRS. COMERCIANTES!

LOJA — R. do ROSARIO, quasi URUGUAIANA E GONÇALVES DIAS

Entrega imediata

SRS. MÉDICOS, DENTISTAS, ADVOGADOS!

Vendem-se SALAS — Grande facilidade de pagamentos. — Tabela Price. — Tratar com a Cia. Proprietária - Imobiliária Piratininga TEL. 22-7594.

CONSTRUÇÃO

PROPRIA PARA FABRICA OU DEPOSITO DE MERCADORIAS

Concreto armado, pé direito, 7 metros área construida 350m2, terreno 1.050m2 Avenida Brasil Vende-se por preço de ocasião, facilita-se parte Inf. com ROMÃO e OLIVEIRA — Avenida Rio Branco n. 311 - 6.º - S/621 — Tel. 42-3812

PETRÓPOLIS — Vende-se — Rua Ouvidor esquina da Av. 15 de Novembro (próximo a estação e melhor centro comercial de Petrópolis) Vendem-se ótimas lojas com as respectivas sobre-lojas, andares e apartamentos em prédio de fino acabamento já em construção. Plantas e mais informações tôdos os dias inclusive aos domingos. (0555) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo lotes residenciais a 3 minutos a pé da Estação da Varzea com linda vista para cidade a partir de 70 mil cruzeiros com 20% de entrada e o restante em 60 prestações. Outro loteamento a 30 minutos de automovel da Varzea com lindo bosque e grande lago para banho e passeio de barcos, lotes com 800 m2 a partir de 24 mil cruzeiros com 15% de entrada o restante em 60 prestações, tratar a rua Debret 79 — 4.º s/ 401 com Rodrigues. Tel. 22-3810. (5778) 3500

TERESOPOLIS — Vende-se a 15 km. da Varzea na estrada de Friburgo, 11 alqueires tem pequena antiga casa — otima situação pelo preço excepcional de 300 contos — Tel. 27-0439. (9565) 3600

[illegible]dàs e Sítios

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação a partir de Cr$ .. 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidos por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e .. 5.000,00 m2, cada sitio: o preço é excepcionalmente barato: pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da MATHILDE, pelo tel. 27-7690 ou à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. 42-8079. (8543) 3700

PREÇO DE OCASIÃO — Itatiaia ex-Campo Belo Estado do Rio, perto de Rezende - E.F.C.B — Vende-se uma casa perto da estação com entrega imediata por Cr$ 80.00,00 com 2 salas, 4 quartos cozinha, banheiro completo tem água e luz elétrica terreno todo plantado medo 27x140 Tratar pelo tel.: 27-8528. (21824) 3700

FAZENDA EM MIGUEL PEREIRA — Vendo para recreio e renda. situação privilegiada, altitude 600 metros, mede 20 alqueires geométricos demarcados, e cercados em matas, pastos e terras de culturas, casa de residência estilo Californiano, construção recente, com 4 quartos, 2 salas com lareira, uma varanda com pizo de mosaico, copa, cozinha, 2 banheiros, dispensa, quarto e banheiro de empregado, piscina servida por água de mina, casa para administrador, escritório e garage, aviário, cavalariça, e 8 casas para colonos. Grande jardim e pomar com variadas fruteiras, luz elétrica, e água encanada. A propriedade possue várias nascentes de água potável, e 2 riachos com capacidade de 10 HP. de força, dista do Rio 2 horas e 30 minutos, e da Estação 10 minutos. Preço: Cr$ ... 620.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar Av. Rio Branco, 111 - 1.º and. Sala 107 — Telefone 43-6766. — Sr. SOARES, onde tenho planta e fotografias. (9597) 3700

Arquitetura e construção

SÓCIO - CONSTRUÇÕES

Proprietário de área em Campo Grande, procura sócio capitalista engenheiro para exploração de loteamento e construções. Cartas para este Jornal n.º 8.460. (8460) 3800

EDIFICIO SÃO BORJA

Vende-se o apartamento n.º 1506 com: entrada, grande sala, armários embutidos, banheiro completo e kitchinete. Entrega imediata. Preço: Cr$ 200.000,00. Ver e tratar com o Sr. Macedo à Avenida Rio Branco, n.º 277. - Telefone: 42-0910. (8482) 91

BARRACÕES de luxo tipo "chalezinho" 9 m2., vende-se a Cr$ 2.587,50 o material de 1.ª, completo, cortado nas medidas, madeira de lei em chapas refratário à água c/ 3 janelas, 2 portas, para familias armar em qualquer local, em 24 horas, podendo ser maior ou menor. Plantas com discrições a Cr$ 15,00. R. Senador Dantas, 71, de 11 às 18 horas. (10147) 91

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino do Amaral n.º 76. (21940) 91

APARTAMENTO PRONTO

380 mil crs. — Vendo de ótima construção, água em abundancia, vista para o mar. Ver c/ o zelador, à Av. Copacabana, 1.219. (3673) 91

MADEIRAS de 1.ª de lei, em chapas refrataria a agua, cortado todos os materiais nas medidas portas e janelas para familias construir em qualquer local em 24 horas, barracões de luxo tipo "chalezinho" pequenas e grandes vende-se a Cr$ 287,50 m2 de area coberta, temos plantas orientando a Cr$ 15,00. R Senador Dantas 71 de 11 às 18 horas. (10146) 91

CASAS para todos, uma maravilha de 25 tipos em exposição para construir em qualquer local em madeira, em tijolos e cimento armado desde Cr$ 2.125,00 cada plantas com demonstrações a Cr$ ..... 15,00 R. Senador Dantas 71 de 11 às 18 horas. (10145) 91

EDIFÍCIO PLAZA

Vendem-se 3 apartamentos de luxo, saleta, quarto, sala de banho em cores, kitchinete e balcão. — Cr$ 250.000,00 financiamento 50%. Informações Tel.: 22-2063 e 42-4489, das 10 às 12 e das 14 às 18 hs. (31900) 91

APARTAMENTOS - CENTRO

Vende-se dois, rendendo Cr$ .... 3.700,00, à Praça João Pessoa n.º 9. Tratar à R. Araujo P. Alegre, 70 — S. 303/4. (5383) 91

CASAS E TERRENOS

Vendem-se, na Avenida Cearense, em Vila Rosali, Estado do Rio, 4 casas, sendo uma desocupada e ótima residência, e três rendendo Cr$ 900,00 mensalmente. — Tratar Rua Gonçalves Dias, 84, Salas 602/603 — Tel.: 42-9771, Dr. Lisboa. (5800) 91

COMPRO diversos predios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, de 1 e 2 pavimentos, desde 200 mil cruzeiros, até 1 milhão de cruzeiros. — Negocios diretos à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (9659) 91

CAMPOS DE JORDÃO E PAQUETÁ

Vendem-se 2 casas com financiamento de 50%. Inf. Tel.: 42-4489. (31732) 91

ZONA INDUSTRIAL TERRENO — GALPÃO

Vende-se terreno, galpão e outra construção em bôa rua, próxima à Rua São Cristovão, Praça da Bandeira e Av. Pedro II. - Local apropriado para depósito, fábrica, laboratório ou garage. - Zona industrial e quase portuária; mede 26 x 60. — Outro com 14 x 86, um terreno: 12 x 58, são 3 negócios. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo, 71, oitavo andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (9661) 91

Prédio vazio

Vende-se com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, 2 garages, gás "ESSO". - Construção moderna em concreto armado e telha francesa. Preço Cr$ 320.000,00, facilita-se o pagamento. Junto um terreno de 9 x 37,50, onde está construido ótimo galpão com a área de 90 m2., com planta aprovada para construir amplo primeiro andar para residência. Preço Cr$ 320.000,00 com financiamento. Rua Bamboré, perto da Av. Suburbana - Del Castilho. Informações com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo n.º 71, 8.º andar, Salas 801/802. (9664) 91

Ipanema Cr$ 550.000,00

Vende-se prédio sólido de um pavimento, assobradado; grande living, 4 quartos e ainda de empregadas, copa, cozinha, 2 banheiros, etc. — Rua do Carmo, 71, oitavo, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (9662) 91

Prédio vazio Confortável

Vende-se em linda rua prédio moderno e muito confortável, de construção esmerada, de um pavimento, em centro de terreno tendo jardim na frente, bom quintal, varanda, 3 quartos, 2 salas, copa, acomodações para empregadas, etc. Preço 800 mil cruzeiros, aceitando-se ofertas. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo, 71, oitavo andar, Salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (9663) 91

BONCLIMA

Na Estrada União e Indústria perto do Promenade Hotel, - vende-se terreno com 20 mil metros quadrados, muita água e pasto plantado. Tratar pelo Tel.: 37-2673, na parte da manhã. (9357) 91

TERRENO

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se área de 3.000 m2. (30 x 100) a 350,00 o m2. à Rua S. Luis Gonzaga. Cartas para este Jornal à 9.690 para ser procurado. — Não se atende a intermediários. (9690) 91

BENTO RIBEIRO

Vende-se uma casa com todo o conforto, de construção moderna, com quatro quartos, sala, cozinha, etc., com instalação a água quente, tendo telefone. Ver e tratar à Rua José de Queirós 35, à pulo da estação. (5780) 91

URCA

Vende-se um palacete na Av. Portugal, 302, com 5 quartos, sala de jantar, sala de almoço, hall, dois quartos de empregados, dois banheiros em côr, garage, terraço, varanda e demais dependências. Ver das 13 às 18 horas. Tel.: 26-2850. (5777) 91

CASA VAZIA - COPACABANA

Vende-se uma com cinco quartos, três salas, garage, etc., no melhor ponto de Copacabana. Rua Barata Ribeiro, 412. Chaves na chácara ao lado com o Sr. Manoel. 30% financiados. Demais informações com o proprietário à Av. Atlântica, 818. — Apto. 301. — Tel.: 47-3646. (5798) 91

APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO

FLAMENGO - Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — Preços a partir de Cr$ 165.000,00 com 70% financiado. CIVIA — Av. RIO BRANCO, 311, — (Ed. Brasilia) - 2.º andar. - Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31770) 91

COPACABANA

PARA ENTREGA IMEDIATA — Otimo apartamento em prédio acabado de construir, e constando de: Entrada, 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, cozinha e varanda. Preço Cr$ 190.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. RIO BRANCO, 311, — (Ed. Brasilia) - 2.º andar. - Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31771) 91

CASA

COPACABANA — À Av. Copacabana, casa antiga em terreno de 14,00 x 20,00 constando de: 3 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, copa e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.100.000,00. — CIVIA — Av. RIO BRANCO, 311, - (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31772) 91

APARTAMENTOS COM 90% FINANCIADO

Otimos apartamentos de frente, em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro e kitchinete. Preço: Cr$ 150.000,00 com 90% financiado. — CIVIA — Av. RIO BRANCO, 311 - (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31773) 91

O BOULEVARD DO CRIME
Les Enfants du Paradis
Direção: MARCEL CARNÉ
ARLETTY
Pierre BRASSEUR
Maria CASARES
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENT. NACIONAIS
HOJE
SÃO LUIZ · IMPERIO · RIAN · CARIOCA · MONTECASTELO · ICARAI
ÀS 3-6-9 HS.
AVANT PREMIÈRE SÃO LUIZ e AMÉRICA

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
HOJE 2·4·6·8·10
ALAN LADD · ROBERT PRESTON
BRENDA MARSHALL · DONALD CRISP
CÔRES POR TECHNICOLOR
"Whispering Smith"
no maravilhoso e emocionante drama:
"ABUTRES HUMANOS"
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS · COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

7 de SETEMBRO!
PASSEIO · COPACABANA · TIJUCA
4 DIA 2 4 6 8 10 HS · HOJE · 2-4-6-8 10 HS
NOVO! COMPLETO! OS TRÊS MOSQUETEIROS em TECHNICOLOR!
JANE POWELL · GEORGE BRENT · LAURITZ MELCHIOR · FRANCES GIFFORD
XAVIER CUGAT
TRANSATLÂNTICO DE LUXO
METRO GOLDWYN MAYER

ESTÁ COM TUDO NÃO ESTÁ PROSA!
de FREIRE JUNIOR e WPINTO
O ESPETÁCULO DAS MULTIDÕES QUE ESTÁ BATENDO OS RECORDS DE SUNTUOSIDADE E GARGALHADAS!!!
UMA SUPER PRODUÇÃO DE WALTER PINTO
NUMA PARADA DE ELEGÂNCIA E BELEZA!
GRANDE OTELO · VIRGINIA LANE · MARA RUBIA · VIOLETA FERRAZ
COM AS ALUCINANTES Garotas de PARIS
PEDRO DIAS · MANOEL VIEIRA · DEO MAIA · LIONEL VALIN · OLGA MALIM · PAULO CELESTINO
HOJE às 20 e 22 h. no teatro RECREIO
Imp. até 14 anos
AMANHÃ, MATINÉE ÀS 16 HORAS — DOMINGO, MATINÉE ÀS 15 HORAS.

2ª FEIRA Às 2-4-6-8-10 horas
A LUTA DE UM PAI CONTRA O FILHO... PELO AMOR DE UMA MESMA MULHER!
PHYLLIS CALVERT · MELVYN DOUGLAS
WANDA HENDRIX · PHILIP FRIEND · BINNIE BARNES
"Meu Verdadeiro Amor"
"MY OWN TRUE LOVE"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PATHÉ · PRESIDENTE · PARA-TODOS
HOJE
UMA MULTIDÃO ACLAMA O GRANDE FILME!
PERDIDAS
(Tombolo, Paradiso Nero)
com ALDO FABRIZI e ADRIANA BENETTI
Imp. até 18 anos — Comps. Nacionais
AMANHÃ NO PATHÉ E PRESIDENTE: SESSÕES À MEIA NOITE

TEATRO JARDEL Telefone: 27-8712
AVENIDA COPACABANA, esquina da Rua Bolivar
COLÉ e SEU ELENCO, com a sensacional estrêla RENATA
HOJE · SESSÕES às 8 e às 10 hs.
apresentando a revista de GEYSA BOSCOLI, QUE HÁ TRÊS MESES ESTÁ EM CENA:
OLHA A BOA! ATÉ DOMINGO

IMPERIO
Tino ROSSI
2ª FEIRA
EM DOIS PAPÉIS DIFERENTES! em DESTINOS
HORARIO 2·4·6·8·10
CANTANDO AS SEGUINTES CANÇÕES: "SERENATA de SHUBERT" "PEQUENO PAPAE NOEL" "DESTINOS"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AVANT PREMIÈRE SÃO LUIZ e AMÉRICA

A seguir:
Última Semana
"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"
Sátira de Silveira Sampaio
TEATRO DE BOLSO
PRAÇA G. OSORIO · IPANEMA · RESERVAS: 27-5818
SESSÕES ÀS 21 HS. SÁBADOS e DOMINGOS: 20 E 22 HS.
ÚNICA VESPERAL DOMINGO 21 às 16 HS.
"ENTRE OS BICHOS DE BOA VONTADE"
uma anedota de papagaio
SILVEIRA SAMPAIO · LUIZ DELFINO · ARMANDO COUTO · YVETTE MARIZ · LISABETH HODOS · BARTIRA

"ELIZABETH DE INGLATERRA"
(Impr. até 18 anos)
O Grande sucesso de
"MORINEAU"
Encerrará a temporada D'"Os Artistas Unidos" no
TEATRO CARLOS GOMES
APENAS ATÉ DOMINGO!
HOJE — ÀS 21 HS. — AMANHÃ — VESP. ÀS 16 HS.
DOMINGO — Despedida da Companhia com: "O CASACO ENCANTADO" às 15 horas, e "ELIZABETH DE INGLATERRA" às 21 horas.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
Concessionário: L. LAURENT MARIOSA - Superintendente geral: DR. ARY MENNA BARRETO.

HOJE, 19, às 21 horas EM PONTO — Sexta Récita da Assinatura de Gala e ópera em 3 atos de PUCCINI

TOSCA

ELISABETTA BARBATO, TAGLIAVINI, EMILIO GHIRARDINI, AMERICO BASSO, GUILHERME DAMIANO, NINO GRIMI, ADRUBAL LIMA. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. — Regisseur: CARLOS MARCHESE. Regente: EMILIO TIERI.

LOTAÇÃO ESGOTADA

AMANHÃ, sábado, 20, às 21 horas EM PONTO — 2.ª Récita da Assinatura dos Sábados Noturnos a ópera em 4 atos de BIZET.

CARMEN

FEDORA BARBIERI, MARIO DEL MONACO, RAFFAELE DE FALCHI, DARCILA BARROS, ALZIRA RIBEIRO MACEDO, IRMGARD, MULLER, GUILHERME DAMIANO, NINO CRIMI, PETER GOTTLIEB, ANTONIO LEMBO. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA: Regisseur: CARLOS MARCHESE.
Regente: EMILIO TIERI
Danças pelo Corpo de Baile.
Coreógrafo: VASLAV VELTCHEK — 1.ª Bailarina: BLANCA ZIRMAYA. — 1os. Bailarinos: DENIS GREY, SEBASTIÃO ARAUJO. Solista: CLARA RESNIK.
Bilhetes à venda hoje. Frizas e Camarotes: Cr$ 700,00; Poltronas: Cr$ 140,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 110,00; id. outras filas: Cr$ 100,00; Balcões A, B e C: Cr$ 90,00; id. outras filas: Cr$ 80,00; Galerias A e B: Cr$ 70,00; id. outras filas: Cr$ 55,00. Sêlo à parte.
TRAJE DE PASSEIO

DOMINGO, 21, às 16 horas — 3.ª Vesperal de Assinatura

TOSCA

com os mesmos artistas da representação de hoje
Bilhetes à venda — Preços do costume

QUARTA-FEIRA, 24, às 21 horas EM PONTO — QUARTA-FEIRA
7.ª Récita da Assinatura de Gala
Apresentação do Maestro TULLIO SERAFIN regendo a ópera em 3 atos de PUCCINI

MADAME BUTTERFLY

ELISABETTA BARBATO, GIANNI POGGI, GHIRARDINI
Bilhetes à venda — Preços do costume

ÚLTIMA SEMANA DO
CIRCO SARRASSANI
AS FOCAS DO POLO NORTE
OS MONOS HOMENS — OS AKIMOTOS
E COM AS MAIS SENSACIONAIS ATRAÇÕES DÊSTES ÚLTIMOS TEMPOS
HOJE FUNÇÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS
RESERVE SUA LOCALIDADE COM ANTECEDÊNCIA
PONTA DO CALABOUÇO

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS de
SORRISO DE GIOCONDA
(8.ª SEMANA)
a fenomenal peça de ALDOUS HUXLEY, tradução de ODILON AZEVEDO
na grande interpretação de
DULCINA — ODILON
HOJE às 20,45 horas no TEATRO REGINA (Telefone 32-5817)
DIA 1.º DE SETEMBRO UMA NOVIDADE SENSACIONAL!
BAR DO CREPÚSCULO
de ARTHUR KOESTLER, tradução de ODILON AZEVEDO.

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL.
Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal
Próprios para pequenos apartamentos e grande residência. —
Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 TUNEL NOVO 37-3428
(33023)

NOVAMENTE na Cinelândia
AIMÉE e sua moderna Cia. de Comédias
Apresentando de Louis Verneuil
"MINHA PRIMA POLONESA"
Trad. de Daniel Rocha e Bandeira Duarte
Hoje: Sessões às 20 e 22 hs.
NO RIVAL

HOJE Jayme Costa
ÀS 20 - 22 HS.
GLORIA
ESPERIDIÃO
A comedia do momento!
JAYME COSTA
na gargalhada do ano!
Primeira atração comica da temporada!
Sábado e Domingo vesperais elegantes às 16 horas.
2 horas de constante bom humor!
Uma comedia que mexe com muita gente da atualidade!
JAYME COSTA
infernal de comicidade!

Eva e seus artistas no SERRADOR
OS GREGOS ERAM ASSIM...
de LUIZ IGLESIAS
UM ESPETACULO CEM POR CENTO
EVA TODOR
HOJE, SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ e DOMINGO, VESPERAIS ÀS 16 HORAS E À NOITE ÀS 20 E 22 HORAS.

ACORDEON
Vende-se com 120 baixos com pouco uso marca Crucianelli ocasião. Rua do Rosário n.º 145 sob. (0380)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Processo a frio .... Cr$ 100,00
Processo a quente ...... Cr$ 70,00
Tinturas .... Cr$ 50,00
Manicure .... Cr$ 10,00
(CABELLEIREIRO TAVARES) especialista em permanentes e tinturas, faz êstes preços a título de propaganda, e para tornár bastante conhecida sua casa e seus trabalhos. Rua Santa Luzia n.º 790, 5.º andar, sala 504, à esquerda. Tel.: 42-2363. Procure pela placa que diz: (Cabelleireiro Tavares). — N. B.: Só se atende por êstes preços, com a apresentação dêste anuncio. (10041)

ROUPAS USADAS
De HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.
Tel.: 22-0423.
(5536)

LUSTRES de CRISTAL
Vende-se, preços baratíssimos. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar. (6389)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seu assunto. R. Quitanda 45-A, 4.º Sala 43 — Tel. 22-0411

LUSTRADOR
Os vossos móveis ficarão novos seja qual for o estilo, pelo artista PHILON DE OLIVEIRA, que cobra-lhe desde Cr$ 200,00 por jôgo — T. 26-6381. (10038)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-8016.
(5469)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para
22-4435.
(21946)

PINHO DE RIGA
Perfeito. Vigas de 10, 9, 8 e 4 metros de compto. — Tel.: 25-3448. (5800)

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (5750)

COLCHOEIRO
Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Telefone 32-0027. (5711)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta. Sr. SAMUEL.
Telefone: 23-4906
(5517)

ESTOFADOR
22-4878
Capas para móveis estofados. (10110)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232.
(5418)

PINTOR
Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. Tel. 26-9942. (8450)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820 (20405)

GRUPO ESTOFADO
Vende-se com pouco uso para desocupar lugar ocasião. Rua do Rosário n.º 145 sob. (9381)

BOLSA FILATELICA
J. S. Leite
R. MÉXICO 148, SOBJA.
Acaba de editar folhas complementares para os Albuns do Brasil. (9080)

"RADIOVITROLA G E."
Ultimo tipo 1949, 10 válvulas, 3 faixas ondas, pick-up para 12 discos todos os tamanhos, está como nova e sem uso, ainda com garantia fábrica. Aceito ofertas. Tel.: 47-0934 - 60.

COMPRO CHUMBO
e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (5767)

ALFAIATE A DOMICILIO
Reforma e concerto ternos e tailleur. Anexo concerto de camisa. — Tel. 27-5741. (9602)

AMADORES DE MAGICAS
Artista ilusionista credenciado, vende todo o seu material que se compõe de um grande espetáculo no gênero, com aparelhagem cenários e guarda roupa luxuosos avaliado em 1.500,00 cruzeiros ou troca por casa ou apartamento. Recebo ou dou diferença no preço comprometendo-me a dar lições, instruções e até arranjar contrato para iniciar tournée. Telefonar para 48-1815 das 9 às 11 com o mágico Carbel. (5790)

MALAS
Vende-se três malas tipo comum por Cr$ 1.000,00 e uma tipo armário, grande, perfeita por Cr$ 1.500,00. Informações pelo tel. 27-3833. (9687)

PIANOS NOVOS
CHEGARAM ALEMÃES DE APARTAMENTO ARMÁRIO — ½ CAUDA — 1/4 DE CAUDA
A' vista e a longo prazo, dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior "stok" do País. — Rua da Assembléia n. 51 — 3.º andar, Grupo 302. Vêr das 8 às 19 horas. (9675)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERTA — LAVA
COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 68

LOTES DE LINHO desde 8.000,00
LOTES NACIONAIS desde 3.500,00
Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa. Isqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO.. SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembolso Postal.
LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106/8, salas 207/8 — Tel. 22-3153 (05824)

CIMENTO, etc.
SACO 50 KLS. — AVARIA Cr$ 35 — PERFEITO Cr$ 40,50
Polonês, alemão, nacional. Pronta entrega. Tubos galv., eletrodutos, canos chumbo, metais, arames, Tijolos, telhas, areia. Madeira, tacos, etc. Menores preços. — REAL — Av. Churchill n. 94 - S. 1.104 — 22-2233 e 32-7095 — Domingos 25-3849 e 25-4847. (05760)

TOALHA P. BANQUETES
Toda bordada 5 mts. p/ 2 mts.; 1 par candelabros de prata, serviço cristais Tcheco-Eslováquia p. 24 pessoas e rico aparelho jantar. Tel. 45-3858 dias úteis. (9546)

PERFUMES
Leve o seu vidro vazio e encha-o com o perfume de sua preferência. Essências Francesas, Suiças e Americanas. Perfumista técnico "DAHAN". Rua General Caldwel n.º 283-A — Telefones: 32-4718 e 32-0131. (9555)

COLCHÕES
Encarega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor - Manda-se mostruário a domicílio. Tel. 43-0603 Fábrica: — Rua Santana, 100. (9645)

CINEMA SONORO
Projeta-se em sua residência filmes sonoros para festas de crianças e adultos. Desenhos, comédias e musicais, desde 200 cruzeiros. — RODRIGUES. — Telefone: 28-2813, e 32-4718. (9553)

PERFUMES
Colônia Champagne de "Dahan" Petrôleo "830" de "Dahan", Estratos "SHOW" de "Dahan", Leite de Amendoas de "Mendel". Rua General Caldwel n.º 283-A. Telefones: 32-4718 e 32-0121. (953)

PEROLAS CULTIVADAS
Vende-se lindos colares de pérolas cultivadas. Importação direta por preços de atacado. Rua Barata Ribeiro 539 apt.º 701. Na parte da manhã. (9582)

PINTAMOS SEU LAR!
Mentons - Paredes - Cola-Gesso - etc. Casa - Jato - Copacabana 369 - sala 17 — Tel. 37-7907. (9516)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeiras, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893. S. Mello. (21783)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio - SR. MOISÉS.
Tel.: 43-7180
(25976)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820
(9387)

BINOCULO ZEISS
Vende-se e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, n.º 145, sob. (9356)

ELECTRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (9383)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (9384)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário 145, sob. (9385)

VENDEMOS:
Sobressalentes motores BUDA DA novos. Av. Rio Branco, 4 - 11 andar sr. Humberto. (9008)

COMPRE LINHOS
Casemiras, sedas, algodões, roupas de cama e mesa, etc. na ADOMA, à vista ou em dez prestações. Ex. Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e nove pagamentos iguais.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42.

RÁDIO ELETROLA
R. C. A. — Nova
Vende-se uma Colonial, com automático para discos de 10 e 12 polegadas. Completamente nova, pela metade do valor. Rua da Assembléia 51, 3.º andar, grupo 302 (9676)

TAPETE PERSA
Vende-se legítimo, estado novo. Tratar pelo telefone 25-3625. (9596)

Atenção COMPRO 1 PIANO
Pago bem — 37-6534

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se de 8, 6, 5 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente. Rua da Assembléia n. 51, 3.º andar, grupo 302. Vêr das 8 às 19 horas. (9612)

IMPUREZAS DO SANGUE!
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

Máquinas para engarrafamento de bebidas
fabricamos e consertamos
entregas rápidas
orçamentos
C. I. A. S. A.
Av Erasmo Braga, 277
42-4224
Rio
(05801)

Clube Infantil S. Paulo
Mães de família, enquanto a Sra. vai às compras, às visitas ou ao cinema, entre 11 hs. e 17 1/2 deixem seus garotos em idade pré-escolar, no Clube Infantil S. Paulo. Pessoas carinhosas cuidarão dêles — Rua México 31 — 15.º andar. Tel. 42-5811 ou 42-2905. (09579)

DIVIDAS INCOBRAVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias n. 84, Salas 602/603. Telefone: 43-9771. (5610)

TIJUCA TENIS CLUB
Compro um título de sócio proprietário. Bruno — 22-2384. A noite — 28-1154. (10102)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO
João da Silva lava no domicilio, qualquer peça estofada, sofá e poltrona, lava apartamento forrado com passadeira, deixar recado tel. 42-9945. (10013)

"MEL ABELHAS"
Vende-se puríssimo. Litro Cr$ 20,00. Entrega-se a domicilio — T. 48-3087. (21812)

CAIXAS DAGUA
30-6368, Muros, tanques, postes, etc. 30-6368. (21981)

OURO - PLATINA
e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 terr. and. — S. 003. (10001)

ADVOCACIA EM GERAL
CIVEL, COMERCIO, CRIME, TRABALHO
Os escritórios especializados dos drs. Gil Duarte e Gilberto Duarte estão tecnicamente aparelhados, para tratar de questões em qualquer parte do país, com a maior eficiência possível, podendo também oferecer pareceres. Mediante ajuste especial, financiam-se as despesas. As consultas verbais são grátis. Rua da Quitanda n. 3 - 3.º andar, salas 310, 311, 312, 313 e 314. Tels. 22-9721 e 42-9884. Horário: 9 às 11 e 14 às 17 horas, menos aos sábados. 05804)

ACABA DE SAIR:
CATALOGO DE SELOS DO BRASIL
Edição 1949
O mais completo catálogo até agora editado no Brasil
120 PAGINAS — 460 CLICHÊS
O guia prático e indispensavel a todo colecionador brasileiro.
Cr$ 28,00 — Para o interior mais Cr$ 1,00 (porte)
FILATÉLICA ARIRÓ
Travessa do Ouvidor, 38 — Sala 401 — Rio de Janeiro — BRASIL

GRATIFICA-SE
Promissórias perdidas
Perdeu-se no dia 17 do corrente, no auto-lotação camionete matrícula D. F. 50976, no percurso, Estrada de Ferro-Leblon, vinte e cinco notas promissórias. Os aludidos títulos somente interessam a firma favorecida, nada representando para terceiros. Gratifica-se bem a quem entregar os mencionados documentos na Av. Presidente Antonio Carlos 201 sala 1202, 12.º andar. (05776)

CABELOS BRANCOS?
É sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural, sem uso de tinturas, nem sais de prata. Não envelheça. Reaja! Na vida aparência é tudo. LOÇÃO NORMA normaliza seu aspecto rejuvenescendo-o. Reembolso Cr$ 25,00 — Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio — T. 48-3087. (21583)

CIMENTO SUÉCO
SACOS DE 50 QUILOS, POSTO NA OBRA.
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE.
TELEFONE 43-3958. (5464)

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
Tel.: 62

Regressam hoje os veleiros argentinos

A temporada internacional de vela evidenciou progresso no iatismo brasileiro

Pelo quadrimotor da Air France regressarão a Buenos Aires hoje, pela manhã, os veleiros do Clube Náutico Sudeste que aqui vieram disputar duas competições em snipes e lightnings, com o Clube de Regatas Guanabara. Raramente um cotejo esportivo terá resultados tão satisfatórios como o que fizeram os jovens veleiros brasileiros e argentinos, na semana passada, nesta capital. O espírito de équipe que foi altamente apreciado nas duas turmas em cotejo, não empanou a cordialidade que foi a característica da temporada tão bem idealizada e melhor realizada. O esporte, especialmente os cotejos de équipe, facilita a eclosão de recalques, de nervosismo e daí atitudes lamentáveis. No íntimo, felizmente, raramente isto acontece porque é um esporte que tem como base a honestidade e a esportividade, pois as regras determinam que o barco que infringe o regulamento tem o dever de desclassificar-se voluntàriamente, mesmo que a sua falta não seja observada. Isto evidencia a nobresa dos que fazem do iatismo o seu esporte predileto.

A magnífica delegação do Sudeste, integrada por quatro graciosas veleiras, seis veleiros e o chefe, o veterano e ilustre jornalista d. Julio Martinez Vasquez, regressa satisfeita porque lutou, venceu e repartiu os louros da temporada com os brasileiros, visto que das duas taças, cada clube disputante ficou com uma. Os argentinos venceram no snipe e os brasileiros foram vencedores do lightning. Garcia Guevara, o simpático e perito veleiro; o famoso Jorge Brauer e Heitor Romero, magníficos timoneiros, demonstraram tal proficiência, que só mesmo com enorme dificuldade os nossos patrícios conseguiram vencê-los nos lightnings, barco novo para êles e também para os nossos.

O cotejo internacional serviu, sem dúvida, para evidenciar um acentuado progresso dos nossos patrícios nas regatas triangulares, no que os portenhos são mestres. Manobram com enorme perícia, sabem tirar partido de tôdas as circumstâncias que os podem favorecer, numa demonstração de habilidade que deixa patenteada a maturidade do iatismo no Prata. Realmente, há mais de meio século que se faz iatismo na Argentina e no Uruguai, existindo sòmente em Buenos Aires nada menos de treze clubes que praticam a vela, havendo mais três que são ecleticos, mas que são também filiados à entidade que dirige a vela na Argentina. Já possuímos bons timoneiros e excelentes tripulantes. João Pinho Filho, Victor Demaison, êste o mais completo veleiro, pois é igualmente "grau 10" dentro da Guanabara e em pleno oceano, visto ser o contra-mestre efetivo do "Vendaval" nas regatas do oceano; José Luiz e Fernando Pimentel Duarte, dois jovens que manejam com igual perícia todos os tipos de barcos, são elementos que representam o alicerce do iatismo metropolitano. João Pinho é, sem dúvida, um grande timoneiro; vencedor de vários campeonatos, foi um elemento de relêvo dos guanabarinos na temporada internacional de que tratamos.

O essencial é que outros clubes imitem o Guanabara, combinando cotejos aqui e em Montevidéu e Buenos Aires, pois o intercâmbio com os mais eficientes é o meio mais indicado para os menos práticos progredirem. O Iate Clube do Rio de Janeiro, o mais pujante centro veleiro do Brasil, bem podia entabolar negociações com os grêmios do Prata para disputas intercaladas, aqui e em Buenos Aires, nos vários tipos de barcos em que os veleiros da Praia Vermelha são tão peritos. Seria o meio prático para os brasileiros aumentarem a sua eficiência. Pouco adianta ir disputar certames mundiais de flotilhas, enfrentando inglêses, norte-americanos, suécos, francêses, etc., quando na América do Sul temos elementos superiores pela prática, pelo traquejo e pelos certames internacionais de que participam ininterruptamente.

A delegação do Sudeste que hoje regressa é a seguinte: Julio Martinez Vasquez, chefe; Roberto Garcia Guevara, comodoro do Clube Nautico Sudeste; os timoneiros Heitor Romero e Jorge Brauer. Como tripulantes constam os seguintes esportistas: Suzana Lawrence, Suzana Suveyra, Rodolfo Harari, Matteri, F. Roth, Cora Heydi e sra. Garcia Guevara.

Flagrantes do encerramento da temporada internacional. Em cima, a sra. Garcia Guevara entregando a taça "Sudeste" ao veleiro José Luiz Pimentel Duarte, capitão da equipe do Guanabara, vencedora do aludido troféu. Em baixo, a delegação de veleiros do Club Nautico Sudeste, da Argentina.

XADREZ

VIII TORNEIO RELÂMPAGO

Em um ambiente de intensa espectativa, que se justifica plenamente, pois até a última rodada esteve incerto o resultado do certame, tendo sido necessária, inclusive, a aplicação da tabela Sonnemborn-Berger, para decidir a quem cabia o 1.º lugar, realizou-se no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, sábado último, 13 do corrente, o VIII Torneio relâmpago em disputa do valioso troféu "Francisco Vieira Agares", sagrando-se vencedor o mestre húngaro Toth Vince, seguido do mestre brasileiro José Adail C. Gondim.

O resultado geral foi o seguinte: 1.º lugar — Toth Vince, 5 pontos; 2.º lugar — José Adail C. Gondim, 5 pontos; 3.º lugar — José Tiago Manquini, 4½ pontos; 4.º lugar — Walter O. Cruz, 4½ pontos; 5.º lugar — João de Sousa Mendes, 4 pontos; 6.º lugar — Carlos Kaesmar, 3½ pontos; 7.º lugar — Gualberto Almeida, 1 ponto; 8.º lugar — Ianas Wainberger, ½ ponto.

ATÉ QUANDO?...

O policiamento nas quadras de basketball é um problema sem razão

Tudo se resume nisso: há um grupo de maus esportistas que querem, à tôda custo, comprometer o bom nome do basketball. Senão, como se compreendem as sucessivas cenas de indisciplina, cada vez mais graves e lamentáveis, que de um tempo para cá vem acompanhando as realizações de bola ao cesto cariocas, sem que nenhum gesto se faça, por parte dos responsáveis pelo seu destino, para que tenha fim êste estado insuportável?

Desde a entidade controladora até as quadras, as coisas andam da pior maneira possível. Sòmente na metade de uma temporada foi-nos dado presenciar aquilo que menos poderíamos desejar assistir. Somados os incidentes de ordem administrativa e disciplinar dêstes dois últimos Campeonatos — Segunda Divisão e Aspirantes — ultrapassam de muito os descalabros de anos seguidos. Conflitos, apedrejamentos, brigas entre jogadores, luta corporal entre juiz e técnico, despachos improcedentes, "casos" uns após outros e constantes desavenças. Tudo isso sucedeu em tão pouco tempo a ponto de admirar, lamentar e revoltar.

Protesta a Imprensa contra a derrocada. Clamam os desportistas dignos dêste nome. A Federação ameaça, mas não cumpre. Anunciam-se as providências, que não chegam. Continua protestando a Imprensa contra os atentados aos princípios básicos do esporte, e redobram-se as ameaças. Até que um dia os dirigentes resolvem agir. Convocaram uma Assembléia, pediram uma lei especial de emergência e aprovaram-na. Esta lei ditava penas mais rigorosas aos infratores e reincidentes. Foi posta em imediata execução. Esperava-se, por certo, que a isso sucedesse um período de calma absoluta, retôrno do basketball ao seu melhor tempo.

Engano. Após a referida lei, por duas vezes repetiram-se os incidentes, ambos nesta semana.

Anteontem, quando do complemento da peleja Grajaú x A. Grajaú, pelo título de Aspirantes, houve sério conflito. Não entre jogadores, mas assistentes, o que não deixa de tornar ainda mais crítica a difícil situação da nossa bola ao cesto.

Ao ser votada a Lei de Emergência, foi rejeitada uma proposta no sentido de que os clubes tomassem a si a tarefa de providenciar o indispensável policiamento nas quadras. Assim, a Federação Metropolitana de Basketball ficou incumbida dêste trabalho. Entretanto, qual não foi a nossa surprêsa ao constatar de que era mantido o mesmo número de policiais de outras ocasiões, [illegible] confiada em sua autoridade pela Lei de Emergência, a F.M.B. relaxou. O resultado não se fêz esperar: torcedores do Grajaú e da A. Grajaú ao finalizar o jôgo em que êste clube saiu vencedor, provocaram um conflito que demorou bastante a ser contido.

A falta de policiamento nas quadras é uma questão antiga. No ano passado batemo-nos incessantemente contra esta lacuna nos jogos da Primeira Divisão. Como vamos, a situação é a mesma. [illegible] envolvidas naquele conflito [illegible] uma quadra de basketball?

ECOS DO CERTAME individual de tenis

Comentários sôbre certos detalhes

Quando termina um certame desta importância, muitas passagens merecem destaque e esclarecimentos, naturais em todos os campeonatos dêste vulto.

Armando Vieira, que venceu as três provas do campeonato, apresentou-se na plenitude de sua forma, demonstrando ser invencível no Brasil por muito tempo. Ágil, preciso, mais atencioso e com jogadas agressivas, [illegible] seus adversários, encontrando em Roberto Cardoso o canhoto revelação de Bauru o seu oponente mais difícil. Manoel Fernandes que alegou não ter conhecimento a tempo da realização do campeonato, demonstrou com esta declaração o seu desinterêsse pelo tenis, [illegible]

[illegible]

jogos sucessivos de 5 sets, aja visto a sua vitória dramática sôbre Ernesto Petersen e prêsa facil para Maneco no dia imediato. Ernesto Petersen o atual companheiro de equipe de Armando Vieira e que vem formando um excelente par com o campeão, muito lucrou com a ida de Armando para Porto Alegre, mas não goza da simpatia dos técnicos cariocas mas que veio demonstrar que Alvaro Osorio estava com a razão. Os demais tenistas ainda não tem classe internacional para acompanhar o campeão, portanto mediatem bem os nossos dirigentes para êstes futuros problemas. A representação paulista se bem que numerosa e disciplinada falhou totalmente. Concorrendo com 4 duplas não logrou nenhuma delas chegar a final. Os três juvenuis paulistas sucumbiram facilmente ante os cariocas Luis Carlos e Pedro Moacyr, inegavelmente autênticas revelações do tenis metropolitano. O elemento mais destacado de São Paulo, foi a tenista Silvia Villari, campeã de Duplas Mistas com Armando Vieira e vice-campeã de simples e duplas de senhoras. Enfrentou Sofia de Abreu com bravura, mas no momento decisivo do jôgo não soube controlar os nervos ante uma falha natural do árbitro. Muitos exagueraram êste incidente alegando até Silvia Villari faria 5—2, não foi verdade. Vencia Silvia por 4—3 e estava em vantagem para Sofia. O êrro do juiz na marcação de uma bola deu game para Sofia e caso contrário daria iguais. A volta do ponto de serviço dada logo após pelo árbitro, feito por Silvia, tirou-lhe o entusiasmo e Sofia controlando melhor venceu a partida. Estas falhas acontecem até nos grandes torneios internacionais e os tenistas não devem se perturbar pois lhes será fatal. O público aplaudiu mais a resistência de Silvia que a vitória de Sofia de Abreu que infelizmente não goza de simpatia geral dos aficcionados do tenis, em virtude de sua pouca frequência das quadras brasileiras. Isto, contudo não desmente o seu título alcançado de melhor jogadora do Brasil. A Bahia brindou-nos com uma verdadeira bomba atômica. Luciano Machado, ex-campeão universitário formou uma dupla com Paulo Ferraz que foi uma verdadeira sensação. Ajustados à última hora, foram à final de Duplas de Cavalheiros após eliminar três duplas categorizadas. A festa foi encerrada com palavras de agradecimento e exaltação a todos os concorrentes e vencedores pelo árbitro geral seguindo-se a fala do sr. Plinio Segurado Pinto, representante da C.B.D., que justificou a não distribuição dos prêmios no local pela exiguidade de tempo para confecioná-los e declarou que o dr. Pedro Caio Moacyr agora à testa do Conselho Técnico de tenis da C.B.D, já tinha assegurado a realização do campeonato brasileiro por equipes em Porto Alegre no período de 1 a 3 de outubro e que estava trabalhando para a participação do Brasil na Copa Mitre e taça Davis. As palmas e o contentamento dos tenistas pelas novas recebidas, marcaram o encerramento do V Campeonato Brasileiro Individual de tenis.

Vasco, Fluminense e Botafogo, com idênticas possibilidades

Os prognósticos do Campeonato de Atletismo de Juniors, que terá início na noite de hoje — Amanhã a parte final do torneio

Na noite de hoje, tendo por local o estádio das Laranjeiras, Fluminense, Vasco e Botafogo se empenharão em renhida luta pela posse do Campeonato de Juniors, uma disputa que de antemão apresenta todas as características de equilíbrio. Tal igualdade de fôrças é prevista justamente em face do desenvolvimento dos certames de Estreantes e principalmente do de Novíssimos, uma vez que as equipes têm sua estrutura nos que participaram daquelas competições, reforçadas nesta ou naquele ponto, por um ou outro elemento de maior experiência.

Embora estas perspectivas, alguns ousam apontar a turma vascaina como mais credenciada, achando os pupilos de Ineco em perfeitas condições de repetir o feito da recente disputa, quando sua equipe de Novíssimos surpreendeu as mais categorizadas. Pelo segundo pôsto, lutariam então, arduamente, Fluminense e Botafogo.

A PRIMEIRA ETAPA

A extensão do programa levou a Federação Metropolitana de Atletismo a desdobrar o certame em duas partes, realizando-se hoje à noite a primeira, com início marcado para as 20,30, e amanhã à tarde ainda no estádio de Alvaro Chaves, a etapa final.

Vejamos em linhas gerais as perspectivas da primeira parte que constará de dez provas:

20,30 — 110 metros com barreiras semi-finais — Arremesso do Pêso — Salto à distância.
20,45 — 100 metros rasos semi-finais — Arremesso do dardo.
20,55 — 800 metros rasos, final.
21 — 110 com barreiras final — Salto em altura.
2120 — 100 metros rasos final.
21,35 — 4 x 400.

MELHOR INDICE NAS PROVAS DE PISTA

Um fato interessante chama atenção para os prognósticos do Campeonato de juniors. As provas de pista, tanto as de velocidade como as de fundo prometem consecussão de resultados de índice técnico elevado, sucedendo justamente ao contrário, ao que diz respeito às de lançamentos, mantendo-se as de saltos num índice intermediário.

Nos 100 metros, ao que tudo indica, duelo muito interessante travarão Geraldo Murgel, do Fluminense e Rubem Gramacho, do Vasco, [illegible] tempo de 11". Com o maior experiência de técnica, ambos os adversários deverão baixar os 11, o que será marca bastante significativa para uma prova de juniors. Êste mesmo duelo deverá se repetir nos 200 metros. Nos 110, uma dupla tricolor e outra alvi-negra preliarão em condições mais ou menos idênticas, levando a do Fluminense, composta por Julio Carvalho e Afonso Solano da Cunha, certa vantagem. Nos 800, o recordista Jerval Benck, [illegible]

[illegible]

Ricardo Nitz.

A dupla do Fluminense composta [illegible]

Campeonato Aberto de Golf do Brasil

Será iniciado hoje, êsse sensacional certame

Hoje no campo do Gávea Golf terá início o campeonato de golf aberto a jogadores amadores e profissionais. Será disputada a primeira volta num total de 18 buracos. Trata-se de uma competição medal-play, isto é, por tacadas. O campeonato constará de quatro voltas e será considerado vencedor o jogador que fizer menor número de tacadas. Como em todos os campeonatos abertos de golf os jogadores profissionais dominam o campo completamente, principalmente agora que Mario Gonzalez passou para a categoria de profissionais. Dizemos agora, porque nos campeonatos anteriores Mario foi o primeiro colocado tanto entre amadores como entre profissionais, com exceção do primeiro campeonato, o realizado em 1945, aqui no Gávea. Nos anos posteriores de 1946 e 1948 Mario derrotou todos os profissionais, mas como era amador apenas recebeu a taça Brasil, o lindo troféu doado pelo Sr. Antonio Sanches Larragoiti Junior. Em 1947 não foi realizada a importante competição. No campeonato que terá início hoje Mario enfrentará adversários de valor, como Roberto de Vicenzo, Aurelio Castañon, Emilio Serra, Blasi, Vigna, Dapiago, Durval Pedrosa, Fortunato Miguel, Mc Donald, Ailpio Coelho, Raimundo Coelho, o veterano José Gonzalez, A. Felipe, Marcelino Dedini, Luiz Dedini, Octavio Pacheco, José Rodrigues, Mario Silva, João Soares e Antonio Viola.

Na categoria para amadores, com a passagem de Mario para o campo profissional, reina grande entusiasmo. Sim, porque até então todos sabiam de antemão quem seria o vencedor. Portanto, não havendo o espantalho do formidável Mario Gonzalez pela frente, é natural que aumente o número dos esperançosos em obter o primeiro lugar na categoria para jogadores amadores. Aos três primeiros colocados serão dados três belíssimas taças. Esses são os prêmios para os melhores resultado sem handicap. Para dar maior interêsse ao torneio o Sr. Samuel Pierpoint ofereceu uma taça para o melhor resultado "net", isto é, deduzido o handicap. O jogador que normalmente será um dos mais credenciados para obter o primeiro lugar entre os amadores é o Sr. Walter Ratto, que nos campeonatos abertos de São Paulo em 1946 e 1948 obteve a segunda colocação, logo após Mario Gonzalez. Ratto sempre foi considerado jogador de "medal-play", mas não sabemos se repetirá suas performances anteriores. Entre os amadores, os mais credenciados são: Humberto Almeida, Seymour Marvin, Walter Fitch, Jorge Simonsen, Mario Osward, Ruy Carvalho, Antonio Carlos Conceição, A. A. Gaspar, Eugene Maciel, Perry Hadolck, Major Seignious, S. Pierpoint, Ademar Campos, Mario Simonsen, Leon Schwartz, Donald Watson, Fredo Ebling, Aroldo Gonzalez, Cristovam Navarro, Ken Moorby, Mario Guimarães, G. Hardy e Stuart Doe.

Em 1945 Marin Pose venceu o campeonato com 276 tacadas, seguido por De Vincenzo co m277, J. Cruickshank com 278 e Mario Gonzalez com 279. Este ano, acreditamos que o vencedor fará os 72 pontos em 268 tacadas e não julgamos que ninguém conseguirá baixar tal resultado. Na categoria para amadores deverá vencer aquele que conseguir fazer um total de 294. Aliás tal seria um ótimo resultado técnico, pois seria a ambição de todo amador quebrar os 300 num campeonato aberto em 72 buracos. Além de Mario, só Walter Ratto obteve tal resultado. Foi em São Paulo no ano passado, quando Ratto fez 299 para os 72 buracos.

ENCERRAM-SE HOJE os preparativos do Vasco

Apenas Augusto será incluido no quadro que derrotou o América

Vasco e Flamengo são as duas atrações da semana esportiva. As vésperas de um dos mais apreciados "clássicos" do futebol carioca, estes dois tradicionais adversários monopolizam as atenções do nosso meio futebolístico. Todos estão certos de um cotejo de proporções à altura do renome e categoria dos litigantes e, por isto mesmo, aguardam com incontida ansiedade o match de domingo, antecipadamente o melhor do Campeonato, até agora.

Haverá recorde de renda do Campeonato Carioca. Estes mesmos conjuntos, que todo ano assinalam uma das maiores arrecadações do certame, determinarão novo recorde. Para isto basta o interêsse do público e número de torcedores de cada equipe. Sem dúvida alguma as duas torcidas mais numerosas desta capital pertencem à Vasco e Flamengo. E estas, estarão presentes em massa ao jôgo que terá por local o Estádio de S. Januário.

Os vascainos realizaram anteontem o seu primeiro treino conjunto. Se bem que a equipe já esteja pràticamente escalada, o ensaio foi acompanhado de importância, porque não se trata de verificar a constituição do quadro e sim suas possibilidades. Confirmando o que foi amplamente noticiado, Augusto retornará à zaga. Submeteu-se a um "test", demonstrando desfrutar boas condições físicas. A sua inatividade não prejudicou o apuro técnico, de vez que atuou com desembaraço e segurança. A intermediária não apresenta problemas. Eli jogou como sempre; Danilo melhorou bastante de produção, pois vinha inspirando algum cuidado, e Jorge evidenciou a firmeza que o caracteriza. O ataque contou com Heleno e Chico. Ambos, todavia, treinaram sem pretensões, porquanto a formação da ofensiva que enfrentará o Flamengo é conhecida.

O treino teve a duração regulamentar. Nos noventa minutos os titulares assinalaram 4x3; para os vencedores marcaram Ademir (2) e Maneca (2); para os suplentes Lima foi o autor dos três tentos. As equipes treinaram assim constituidas:

Efetivos — Ernani — Augusto (Laerto) e Sampaio — Eli — Danilo e Jorge — Nestor — Maneca — Ademir (Heleno) — Ipojucan e Mario (Chico).

Reserva — Barbosa — Laerte (Seixas) e Wilson — Babi — Martins e Adão — Aldir — Vasconcelos — Alfredo (Tião) — Lima (Jansen) e Chico (Ismar).

Hoje à tarde os cruzmaltinos voltarão ao gramado a fim de realizar o "apronto". Afora algum imprevisto de última hora, ditado por uma contusão, o quadro para o "clássico" será o seguinte: Barbosa — Augusto e Sampaio — Eli — Danilo e Jorge — Nestor — Maneca — Ademir — Ipojucan e Mario.

MARIO GONZALEZ tornou-se profissional

Assinado ontem, o contrato do maior "golfer" do Brasil com o Gávea Golf

Depois de conquistar, seguidamente, dez Campeonatos Brasileiros de Golf, de amadores, granjeando um renome de emérito cultor do aristocrático esporte, Mario Gonzalez ingressa no profissionalismo, sendo ontem contratado pelo Gávea Golf para seu instrutor e técnico. Qualquer amador de golf rejubila-se com a notícia, isto porque teremos agora, nesta capital, o que tem a Argentina com Martin Pose e a America do Norte com numerosos mestres do golf instruindo amadores, ensinando os que são atraídos para os "link" e, finalmente, enriquecendo tecnicamente um esporte que necessita de maior impulso. E encarando pelo prisma do amadorismo, ainda aí o fato de um atleta amador do renome de Mario Gonzalez abandonar as competições para que os menos capazes apareçam, também satisfaz. Em vez de receber ocultamente proventos para jogar ou para ensinar, ficando como amador, burlando assim o que o esporte tem de mais belo, Gonzalez passa a profissional e nem por isso deixará de gozar da consideração, respeito e estima de todos os amadores que, terão agora um professor quando só tinham um companheiro invencível.

Não é o primeiro grande amador nacional que adere ao profissionalismo para valorizar a sua remarcada atuação como amador. José Augusto, Carlos Reis Junior, Maria Lenk, Crisca Jane Coton e outros astros do esporte brasileiro passaram a profissionais. As duas damas acima citadas, por fôrça dos cargos de professoras da Escola de Educação Física, e os dois primeiros porque adotaram a profissão de técnicos de atletismo. Todos são tão uteis como profissionais como foram gloriosos como amadores cem por cento. Só permanecem como amadores marron, os atletas de formação péssima, e infelizmente temos ainda muitos, sendo necessário uma campanha enérgica, mesmo com escândalo, para desmascarar os que auferem proventos como amadores.

E já que falamos na incompatibilidade dos professores de educação física com o amadorismo, es-

Mario Gonzalez

tranhamos que a lei que impede os professores de competirem com amadores, faculte aos instrutores, justamente os que não deviam ser amadores, participarem das justas amadoristas. Os instrutores e substitutos da Escola de Educação Física, participam das competições, o que é um absurdo das nossas leis. E nesse particular há coisas que só servem para criar situações estranhas, como o fato de substitutos e adjuntos [illegible] tempo, docentes da Escola e empregados de clubes, arrebanhando as alunas para aumentar as turmas atléticas dos grêmios, ensinando muito às alunas que aceitam o convite para serem atletas do clube-patrão da instrutora, e não ensinando coisa nenhuma às que não querem exibir-se publicamente por não desejarem ser senão, futuramente, professoras de educação física. E a Escola que está festejando agora o seu 10º aniversário de fundação, ainda não conseguiu acabar com essa anomalia, que de certo modo prejudica o ensino daquele excelente estabelecimento de ensino superior.

Mas, voltando à deliberação do nosso grande campeão Mario Gonzalez, temos a impressão de que todos os apreciadores e especialmente os cultores do Golf, lucrarão imenso com o ingresso daquele fenomenal jogador no profissionalismo. Agora, poderá êle ensinar aos amadores o que aprendeu e vem praticando desde menino, havendo muitas possibilidades de qualquer associado daquela aristocrático grêmio, tomar lições e receber ensinamentos de Mario Gonzalez. Já hoje, no Campeonato Aberto, Mario já disputará como profissional.

PUGILISMO

A FESTA DE ANIVERSÁRIO DO F. C. GALITOS

O F.C. Galitos, filiado à Federação Metropolitana de Pugilismo, organisou para o próximo domingo, às 20 horas, como parte dos festejos comemorativos do seu 9.º aniversário de fundação, uma grande noitada de box e luta livre, controlada pelo Departamento Técnico da entidade do pugilismo.

Tomarão parte nas lutas os representantes do C. R. Flamengo, São Cristovão F. R., 84 Boxing Clube, Madureira A. C. e do clube local. Deverão também participar do espetáculo os lutadores Pantera Ruiva, Mario Portugal, Waldemar e K.O. Jack, fazendo exibições de luta livre. Também Jack Boderone e Oswaldo Silva (84), que vieram recentemente de Nova York, onde conquistaram brilhantes triunfos, deverão sr apresentados ao povo do Engenho Novo nessa festa pública promovida pelo clube de Luis Caldara e Walquir Laranja.

AS MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Boas possibilidades de Luiz Rigoni atingir às cem vitórias — Parker, Ariel, Marfim, Bonne Amie, Don Euvaldo, Junior, Please, Pepito, Cid e Cavador deverão ser os valores à sua disposição

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, na segunda das quais serão realizados o Prêmio Alfredo Novis, 2ª prova especial de leilão, em 1.400 metros e 50.000 cruzeiros ao ganhador, reservado aos potros nacionais sem vitória clássica no país e o grande prêmio Doutor Frontin, na distância de 2.400 metros e 300.000 cruzeiros de dotação, para animais de qualquer país de 4 anos e mais idade, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Ninfa — A. Ribas . . 55
2 Ladylove — A. Barbosa . . 55
3 Bola Dourada — E. Vieira . . 55
4 Landlady — I. Souza . . 55

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Parker — L. Rigoni . . 58
2 Outubrino — E. Vieira . . 54
2 { 3 Rio Negro — J. Graça . . 56
4 Jaez — J. Mesquita . . 59
5 Champagne — A. Ribas . . 54
3 { 6 Hiava — J. Martins . . 48
7 Ballin — B. Batista . . 48
8 Lady — O. M. Fernandes . . 50
4 { 9 Chaim — J. P. Souza . . 58
" Hibernia — J. Vitorino . . 48

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Piauí — L. Mezaros . . 58
2 Micandra — E. Castillo . . 53
2 { 3 Batraco — A. Araujo . . 56
4 Sulamita — E. Vieira . . 53
3 { 5 Never Fails — I. Souza . . 54
6 Galarin — S. Ferreira . . 54
7 Cibalona — O. Macedo . . 50
4 { 8 Olympus — J. Tinoco . . 54
" Ariel — L. Rigoni . . 56

4º páreo — 1.800 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Marfim — L. Rigoni . . 58
2 Tahia — X. X. . . 54
2 { 3 Irish Star — J. Mesquita . . 56
4 Edunio — E. Castillo . . 56
3 { 5 Frontal — R. Freitas . . 50
6 Omar — C. Moreno . . 58
7 Maco — A. Barbosa . . 53
4 { 8 Jacarandá-assú — O. Ulloa . . 50
" Valudo — P. Simões . . 58

5º páreo — 1.300 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Poranga — Ot. Reichel . . 56
2 Edorna — J. Mesquita . . 56
3 Sarambú — D. Ferreira . . 56
2 { 4 Madrugadora — A. Aleixo . . 56
5 Land Breeze — R. Freitas F . . 56
6 Strategy — J. Martins . . 56
3 { 7 Alcalina — A. Ribas . . 56
8 Dona Elza — A. Quinio . . 56
9 Jalousie — O. Ulloa . . 56
4 { 10 Opala — S. Ferreira . . 56
11 Azotina — J. Vitorino . . 56

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Dona Stella — O. Ulloa . . 54
2 Hélicon — C. Moreno . . 52
3 Aldean — O. Macedo . . 50
2 { 4 Segredo — A. Ribas . . 56
5 Coquetel — E. Vieira . . 54
6 Eclético — J. Morgado . . 54
3 { 7 Dansarino — J. Graça . . 56
8 Eolo — J. Tinoco . . 56
9 Arabiana — J. Mesquita . . 56
4 { 10 Arabe — J. Martins . . 50
" Rolante — S. Camara . . 50

7º páreo — 1.600 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Sonada — A. Araujo . . 58
2 Nieto Bueno — P. Coelho . . 50
2 { 3 Bonne Amie — L. Rigoni . . 53
4 Sagramor — J. P. Souza . . 50
5 Segundito — B. Ribeiro . . 56
3 { 6 Perverso — F. Irigoyen . . 52
7 Palmar — E. Castillo . . 54
8 Champion — A. Ribas . . 58
4 { 9 Maravedi — S. Ferreira . . 49
10 Imaginada — J. Vitorino . . 50

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Prêmio Alfredo Novis — 1.400 metros — A's 13,10 horas — (2ª prova especial de leilão) — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 Irrequieto — J. Portilho . . 58
2 Invictus — O. Ulloa . . 55
3 Cabo Frio — E. Castillo . . 55
4 Don Euvaldo — L. Rigoni . . 55

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Crato — E. Castillo . . 55
" Toropi — L. Benites . . 55
2 { 3 Jeruquí — F. Irigoyen . . 55
4 Junior — L. Rigoni . . 55
3 { 5 Cachimbo — Ot. Reichel . . 55
6 Visigodo — O. Ulloa . . 55
4 { " Reuno — A. Ribas . . 55
" Ouro Preto — P. Simões . . 55

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 { 1 M. Henriette, P. Fernandes 54
" Please — L. Rigoni . . 56
2 Montêse — O. Ulloa . . 54
2 { 3 Apoteóse — A. Naranjo . . 48
4 Cambuci — J. Mesquita . . 54
5 Estanhado — W. Cunha . . 54
3 { 6 Magestade — E. Castillo . . 52
7 Heracles — B. Ribeiro . . 56
8 Hellenico — A. Nery . . 56
4 { 9 Arroz Doce — D. Ferreira . . 54
10 Monte Carlo — J. Portilho . . 52
11 Três Pontas — Ot. Reichel . . 56
" Raio — R. Latorre . . 54

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 { 1 Leste — L. Mezaros . . 56
" Itororó — E. Castillo . . 52
2 H. Prince — F. Irigoyen . . 56
2 { 3 Donairosa — X. X. . . 54
4 Camerino — W. Lima . . 56
5 Alvor — S. Ferreira . . 53
3 { 6 Lumen — W. Andrade . . 56
7 Pepito — L. Rigoni . . 58
" Guanumbi — B. Ribeiro . . 58
4 { 8 Cacoré — A. Aleixo . . 52
" Estalo — L. Benites . . 58
" Taylor — A. Ribas . . 56

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,15 hs. — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 { 1 Abafa — E. Castillo . . 54
" Marshall — O. Ulloa . . 58
2 { 2 Serra Dágua — O. Macedo . . 50
3 Bozambo — P. Tavares . . 52
3 { 4 Maldita — X. X. . . 54
5 Pracinha — R. Latorre . . 52
4 { 6 Zodiaco — S. Ferreira . . 52
7 Luetsow — F. Irigoyen . . 52
" Saraivada — D. Ferreira . . 54

6º páreo — Grande prêmio Doutor Frontin — 2.400 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 300.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Cid — L. Rigoni . . 59
" Guaraz — D. Ferreira . . 59
2 { 2 Big Red — O. Ulloa . . 59
3 Defiant — Ot. Reichel . . 59
3 { 4 Múltiple — W. Andrade . . 59
" Mygala — Não correrá . . 57
4 { 5 Petrilla — G. Costa . . 57
6 Saravan — E. Castillo . . 59
" Negrusa — R. Freitas . . 57

7º páreo — 1.300 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Hilarion — F. Irigoyen . . 57
2 War Graft — L. Rigoni . . 58
3 Pelele — X. X. . . 54
2 { 4 Grieta — J. Araujo . . 51
5 Luchon — J. Portilho . . 56
6 Abedul — G. Costa . . 54
3 { 7 Puritana — X. X. . . 51
8 Danton — O. Ulloa . . 45
" Pigra — O. Macedo . . 51
4 { 9 Zoco — J. P. Souza . . 54
10 Enteresa — S. Batista . . 52
11 Laturno — A. Torres . . 57
" Estherita — Não correrá . . 56

8º páreo — 2.000 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Delgada — E. Castillo . . 55
" Hastapura — Pº Coelho . . 54
2 { 2 Malandro — A. Araujo . . 58
3 Diolan — F. Irigoyen . . 51
4 Galhardia — A. Naranjo . . 48
3 { 5 Cavador — L. Rigoni . . 54
" Chesterfield — D. Ferreira . . 54
4 { 6 Heremon — O. Ulloa . . 58
7 Marrocos — R. Latorre . . 52
" Ganges — S. Ferreira . . 58

DA LEITURA DOS RELÓGIOS

Em preparo para seus próximos compromissos apresentaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

NINFA — A. Ribas — 600 em 40" 4/5, suave.
LADY LOVE — A. Barbosa — 700 em 48".
BOLA DOURADA — S. Ferreira — 700 em 44".
LANDLADY — I. Souza — 300 em 23" 3/5.
RIO NEGRO — J. Graça — 300 em 24".
JAEZ — J. Mesquita — 600 em 37".
HIAVA — J. Martins — 600 em 38".
CHAIM — J. P. Souza — 600 em 38" 3/5.
HIBERNIA — J. Vitorino — 300 em 23" 3/5.
PIAUÍ — L. Mezaros — 800 em 52" 2/5, suave.
MICANDRA — E. Castillo — 700 em 44".
BETRACO — A. Araujo — 600 em 38" 2/5.
NEVER FAILS — I. Souza — 600 em 37" 1/5.
IRISH STAR — J. Mesquita — 700 em 43" 2/5.
EDUNIO — I. Souza — 700 em 44".
MACO — A. Barbosa — 800 em 51".
JACARANDA-ASSÚ — O. Ulloa — 600 em 49" 3/5.
PORANGA — Ot. Reichel — 600 em 38" 2/5.
EDORNA — J. Mesquita — 360 em 23" 2/5.
SARAMBÚ — D. Ferreira — 360 em 22".
MADRUGADORA — A. Aleixo — 600 em 37" 3/5.
STRATEGY — J. Martins — 300 em 21".
ALCALINA — A. Ribas — 600 em 42", suave.
DONA ELZA — A. Quinio — 600 em 37" 2/5.
DONA STELLA — O. Ulloa — 600 em 37" 1/5.
HÉLICON — C. Moreno — 360 em 23" 2/5.
ALDEAN — O. Macedo — 600 em 38" 4/5.
COQUETEL — E. Vieira — 700 em 48".
ECLÉTICO — J. Morgado — 800 em 56" 2/5, suave.
DANSARINO — J. Graça — 600 em 37" 3/5.
ARABIANA — R. Latorre — 360 em 22".
ARABE — Ot. Reichel — 600 em 38" 3/5.
SONADA — A. Araujo — 700 em 48" suave.
BONNE AMIE — S. Batista — 600 em 40", suave.
SEGUNDITO — B. Ribeiro — 600 em 37" 1/5.
PALMAR — E. Castillo — 800 em 49" 2/5.
CHAMPION — A. Ribas — 800 em 56", suave.
IMAGINADA — J. Citorino — 400 em 24" 2/5.

DEIXOU A GAVEA

Foi embarcado para a capital paulista, em cujo hipódromo continuará a sua campanha, o cavalo Jonjoca, defensor das cores do sr. Irineu Bornhausen.

VIERAM DO SUL

Foram confiados aos cuidados dos entraineurs João Coutinho e Israel Silva, respectivamente, os animais Vardan, por Zenith e Mandú, por Manduca, que o sr. Osvaldo Gomes Camiza, que os trouxe do Rio Grande do Sul, acaba de vender.

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

O sr. Jeronymo V. Faria, que já possui Eperian, adquiriu ao sr. José Buarque de Macedo, o cavalo Don Euvaldo.

TRÊS DO PARANÁ

O entraineur Manoel de Souza recebeu do Paraná os potros Kaiser, King Victor e Kuco, que pertencem ao sr. Germano Boettcher.

PARA F. SCHNEIDER

Chegou do Paraná, dando entrada nas cocheiras do entraineur Fernando P. Schneider, um produto por Victor Hugo em Alea, de propriedade do sr. Irineu Bornhausen.

DE VOLTA A ATIVIDADE

Tendo terminado a penalidade que lhe fora imposta pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, voltou à atividade, o entraineur Henrique de Souza.

ENCERRARAM A CAMPANHA

Além de Carnavalesca, foram destinadas à reprodução os animais Brigadoon, Ninive e Colombina. Os três primeiros servirão no Haras Mondesir.

A VITÓRIA DE SONADA

Para a maioria dos que estavam no Hipódromo a vitória de Sonada foi a vitória comum de um favorito defendendo a "poule" baixa e fechando "bettings" e acumuladas. Para um grupo reduzido — especialmente para Euclydes Aranha, Domingos Vieira e Claudio Rosa, teve significado maior: foi a vitória do zêlo, da dedicação, da persistência, da teimosia até; foi um marco a registrar o sucesso de um "entrainement" bem orientado.

* * *

Sonada era a campeã absoluta das pistas gaúchas: levantára as melhores provas, inclusive o "Bento Gonçalves", somando cêrca de quatrocentos mil cruzeiros em prêmios. Já não lhe bastavam a raia e os adversários de Moinho de Ventos: saiu à procura de novas lutas e novas glórias: veio para a Gávea. E como viajante ilustre fêz-se acompanhar da comitiva: além do empregado, trouxe o tratador Inácio Vieira e o jockey, outro Vieira — o T. Vieira.

A 23 de maio de 48, a tordilha esbelta e vistosa foi para o poste dos 2.000 metros, no prêmio "25 de Mayo de 1810". Mas perdeu-se na grama pesada e nas mãos do T. Vieira: foi a oitava no final, apenas à frente de Zorro, Coracero e Heréo. Enquanto Erebus valia-se da mesma grama pesada para vencer disparado — Don José, Fiducia, Esquivado, Marroecos, Arabesca e Rumoroso nesta ordem separaram-no de Sonada — pagando 469/101

No sábado seguinte, dia 29, Sonada voltou, livre da grama pesada: pista de areia leve. Mas não se livrou do T. Vieira. E portanto não pôde ganhar. Mas obrigou o Don José a baixar o record dos 2.400 para 152" 2/5, até hoje mantido.

Semanas depois Sonada ia em galope de saúde pela raia quando parou de repente, ficando com a mão esquerda no alto: havia enfiado um prego no casco, bem fundo!

Atenderam prontamente, retirando o prego. E o sôro fêz desaparecer a ameaça do tétano, mas debilitou o organismo da égua. Sonada mostrava-se pior: pisava mal, acusava dôres.

Feita a radiografia, chegou o diagnóstico: criara-se um sôbreosso tendendo a crescer e extravasar do casco. A sentença: estava inutilizada para as pistas!

Inácio Vieira voltou ao Sul, deixando a sua campeã. Os dias corriam; mas a tristeza não matava as esperanças de cura!

—

Em novembro de 48 Sonada ingressou nas cocheiras de Claudio Rosa sob os olhares de Domingos Vieira.

Nova chapa foi batida, comparando-se à antiga. Verificou-se que o mal não se agravára. E verificou-se mais: a égua não havia ficado quieta por ocasião da primeira radiografia: mexendo-se, fizera tremer a imagem; e o que parecera deformação do osso fôra apenas deformação da figura!

Alegrias, portanto; mas não muitas, porque a égua continuava caminhando mal!

As atenções dirigiram-se à ferradura. Viu-se que a ferradura fechada não protegia o casco magoado; ao contrário: não deixava escoar a areia que apanhava do chão, comprimindo-a contra a parte já doída!

Mas o ferrador Luiz colaborou a contento.

—

E Sonada foi aos exercícios começando pelos passeios. Pacientemente levada. Sempre receiosa da mão que protegia evitando forçar. Sempre deixando receios quanto às probabilidades de sucesso!

Em janeiro já podia trotar. Mas, uma manhã, ao galopar mais largo, por distração do jockey, ficou em condições lamentáveis: saiu manca e manca, cumprimentando que fazia dó!

Mas não se percebia qualquer anormalidade. Outras radiografias e outros exames animavam quanto ao processamento da cura. E Claudio Rosa redobrava os cuidados no trato.

Sonada foi-se mostrando melhor pouco a pouco. Em abril já não acusava dôres maiores.

Experimentou a grama: fêz 62" para os 1.000 metros, pegando a curva. Nada sentiu!

Foi sendo ativada, reagindo bem. Um dia — com o Arthur Araujo que desde cedo ajudou no "entrainement", foi para fazer os 800 em 52", mais ou menos. Como ia bem, o jockey deixou correr um pouco mais: marcou 49"! E continuou bem!

Esperanças e alegrias maiores. Sonada corria e corria à vontade, mandando as duas mãos indiferentemente, sem se proteger da esquerda!

E foi resolvida a inscrição.

—

Houve um primeiro embaraço: Arthur Araujo estava suspenso no dia da corrida. Geraldo Costa foi chamado a substitui-lo: recebendo as instruções, tomou conhecimento de todo o drama que cercára o tratamento da égua.

Sonada largou bem da milha; no último páreo, e foi com os da frente até o meio da curva onde começou a parar; e foi parando para terminar em último, longe. Mas voltou pisando firme: não sofrêra com o esfôrço.

Admitiu-se que o jockey tivera receios da égua cair. Êle próprio não soube explicar melhor; apenas adiantando que Sonada se deixára ficar, não querendo fazer fôrça.

Uma semana depois Sonada voltou à pista: areia pesada. Novamente o Araujo suspenso, foi chamado o Adão Ribas em seu lugar. No dia da corrida o rapaz adoeceu. À última hora, apareceu Omário Reichel em cima da tordilha.

E o freio paranaense, atualmente vivendo em São Paulo, sem conhecer dos cuidados em tôrno da égua, mandou a com disposição. Na entrada da reta, Sonada pintou, tomando a ponta e fugindo; mas cansou, e foi batida por Calouro em cima do laço!

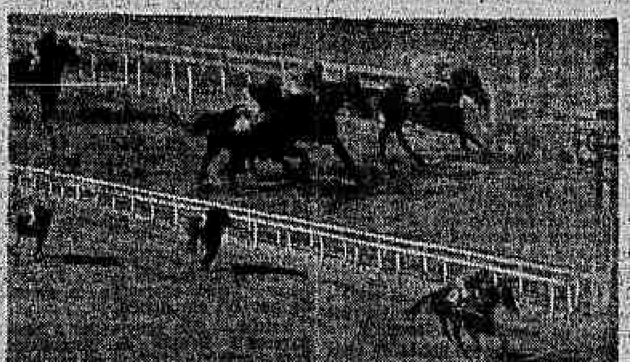
Depois Sonada esteve na grama pesada ainda do seu desagrado; e na véspera do "Brasil", foi àquele "handicap" misturada com Big Red, Guaraz e Caxambú. Pouco feliz nas mãos do O. Vitorino, terminou em quarto, ali em cima, correndo muito no final.

E foi por isso que, indo para a areia, chamou aquelas vinte e tantas mil "poules" contra Canter e Maravedi.

* * *

Ganhou, com o própria Araujo. Na vitória do zêlo, da dedicação e da persistência.

J.A.L.G.



Surpreendentemente fácil a vitória de Negrusa, sábado passado, na prova especial da qual se vêm aqui dois flagrantes: em cima a primeira passagem com Professora assumindo a ponta junto à cêrca, Negrusa fácil pelo meio cuidando de Cabaña por fora, enquanto Mygala segue mais atrás; em baixo a chegada, com a vencedora a galope, deixando longe Cabaña por dentro e Mygala pelo meio da raia.

ESPORTES

Esta secção continua na pág. seguinte

ESPORTES

Prossegue a decisão do título de Aspirantes

Hoje, à noite, na quadra do Clube Municipal — Resoluções da C.B.B.

Terá prosseguimento hoje à noite, na quadra do Clube Municipal, a disputa do título de aspirantes. Na primeira rodada venceram Riachuelo e A. Grajaú, levando assim considerável vantagem sôbre os dois outros concorrentes, Grajaú e Tijuca. Deve melhorar esta disputa. A situação de grajauenses e "cajutis", em face da derrota que sofreram, faz prever um grande esfôrço das duas equipes a fim de que possam igualar-se na classificação por pontos perdidos. O compromisso é difícil, quer para um quer para outro. O Grajaú terá como adversário o Riachuelo, que deu uma boa demonstração no triunfo sôbre o Tijuca. Os alvinegros parecem dispostos a manter a invencibilidade, embora reconheçam no Tijuca um indiscutível perigo. O primeiro jôgo será iniciado às 20,20 horas. Na arbitragem veremos a dupla de juízes que se vem caracterizando por boas atuações: Affonso Lefever-Mario de Oliveira.

PUBLICIDADE

O Departamento de Publicidade da F. M. B. expediu as seguintes notas: I) — Terá início no dia 23 do corrente, o Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro, que obedecendo ao novo sistema de disputa, poderá oferecer ao público amante do belo esporte da cesta, jogos equilibrados e bem movimentados. Devemos destacar dentre os jogos a serem realizados na próxima segunda-feira, a peleja entre Tijuca e Flamengo, que terá, para os rubro-negros, o caráter de "revanche", pois os "cajutis" foram os únicos que conseguiram vencer o "five" campeão durante o certame do ano passado. II) — O Imperial B. C. dirigiu ofício à F. M. B. solicitando licença para realizar um jôgo amistoso no dia 23 do corrente, com a A. A. Grajaú; o Flamengo dirigiu ofício à F. M. B. solicitando encaminhar à C. B. D. pedido no sentido de ser aquele órgão pleitear junto ao sr. presidente da República, através do C. N. D., a necessária autorização para que os atletas Alfredo Rodrigues da Motta, da Polícia do Exército, Sebastião Amorim Gemineq, do Corpo de Fuzileiros Navais, Mario Jorge da Fonseca Hermes, da Escola Naval e Zenir de Azevedo, do I. A. P. E. T. C., possam ausentar-se do país, em viagem transitória à República Argentina, aonde o "five" "rubro-negro" irá disputar uma série de jogos.

ESCLARECENDO

Ainda constante da nota vinda a público pelo Departamento de Publicidade, está o seguinte esclarecimento sôbre o direito de desistir do lance livre: "Art. 8º — O capitão do quadro que sofreu a falta pôde, nos últimos três (3) minutos de jôgo do segundo tempo e durante todos os períodos [illegible] desistir do lance livre [illegible]. Declinando do lance o capitão, a bola será reposta em jôgo por qualquer jogador do seu quadro, de fora do campo [illegible]. Um lance livre motivado por falta técnica [illegible] ser desprezado.

RESOLUÇÕES DA C. B. D.

Em sua última reunião, a Diretoria da Confederação Brasileira de Basketball tomou as seguintes deliberações:

Aprovar alterações propostas pelo sr. relator nos estatutos da Federação Paraense de Basketball;

— aprovar a credencial do senhor representante da Federação Sergipana de Basketball, sr. Isaac Zukenman;

— em face das explicações dadas pela Federação Mineira de Basketball, aplicar ao sr. Airton Araujo uma pena de advertência;

— aprovar o voto de profundo pesar pela catastrofe ocorrida no Equador e oficiar à Federação Equatoriana;

— responder à consulta da Federação Metropolitana de Basketball de acôrdo com o parecer do sr. vice-presidente dos Interêsses Técnicos;

— oficiar às Federações filiadas, reiterando a necessidade de ser respeitado o prazo de pedido de licença para jogos interestaduais e internacionais; e,

— aprovar o parecer do sr. vice-presidente dos Interêsses Técnicos, sôbre a transferência do jogador Mauricio Frantz Müller para a Federação Fluminense de Desportos.

FUTEBOL

O 51.º ANIVERSÁRIO DO VASCO

Festejando o 51.º aniversário de sua fundação, o Club de Regatas Vasco da Gama realiza diversos atos sociais, constantes do seguinte programa:

Dia 19 de agôsto — Missa pelos sócios falecidos, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Dia 20 — Baile no High-Life Club, das 22 às 3 horas. (Traje de passeio).

Dia 21 — Alvorada com hasteamento da bandeira, às 8 horas, em Santa Luzia e no Estádio.

— Missa solene em ação de graças, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

— Recepção aos clubes co-irmãos, no Salão Nobre do Estádio, depois do jôgo Vasco da Gama x Flamengo.

Dia 22 — Baile de Gala, nos salões do Club Ginástico Português, das 22 às 3 horas. (Traje a rigor: casaca ou smoking).

OS FAVORITOS DO CAMPEONATO MUNDIAL

Paris, 18 (F.P.) — Sob a assinatura do conhecido cronista esportivo Roland Mesmeur, "Le Figaro" publica uma entrevista de Conrad Ross, novo diretor esportivo do "Stade Français". Externando sua opinião a propósito do próximo Campeonato Mundial de Futebol, a ser realizado em 1950 no Rio de Janeiro, Ross declara:

"Apenas três candidatos temíveis estarão presentes à vitória final: Brasil, Inglaterra e Argentina".

Depois, justificando sua opinião, Conrad Ross declarou que, no que concerne à Inglaterra, baseou seu cálculo na primeira exibição do Arsenal na América do Sul, feita em recente "tournée". [illegible]

Conrad salientou o que aconteceu no jogo contra o Vasco da Gama [illegible]

Por outro lado, do ponto de vista técnico — prosseguiu Conrad Ross [illegible]

TENIS

TORNEIO ABERTO DO COUNTRY CLUB

[illegible]

Resultados da 3.ª rodada

[illegible]

[illegible]

TORNEIO DE CLASSE DA F.M.T.

Encontram-se abertas na Secretaria da F.M.T., as inscrições para os torneios individuais de Classe da 2.ª e 3.ª classe de senhoras e 5.ª classe de cavalheiros [illegible]

VARIAS

AINDA GRAVE

Belo Horizonte, 18 (A) — O volante português Antonio Fernandes, vítima dos lamentáveis acontecimentos [illegible]

CONTRATOS MELHORADOS

O Flamengo querendo melhorar os atletas profissionais [illegible]

UM FLA X FLU EM NOVA FRIBURGO

Nova Friburgo, 18 ("Correio da Manhã") — Como parte das comemorações do 132.º aniversário de Nova Friburgo [illegible]

TENIS DE MESA

Em disputa da taça "Federação Fluminense de Desportos" [illegible]

VASCO E FLUMINENSE JOGARÃO EM JUIZ DE FORA

Juiz de Fora, 18 (Asp.) — [illegible]

TRES PEQUENOS ESTADIOS EM FRIBURGO

Nova Friburgo, 18 ("Correio da Manhã") — O Fluminense A. C., o Serrano F. C. e o Conselheiro Paulino [illegible]

INTERESSE

O América se dirigiu à Federação Metropolitana de Futebol [illegible]

NOVO HORARIO

Como havíamos noticiado, a partir de domingo próximo [illegible]

L. Ramos 6—2 e 6—4; Ademar Faria e J. Black venceram João de Castro e A. Firmo [illegible]

Em virtude do elevado número de inscrições [illegible]

TAÇA "FABRICIO PEDROSA"

Em continuação ao movimento teniscístico interestadual [illegible]

O Fluminense que se vem preparando com carinho para êste compromisso [illegible]

TERESÓPOLIS
BAIRRO
JARDIM EUROPA
Já foi iniciada a venda de terrenos do mais pitoresco e do mais central loteamento da cidade
Informações com Humberto de Oliveira Santos
rua Francisco Sá, 122 — Tel. 2476 — Teresópolis — No Rio, com o sr. Samuel, Tel. 47-1251.

ENSINO

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

[illegible]

NOTICIÁRIO

NOTICIAS DA UNE

[illegible]

VIDA CULTURAL

Franklin Távora

É curioso como sendo Franklin Távora escritor cearense [illegible]

[illegible] as suas belas qualidades para a atuação num fôro onde as capacidades não rareavam.

Atribuem-se as incompatibilidades de Távora com Alencar ao fato de ser êle um rebelde que não se sujeitaria à ascendência do maior dos romancistas. Possível. O mais avisado, porém, é indagar das suas razões palacianas para descontentar a Alencar, que nunca viveu em cheiro de santidade no Paço. Távora, ao contrário, era querido do monarca. Talvez esteja aí tôda a origem da antipatia constante com que êle procurava diminuir ao filho ilustre do Ceará, terra onde ambos nasceram.

Associações

P.E.N. Clube — O centro brasileiro da associação mundial de escritores P.E.N. Clube, depois da sessão dedicada ao bi-centenário de Goethe que foi o primeiro a comemorar nesta capital com uma conferência do professor Candido Motta Filho, vai celebrar o centenário de Augusto Strindberg, um dos espíritos universais da Suécia, que com Selma Lagerloef, há pouco falecida, marcaram uma época na literatura escandinava. Falará a respeito do grande dramaturgo o sr. Claudio de Souza, e após sua conferência será levada à cena no palco da sede própria da associação a peça "A mais forte", daquêle escritor, pela atriz Henriette Morineau, que interpretará o principal papel. A sessão começará às 4 e meia da tarde, à avenida Nilo Peçanha 26, com entrada franca.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — Conforme é do conhecimento de todos, acham-se presentemente no Rio de Janeiro dois eminentes físicos, que a convite do professor Cesar Lattes, diretor científico do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, aqui vieram dar um curso de um mês e meio, sôbre física nuclear. Êsses cursos iniciaram-se no fim da semana passada e vem obtendo o maior sucesso no nosso meio científico.

O curso da física francesa, professora Cecile Morette, versa sôbre "as partículas elementares e suas interações", e o curso do físico norte-americano professor Richard P. Feynmann é sôbre a "eletrodinâmica quântica", teoria de sua autoria.

Dando prosseguimento às suas atividades, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, vem de convidar outra grande personalidade da ciência, o professor Francis D. Murnaghan, matemático, professor da Universidade de Johns Hopkins em Baltimore e que chegou ao Brasil em fins do ano passado.

O professor Murnaghan é um dos mais eminentes matemáticos irlandêses, autor de vários livros sôbre matemática aplicada, mecânica racional, teoria dos grupos e sua representação, etc. Êle dará um curso de matemática sôbre a "Teoria das matrizes", em nível inicial e levando em conta as aplicações dessa teoria à geometria analítica, análise, física matemática, etc.

Conforme dissemos, êste curso não será de nível por demais elevado, sendo indicado a todos os alunos de Escolas Superiores, que se interessem pelas teorias matemáticas, bem como aos professores de matemática dos ciclos ginasial e colegial.

As aulas do prof. Murnaghan serão ministradas semanalmente todas às sextas-feiras, às 16 horas, na sala de conferências do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à rua Alvaro Alvim, 21, 2.º andar.

A aula inaugural será realizada hoje, às 16 horas, estando convidados [illegible]

[illegible]

Conferências

[illegible]

e Letras da Universidade de São Paulo. [illegible]

Miscelânea

II Semana Nacional de Folclore — [illegible] cia sôbre: "O ciclo da água no folclore paulista", em que, depois de assimilar a importância do elemento água no folclore de todos os países, mostrou os mitos, crendices, adivinhas e outras expressões folclóricas ligadas no território paulista ao ciclo da água.

Em seguida, o sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, agradeceu, em nome dêsse órgão do Ibecc e no seu próprio, o apoio que dera à realização da II Semana Folclórica, o dr. Curi Gomes do Amorim, diretor do Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo. Depois anunciou que da III Semana Nacional de Folclore fora incumbida a subcomissão de folclore do Rio Grande do Sul, para realizá-la em agosto de 1950, tendo nêsse sentido sido enviado telegrama ao seu secretário geral, prof. Dante de Laytano.

Seguiu-se a 2.ª parte do programa, que constou da apresentação de documentos folclóricos recolhidos pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", e cantados pelo conjunto "Luciano Gallet", precedidos de explicações feitas pelo prof. Rossini Tavares Lima.

A terceira conferência será proferida por D. Mariza Lira sôbre o tema: "A fixação da característica da nossa música popular".

A Exposição de Artes Populares continúa despertando o maior interêsse, sendo muito visitada.

Homenagens à Goethe — O mensário da UNESCO "Le Courrier", consagra o seu número de agosto à comemoração do segundo centenário do nascimento de Goethe, trazendo artigos de vários escritores de reputação mundial, como sejam Jules Romain, Benedetto Croce, Stephen Spender, etc. Na plaquette com que a UNESCO pretende celebrar o autor de "Fausto" e de "Wilhelm Meister", figurarão vários estudos sôbre o grande escritor alemão, contando-se, desde já, os de Thomas Mann, Alfonso Reys, Kaha Mussein Bey, K. J. Burckhardt, Leopold Sedar Senghor, Sir Sarvepalli Radhakrishmann e outros. O embaixador João Neves da Fontoura foi convidado a colaborar nessa plaquette.

I Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia — Como já foi noticiado coube ao govêrno brasileiro a organização da "I. Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia", ficando o Conselho Nacional de Geografia, órgão do I. B. G. E., com o encargo da organização do certame geográfico.

Esta reunião está tendo grande repercussão pelo caráter de que a mesma está se revestindo, pois embora seja uma reunião de consulta e não um congresso, tem também uma feição cultural, sendo facultado a qualquer um apresentar estudos de interêsse para a geografia do continente americano. Não há limite para apresentação de trabalhos, desejando-se mesmo que seja numerosa a apresentação de contribuições individuais. A reunião não julgará os estudos que forem apresentados, ficando a critério da Comissão Permanente de Geografia, a apreciação e publicação dos trabalhos.

Está previsto vasto programa de estudos científicos a cargo de comitês especializados tais como: Geografia física, biogeografia, geografia humana, geografia regional, didática e divulgação geográfica. Os trabalhos se desenvolverão em duas fases; na primeira haverá reuniões plenárias e das comissões para o estudo e debates de questões oficiais; visitas a serviços e instituições que se ocupam de geografia; conferências, tertúlias, reuniões culturais de interêsse geográfico, visitas e autoridades e reuniões sociais.

Para a segunda fase estão programadas excursões ao interior do país visando as mesmas proporcionarem aos geógrafos estrangeiros o conhecimento de distintas regiões brasileiras.

Essa reunião é promovida pelo Instituto Panamericano de Geografia e História, que é organismo especializado de Organização dos Estados Americanos, criado e mantido pelos países do Continente. Participarão da mesma representantes oficiais de todos os govêrnos americanos, os quais terão oportunidade de debater e examinar problemas comuns à Geografia do Continente.

O Paraná estará representado na Exposição Interamericana de Livros — Curitiba, 18 (Asp.) — O Paraná estará representado na Exposição Interamericana de Livros com mais de uma dezena de obras escritas por autores locais. Com a finalidade de representar o Estado, seguirá para o Rio, a 27, a prof. Pompilia Lopes dos Santos, presidente do Centro Paranaense Feminino de Cultura.

Enérgico protesto de um historiador baiano — Salvador, 18 (Asp.) — Causou grande repercussão o violento artigo publicado num jornal, de autoria do coronel José Lobo, rebatendo as acusações do historiador Falcão, que insiste em susentar a sua tese como mais exata a data de 1.º de maio de fundação da cidade do Salvador.

Sabe-se que o coronel José Lobo foi um dos congressistas que, no recente Congresso de História da Bahia, votaram contra a tese Falcão, embora êste tivesse sido o relator do trabalho sôbre fortificações militares da Bahia, de autoria de Lobo e merecido dêle um brilhante voto.

Entre outras coisas, Lobo insinua no referido artigo que Falcão nem ao menos é autor do ponto de vista que tão impertinentemente sustenta, como também apenas se interessa pelo lado político da história, pois logrando-se vitorioso, certamente contaria com o apoio eleitoral dos trabalhadores baianos, que teriam a data consagrada ao trabalho mais engrandecida porque também comemorado entre festas pela primeira metrópole do país.

PRESENÇA DA MULHER

TRAVESSURA DE MOÇOS

Ao regressar da Alemanha, onde fôra receber o Prêmio Goethe, Thomas Mann fêz à imprensa americana as desanimadoras declarações que todos leram. Encontrei no excelente hebdomadário holandês "Elseviers", uma história que ilustra de maneira impressionante, as dúvidas expressas pelo grande escritor sôbre a desnazificação da Europa. Passo a traduzir esta "história verdadeira" ("Há fatos reais que não devem ser diluídos por uma gôta sequer de fantasia", explica Erich Kästner ao reproduzir os fatos que lhe foram contados por uma conhecida atriz que trabalhou na pelicula filmada em 1948).

"Era um filme realista do nosso tempo, quer dizer que a ação se processa no Terceiro Reich. Precisaram-se, portanto, de diversos S.S. Como não existem mais S.S. de verdade e que faltavam atores profissionais, o ensaiador foi procurar na aldeia, os tipos mais atléticos, fortes, grandes masculinos. Mandou confeccionar magníficos uniformes pretos e empregou ambos — os belos rapazes e os lindos uniformes — nos exteriores. Ficou satisfeitíssimo com ambos. Os habitantes dos Alpes possuem um gôsto natural para o teatro e viveram tão bem os papéis que era de espantar".

Durante uma pausa, os oito jovens foram descansar no albergue da aldeia. O vinho tirolês é gostoso e anima muito. O ônibus que faz a ligação entre as aldeias das montanhas e a cidade estava chegando.

"E como os tiroleses são muito alegres, um dos nossos oito S.S. de imitação mandou o ônibus parar. Um segundo anunciou aos viajantes apavorados: "Nós voltamos!", querendo dizer que os S.S. e o Terceiro Reich tinham ressuscitado.

Nada supera o ímpeto de representar, quando se trata de atores natos. A verossimilhança apavorou todos os viajantes. Os oito figurantes obrigaram os passageiros a descer, começaram a lhes fazer perguntas brutais, examinaram as pastas e controlaram os passes...

Enquanto os oito viviam assim maravilhosamente seus papéis, o ensaiador passou por acaso. Chamou os S.S. à ordem, ordenou que voltassem ao albergue e desculpou-se mil vêzes perante os viajantes lívidos, que andavam nervosamente de cá para lá.

Foi preciso que subisse no ônibus para pedir desculpas a um dos passageiros. Era um senhor velho e fraco. Ficara tão perturbado que não encontrara fôrças para descer do carro. Tinha sido o que se chamava nêsses dias "um oponente ao Terceiro Reich". Nessa época, também chegara a exprimir abertamente suas opiniões o que lhe dera oportunidade de travar conhecimento íntimo com os S.S. e seus métodos. E agora estava sentado, mortalmente pálido, mudo, incapaz de fazer um gesto, absolutamente transtornado, a própria imagem da desgraça.

"Mas meu prezado senhor", disse o ensaiador, "procure reagir, por favor! Estamos fazendo um filme realista, como deve saber. E precisamos de S.S. Esta cena não tem a mínima relação com a realidade. Foi uma travessura de moços, nada mais. Os jovens gostam de se divertir. Não reaja tão tràgicamente, meu caro senhor. São todos pastores e professôres de ski da aldeia".

Então, o velho e fraco senhor meneou lentamente a cabeça e disse docemente: "Eu fui obrigado a conhecer bem os S.S. desta região, senhor Regisseur. O senhor escolheu seus homens com muita perícia, senhor Regisseur. *São... os mesmos!*"

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

S. JOÃO EUDES

Natural da Normândia, onde nasceu em 1601, ingressou S. João Eudes muito jovem na Congregação do Oratório, ordenando-se sacerdote aos vinte e cinco anos.

Passou então a percorrer a França, em missão apostólica, mas em breve compreendeu que se tornava necessário formar um clero apto a desenvolver e cultivar no povo o espírito católico.

Fundou, porisso, uma Congregação de Sacerdotes Seculares, destinados a cristianizar o povo e formar um clero secular piedoso e interessado, nos seminários diocesanos.

Foi S. João Eudes também escritor, compondo vários livros para auxiliar a obra do seu apostolado, tais como "O bom confessor", e "O pregador apostólico".

Ainda se deve ao Santo o combate que deu aos Jansenistas, que o atacaram rudemente e o incremento do culto ao Sagrado Coração de Jesus e à Santíssima Virgem Maria.

A 19 de agôsto de 1680 falecia o zeloso sacerdote estando seu túmulo em Caen, na França.

"As mais pequeninas coisas, feitas por amor de Deus, são do mais subido valor."

S. FRANCISCO DE SALES

Santos de hoje — Agápio, Luiz, Sebaldo, Mariano, Sisto, Julio, André, Tecla.

Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Santana — Realiza-se no próximo domingo a festa do Corpo de Deus, na igreja matriz de Santana, com missa solene às 10 horas, sendo celebrante o padre Elvio Manéra, havendo sermão por monsenhor dr. Benedito Marinho. A parte musical estará confiada à Schola Cantorum, sob a direção do padre José D'Angelo.

Festa de São Roque, em Paquetá — Os pescadores da Colônia Z-3 e os esportistas de Paquetá reuniram-se para organizar sob sua responsabilidade e com a colaboração do povo as festividades em louvor de São Roque, milagroso Santo padroeiro daquele recanto guanabarino. Dado o cuidado com que está elaborado o programa das festividades, pode-se assegurar de antemão o êxito não só da parte esportiva como também da parte religiosa. Já no próximo domingo será realizada a primeira festa, que terá prosseguimento no domingo seguinte, dia 28.

Coleta nas igrejas em benefício das vítimas equatorianas — O cardeal d. Jaime Camara fêz expedir o seguinte aviso circular às igrejas, por intermédio da Curia Metropolitana, determinando uma coleta geral nas igrejas e capelas desta Arquidiocese, para auxílio às vítimas do Equador: "Ainda sob a dolorosa impressão causada pelas contínuas notícias do violento terremoto que destruiu regiões inteiras da República do Equador, reduzindo a escombros inúmeros lares, templos e cidades, ceifando milhares de vidas preciosas, Sua Eminência o sr. Cardeal Arcebispo ordena que tôdas as matrizes, capelas públicas e semi-públicas, no próximo dia 21, sejam avisados os fiéis de que, a 28, último domingo de agôsto, a coleta se destina às vítimas do terremoto que enlutou o país irmão.

Insista-se na generosidade do auxílio, que deverá ter o cunho de amplo movimento de solidariedade aos nossos irmãos, tão próximos de nós, pelos laços da religião e do continente.

Se fôr pobre a igreja ou capela coletora, poderá ela conservar a metade das esmolas para que não sofra a diminuição de óbulos em suas próprias necessidades.

As quantias arrecadadas sejam entregues à Cúria Metropolitana, na primeira quinzena de setembro".

Concentração das Filhas de Maria — A Federação das Filhas de Maria do Rio de Janeiro realiza domingo próximo, às 15 horas, no Estádio do Fluminense, sua concentração anual. As solenidades serão presididas pelo cardeal arcebispo, d. Jaime de Barros Camara. São convocadas tôdas as Filhas de Maria, Aspirantes e Ouvintes para essa solenidade, devendo chegar ao Estádio às 14 horas.

São convidadas as famílias das Filhas de Maria e Associações religiosas, particularmente as Congregações Marianas Masculinas.

A PRD-5 — Rádio Roquette Pinto irradiará a festividade, cujo programa é o seguinte: Desfile das bandeiras — canto: Hino à Bandeira das Filhas de Maria. — Leitura do Relatório. — Chamada dos centros — canto: Hino das Filhas de Maria. — Saudação ao cardeal. — Servir e não transigir — Côro falado. — Resoluções — Monsenhor Leovigildo Franca, diretor da Federação. — Palavras de encerramento e benção do cardeal — Hino Nacional. — Desfile e saida — Hino: Eu prometi.

A instalação do bispado de Caruarú — Recife, 18 (Asp.) — Teve lugar, no dia 15, a instalação do bispado de Caruarú e a posse do seu titular, d. Paulo Liborio. O ato contou com o comparecimento do governador Barbosa Lima Sobrinho, acompanhado do seu secretariado. A recepção oferecida pela cidade ao seu primeiro bispo foi a mais entusiástica possível, congregando-se tôdas as classes sociais no justo júbilo pela ascenção da cidade a diocese, com a escolha de um bispo virtuoso culto e humanitário.

50º aniversário da chegada da comunidade salesiana à Bahia — Salvador, 18 (Asp.) — A comunidade salesiana, comemorando meio século de sua chegada à Bahia, deu início a uma série de festividades.

Assim é que, a União de Ex-Alunos de D. Bosco realizou solenidades no Liceu Salesiano de Salvador, constando, entre outras, a inauguração de uma lápide comemorativa da instalação da missão salesiana, discursando, na ocasião, o prof. José Nascimento Junqueira, ex-aluno do Liceu e que já ocupou cargos de relêvo na administração baiana. Exerce, atualmente, a direção do Liceu Salesiano o padre Francisco Fabbrini, sendo êle o nono religioso a exercer as referidas funções, desde novembro de 1899, quando chegou e iniciou sua meritória missão o padre Luiz della Valle. O Liceu tem fornecido grandes expressões da cultura e da inteligência baianas, achando-se presentemente, alí, internadas, mais de quinhentas crianças.

75ª peregrinação nacional a Lourdes — Paris, 18 (F. P.) — Doze trens especiais conduzindo peregrinos de tôdas as dioceses da França, partirão para Lourdes por motivo da 75ª peregrinação nacional. A intenção da peregrinação é a "re-cristianização da França, pela consagração das famílias ao Coração Imaculado de Maria". A cerimônia da abertura da peregrinação terá lugar hoje. Sábado, o bispo de Tarbes e Lourdes, monsenhor Theas, celebrará a missa pela Paz.

Novos milagres de N. S. de Lourdes — Roma, 18 (F. P.) — Duas mulheres beneficiadas pelos milagres de Lourdes, uma muda que recuperara a fala e uma paralítica que recobrara o uso das pernas, chegaram a Milão no trem que trouxe mais de 600 peregrinos da Itália setentrional.

SOCIAIS

Contraste

Inverno. As árvores, lá fora mostram o seu esqueleto como se mostrassem a própria alma, o sofrimento vegetal diante do frio e da chuva e do vento forte que lhes chicoteia. Do meu apartamento da rua Q, em Washington, olho lá para fora e me lembro do Brasil, de minha família, dos meus amigos, antes que não vejo há muitos anos, cujo destino não mais acompanho quotidianamente como dantes. Que estará se passando com todos êles a esta hora? Tudo isso está longe de mim: a pátria, a atmosfera em que vivem as almas irmãs de minha raça. E lá fora aquelas árvores, como braços estendidos para o céu plúmbeo, como a implorar qualquer coisa indefinível muito parecida com a ansiedade que revolve meus pensamentos e martela a minha sensibilidade.

Lá fora, se agita um povo diferente, o americano, símbolo da fôrça jovem da humanidade, com mil tentáculos que à terra rica e próspera lhe proporciona. Sente-se dinamismo nas pessoas que passam, sente-se atividade, mas não se sente desordem. Parece que tudo aquilo todo aquêle movimento, tôda aquela velocidade está programada, está planejada, medida, pensada. Há uma consciência, em todos os habitantes, de que são partes de um todo, corre nas suas veias, o sentido da comunidade, da vida coletiva, da consciente renúncia de cada um em benefício geral. Nem a própria guerra matou essa convicção e êsse ritmo. Pelo contrário, acentuou-os, solidarizando ainda mais as criaturas diante do perigo comum.

Olhando através daquela janela, fico a pensar quão diferente é o povo de minha terra, meus irmãos do sul do continente, que recebem o sol e a luz dos trópicos. Nas ruas, tudo é côr e tudo é movimento. Todos gesticulam e falam ao mesmo tempo, exibindo a sua origem latina. Todos se agitam. Ouvem-se vozes, as vozes dos vizinhos, da gente que passa e que alegra as ruas ensolaradas e, à noite, olha para as estrêlas e para a lua, lá no céu dominado pelo Cruzeiro do Sul e salpicado de milhões de estrelinhas faiscantes, enquanto duas mãos se cruzam e dois lábios se encontram. Gente diferente, vibrátil, que diz o que está sentindo, que deixa a alma escapulir pelos lábios, que não se contém, que comenta tudo, que fala, fala e gesticula. Que não esconde a individualidade no meio de seus semelhantes, que a expõe, que perturba muitas vêzes o conjunto com o brilhantismo de sua personalidade. Gente que revela o tumulto de nossas florestas, que reage ràpidamente à observação alheia!

Que mundos diferentes! — fico a pensar. E alí, a vista, através do quadradinho da janela, faz-me voltar à realidade, apagando aos poucos a imagem da recordação, até torná-la embaciada no meu pensamento, até apagá-la na minha retina e na minha imaginação, sem, contudo, apagá-la no íntimo de meu ser, pois que ficou recolhida no mais profundo e longínquo recanto de meu espírito, enquanto a vista olhava para as árvores umedecidas pelo inverno, para a bruma que envolvia aquêle fim de tarde chuvosa, que apertava meu ser, todo diluido naquela incrível saudade dos seres e das coisas caras.

ALUIZIO NAPOLEÃO

Para o album de Mlle.

TROVA

Um trevo de quatro fôlhas
busco, em prol de sortes novas.
Não consigo achar os trevos,
mas vivo em função de trovas...

PETRARCA MARANHÃO

— Só vivemos realmente bem, quando esquecemos a vida.

GOETHE — WERTHER.

NATALICIOS

Faz anos hoje o major brig. Amilcar S. V. Pederneiras.

— Receberá cumprimentos hoje pela passagem do seu natalício o sr. Julio Emoingt, figura conhecida do nosso comércio e chefe da firma Emoingt & Cia. Ltda.

PÉLE ÁSPERA E SECA?
MELHORA IMEDIATAMENTE COM O
LEITE DE LANOLINA

NOIVADOS

Com a srta. Helena Martins contratou casamento o sr. Luiz Chaves.

NASCIMENTOS

Foi enriquecido o lar do dr. Athos Gomes de Freitas e de sua esposa, professora Regina Maria Cardoso Freitas, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Rosalina.

— Está em festa o lar do sr. Alcides Augusto Ferreira Campos e de d. Irenith de Siqueira Campos, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Gilberto.

DIPLOMATICAS

O embaixador do Brasil no Uruguai e senhora, ofereceram no Palácio da Embaixada Brasileira em Montevidéu, um almôço em homenagem ao ex-presidente da República do Uruguai e senhora dr. Juan José Amezaga, que viajarão a bordo do "Brasil", para esta capital, onde o dr. Amezaga vai receber o título de Professor Honoris Causa da Universidade do Brasil.

Tomaram parte no almôço o embaixador da Argentina e senhora Luis H. Irigoyen; encarregado de negócios da Espanha e senhora marquesa de Orellana; senhora Esther Alvares Moulia de Ibarrao; senhora Angelica Sienra de Amezaga; senhora Roberta de Macedo Soares e dr. Armando Castro e Abreu, encarregado de negócios de Portugal.

BAZAR AMERICA
PRESENTES
38-RUA URUGUAIANA-38

HOMENAGENS

Comandante Raul Reis — Por motivo do transcurso, ontem, de sua data natalícia, foi o capitão de mar e guerra Raul Reis, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, alvo de uma demonstração de aprêço dos membros dêsse Gabinete e do Civil, que se reuniram para esse fim, na sala de trabalho do general João Valdetaro, tendo também comparecido o presidente da República. Na ocasião, foi oferecida uma lembrança ao aniversariante, tendo discursado, em nome do Gabinete Militar, o general João Valdetaro e, no do Gabinete Civil, o ministro Pereira Lira, ambos ressaltando as qualidades do homenageado e os seus serviços prestados ao govêrno e ao país. Por último, falou o comandante Raul Reis agradecendo a presença do general Eurico Dutra e as palavras dos oradores. Estiveram, também presentes o deputado Bias Fortes e o procurador geral da República, sr. Luiz Gallotti.

— Um grupo de discípulos, amigos e admiradores do professor Oswaldo de Oliveira, pretende homenagear o mestre que completa 30 anos no exercício da catedra de Clínica Médica da nossa Universidade. Em data e local prèviamente anunciado será oferecido um jantar comemorativo da feliz efeméride.

— **Portinari** — Amigos e admiradores de Candido Portinari vão lhe oferecer um churrasco, amanhã, às 13 horas, na Churrascaria Leme.

EM BENEFICIO

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes — A festa da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, que se realizará no dia 6 de setembro próximo, nos salões do Clube de Regatas do Flamengo, em benefício dos cursos, campanha de agasalhos e roupas para as crianças pobres, construção do pavilhão para aulas de alfabetização e recreio dos sócios, será abrilhantada com a presença de diversas misses, convidadas de honra da diretoria. Ingressos na sede do Edifício Darke.

FESTAS

R. S. Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português festejará amanhã, o décimo primeiro aniversário da inauguração de sua sede social, com um baile de gala. As danças terão início às 23 horas.

— Amanhã o Olímpico Clube, por seu departamento social, fará realizar mais uma tarde dançante dedicada aos associados e suas famílias, das 18 às 20,30 horas.

— No próximo dia 3 de setembro a Associação dos Empregados no Comércio fará realizar o baile do Livro, encontrando-se os convites na biblioteca, 13.º andar.

VIAJANTES

Procedente dos Estados Unidos, viajando pelo "Braniff", chegou ontem, à nossa capital, o sr. William W. Overton.

MISSAS

Na Igreja de São Francisco de Paula será celebrada, hoje, às 10 horas, no altar-mór, missa por alma de Alvaro Luiz Sarmento do Valle, secretário da Procuradoria Geral do Distrito Federal.

Odon Bezerra Cavalcanti — Foram celebradas ontem, às 9,30, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, missas de sétimo dia por alma do deputado Odon Bezerra Cavalcanti, falecido na Paraíba, mandadas rezar, respectivamente, pela sua família, pelo presidente da Comissão Executiva do P.S.D. do Estado e senhora Rui Carneiro e pelo P.S.D. Os atos foram oficiados pelo novo bispo de Campina Grande, d. Anselmo, pelo padre José Galvão e pelo cônego Távora. Compareceu grande número de figuras do mundo político, representações de vários partidos, inclusive da U.D.N., além dos srs. Nereu Ramos e Acúrcio Torres.

— Na Igreja do Santíssimo Sacramento (Avenida Passos), será celebrada no próximo dia 24, às 9,30 horas, missa de 1.º aniversário por alma do dr. João Cademartori Pereira Rosa, mandada rezar por seus filhos, no altar do Sagrado Coração de Jesus.

A MODA
18 — GONÇALVES DIAS — 18
TRADICIONAL VENDA
FIM DE ESTAÇÃO
GRANDES DESCONTOS EM TODO STOCK

REGULADOR XAVIER
• O remedio de confiança da mulher •
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

HOJE
Carnaval no Gelo
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
MAIS UMA SURPREZA
Não deixe DE ASSISTIR A ESTE "BIG SHOW"!
COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
AV. BEIRA MAR
ANTARCTICA
Comprem com antecedência!
3.480 LOCALIDADES NÃO NUMERADAS.
GERAIS .... Cr$ 25,00
ARQUIBANCADAS .... Cr$ 40,00
CADEIRAS DE RINK — Numeradas .... Cr$ 70,00
CADEIRAS ESPECIAIS — Numeradas .... Cr$ 100,00
CAMAROTES (4 Pessoas) Cr$ 500,00
(Impôsto incluso)
Diariamente às 21 horas. — Matinées às quintas-feiras e sábados às 17 horas. — Domingos, matinées às 14 e 17 horas, e à noite às 21 horas. Bilhetes à venda na Galeria dos Empregados no Comércio, loja 22, e no COLYSEU das 10 às 18 horas e de 19 horas em diante, sòmente no COLYSEU. Nas matinées, os menores de 12 anos têm desconto de 50 % nas GERAIS e ARQUIBANCADAS.
(A Emprêsa só se responsabiliza pelos ingressos adquiridos nos locais acima indicados).

MÚSICA

INTERPRETAÇÃO SINFÔNICA

Constitui talvez a música sinfônica o nível mais elevado, nobre e complexo atingido pela expressão musical. Da mesma forma que nos referimos à obra e ao estilo de determinado grande compositor, é suficiente, também, para individualizá-lo, aludir à sua orquestra. Os meios de exteriorizar a linguagem sonora se confundem assim com o processo criador, chegando mesmo até a condicioná-lo. Por isso, quando falamos da orquestra de Wagner, de Beethoven ou de Debussy estamos, implicitamente, aludindo ao gênio de cada um dêsses compositores.

A evolução da orquestra processa-se com extrema rapidez, do período clássico até os nossos dias. A música de Bach vale por si mesma, e, música absoluta, independe, pode-se dizer, de uma caracterização sinfônica particular, visto que a magnífica orquestra do Cantor representa, em essência, uma transposição do órgão.

Ocorre em seguida, porém, o progressivo enriquecimento da orquestra, existem as múltiplas, diferentes e características orquestras dos autores clássicos, românticos e nossos contemporâneos, a ponto de constituir a música sinfônica manifestação estética nitidamente diferenciada, segundo cada compositor de primacial importância. Em que pese aos acertos geniais de Monteverde, e à importância dos "tutti" de Handel, foi Beethoven, assinala Fritz Volbach no volume "A Orquestra Moderna", "o primeiro grande mestre da côr como expressão".

A individualização dos timbres, os efeitos da paleta orquestral, intimamente ligados, sem dúvida, aos demais elementos do estilo, conduzem-nos ao tema da interpretação sinfônica que diz respeito à ambiência sonora, definida e variável segundo o autor, ou seja, à atmosfera que deve ser suscitada pelo mesmo conjunto intérprete, cujo repertório se compõe, naturalmente, dos mais diversos compositores. De fato, não se torna apenas necessário atacar um movimento dentro do sentido expressivo indicado pelo caráter geral da obra, porém é mister conservar e pôr em relêvo o seu clima específico até à última nota da partitura. Os ouvintes dotados de certo discernimento sentem essa ambiência especial, possivelmente indefinível por palavras, e que depende, está claro, do tipo de sonoridade obtido pela orquestra. Penso que não se torna ocioso sublinhar, a propósito, que a individualidade sonora dos grandes compositores deve ser sempre mantida, seja qual fôr a gradação dinâmica empregada. E a côr sonora de um conjunto sinfônico depende tanto do regente, dos músicos, do instrumental, como da qualidade dos ensaios que foi possível realizar.

Os ensaios sinfônicos representam, na sua delicadeza e complexidade, um processo de elaboração progressiva da obra, rico de interêsse, cujos detalhes não chegamos a aquilatar, quando ouvimos a composição em um concerto. É no concerto, entretanto, que verificamos se a obra foi ou não convenientemente ensaiada. Por vezes, o maestro sabe de cór a partitura e os músicos — cada um de per si — estavam talvez aparelhados, do ponto de vista técnico, para executá-la bem. Mas se a composição sinfônica, apesar dessas circunstâncias favoráveis, deixa de nos satisfazer, podemos, tranquilamente buscar a causa do insucesso na insuficiência ou na qualidade dos ensaios. E se, inversamente, a obra resplandece no concerto com todo o fulgor que o gênio do compositor lhe emprestou, podemos, ainda, com a mesma segurança, buscar a causa do êxito nos ensaios. São portanto, da mesma forma, responsáveis os ensaios tanto no caso do insucesso como do êxito da música. Apenas, nessa última hipótese torna-se difícil ao público avaliar a minúcia e profundeza do trabalho de burilamento a que os músicos se entregam, sob a direção do maestro, estabelecendo o fraseado, a rítmica exata, o matizamento dinâmico, a côr sonora exigida pelo conteúdo expressivo da obra e, como uma espécie de cúpula da interpretação, a unidade definitiva da sua estrutura formal.

É verdade que as grandes orquestras universais ensaiam poucas vezes cada programa de concerto. Mas, de fato, não ensaiam pouco, e sim o necessário para que as obras se revistam de interpretações perfeitas. Por isso, são grandes orquestras. Entre nós, os conjuntos sinfônicos têm necessidade de ensaios assíduos, numerosos. E ninguém receberá aqui o título de grande maestro se não fôr ao mesmo tempo um paciente, hábil e rigoroso ensaiador.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A "TOSCA", COM BARBATO E TAGLIAVINI

Hoje, no Municipal, em sexta récita de assinatura de gala, sobe à cena a "Tosca" de Puccini, em

Soprano Elizabetta Barbato

um espetáculo que promete revestir-se de equilíbrio e relêvo interpretativo, com Elizabetta Barbato, Ferruccio Tagliavini e Emilio Ghirardini nos principais papéis. A Orquestra será regida pelo maestro Emidio Tieri.

À MARGEM DA TEMPORADA LÍRICA

O redator desta coluna tem recebido telefonemas e cartas, cujos originais conservo, [illegible]

CHOPIN E A FRANÇA

No programa do festival romântico de Estrasburgo, duas manifestações foram consagradas a Chopin. [illegible]

[illegible]

RENÉ DUMESNIL

O VIOLINISTA BELARDINELLI NA O.S.B.

No concerto n. 12 da presente temporada [illegible]

RICHARD STRAUSS GRAVEMENTE ENFERMO

Richard Strauss

Garmisch-Partenkirchen, Baviera, 18 [illegible] — Richard Strauss [illegible] cardíacos, tendo sua doença come- [illegible]

Rádio

"PROGRAMA "FRANÇA-ETERNA"

A próxima emissão de "França Eterna", amanhã, às 22 horas, através da PRA-2 — Rádio Ministério da Educação — sob a direção do professor Michel Simon, será dedicada à infancia e suas canções. Maria Fernanda, jovem atriz brasileira, que deve embarcar para a Inglaterra no próximo dia 25, cantará em francês algumas cantigas infantis.

Um grupo de jovens amigos da França representará "O Chapeuzinho Vermelho", numa tradução original do conto de Perrault.

A crônica hebdomadária "Ambos em Paris" será igualmente dedicada ao jardim maravilhoso da infancia.

GENARO SALINAS NA RADIO GLOBO

A Rádio Globo anuncia para hoje, às 21,35 horas ,a estréia do cantor mexicano Genaro Salinas, que se popularizou com a melodia "Granada". O repertório de Genaro Salinas é um dos motivos de atração em seus programas, destacando-se as composições de Gabriel Ruiz, onde figura o bolero "Tu dondes estas?".

Genaro Salinas

DINA GOMBARG NA PRA-2

Pianista que ocupa posição de relevo entre os jovens "virtuosi" que se formam na escola de mestre Tomás Terán é Dina Gombarg, cuja foto ilustra esta noticia e que hoje, às 20 horas, apresenta-se na P. R. A.-2, rádio do Ministério da Educação, no programa "Jovens Recitalistas Brasileiros", organizado por Francisco Cavalcanti, executando "Humoreske" de Schumann, bela composição do genial romantico.

O CENTENARIO DE NABUCO

Em comemoração ao centenário de Joaquim Nabuco, a rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 20 horas e 30 minutos, uma peça rádio-teatral de Djalma Tavares, focalizando a vida e a obra do grande brasileiro.

"HORA DA BOA VONTADE"

Tôdas as sextas-feiras, das 17 às 18 horas, Alziro Zarur apresenta, pela Rádio Globo, o seu programa "Hora da Boa Vontade" — mistura de boa música com páginas espiritualistas.

MENSAGEM DE ESPERANÇA

[illegible] Educação o escritor Malba Tahan, com uma palestra de apresentação de "Mensagem".

SILVINO NETO

Hoje, sexta-feira, às 21,35, Silvino Neto dirigirá mais uma sessão do "Clube da Camaradagem", na onda da Tupi.

VAMOS DAR UM GIRO

"Vamos dar um giro", produção de Antonio Maria, que a Tupi apresentará hoje, às 22,05 horas, fará desfilar uma série de flagrantes, cheios de humanidade, colhidos na vida real. Esse programa tem excelente montagem de orquestra.

PALESTRA

A vereadora prof. Mercedes Dantas fará hoje às dezenove horas uma palestra a propósito do projeto de lei do deputado Arthur Bernardes sôbre o problema das favelas, através do Rádio Clube do Brasil.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 13,00 — Problema de sua vida, com Sagramor de Scuvero; 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Programa da vovozinha; 17,00 — Encontro às cinco; 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Tribuna política; 20,20 — Seleções Thesaurus; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Dany Lamar; 21,35 — Genaro Salinas; 22,05 — Noticiário; Folhas soltas; 22,15 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Nacional: 12,30 — Duas majestades; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,00 — Rádio novela; 17,45 — Cine revista; 18,25 — Dr. Pelulino; 18,30 — No mund oda bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — A vontade do freguês; 22,05 — Programa caricaturas; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3; 13,30 — Mulher, rádio teatro; 15,05 — Sucessos do momento; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Seleções de Cole Porter; 19,00 — Boa noite para você; 20,00 — O pessoal da velha guarda, programa de Almirante; 20,30 — Apenas um pecado, rádio teatro; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,35 — Clube da camaradagem; 22,00 — Vamos dar um giro.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1.º ano), pela professora Yvonne Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 12,00 às 12,30 — Pelo Brasil, do Departamento de Educação Complementar; das 12,30 às 13,00 — Fragmentos; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,10 às 18,30 — No mundo de melodia; das 18,30 às 19,00 — Artes plásticas, de Armando Migueis; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Programa especial da BBC (comemorativo do centenário de nascimento de Joaquim Nabuco; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Músicas de Chopin, em solo de piano; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Migueis — Noticiário; 21,05 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Tosca", de Puccini, que será levada em sexta récita de assinatura.

Ministério da Educação: 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Este mundo maravilhoso — Direção de Mario Jorge (gravação); 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso... — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Transmissão diretamente do auditório do Ministério da Educação da conferência do prof. Pedro Calmon, sôbre o centenário de Joaquim Nabuco; 19,00 — Boletim informativo do Seminário da Unesco (transmissão diretamente do Hotel Quitandinha); 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Programa organizado por Francisco Cavalcanti; 20,30 — Joaquim Nabuco — Rádio peça de Djalma Tavares — (Programa do grande estadista brasileiro). 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Tosca" de Puccini.

Rádio Clube: 15,00 — Cantores romanticos; 17,00 — Um tango e uma história para você; 17,35 — Meditação — A cargo de Geraldo de Aquino; 19,00 — Caravana política — Com o P.R.; 20,00 — Mathias Rosa; 20,15 — Programa comemorativo do 12.º aniversário da Hora Espiritualista João Pinto de Souza.

Rádio Continental: 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,15 — Turfe; 19,25 — Noticiário de basketball; 20,00 — Audição Norton Gould; 20,15 — Esportes; 20,31 — Revista musical; 20,35 — Crítica de filme; 20,50 — Crônica de teatro; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Salão de música; 21,31 — Barbadas de d. Pancho; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0,15 — Boite dos 1.000.

Rádio Guanabara: 11,00 — Programa Xavier de Souza; 12,00 — Galera sem rumo; 13,00 — Corte e costura; 17,00 — Escola risonha e franca; 18,10 — Bolsa de mercadorias; 20,00 — A Guanabara em desfile. (Altair Correia, J. Camarão e Glauco Viana); 20,30 — Painéis do Brasil; 21,00 — Dedos mágicos com Altino Pimenta; 22,05 — Esquina do pecado; 23,00 — Boite da Meia Noite; 1,00 — Sucessos da semana; 1,30 — Cinco minutos com o mundo.

O filho é sempre a alegria do lar

Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréias) o atormentem.

Eldoformio
para creanças e adultos

Si é Bayer é bom

Inter-Continental

TEATRO

A PRÓXIMA VISITA DO "GRUPO DO TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO"

Sua próxima estréia, no Teatro do Copacabana, com "A Mulher do Próximo" de Abilio Pereira de Almeida

Foi fixada a data de estréia do Grupo do Teatro Experimental de São Paulo, no Teatro de Copacabana, para 2 de setembro.

A estréia se fará em espetáculo de gala, em benefício de uma obra da arte. Léa Afonseca, com a peça "A mulher do próximo", de Abilio Pereira de Almeida.

Os papéis principais estão confiados a Nydia Pincherie, Marina Freire Franco, Paulo Autran e o próprio autor.

O "Grupo" apresentará também outra comédia de Abilio Pereira de Almeida "Pif-Paf", além da belíssima peça de Tennessee Williams "A margem da vida" (Glass Menagerie) em tradução de Ester Mesquita.

REPERTÓRIO DO GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO

Esse grupo, que tem cêrca de oito anos de existência, já montou o seguinte repertório:

1942 — "O soldado de chocolate", de Bernard Shaw; "A quoi rêvent les Jeunes Filles", de A. de Musset, Teatro Municipal.

1943 — "A sombra do Mal", de Lenormand, Teatro Municipal.

1944 — "Fora da barra", de Sutton Vane; "Heffman", de Alfredo Mesquita, Teatro Municipal.

1945 — "Os pássaros", de Aristofanes; "O avarento", de Molière; "A bailarina sôlta no mundo", de Carlos Lacerda, Teatro Municipal e Teatro Boa Vista.

1946 — "As alegres comadres de Windsor", de Shakespeare, Teatro Municipal; "Pif-paf", de Abilio Pereira de Almeida, Teatro Municipal, Teatro Boa Vista e Teatro Brasileiro de Comédia.

1948 — "A margem da vida" (Glass Menagerie), de Tennessee Williams, Teatro Municipal e Teatro Brasileiro de Comédia; "A mulher do próximo", de Abilio Pereira de Almeida, Teatro Brasileiro de Comédia.

ELEMENTOS QUE FORMAM O ELENCO

O grupo, que deverá estrear a 2 de setembro, no Teatro do Copacabana, é composto dos seguintes elementos: Abilio Pereira de Almeida, Churchil R. Lucke, Delmiro Gonçalves, Glauco de Diuitiis, Gustavo Nonnemberg, Haroldo Gregori, Helenita de Queiroz Matoso, José de Queiroz Matoso, José Scatena, Marina Freire Franco, Nydia Licia Pincherie, Paulo P. Autran, Rafael Ribeiro da Luz, Ricardo de Campos, Sergio Brotero Junqueira, Ziilú Locke.

Os cenários de "A mulher do próximo" e "Pif-paf", são executados no atelier do Teatro Brasileiro de Comédia por Bassono Vacarini, "maquettes" de Aldo Calvor e Sofia Lebre Assumpção.

A OPINIÃO DA CRITICA PAULISTA

É conhecida a austeridade da crítica teatral paulista. Pois Abilio Pereira de Almeida, como autor, e o seu "Grupo do Teatro Experimental" tem merecido os maiores elogios, em suas apresentações.

A respeito de "A mulher do próximo", escreveu o cronista do "Correio Paulistano":

"Abilio Pereira de Almeida, com seus dois originais se tornou o fotógrafo sincero de um meio social, focalizando com perfeição sua máquina, apanhando situações em todos os ângulos e transmitindo para o negativo e depois para as cópias que correrão de mão em mão, as poses as mais diversas e os flagrantes os mais originais.

Decio de Almeida Prado pelo "Estado de São Paulo" opinou sôbre "Pif-paf" como se segue:

"As qualidades de "Pif-paf" são, aliás, tão claras e transparentes que não houve quem não as formulasse: a observação exata, ainda que não aprofundada, o diálogo vivo e fiel, e, principalmente o sarcasmo e a felinidade de certas réplicas. Não diremos que a crítica social contida na peça tenha um alcance muito vasto, porque o meio a que ela se dirige é, ao contrário, bastante limitado. Os problemas que afligem os personagens de "Pif-paf" são ignorados pela maioria do nosso povo, que, infelizmente, tem problemas bem mais simples e fundamentais a resolver. Mas nem por isso deixa de ser interessante e curiosa a descrição dessa sociedade que gira em tôrno de "bailarinos" e "capilés" e na qual a felicidade suprema consiste em "estar pela boa..."

Vicente Ancona, cujas iniciais são famosas, assinando as crônicas teatrais das "Fôlhas" de São Paulo, refere-se ao "Grupo" e a Abilio Pereira de Almeida, da seguinte maneira:

"O conjunto de amadores, cuja atividade merece todos os louvores e apôio de quem quer que se interesse pelo desenvolvimento do nosso teatro, prometera mais uma novidade: a primeira representação da comédia "Pif-paf", de autoria de Abilio Pereira de Almeida, um veterano entre os elementos do "Grupo", já vitorioso, pessoalmente, repetidas vêzes, como ator, nos seus encontros com o público paulistano, e que agora se dispunha a arrostar o fogo da ribalta, apresentando-se na qualidade de comediógrafo.

A sua estréia foi realmente auspiciosa, superando, sem dúvida, não apenas certos receios, naturais, neste ingreme e espinhoso campo de atividade intelectual, como ainda os vaticínios mais benévolos.

"Pif-paf" é uma comédia de costumes, entretecida com grande habilidade, para demonstrar a avassaladora ruína causada, num lar de granfinos, pelo vício do jôgo, a que se entregam o pai, a mãe, o filho, os amigos e as amigas, o criado, todos enfim.

O VALOR DA TEMPORADA

Há sempre, na América e na Inglaterra, em cada uma de suas cidades, um grupo de elementos de tôdas as classes que se dedica ao teatro. As grandes companhias, dadas as distâncias e dificuldades de ordem técnica e financeira, não lhes pode levar o teatro que desejariam assistir. Então essas pessoas se reunem para levar o teatro que desejariam assistir. Muito nome hoje famoso, como autor, cenógrafo, ator, diretor, saiu dêsses grupos, que mantêm viva a tradição do teatro, além de formar e renovar uma platéia para os elencos profissionais itinerantes. O "Grupo do Teatro Experimental de São Paulo" — é só se ler acima o seu repertório — se parece muito com as sociedades congêneres da América e da Inglaterra, representando peças, muitas das quais fora do programa de qualquer teatro comercial.

Essas moças e rapazes, da melhor sociedade de São Paulo, criaram na capital bandeirante um público, hoje numeroso, exigente, de gôsto apurado, que se interessa por um melhor repertório, exigente no que diz respeito à encenação, direção, indumentária.

Por obra dêsse "Grupo" e de outros, surgiu o "Teatro Brasileiro de Comédia", na rua Major Diogo, 311, São Paulo, que já possui seu elenco de profissionais recrutados entre os grupos de amadores locais. O "Teatro Brasileiro de Comédia" é uma espécie de escola de teatro novo, animador de um movimento a que todos os que se interessam por teatro no Brasil, devem ficar profundamente gratos.

A platéia carioca dispensará aos artistas do "Grupo do Teatro Experimental de São Paulo" a acolhida que bem merece, lotando o Teatro do Copacabana, que é modernamente equipado, de ar condicionado e com cadeiras de couro.

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO FENIX: "DE BRAÇOS DADOS"

Três atos, de Armando Mock, em tradução de Geysa Boscoli, sob o título, "De braços dados" serão hoje representados no Fenix. Têm sòmente dois personagens, que Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer encenarão. A direção é de Ruggero Jaco.

RONDA

Heloisa Helena

— No Glória, a Companhia Jaime Costa alcança êxito com "Esperidião", de Paulo de Magalhães, e com Heloisa Helena no seu principal papel feminino.

— "Os gregos eram assim", no Serrador, com Eva e seus artistas. É uma divertida comedia de Luis Iglésias.

— Compre com antecedencia seu ingresso para "Sorriso de Gioconda", no Regina, pois é um dos maiores êxitos de bilheteria da Companhia Dulcina — Odilon.

— Enquanto não vem a historia dos bichos, contada por Silveira Sampaio, continua no Teatro de Bolso, "Da Necessidade de ser poligamo", no seu quinto mês de sucesso.

— Colé, Renata, Evilasio, Claudio Nonelli, Isa Lita, Lidia Bastiani, Ana Maria concorreu — e muito — para o sucesso de "Olha a Bôa", no Teatro Jardel.

Pedro Dias

— Em "Está com tudo e não está prosa", no Recreio, ao lado de Mara Rubia, Déo Maia, Virginia Lane, Vitoria Ferraz, Grande Otelo, Spina, Manuel Vieira, Paulo Celestino, garotos franceses, nacionais, argentinos, destaca-se a graça expontanea de Pedro Dias.

— Não demora a companhia de Heber de Boscoli para o Carlos Gomes. Elenco liderado por Oscarito e Dercy Gonçalves, anuncia um mundo de gargalhadas, mulheres bonitas, numa revista de Luis Iglésias.

— "Elisabeth da Inglaterra" deu a Henriette Morineau e "medalha de ouro", com o maior interprete de 1947. Esta noite, amanhã e depois, no Carlos Gomes, repetirá sua extraordinária criação, rodiada pelos "Artistas Unidos", que formam, com sua homogeneidade, disciplina e dignidade artistica, um de nossos primeiros elencos de comédias.

FUNERAIS DE MARGARET MITCHELL

Atlanta, Estados Unidos, 18 (F. P) — Realizaram-se hoje os funerais de Margarida Mitchell, a famosa escritora que, entre suas obras teve o conhecidissimo romance "E o vento levou..."

Margaret Mitchell, como se sabe, morreu ontem em consequência dos ferimentos que recebeu em um desastre de automovel. Os funerais foram realizados conforme o rito episcopaliano, igreja a que a escritora pertencia. A população de Atlanta tomou luto pela morte de Margaret Mitchell. A pedido do prefeito da cidade os habitantes de Atlanta observaram um minuto de silêncio e fizeram preces mudas pela alma de Margaret Mitchell, a qual, no dizer dessa autoridade municipal, "foi a filha mais célebre de Atlanta, pois jamais uma cidadã de Atlanta elevara tão alto o nome da sua cidade e de seu Estado". Depois de orações em uma igreja, os restos mortais da escritora foram inhumados no cemitério Centenário de Oakland, nos limites de Atlanta.

O autor e causador da morte de Margaret Mitchell, o "um chauffeur" Hugh Gravitt, que se acha preso sob a acusação de homicidio cometido em estado de embriaguês (pois dirigia nesse estado — segundo se apurou — o carro que atropelou Margarida) — pediu, mas não lhe consentiram, licença para acompanhar os funerais de sua vitima.

NO RIO, 300.000 CRIANÇAS DEPENDEM DE CARIDADE POPULAR

Dentre às realizações sociais que cada dia trazem melhores possibilidades ao nosso povo avulte, sem favor, a Campanha Nacional da Criança.

Na campanha a ser desfechada em primeiro lugar haverá um plano de preparação da consciência nacional, a fim de que melhor sejam compreendidas as finalidades do movimento. Em seguida, serão iniciados os trabalhos em conjunto, isto é prevalecendo estreita sintonia entre as diferentes sessões.

Durante quinze dias improrrogáveis, uma legião de corações bem intencionados empregar-se-ão a fundo na aquisição de donativos que serão divididos entre as instituições filiadas à Campanha.

Concomitantemente, entrarão em fase de desenvolvimentos e prática a campanha educativa, preceituada na puericultura; uma rede de serviços tendo como finalidade precípua a preparação da mãe para uma sadia maternidade e a união das instituições particulares que se interessam pela nati-mortalidade e a mortalidade infantil em todo o território brasileiro.

Num plano previamente estudado, os trabalhos de angariação atingirão todos os setores da vida nacional, tais como bancos, indústrias, institutos, bairros, autarquias praças de esportes, imprensa, entidades particulares, etc.

Nas praças públicas, ruas e avenidas serão instaladas barricas onde o donativo será depositado, o mesmo acontecendo nos outros setores mencionados.

OS PRETOS VIVEM MENOS

Washington, 18 (F. P.) — Os norte-americanos de côr vivem sete a oito anos menos que seus compatriotas brancos — segundo algarismos publicados pela repartição de Estatística Federal. Assim, segundo as cifras de mortalidade para 1947, as mulheres brancas viviam em media 70 anos e três meses, e os homens brancos 65 anos e um mês, enquanto que as mulheres de côr viviam 61 anos e 9 meses e os homens de côr 57 anos e nove meses.

CINEMA

O DEMÔNIO DA NOITE

(He Walked by Night — Eagle-Lion — 1948)

Mais cedo do que se previa, o estilo semi-documentário se foi ampliando e hoje toma conta de um importante distrito do cinema americano, passando da produção de primeira categoria também aos film s "B". Este ultimo é o caso de "T-Men", de Anthony Mann, e de "He Walked by Night". Não nos parece oportuno discutir se o móvel dêsse incremento reside na economia da produção (se há vantagem em substituir a construção de "sets" pela filmagem no próprio local dos acontecimentos) ou na aceitação que o público vê dispensando ao gênero a partir de "Confessions of a Nazi Spy", de Litvak, fortalecida alguns anos depois por "The House of 92nd Street", de Hathaway, com a qual se inaugurou "oficialmente" a escola. O importante é que no terreno ilimitado e por isso controvertido do semi-documentário se vêm verificando grandes conquistas de fórma e de conteudo (Call Northside 777, The Naked City).

Parece-me essencial que não se escravize o filme-documento à rigidez dos arquivos ou dos comunicados oficiais. O fato precisa ser respeitado; a alteração é contraproducente e nociva. Mas um filme não é uma ficha. É primacialmente uma expressão de arte e o documento deve ser explorado na medida do que possa render artisticamente. A tendência de fotografar (note-se, fotografar apenas, sem vislumbre de imaginação e de personalidade) a vida, os fatos que nos cercam, como se isto significasse obter a verdade — tendência observada em alguns elementos da escola neo-realista italiana, em "Sciuscià" e "Paisà", por exemplo — como que perverte o lado plástico do filme. Fotografar não é filmar, afastando-se, no caso, o significado técnico das duas palavras, sem o que estariamos firmes no acacianismo. No cinema italiano, muitas vêzes a expontaneidade tão propalada é quase substituída pela seleção propositada e rigorosa do pior angulo, do quadro menos fotogênico. Realismo não é bem isto. Na sua direção neo-realista, o cinema da Califórnia é mais expontaneo — e mais artístico. Dassin e Hathaway deixam longe De Sica e Rosselini, quando aproveitam o "decor" natural da melhor maneira possivel, nunca negligenciando a fôrça pictórica das imagens. E há outros, ainda semi-obscuros, seguindo-lhes as pégadas: Anthony Mann e Alfred Werker, por exemplo.

Do ultimo temos agora "He Walked by Night". Produzida por Bryan Foy e adaptada à tela por Crane Wilbur — respectivamente o produtor e o cenarista — diretor de "Canon City", outro semi-documentário muito bem recebido pela boa critica americana, a critica que não se encontra nas páginas da "Screenland", "Silver Screen" e outras publicações de baixo nivel — esta fita reproduz, com a ficção permissivel, um caso com que se viu envolvida a policia de Los Angeles, tempos atrás. Um assassino extremamente hábil, um jovem cientista, escapava a todas as ciladas que lhe armavam os detetives e prosseguia, sem solução de continuidade, em sua carreira de roubos e assassinatos, encoberto pela noite. Nunca era visto com as mesmas roupas do ultimo assalto, resolvia todos os problemas que lhe surgiam pela frente (inclusive o de extrair de seu corpo as balas que o atingiram em um encontro com a policia) e imaginava os mais complicados e eficientes métodos de fuga. Não possuia amigos, não havia mulheres em sua vida — era um solitário, um misógino dominado pela electrônica e por uma ambição estranha e indefinivel; um criminoso quase perfeito.

O duelo entre Davis (Richard Basehart) e a policia de Los Angeles, entre os seus métodos cientificos e os "experts" do laboratório de criminologia, a sua fuga pelos boeiros imensos da cidade, tudo isto é muito bem descrito por Werker, que pela primeira vez afirma de forma categórica suas qualidades de diretor. Na carreira de Werker, "Shock" (Choque, 1946) e "Repeat Performance" (O Destino se Repete, 1948) são ensaios mais ou menos frustrados; "He Walked by Night" é, irrecusavelmente, a sua primeira realização.

O "climax" do filme está nos boeiros para escoamento das águas da chuva — filmagem "in-loco" — uma espécie das catacumbas de Paris, aonde tantos escritores levaram os personagens e seus dramas. E aí que se v rifica o melhor aproveitamento do "décor" real — e plásticamente "He Walked by Night" cresce, atingindo também ritmicamente a altura de um ou outro Fritz Lang, um ou outro Hitchcock. A fotografia excelente de John Alton o auxilia extraordinàriamente — os angulos e as luzes são artisticamente selecionados; o rendimento cinematográfico do ambiente, um ambiente ditado pelas circunstancias, é máximo.

No papel do assassino, Richard Basehart tem sua primeira "performance" notável. Os que o coadjuvam mantêm um tom sóbrio e preciso, que é outra qualidade de Werker, revelando-o também um seguro diretor de elenco.

"O Demônio da Noite (He Walked by Night) — Atores: Richard Basehart, Scott Brady, Roy Roberts, Whit Bissell, James Cardwell. Direção de Alfred Werker. Produção de Bryan Foy. "Script" de Crane Wilbur e John Essex. História adaptada por Crane Wilbur. Fotografia de John Alton. Musica de Leonid Raab.

MONIZ VIANNA

Registro — MULHER INFIEL (Romance Musical) — Atores: Libertad Lamarque, Juan Jose Miguez, Enrique Rosas, Berta Moss, Ernesto Araquen, Carlos Castro, Mirian Sucre, Elena Zucotti. Direção de Ernesto Arancibia. História de Sixto Pondal Rios e Carlos Olivari. (Produção São Miguel — Argentina) — Versão portenha de "Romance on the high Seas" (Romance em Alto Mar), o musical de Michael Curtiz recém-exibido. Sem causar a minima surpresa, consegue ser um milhão de vêzes pior do que a versão americana, que, aliás, é muito frágil. O cinema argentino continua a ser um problema perfeitamente insoluvel. Para alguns, entretanto, é "um amor de cinema". Talvez possa reabilitar-se, ou melhor, possa ser "cinema" focalizando a vida de Perón ou de Evita. Aproximar-se-ia, assim, das biografias de Dillinger ou Gipsy Rose Lee, realizadas com tanta segurança pelo cinema americano. Como está, o cinema argentino é o pior do mundo.

— LULUBELLE (Lulubelle) — Atores: Dorothy Lamour, George Montgomery, Albert Dekker, Otto Krugger, Glenda Farrell, Gregg McClure, Charlotte Wynters, Addison Richards, William Raade, Ben Erway, Clancy Cooper. Direção de Leslie Fenton. Adaptação da peça de David Belasco. (Produção Benedict Bogeaus-Columbia-1948) — História imbecil, direção fraquíssima, intérpretes ridículos. Musical passado na velha New Orleans. Inqualificável.

Circulo de estudos cinematográficos — Realiza-se hoje, sexta-feira, às 20,30 horas, no auditório do Ministério de Educação, a IV sessão do Circulo de Estudos Cinematográficos ,na qual será apresentada a pelicula de Willy Forst, "Mazurka", interpretada por Pola Negri. O ingresso será feito mediante a apresentação do cartão de sócio. A diretoria do Circulo comunica que na próxima semana terá prosseguimento o Ciclo Marcel Carné, com a exibição de "Te Jour se lève" (Trágico Amanhecer).

Cinema infantil na A.B.I. — Domingo, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados com início às 10 horas, sendo exibido diversos filmes selecionados para crianças, além da apresentação de um "show" com artistas especializados. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

IRVING REIS: "ENCHANTMENT" (Encantamento), com Teresa Wright, David Niven, Evelyn Keyes, Farley Granger, Jayne Meadows. Cenário de John Patrick, baseado na novela de Rumer Goden. Fotografia de Gregg Toland. Música de Hugo Friedhofer. (Produção Samuel Goldwin, distribuida pela RKO-Radio — 1948) — Considerada uma das melhores realizações de "um novo ciclo romântico" do cinema americano. Irving Reis, cujo melhor trabalho é "Crack-up" (Museu de Horrores), em gênero muito diferente, não é, entretanto, um inexperiente no assunto; "A Rua da Ilusão", com Henry Fonda e Lucille Ball, baseado num conto de Damon Runyon, prendia-se também à escola romântica, que raros conseguem explorar sem submergir no sentimentalismo gratuito e ineficaz. Há poucos Borzages atualmente — e Frank Borzage é o menos borzagiano de todos os diretores. Poderá Irving Reis substituir o criador de "O sétimo céu" (1.ª versão)? Conseguirá a altura de um William Wyler em "Wuthering Heights" (O Morro dos Ventos Uivantes)? "Encantamento", por outra margem, foi a última fita fotografada por Gregg Toland, que nela usou os processos que o tornaram célebre após "Cidadão Kane": o "deep-focus" — hoje prática corrente — é um dos pontos que valorizam a técnica artistica dêsse filme produzido por Goldwyn.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Cooperação, do D.E.C. da S.A. O.P. do Ceará, n. de março; O Exemplo, n. de agosto; Monthly Report, n. 6; Boletim da C.B.A.I., Comissão Brasileiro Americana de Educação Industrial, n. de julho.

Brasil Constrol — Está circulando o número de julho desta revista da S.P. do S.D. do Ministério da Viação, com interessantes reportagens e informações das obras e realisações nacionais, abundantemente ilustradas com fotografias.

SEMANA ODONTOLÓGICA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 18 (A.N.) — Será realizada nesta capital, entre os dias 22 e 27 do corrente, a Primeira Semana Odontológica Acadêmica, promovida pelo Grêmio dos Estudantes de Odontologia de Porto Alegre. Nela tomarão parte somente os alunos das nossas Escolas de Odontologia, os quais dissertarão sôbre assuntos que dizem respeito à sua futura profissão.

AINDA O CENTENÁRIO DE AMARO CAVALCANTI

O ministro José Linhares recebeu do prefeito Aldo Medeiros, do município de Caicó, no Rio Grande do Norte, berço de Amaro Cavalcanti, cujo centenário de nascimento acaba de ser comemorado com grande destaque em todo o Brasil, o seguinte telegrama: — "Comunico a V. Excia. que o Executivo Municipal decretou feriado o dia de hoje, tendo organizado um grande programa de festividades, com a colaboração das escolas e ginásios municipais, comemorando o centenário de nascimento do seu ilustre e saudoso filho, dr. Amaro Cavalcanti, honra de todo o Brasil pela sua cultura, inteligência e honestidade. Em nome do povo caicoense apresento a tôda a família do dr. Amaro Cavalcanti, por intermédio de V. Excia., nossas congratulações por tão magno acontecimento. Saudações. (a) — Aldo Medeiros."

O ministro José Linhares respondeu, agradecendo.

LOTERIA FEDERAL
CRUZEIROS 2 MILHÕES
amanhã

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Boulevard do crime
Metro — Transatlantico de luxo
Odeon — Demonio da noite
Palácio — Lulu Belle
Pathé — Perdidas
Plaza — Abutres humanos
Rex — Moedeiros falsos
São Carlos — Rasputin
Vitória — Mulher infiel

CENTRO

Centenário — A condessa se rende
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — Abutres humanos
Eldorado — Terra violenta
Floriano — Raizes de paixão
Guarani — Tornaram-me um criminoso
Ideal — Pecadora
Iris — O rastro de bruxa vermelha
Lapa — Aloma
Mem de Sá — Arco do triunfo
Metropole — Arco do triunfo
Parisiense — Abutres humanos
Presidente — Perdidas
Primor — Abutres humanos
Rio Branco — Rancho grande
São José — O diabo branco

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O exilado
América — Lulu Belle
Americano — Contrabando
Astória — Abutres humanos
Avenida — Demonio da noite
Bandeira — Nossa vida com papai
Bento Ribeiro — Saigon
Catumbi — Escravo de uma paixão
Coliseu — Carta de um veterano
Carioca — Boulevard do crime
Cavalcanti — Razões do coração
Edson — Muralhas humanas
Estácio — Entre o amor e o pecado
Floresta — A vida por um fio
Fluminense — O beco das almas perdidas
Glória — Sangue de herois
Grajaú — Deus lhe pague
Guanabara — Nossa vida com papai
Ipanema — Demonio da noite
Irajá — O homem de 8 vidas
Jovial — Por causa de um beijo
Maracanã — A cicatriz
Madureira — O proscrito
Mascote — Abutres humanos
Meier — Simbad o marujo
Metro Copacabana — Transatlantico de luxo
Metro-Tijuca — Transatlantico de luxo
Modelo — Tarzan, o homem macaco
Moderno — As voltas com fantasma
Monte Castelo — O boulevard do crime
Nacional — Pra lá de boa
Olinda — Abutres humanos
Oriente — Contrabando
Palácio-Vitória — O fanfarrão
Paraíso — Flores do pó
Paratodos — Perdidas
Penha — Um rosto de mulher
Pirajá — Raizes de paixão
Piedade — Terra violenta
Pilar — Naná
Progresso — A dama de capa e espada
Politeama — A cicatriz
Quintino — Paixões em fúria
Ramos — Cela dos veteranos
Real — Porto da tentação
Rian — Boulevard do crime
Rosário — Orquidea branca
Rydan — Malvado
Ritz — Abutres humanos
Roulien — Dois contra uma cidade inteira
Roxi — Lulu Belle
Santa Cruz — Angustia
Santa Cecilia — Quero-te como és
Santa Helena — Mercador de ilusões
Star — Abutres humanos
São Cristovão — O toque mágico
São Geraldo — Cinco covas no Egito
São Luiz — Boulevard do crime
Todos os Santos — Um dia na vida
Tijuca — Paixões em furia
Trindade — Monsieur Verdoux
Vaz Lobo — Capitão de Castela
Velo — Tarzan, o homem macaco
Vila Isabel — Por causa de um beijo

GOVERNADOR

Itamar — Sonhos dourados
Jardim — Fatalidade

NITERÓI

Eden — Triunfo de Boston Blackie
Icaraí — O boulevard do crime
Imperial — A fera de Kumaon
Odeon — Terra violenta
Palace — Lulu Belle
Rio Branco — Coração de leão

CAXIAS

Caxias — A volta de Monte Cristo

PETROPÓLIS

Capitolio — Jornada de agonia
Correa — Sereia das ilhas
D. Pedro — Juventude perdida
Itaipava — O filho de King Kong
Petrópolis — Chega de milhões

TEATROS

Carlos Gomes — Uma rua chamada pecado
Fenix — Sonho de uma noite de verão
Ginástico — Hamlet
Gloria — Espiridião
Jardel — Olha a Bôa!
João Caetano — Tel. 43-0471
Municipal — Tosca (opera)
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel. 22-0271
Rival — Minha prima polonesa
Serrador — Os gregos eram assim...
Teatro de Bolso — "Da necessidade de ser poligamo", às 21 hs.

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Sessões às 14,30 — 17 hs. e 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA
Casal Cr$ 1.800,00
Solteiro " 1.300,00
CAMPANHA POPULAR
EM SUAVEIS PRESTAÇÕES MENSAES
Sem entrada e sem fiador
GARANTIA: 10 anos
FABRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1949

N. 17.308
ANO XLIX

A mudança da capital

Será escolhida uma área de cinco mil quilômetros no Planalto Central

Reuniu-se ontem na Câmara dos Deputados, mais uma vez, a chamada Comissão Especial da Mudança da Capital, a fim de prosseguir nas suas intermináveis e bizantinas discussões sôbre áreas, paralelos e meridianos. E' bem verdade que se esboçou uma tentativa de solução prática, com a aprovação de um projeto que fixa a área onde deverá localizar-se a nova capital. Entretanto, depois de um exame maior do texto da proposição, verifica-se que tudo encontra-se ainda no futuro, no "terá", ou no "escolherá", uma vez que se estabelece uma extensão de 60 mil quilômetros quadrados no Planalto Central, entre os paralelos sul 15° 30' e os meridionais a W Gr. 46° 30', e sonde o Executivo vai escolher uma nova área, essa de 5 mil quilômetros quadrados.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Comissão de Legislação Social aprovou ontem o projeto que dispõe sôbre a venda de prédios construídos com conjunto pelas instituições de previdência social. O relator, sr. Jarbas Maranhão, apresentou um substitutivo, tendo sido aprovado os seus dois primeiros artigos.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Esse órgão técnico aprovou ontem o parecer favorável do sr. Carlos Medeiros à mensagem que submete ao Congresso o texto do Acôrdo Cultural entre o Brasil e a França, firmado no Rio de Janeiro, a 6 de dezembro de 1948.

Foi igualmente aceito o parecer favorável do sr. Eraldo Gaertner à mensagem do Executivo que solicita a autorização de abertura de crédito especial, na importância de 500 mil cruzeiros, para atender despesas com a realização no corrente ano, em Salvador, Estado da Bahia, do Congresso Nacional de Estudantes e das Olimpíadas Universitárias.

DILUEM-SE AS RESERVAS DE OURO ARGENTINAS

Buenos Aires, 18 (R.) — As reservas de ouro e divisas estrangeiras da Argentina caíram abaixo de duzentos milhões de pêsos, pela primeira vez em muitos anos.

O relatório do Banco Central informa que as reservas líquidas de 1.962.000.000 pêsos diminuíram de mais de cem milhões de pêsos sòmente na primeira semana dêste mês.

VISITARAM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, NO CATETE, os senadores e deputados mineiros de todos os partidos

O discurso de saudação do sr. Artur Bernardes e a resposta do general Dutra

A bancada mineira no Senado e na Câmara dos Deputados esteve ontem, às 18 horas, no Palácio do Catete, em visita ao presidente da República, para a comunicação oficial da efetivação do acôrdo das correntes partidárias de Minas. Além dos representantes mineiros do PSD, da UDN, do PR e do PTN, estavam presentes o ministro da Justiça, o secretário da presidência, políticos de outros Estados e representantes dos jornais.

O ato foi simples. Pouco depois das 18 horas, já reunidos os senadores e deputados mineiros, entrou no salão o presidente da República, que foi cumprimentado por todos os presentes. Enquanto era esperado um ou outro retardatário, o general Dutra conversou com o sr. Bernardes, que o ladeava no sofá. Às 18,15, finalmente o presidente do PR iniciou o seu discurso, cujo texto é o seguinte:

"Senhor Presidente,

Nêste momento em que as instituições renascidas se julgam em véspera de sua primeira grande prova nas urnas, os mineiros que militam nas correntes políticas do P.S.D., P.R., U.D.N., Ala Liberal e do P.T.N., decidiram marchar unidos, prestigiando os entendimentos em que se empenham os dirigentes do acôrdo interpartidário para a sucessão presidencial da República.

Dos meus eminentes companheiros recebi a honrosa incumbência de trazer a V. Excia a comunicação oficial dêsse passo, constante de declaração já vinda à publicidade.

Essa união, que era inspiração de muitos dentre nós, inclusive do ilustre governador de Minas, recebeu de V. Excia valioso estímulo na conferência de Petrópolis. E-nos grato reconhecer a aprovação de V. Excia. a essa obra de concórdia que realizamos com os olhos voltados para a situação do Brasil.

Representantes de um torrão que se assinalou, no passado, pela firmeza de seu ideal democrático, cumpre-nos manter essa tradição.

A liberdade, assim como a ordem e a tolerância, são idéias sedimentais no espírito mineiro.

Receosos de que as eleições de 1950 pudessem vir a decorrer tumultuadas, em arena política extremamente fragmentada, e com choques prejudiciais à consolidação do regime, é que deliberamos formar um bloco democrático, aberto à acolhida de todos os brasileiros de boa vontade e correntes partidárias que visem o mesmo objetivo, de atravessar, sem abalos para a República, a etapa da sucessão.

V. Excia. recebeu o govêrno em situação econômica e financeira precária, [illegible] de vários Estados, devido à incompreensão das facções locais. Com a sua prudência, moderação e integridade, V. Excia. [illegible] dificuldades, impondo-se ao respeito e à estima da Nação.

Estamos, assim, certos de que a União Mineira oferecerá ao acôrdo interpartidário uma contribuição que lhe facilite a tarefa da comissão tripartite, de encontrar para uma solução pacífica o problema da sucessão presidencial.

As lutas políticas que transpõem os limites permitidos ao embate das idéias, são funestas aos competidores e ao país.

O povo mineiro, liberal por índole, conciliante por temperamento e conservador por tradição, visa, com sua coordenação, condicionar o ambiente político do país para a realização de uma jornada sem represálias, de uma pelêja sem despojos, de uma campanha sem ruínas.

Estamos certos de que êste é também o pensamento de V. Excia. a quem, nêste ensejo, reafirmamos a nossa solidariedade, juntamente com os votos, que fazemos, pela continuação tranquila de seu govêrno e de sua felicidade pessoal".

A DECLARAÇÃO

Terminada a sua oração, o sr. Artur Bernardes leu a declaração conjunta dos partidos figurantes do acôrdo em Minas e cujo texto já publicamos.

FALA O PRESIDENTE

A seguir, falou o general Dutra, que leu o seguinte discurso:

"Senhor presidente Artur Bernardes

Senhores:

Confesso-me especialmente agradecido às correntes políticas, aqui presentes, pela solidariedade confortadora que me trazem e externam em nome do povo mineiro. Bem sabe V. Excia. que ela não se destina a promover, a meu benefício, interêsses pessoais. Não os tenho nesta conjuntura, já o disse antes, e agora o repito e acentuo. Estimulando a concórdia entre os nossos compatriotas, visei e viso, ontem e hoje, a servir o Brasil e ao fortalecimento das nossas instituições democráticas. Precisa o regime ser consolidado e aperfeiçoado, e para que se realizem em paz, sob a sua égide e segundo as suas regras, o engrandecimento da Nação, a melhor e crescente distribuição da Justiça para o seu povo. E é por isso que não me arreceio de aplaudir o vosso desígnio, nem de exaltar a vossa ação prática, quando somais fôrças e fortaleceis a vossa consciência democrática para a primeira grande prova a que serão submetidas, depois de longo eclipse, as instituições renascidas.

Embora natural e mesmo coerente com as nossas altas tradições, é apreciável que [illegible] compreensão conjugue a unanimidade da representação federal de Minas Gerais. Constituiu-se sempre a nossa província em centro de equilíbrio e exemplo de moderação. Todos desejamos criar para o regime [illegible] condições seguras de sobrevivência e de funcionamento, prosseguindo assim num desenvolvimento que vem dos dias da Independência. Com êsse intuito, e em mais de um pronunciamento público, tenho conclamado a atenção do país, e marcadamente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovação. Devemos admitir, no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto êsse processo não atingir [illegible] mais avançadas, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, [illegible] de escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, neste meado do século. No momento, procura-se realizar por tôda parte, — principalmente nos países em que o sistema representativo está estruturado em base proporcional — aquilo que já se denominou, com propriedade, o imperativo dos entendimentos ou acôrdos políticos, para que não se gastem ou desperdicem, em contendas estéreis, fôrças políticas ideològicamente assemelhadas, ora divididas, fracionadas, fragmentadas.

Não alimento dúvidas agora, como não as tive desde 19 de janeiro de 1947, de que o nosso povo vencerá a marcha das eleições [illegible], em ambiente sereno, liberto de animosidades e facciosismos. [illegible] A garantia e o espírito de desinterêsse pessoal que, como o vosso, se funda em modelar entendimento, e de parte de muitos outros, se concretiza em gestos de renúncia que facilitam grandemente a necessária coordenação [illegible] partidário, livre e nobremente pautado entre as nossas maiores organizações partidárias, que reforça [illegible] de boa vontade, que se dispõem [illegible] abalos para o país, mais um passo na consolidação das nossas instituições.

E podemos estar certos de que as gerações que agora surgem para a vida pública, e as que nos sucederem, [illegible] Brasil o aprimoramento ordenado de sua vida política, o desenvolvimento de sua economia e — objetivo final — a implantação de formas de convivência social que a todos os seus filhos assegurem justiça e plena afirmação de seu engenho, de seu labor e de seu caráter.

Eu vos agradeço a solidariedade manifestada, concitando-vos a prosseguir, ainda com maior empenho, nessa missão fecunda de apaziguamento e conciliação, que reforça a firmeza e o funcionamento normal das instituições e assegura ao povo brasileiro o clima indispensável [illegible] de trabalho e a realização dos seus grandes destinos".

NO MUNDO POLÍTICO

Da reunião ontem havida no Catete, para comemorar a celebração do acôrdo mineiro, resultaram dois discursos, mas dêstes nada resultou. Falar sem dizer continua sendo uma arte.

O quarto almôço

Realizou-se ontem o almôço dos líderes do PSD, na casa de um dos comensais. A reportagem apurou que êsse foi o quarto almôço, em que, secretamente, vêm conversando sôbre o problema da sucessão presidencial.

No Senado, em conversa com um colega, o sr. José Américo comentou, quando soube da notícia: "Candidatos de almôço acabam sempre indigestos..."

Quer concessões de Ademar

A intervenção federal no setor trabalhista de São Paulo, diz-se, não será concretizada com rapidez. O govêrno da União espera que, antes, o sr. Ademar de Barros, forçado pelas circunstâncias, lhe faça uma série de concessões políticas. De qualquer modo, porém, ceda ou não ceda o governador, a denúncia do convênio de trabalho e a intervenção no departamento estadual especializado só se efetivarão depois de conseguir-se, do PSD de São Paulo, identidade de pontos de vista em tôrno da questão.

Homenagem ao presidente

O sr. Maciel de Castro — informa a Asapress — declarou em São Paulo que a bancada paulista na Câmara federal vai homenagear o presidente da República, oferecendo-lhe um almôço durante o qual deverá falar, saudando o general Dutra, o sr. Cirilo Júnior.

Convenção socialista em São Paulo

No próximo mês, vai reunir-se em São Paulo a convenção estadual do Partido Socialista. Acredita-se que será ventilada, nessa ocasião, a hipótese do apoio do PSD à candidatura Prestes Maia, para a sucessão do sr. Ademar de Barros.

Unificação do P. S. D. mineiro

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — Volta-se a falar na unificação do PSD mineiro, para o que, segundo nos foi informado, principalmente os líderes ortodoxos estão desenvolvendo os máximos esforços. Admite-se que, depois de celebrada a pacificação entre as diversas correntes de Minas, êsse ideal unificador já se tornou bastante viavel. Entretanto, sabe-se que as maiores dificuldades são postas, agora, pelo sr. Melo Viana, que, mantendo-se firme em suas antigas exigências, só concordará na fusão dos dois blocos se fôr consagrado o rodízio da mesa diretora do partido.

A não ser que isto aconteça, é possível que a ala liberal continue por algum tempo desgarrada do antigo tronco.

A Assembléia paulista

Fala-se, nos círculos paulistas chegados ao govêrnos, na eleição do deputado Oliveira Costa, líder do "grupo dos 9", para a presidência da Assembléia de São Paulo, em virtude do fortalecimento da corrente ademarista. Na última eleição, o sr. Oliveira Costa foi derrotado pelo atual presidente, sr. Brasílio Machado Neto.

O sr. Machado Neto reuniu os líderes de todos os partidos, no Legislativo paulista, a fim de apressar os trabalhos da Assembléia. A reunião decorreu em ambiente de compreensão, informa a Asapress. Assim sendo, espera-se que sejam logo votadas as duas moções que estão na pauta dos trabalhos: a de confiança na ação do general Dutra à frente do govêrno da República e a de felicitações ao presidente da República pela construção da usina elétrica do São Francisco.

Não pretende renunciar

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — Em declaração a um órgão da imprensa local, o prefeito de Nova Lima, Hermínio Peres Furletti, disse que, apesar de ter sido anunciado por alto-falantes dessa cidade que era sua intenção renunciar o cargo, deixou de cumprir êste seu desejo em virtude de o terem demovido diversos amigos e correligionários.

A situação no Maranhão

O governador do Maranhão, acompanhado do senador Vitorino Freire, está excursionando pelo interior de seu Estado. Segundo informação da Asapress, o sr. Archer já visitou os municípios de Coroatá, Presidente Dutra, Barra do Corda, Grajaú e Pôrto Franco.

O novo prefeito de Santos

Santos, 18 (Argus) — Tem novo prefeito municipal a cidade de Santos, tendo sido nomeado para o pôsto o sr. Rubens Ferreira Martins que, já anteriormente ocupara o cargo, estando atualmente em atividades na Carteira Agrícola do Banco do Estado. A posse com a presença de autoridades e demais pessoas gradas, dar-se-á amanhã às 16 horas, no gabinete do prefeito.

Almoços e discursos

Quando aqui estiveram alguns governadores, ofereceu-lhes o presidente da República e aos membros do acôrdo interpartidário um almôço no Palácio do Catete. Foi uma reunião simples, íntima, dir-se-ia familiar; mas nenhum destes atributos tinha caráter espontâneo, necessário, óbvio. Os convivas eram pessoas mais ou menos cerimoniosas. Mediam-se os cargos, estimavam-se as posições, respeitavam-se as investiduras. A não ser a filiação partidária de alguns presentes — por exemplo, os srs. Mangabeira e Soares Filho, Nereu Ramos e Benedito Valadares, Arthur Bernardes e Durval Cruz — a única convergência pessoal entre os convidados era a do próprio local da reunião a que compareciam. A importância do almôço era exclusivamente política, como demonstração de prestígio ao acôrdo interpartidário. A cordialidade que se estabeleceu não seria de pessoas para pessoas, mas de interessados para interessados. As próprias circunstâncias indicavam que se estava participando de uma *cerimônia*, e não de um ágape de mera cortesia, que aquilo era um momento público e não uma efusão doméstica.

Mas acontece que o general Dutra, de motu próprio ou aquiescendo a seus conselheiros, decidira não incluir no programa do almôço uma troca de discursos, troca natural, além de oportuna, sôbre a questão da sucessão. Motivo por que se explorou ao máximo a simplicidade e a cordialidade do encontro, para, com elas, explicar a dispensa de pronunciamentos políticos.

Explicação pouco convincente, que os fatos, dias depois, mostrariam ser, também, efêmera, quando num almôço — êste, sim, íntimo, de confraternização militar — se abalançou o presidente da República a um discurso, advertência e apêlo aos generais, almirantes e brigadeiros sôbre o momento nacional, a sucessão e as "incompreensões".

Em Petrópolis, durante a conferência com o governador Milton Campos, também houve almôço, mas não discurso, parecendo, assim, que almôço e discurso, na fase atual do processo sucessório, se reuniram apenas uma vez, na Gávea Pequena...

A exceção alarmou algumas pessoas, porque fôra um pronunciamento isolado, quando os partidos cuidavam afanosamente de concertar fórmulas e nomes a fim de atender à sugestão recebida do general Dutra para solucionarem da melhor forma, a mais harmônica possível, o problema da sucessão presidencial. Esta combinação de programas e de eleitorado, que representa, respectivamente, a fôrça espiritual e a definição material dos entendimentos políticos, alcançou concretizar-se em Minas Gerais, onde os líderes dos vários partidos firmaram uma declaração conjunta.

Ontem, aquêles representantes mineiros foram, incorporados, comunicar oficialmente ao presidente da República o acôrdo a que haviam chegado no âmbito estadual. Recebeu-os o general Dutra e discursou para êles sôbre o problema da sucessão. Viu-se, então, porque, anteriormente, se mostrara tão reservado sôbre o assunto: pouco tinha a dizer aos políticos, se não quisesse se limitar a reiterações de desinterêsse pessoal e a louvar, em mais uma oportunidade, o espírito de concórdia interpartidária para consolidar e aperfeiçoar o regime. Êste trecho de sua resposta à saudação do sr. Arthur Bernardes caracteriza a emergência em que se encontrava o presidente da República de falar sem ter muito o que acrescentar: "Não me arreceio de aplaudir o vosso desígnio, nem de exaltar a vossa ação prática, quando somais fôrças e fortaleceis a vossa consciência democrática para a primeira grande prova a que serão submetidas, depois de longo eclipse, as instituições renascidas".

Receio não poderia ter, em nenhuma hipótese, o general Dutra, do ponto de vista das "instituições renascidas" e coerente com o estímulo que deu à organização do acôrdo interpartidário. Receios só os poderia alimentar, diante da arregimentação de fôrças democráticas, quem qualquer responsabilidade tivesse no "longo eclipse" a que se referiu o presidente.

Fala também o general Dutra em "males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovação", sugerindo, todavia, que, mesmo êsses, podem ser supridos "pela compreensão de nossas deficiências". São êstes males, ao que se deduz, as contendas que o orador acha estéreis entre fôrças políticas ideològicamente assemelhadas, mas que registram, afinal, o exercício de uma garantia constitucional, num regime em que os partidos, por mais assemelhados, não o são tanto que, sem prejuízo das instituições, possam reduzir-se a um único...

Nos governantes, a volta a certos temas e a certas palavras nem sempre se podem tomar em têrmos de repetição, mas de reafirmação do pensamento. Mas o que é preexistente, é, via de regra, monótono... No caso atual, quando se abrem perspectivas empolgantes no cenário público brasileiro, não faltariam, certamente, ao presidente da República motivos novos a aproveitar, no próprio interêsse de sua posição. Motivos que o não viriam comprometer, mas esclarecer, tranquilizar e estimular a consciência dos seus concidadãos, com referência aos próprios entendimentos autorizados.

EVA E OS CARROS OFICIAIS...

A utilização abusiva dos chapas brancas continua desenfreada -- Chapas estrangeiras para despistar -- Romances na praia e no mar -- Do que "Eva" escapou...

Em nossa reportagem da última sexta-feira tivemos ocasião de salientar a morosidade com que vem sendo examinada a lei [illegible] dos veículos oficiais. Dissemos então, que antes dela subir à sanção presidencial [illegible]

[illegible] tardamento. E essa nossa certeza se concretiza ante os óbices quase irremovíveis com que temos deparado em nosso caminho, quando procuramos elementos para dar "nome aos bois", isto é, atualizando a frase, dar "nomes" aos carros oficiais, apontando a que Ministério pertencem e quais as autoridades que dêles se servem. Como o leitor deve estar lembrado, contamos em reportagem anterior a negativa do diretor do Serviço de Trânsito [illegible] nar nossa odisséia até chegar aquele diretor e dele ouvir não ser possível atender nossa pretensão. Não paramos ali, recorremos a outros meios oficiais e não obtivemos melhor resultado. Há assim como que um temor inenarrável de que venha o reporter a descobrir êste ou aquele "dono" de um chapa branca.

Contudo, não desanimamos e não temos dúvida de que dentro em breve poderemos apresentar ao leitor a par do número do chapa branca a repartição a que serve e — quem sabe? — o responsável pelo mesmo.

Mais alguns

Dessa forma e para que o leitor continui na certeza de que não esmorecemos em nossa campanha, aí vão mais alguns chapas brancas por nós anotados quando a serviço das filhas de "Eva".

No último dia 5, às 17,20 horas, o de número 8-85-72 era visto transitando pela Praia do Russel, conduzindo duas senhoras.

Já no dia 8, às 13,35 horas, o do número 6-88, da Presidência da República, passava pela rua Sá Ferreira, em Copacabana, transportando mais duas senhoras. E ainda no mesmo dia, às 14,15 horas, o de número 8-92-05 passava pela avenida Rio Branco. Ao lado do motorista viajava interessante jovem. O motorista, curioso, não era o oficial...

Depois da "beijocada" do caminhão da Prefeitura, o 8-96-75, também da Prefeitura, ficou de rodas para o ar. E ainda dizem que dois bicudos não se beijam... "Eva" teve sorte desta vez, — não estava no 8-96-75...

E já às 17 horas daquele mesmo dia íamos encontrar o de número 8-77-12, pela Praia do Flamengo, transportava quatro senhoras, uma das quais ao lado do motorista.

Mas no dia 11, às 19,35 horas, pela avenida Amaro Cavalcanti, passava o de número 8-78-77. Ao lado do motorista, que também não era o oficial, viajava uma elegante senhorita.

Despistamento

Do nosso colaborador A. M. recebemos informação de que os "proprietários" dos chapas brancas, ao que parece não muito confiantes na simples substituição das mesmas por chapas particulares, estão, para melhor despistamento, usando até chapas estrangeiras.

Estaremos atentos.

Ela e o filhinho...

Se a mamãe sai a passeio e não tem com quem deixar o filhinho, só lhe resta mesmo uma solução: levá-lo também. Daí naturalmente o ... plicar-se a presença do garotinho que, no colo da mamãe, viajava ao lado do motorista do chapa branca ... 9-01-58, às 8,30 horas, do último dia 13, na avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Ainda no mesmo dia, às 9,30 horas, pela Rua Barata Ribeiro passava o de número 8-50-90, conduzindo uma senhora.

De barca também...

Mas os chapas brancas não conhecem distâncias e quando não podem ir por suas próprias rodas vão de barca também, como foi o caso daquele de número 9-06-58 que no último dia 14, domingo, vinha de Niterói para esta capital, às 15 horas, pela barca "Terceira". No interior do chapa branca um jovem e uma jovem loira e bonita.

Evidentemente, não poderia haver melhor programa para uma tarde de domingo: barca, chapa branca...

Romance matinal

Mas já no dia 15, às 8,55 horas, o chapa branca 8-92-55 passava pela rua Siqueira Campos, conduzindo duas senhoras ao lado do motorista, que, quase nem era preciso dizer, não era o oficial.

Já às 10 horas, pela praia do Flamengo, passava o de número 8-86-87 conduzindo duas senhoras.

E no dia 17, às 8,10 horas, o de número 8-63-24 passava pela Praia do Flamengo. Ao volante um jovem e ao seu lado uma jovem encantadora e arrebatada pela "perícia" do companheiro ao volante. Tão arrebatada que, não obstante a hora — de grande movimento — quase o impedia de dirigir convenientemente, tal as demonstrações de afeto.

Coisas dos chapas brancas...

Do que "Eva" escapou...

Já uma vez esta fôlha teve oportunidade de chamar a atenção das autoridades para a necessidade absoluta de um sinaleiro automático no cruzamento da rua Araujo Porto Alegre com a avenida Antonio Carlos, antiga Aparicio Borges, ali na Esplanada do Castelo.

Esclarecemos, então, que os veículos estacionados ao longo dos refúgios existentes naquela avenida impediam a visão dos motoristas no cruzamento referido. Notadamente quando se tratava de veículos que das alamedas externas da avenida Antonio Carlos procuravam atingir a rua Araujo Porto Alegre e outros que trafegavam no sentido do Ministério da Fazenda para o do Trabalho. Exatamente nesse ponto nenhum dos motoristas poderia ver o outro e daí as freiadas bruscas que ali se sucediam durante o dia, e os choques, de quando em quando. Este nosso apêlo não foi levado na devida conta, não obstante sua grande razão de ser, tal como ficou amplamente demonstrado no último dia 16, quando logo nos primeiros minutos da tarde o caminhão 7-57-10 chapa branca, que descia a avenida Antonio Carlos, colheu o carro oficial 8-96-75 que atravessava aquela avenida para atingir a rua Araujo Porto Alegre. Em consequência, o automóvel de passeio efetuou uma curva de 180 graus, batendo com a roda dianteira direita no meio fio do passeio do Ministério do Trabalho, e capotou.

Felizmente não houve vítimas a lamentar. Aliás o automóvel vinha apenas com o motorista. O caminhão evadiu-se, como sempre. O interessante é que o desastre sòmente se verificou pela forma imprudente como os dois motoristas conduziam seus veículos, naturalmente confiantes na chapa branca que ostentavam. Mas o mais interessante da questão é que ambos pertenciam à Prefeitura.

Indiscutivelmente "Eva" teve muita sorte em não se encontrar no interior do 8-96-75, na ocasião...

AS DÍVIDAS DOS PECUARISTAS

Torna-se necessária a audiência do Banco do Brasil sôbre o assunto

Apesar de todo o tempo da reunião de ontem da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados ter sido dedicado ao projeto que reajusta as dívidas dos pecuaristas, não houve oportunidade para a votação do mesmo. Falando sôbre a matéria, o sr. Luiz Viana destacou que tal reajustamento sòmente se poderia justificar para atender aquêles que realmente precisam, não bastando, assim, a simples condição de pecuarista para auferir das vantagens da lei. "Se o Estado — disse — encampa as dívidas de determinada classe, não o faz para atender necessidades individuais, e sim coletivas". Dêsse modo não se poderia pretender — como faz o projeto — que até os indivíduos possuidores de patrimônios muitas vêzes superiores ao montante dos débitos gozassem, também, do perdão, em detrimento dos cofres públicos.

O sr. Lauro Lopes aparteou o orador, afirmando que recebera centenas e centenas de telegramas de pecuaristas que vinham protestar contra o projeto, agindo no mesmo sentido a Assembléia Legislativa do Paraná, que lhe havia dirigido u'a moção de solidariedade.

Em seguida, o sr. Wellington Brandão — que tem sido um dos mais ardorosos defensores do reajustamento — rompeu as baterias contra a tese do sr. Luiz Viana, declarando que o perdão visava amparar uma classe, dando-lhes ressarcimento dos prejuízos para os quais havia concorrido o próprio govêrno, embora indiretamente.

O sr. Luiz Viana teceu mais algumas considerações, propondo fôsse estabelecido um limite máximo, ou seja, apenas para os criadores que tivessem como patrimônio duas vêzes o valor da dívida. Concluindo as suas considerações, o representante bahiano apresentou as seguintes emendas, que deverão ser discutidas na próxima reunião:

"Art. 1º — Fica reduzido de 70% o valor do capital e juros, na data da publicação desta lei, de tôdas as dívidas contraídas por criadores e recriadores de gado bovino, pessoas físicas ou jurídicas inclusive sociedades de fato, anteriores a 19 de dezembro de 1946 ou novadas ou reformadas até 29 de dezembro de 1948 e a respeito das quais, tendo os devedores requerido no prazo da lei os favores das leis 209, de 2 de fevereiro de 1948 e 457, de 28 de outubro de 1948, houver sido provada em juízo a insolvabilidade dos mesmos devedores.

"Art. 2º — São igualmente beneficiados com a redução concedida no art. 1º desta lei as dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino que, embora tendo direito aos benefícios concedidos pelas mencionadas leis 209 e 457, houverem a êles renunciado ou deixado de requerê-los, mas provem se encontrarem insolváveis na época em que poderiam ter solicitado os favores das citadas leis n. 209 e 457.

Art. 3º — Os criadores e recriadores que embora satisfazendo as demais condições dos artigos 1º e 2º desta lei possuirem, em 29 de dezembro de 1948, patrimônio que não exceda de 35% o valor das suas dívidas, terão estas reduzidas de 40%, inclusive capital e juros.

Art. 4º — São igualmente beneficiados com a redução concedida nos artigos 1º e 3º desta lei, conforme seja o caso, os criadores ou recriadores de gado bovino que até 29 de dezembro de 1948 hajam chegado a composição amigável com os seus credores, nos têrmos das citadas leis número 209 e 457".

AUDIÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

O sr. Agostinho Monteiro, em nome da Comissão, e com o propósito de apresentar um substitutivo que atenda melhor aos pecuaristas e ao erário público, procurou ouvir o Banco do Brasil, que é o maior credor daqueles interessados. Antes, os signatários do projeto — que institui uma taxa sôbre os produtos do gado e cuja arrecadação se destinaria a amortização dos débitos — haviam declarado concordar com o mesmo, desde que o Banco do Brasil fôsse favorável à fórmula do representante paraense. Segundo apuramos, aquela instituição de crédito recebeu bem a proposta, perdurando, porém, o impasse, em virtude dos autores do projeto mudarem de opinião e preferirem o sacrifício do Tesouro em importância cujo montante ninguém consegue avaliar, e que sòmente poderá ser obtida mediante emissão. Assim, em detrimento de um grupo de interêsses, querem aquêles parlamentares arrastar o país a uma situação de descalabro econômico e financeiro. Além do mais, necessário se torna que o Banco do Brasil — esquecido pelos autores do projeto — e cujos interêsses ascendem a soma superior à casa dos bilhões de cruzeiros, seja ouvido, mediante consulta, ou por intermédio de um representante seu, convidado a prestar esclarecimentos à Câmara.

O VOVÔ DOS POBRES

O sr. Café Filho, ainda na sessão de ontem, apresentou um voto em separado contra o projeto, oriundo de mensagem, que autoriza a abertura de um crédito de 8 milhões de cruzeiros para auxiliar o Círculo Operário da Bahia. No seu trabalho, o representante potiguar declara inicialmente não fazer qualquer restrição à obra que realiza o citado Círculo, salientando o mérito do mesmo. Relembra, entretanto, que igualmente meritórios são os trabalhos desenvolvidos pelos salesianos no interior de Mato Grosso, e que, no entanto, desconhecem o auxílio oficial.

"Êsse é o contraste — diz — o doloroso contraste da ação governamental no tratamento de um mesmo problema. Solicita a mensagem o auxílio de 8 milhões de cruzeiros de uma só vez e para uma só instituição. O govêrno, como se vê, cuida de umas e deixa ao léu da sorte outras instituições tão humanitárias quanto a referida na mensagem. Considera-se, de outro lado, que o Círculo Operário da Bahia foi contemplado, no vigente orçamento, com 300 mil cruzeiros, para conclusão de obras, e, na proposta orçamentária para 1950, o govêrno sugere, para o mesmo fim, um novo auxílio, de 2 milhões de cruzeiros. Não obstante, vem agora a mensagem e é solicitado ainda um auxílio, êste de 8 milhões de cruzeiros!

Nesta Comissão distribuíram-se jornais de Salvador em que se publica variada reportagem sôbre o Círculo Operário da Bahia. E', sem dúvida, uma esplêndida obra assistencial. Possui instalações talvez como nenhuma outra, que tão úteis quanto ela nada possuem. Essa publicidade explica a origem da mensagem em aprêço. O presidente da República, na sua viagem à Bahia, visitou a instituição e foi ali homenageado pelas freiras e seus abrigados. Em meio à festa, o honrado general Eurico Dutra foi aclamado o "vovô" das irmãs salesianas. Como o sr. Getúlio Vargas, que pagava para ser chamado de "pai dos pobres", s. excia. gostou do título de "vovô dos pobres" e vai pagar também um alto prêço pelo título que lhe atribuiu a generosidade bahiana...

"Vovô dos pobres". "Vovô das irmãs de caridade". E' um título que não deslustra e bem exprime as virtudes cristãs da Bahia. Mas, é o presidente quem vive de apito na bôca contra os gastos imprudentes; é o presidente que adia realizações úteis ao desenvolvimento econômico do país; é o presidente quem nega verbas para serviços públicos imprescindíveis, tudo sob o fundamento de que o país está sem recursos".

Depois de recordar que ainda não foram pagas as subvenções às instituições hospitalares e de assistência à infância, à cultura, etc., e que o mesmo govêrno, com mão de ferro, nega verbas para obras atinentes à segurança nacional ou de indubitável conveniência, assim conclui o seu voto o sr. Café Filho: "Não se compreende, assim, que custe tão caro à Nação o título que o presidente recebeu na Bahia, de "vovô dos pobres". Essa generosidade é para um país farto de recursos.

Votamos, pois, contra a abertura do crédito, atendendo à precária situação financeira do país, consoante anuncia insistentemente o govêrno, e também por já ter sido o Círculo Operário da Bahia contemplado no orçamento vigente e haver proposta para que o seja igualmente no próximo exercício. E' o que o Tesouro Público na atual emergência pode fazer, para que sobre alguma coisa para as demais instituições, tão úteis e tão nobres como a que o presidente quer beneficiar".

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
CAPITAL Cr$ 80.000.000,00
Rapidez no pagamento de Cheques

O NAZISMO NA ARGENTINA E NO CHILE

Paris, 18 (F.P.) — Em longo despacho enviado da fronteira de Francfort, o correspondente de "Le Figaro" faz referências a uma carta procedente da Argentina e que lhe fora apresentada por uma "personagem alemã".

Essa carta denunciava a atividade das organizações nazistas na Argentina e no Chile e, de acôrdo com o seu autor, essas organizações dispõem de poderosos recursos que lhes permitem apoiar financeiramente o Partido da Direita Alemão.

O jornalista menciona os nomes dos jornais de Buenos Aires e de Santiago que publicam os artigos de "nazistas muito conhecidos e de outros alemães que não eram estranhos ao regime de Hitler".

MELHORIA DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS MARÍTIMOS é o que se propõe num projeto apresentado à Câmara

Informações sôbre um decreto-lei expedido na véspera de ser promulgada a Constituição e que pode conter "um grande caixão de negócios aberto aos afilhados do Executivo"

O sr. Domingos Velasco apresentou, ontem, durante a sessão da Câmara dos Deputados, um projeto introduzindo algumas modificações na legislação que regula o funcionamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. No capítulo dos benefícios, por exemplo, estabelece que os associados da autarquia terão direito ao seguinte: aposentadoria compulsória, aposentadoria facultativa, por invalidez temporária, por invalidez definitiva; pensão em caso de morte para as pessoas de suas famílias ou para outros beneficiários; assistência dentária e médico-hospitalar, com internação; socorros farmacêuticos, mediante indenização de 60 por cento do seu valor ou grátis, quando houver internação hospitalar.

A aposentadoria compulsória, segundo a proposição do deputado goiano, ocorrerá com vencimentos integrais nestes casos: a) — contando o associado 35 anos de serviço efetivo, e, no mínimo, 55 de idade; b) — quando o associado embarcadiço completar 30 anos ininterruptos de embarque nas embarcações nacionais, tendo completado 50 anos de idade, pelo menos; c) — para as mulheres, quando fizerem 30 anos de serviço e, ao menos, 45 de idade.

A aposentadoria facultativa será concedida ao associado do sexo masculino que tiver completado 30 [illegible] ambos os casos com 70 por cento da média dos vencimentos dos três últimos anos.

Quando o associado fôr portador de moléstia contagiosa e incurável, ou sofrer perda total da capacidade física ou mental, ser-lhe-á concedida aposentadoria com vencimentos integrais. O mesmo benefício será concedido, com 80 por cento dos vencimentos normais, quando a perda da capacidade de trabalho fôr parcial, a juízo da junta médica.

No caso de falecimento do associado, o Instituto contribuirá com a quantia de 2.000 cruzeiros para o funeral; ou o fará totalmente caso não exista pessoa da família responsável para tal fim. Os herdeiros legais terão direito à percepção de 75 por cento da pensão que caberia ao associado, se o caso fôsse de aposentadoria.

OUTRAS INOVAÇÕES

O projeto do sr. Velasco apresenta ainda as seguintes inovações, a serem introduzidas onde convierem na legislação vigente:

A aposentadoria não poderá ser menor do que o salário mínimo em vigor respeitada a base de cada Região.

Para efeito de aposentadoria, serão contadas as interrupções de trabalho alheias à vontade do empregado, exceto as verificadas por penalidades.

O Instituto criará asilos para os associados de idade avançada e colônias de férias em localidades próprias, para os associados, que a elas terão direito com suas famílias, mediante módica contribuição.

O Instituto criará sanatórios especializados para as enfermidades que assim o exigem.

O Instituto criará, manterá e orientará cursos primário e técnico-profissional para os associados e seus filhos, nos centros onde o número de associados residentes comportar.

Para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço a bordo de embarcação nacional, para o embarcadiço ou pescador, será contado na base de 230 dias para cada ano.

Quando o embarcadiço ou pescador exercer função fora da embarcação, êsse tempo de serviço será contado na base do ano de 365 dias.

Os representantes da classe no Conselho Fiscal do Instituto serão eleitos por delegados eleitores escolhidos em eleições pelos Sindicatos da Classe, tendo cada sindicato direito a um delegado.

"UM CAIXÃO DE NEGÓCIOS"

Pelo sr. Café Filho, foram apresentados dois requerimentos, um dos quais solicita ao Executivo informações a respeito da colonização italiana em Goiás. Pergunta-se em que condições organizou naquele Estado a cooperativa Città de Lenciano e se essa mesma cooperativa, tendo adquirido na zona do Rio Verde a fazenda Hermínio Leão, com 150 mil hectares, iniciou o serviço de adaptação e plantações; se o govêrno brasileiro se obrigou, com os diretores da cooperativa, a custear suas despesas de instalação ou de localização de imigrantes; e em caso afirmativo porque não cumpriu o contrato firmado.

Quanto ao segundo requerimento, o sr. Café Filho disse algumas palavras à guisa de justificação; o decreto-lei n. 9.900, expedido a 17 de setembro de 1946, criou uma chamada Caixa Hipotecária de Liquidações, que funcionaria anexa à Superintendência da Moeda e do Crédito, mas de maneira autônoma, destinando-se a promover liquidações de créditos bancários provenientes de empréstimos aplicados na aquisição de imóveis urbanos. A Caixa ficou ainda com poderes para emitir letras hipotecárias, desobrigada de tudo, inclusive de prestação de contas. O decreto-lei — diz o sr. Café Filho — tem um dispositivo curioso a propósito de sua vigência, deixando-a absolutamente ao critério dos administradores da Caixa, pois esta se extinguiria sòmente quando feita a última operação. E era de notar, além do mais, uma esquisitice: o decreto-lei foi baixado no dia 17 de setembro de 1946, na véspera da promulgação da Constituição.

— Não posso mais que pedir informações. Neste momento — conclui o autor do requerimento — fala-se muito em "caixas" e "caixinhas" mágicas, distribuidoras de dinheiros e favores escandalosos. Peço informações ao Executivo, suspeitando que naquele decreto-lei esquisito esteja aberto aos afilhados do govêrno um grande caixão de negócios.

As informações solicitadas pelo deputado pelo Rio Grande do Norte são estas:

I) Quais as operações realizadas pela Caixa Hipotecária de Liquidações, da vigência do Decreto-lei n. 9.900, de 17 de setembro de 1946.

Conclue na 1.ª coluna da 3.ª página